

Subsídios para interpretar a cidade

Como se depreende da leitura da história do município, desde a sua fundação Londrina se destaca pela grande capacidade de trabalho de seu povo, homens e mulheres de excelente fibra, espírito desbravador e vocação para liderança, qualidades também presentes nas pessoas que, hoje, ainda vivem e continuam a construção desta cidade, em cima dos alicerces erguidos pelas gerações passadas.

Cidade ainda menina, Londrina chega aos 72 anos com a mesma ânsia de progresso que motivou seu impressionante crescimento ao longo desse período. Na Londrina do século XXI já não há tantos cafezais, nem perobais. Hoje a população, e a produção, se concentram na zona urbana, e lidamos com as dores e as delícias de sermos o que somos: um importante centro metropolitano, pólo de atração de investimentos e de pessoas, centro de produção e difusão de serviços e de conhecimentos...

Mas não foi por acaso esse desenvolvimento; para que o progresso se instale, e *continue existindo*, é necessário aprender com o passado, administrar o presente e preparar-se para o futuro, ou seja, estabelecer metas, fazer *planejamento*. Esta necessidade foi compreendida pelo ex-prefeito José Richa, que criou, já em 1973, a Secretaria de Planejamento de Londrina,

responsável, entre outros trabalhos, pelo levantamento e sistematização dos dados que compõem este PERFIL do município.

Não há planejamento sem *informação*. E a informação deve ter livre curso, transformando-se em conhecimento, e este em ferramenta para a consecução do bem comum.

A atual administração municipal tem envidado esforços para disponibilizar aos munícipes informações fidedignas sobre a nossa realidade. Transparência e qualidade dos dados são ingredientes fundamentais à produção de um *conhecimento produtivo*. São instrumentos importantes na gestão do órgão público, na construção democrática da cidade e da cidadania.

Retratando o momento atual de desenvolvimento, as conquistas alcançadas e os desafios que esta jovem cidade precisa enfrentar, temos a grata satisfação de apresentar ao público a 31ª Edição do PERFIL DE LONDRINA. Aí se encontram números, porcentagens, tabelas, e alguns textos e imagens, material que, devidamente analisado, permite uma interpretação da situação socioeconômica e ambiental do município, base para uma leitura daquilo que foi feito e do que ainda precisa ser alcançado.

Desejamos que esta publicação possa contribuir, uma vez mais, com a contínua escrita da história desta bela cidade.

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Nedson Luiz Micheleti

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Ézer Mariano da Silva

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

Silvia Lucia Gouvêa

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO

Alexandre Alberto Trannin

Clarice Junges

Elaine Ferreira Galvão

Nair Emiko Sugiura

Rosana de Alvarenga Aranda

Silvana Fátima Troca

Silvia Lucia Gouvêa

COLABORAÇÃO

Aline Oshiro

Andresa Lourenço da Silva

Carlos Roberto Ruiz

Dario Pires Rostirolla

Deonice Alves Melanda

Mauro Gonçalves Beraldo

Marcilena Sebastiana Chagas

Maria Angelina Zequim

Mirela Cordeiro Alexandrino

Paula Carolina de Souza

Rosana Pereira Bitencort

Ruth Denise Sampaio

FOTOS

João Batista Moreira Souza (João das Águas)

José Juliani

Luiz Jacobs

CAPA

Carlos Roberto Ruiz

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO	1
1.1 OS PRIMEIROS HABITANTES	5
1.2 A COLONIZAÇÃO E OS COLONIZADORES: O CENTRO DA CONTROVÉRSIA	6
1.3 OS PIONEIROS E ... (SURPRESA!) AS PIONEIRAS	9
1.4 O PROGRESSO	11
1.5 O FIM DO ELDORADO E O ÔNUS DO PROGRESSO URBANO	11
1.6 AS MARGENS DO PROGRESSO: CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE	12
1.7 O ENFRENTAMENTO DO PROBLEMA SOCIAL: ORDEM PARA A CONTINUIDADE DO PROGRESSO	13
1.8 PASSADO, PRESENTE ... FUTURO: MEMÓRIA E HISTÓRIA	13
1.9 PREFEITOS MUNICIPAIS	15
Tabela 1 – Prefeitos do Município de Londrina – 1934-2005	16
1.10 SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE PLANEJAMENTO	17
Tabela 2 – Secretários de Planejamento do Município de Londrina – 1973-2005	17
2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA	18
Figura 1 – Localização do Município de Londrina.....	19
Figura 2 – Divisão administrativa do Município de Londrina e municípios limítrofes	19
Tabela 3 – Evolução da população residente do Município de Londrina - 1950/2000.....	23
Tabela 4 – Crescimento Percentual da população do Município de Londrina - 1950/2000	23
Tabela 5 – Distribuição da população do Município de Londrina por Distrito Administrativo – 2000.....	24
Tabela 6 – População por regiões da área urbana da sede do Município de Londrina – 2000..	24
Tabela 7 – Média de moradores por domicílio, por situação, no Município de Londrina – 1991/2000.....	24
Tabela 8 – Distâncias dos Distritos Administrativos à Sede do Município de Londrina, datas e números das Leis/Decretos-leis de sua criação	25
Tabela 9 – Área e altitude da Sede e dos Distritos Administrativos do Município de Londrina ..	25
Tabela 10 – População do Município de Londrina, segundo faixa etária e sexo – 1996	26
Tabela 11 – População do Município de Londrina, segundo faixa etária e sexo – 2000	27
Tabela 12 – Número de eleitores, segundo a faixa etária, por grau de instrução e sexo, no Município de Londrina – 2004.....	28
Tabela 13 – Número de eleitores, segundo a faixa etária, por estado civil e sexo, no Município de Londrina – 2004	30
Tabela 14 – Número de eleitores, por grau de instrução e sexo, no Município de Londrina – 2005.....	32
Tabela 15 – Número de eleitores, segundo a faixa etária e sexo, no Município de Londrina – 2005.....	33
2.1 OCUPAÇÃO E RENDA	34
Tabela 16 – População economicamente ativa (PEA) e percentual da PEA sobre a população total do Município de Londrina 1980/2005.....	35
Tabela 17 – População economicamente ativa (PEA), segundo zona e sexo – 2000	35

Tabela 18 – Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio, no Município de Londrina – 2000	36
Tabela 19 – Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio, no Município de Londrina – 2000	37
Tabela 20 – Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes por situação, sexo e classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio, no Município de Londrina – 2000	38
Tabela 21 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, sexo e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, no Município de Londrina – 2000.....	39
Tabela 22 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade e classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal, no Município de Londrina – 2000.....	40
Tabela 23 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, no Município de Londrina – 2000	42
Tabela 24 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal e sexo, no Município de Londrina – 2000.....	42
Tabela 25 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grandes grupos de ocupação no trabalho principal, no Município de Londrina – 2000	43
2.2 SÍMBOLOS MUNICIPAIS	44
3 REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	49
3.1 HISTÓRICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	50
3.1.1 REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	51
3.1.2 COLONIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ	53
3.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	67
Tabela 26 – População dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 1960/2000	68
Tabela 27 – Estimativas da população dos municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2001/2005.....	68
Gráfico 1 – Evolução da População do Município de Londrina e Região Metropolitana – 2000/2005	69
Tabela 28 - População residente dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina (RML) e do Paraná e percentuais relativos à RML e ao Estado do Paraná – 2000	69
Tabela 29 - População residente, por grupos de idade, no Estado do Paraná e nos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2000	70
Tabela 30 – População residente, por sexo e situação do domicílio, população residente de 10 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização, no estado do Paraná e nos municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2000.....	70

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Tabela 31 - Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água, existência de banheiro ou sanitário, tipo de esgotamento sanitário e destino do lixo nos municípios da RML e no Paraná – 2000	71
Tabela 32 – Esperança de vida ao nascer, taxa de alfabetização de adultos, taxa bruta de frequência escolar, renda per capita e índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 1970/2000	72
Tabela 33 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das Regiões Metropolitanas – Brasil – 1991-2000.....	74
Tabela 34 – Densidade demográfica dos municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2005	75
Tabela 35 – Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina e do Paraná – 2002	76
Tabela 36 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes e Produto Interno Bruto <i>per capita</i> do Paraná e dos municípios da Região Metropolitana de Londrina – 200/2003.....	77
3.3 ESTRUTURA ECONÔMICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	78
Tabela 37 - Intermediação de mão-de-obra nos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2004/2005	79
Tabela 38 – População Economicamente Ativa (PEA) e percentual da PEA sobre a população dos municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2003/2005.....	80
3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	81
Tabela 39 – Número de consumidores e consumo de energia elétrica nos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2004/2005	82
Tabela 40 – Sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de Londrina: extensão da rede, número de ligações e número de economias – 2004/2005	84
Tabela 41 - Sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de Londrina: percentual da população abastecida, capacidade de produção diária e extensão da rede – 2004/2005	85
Tabela 42 – Sistema de esgoto sanitário da Região Metropolitana de Londrina: percentual da população servida, capacidade de tratamento, vazão coletada e extensão da rede – 2004/2005	85
Tabela 43 - Sistema de esgoto sanitário da Região Metropolitana de Londrina: extensão da rede, número de ligações e de economias e volume mensal coletado – 2004/2005	86
3.5 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	87
Tabela 44 – Situação do ensino nos Municípios da Região Metropolitana de Londrina: entidade mantenedora, número de escolas e modalidades de ensino ofertadas – 2005	88
Tabela 45 - Situação do ensino nos Municípios da Região Metropolitana de Londrina: dependência e número de matrículas iniciais nas modalidades ofertadas – 2005	90
Tabela 46 - Sistema de saúde dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2004/2005	92
3.6 FINANÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	93
Tabela 47 – Arrecadação de ICMS (100%) de produtos agropecuários, indústria, comércio e outros, segundo os Municípios da Região Metropolitana de Londrina e Paraná – 2004	93

Tabela 48 – Arrecadação de ICMS (100%) da produção agropecuária, indústria, comércio e outros, segundo os municípios da Região Metropolitana de Londrina e Paraná – 2005.....	95
Tabela 49 – Receita tributária estadual de IPVA e ICMS dos municípios da Região Metropolitana de Londrina e Paraná – 2004	96
Tabela 50 – Receita tributária estadual de IPVA e ICMS dos municípios da Região Metropolitana de Londrina e Paraná – 2005.....	96
4 ESTRUTURA ECONÔMICA	98
4.1 SETOR PRIMÁRIO	99
Tabela 51 – Estrutura fundiária do Município de Londrina – 1980, 1985, 1995/1996	100
Tabela 52 - Distribuição de áreas, segundo utilização das terras, no Município de Londrina – 1995/1996	101
Tabela 53 - Principais rebanhos e avicultura do Município de Londrina – 2003	101
Tabela 54 - Produção de leite no Município de Londrina – 2003	102
Tabela 55 - Produção de ovos de galinha e de codorna no Município de Londrina – 2003	102
Tabela 56 - Colheita e valor da produção dos principais produtos da lavoura temporária no município de Londrina – 2003	102
Tabela 57 – Colheita e valor da produção dos principais produtos da lavoura permanente no município de Londrina – 2003.....	103
Tabela 58 – Colheita, valor da produção e efetivo das plantações dos principais produtos da lavoura permanente no município de Londrina – 1995/1996	104
Tabela 59 - Produção e valor da produção dos principais produtos da horticultura no Município de Londrina – 1995/1996	105
Tabela 60 - Efetivo das principais plantações da silvicultura no município de Londrina – 1995/1996	105
Tabela 61 - Produção agropecuária do município de Londrina – Safra 2004/2005	106
4.2 SETOR SECUNDÁRIO	110
Tabela 62 – Indústrias do município de Londrina – 1999/2005	111
Tabela 63 – Projetos de construção aprovados, aprovação de loteamentos e vistos de conclusão no município de Londrina – 2004/2005	112
4.3 SETOR TERCIÁRIO	113
Tabela 64 – Número de estabelecimentos de comércio, serviços e autônomos do município de Londrina – 1999-2005	114
Tabela 65 – Profissionais liberais do município de Londrina – 2004/2005	114
Tabela 66 – Principais unidades comerciais e de prestação de serviços do Município de Londrina – 2004/2005	115
Tabela 67 – Mercados Municipais do Município de Londrina – 2005	119
Tabela 68 – Feiras livres do Município de Londrina – 2005	119
Tabela 69 – Feiras noturnas do Município de Londrina – 2005	120
Tabela 70 – Número de bancos, agências e postos de atendimento bancário do Município de Londrina – 2004/2005	121
4.4 MÃO-DE OBRA	122
Tabela 71 – Emprego, segundo setores e atividades econômicas, no Município de Londrina – 1999-2005	123

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Tabela 72 – Fluxo da mão-de-obra, segundo tipo de movimento, por setores e atividades econômicas, no Município de Londrina – Janeiro-Dezembro 2004	125
Tabela 73 – Fluxo da mão-de-obra, segundo tipo de movimento, por setores e atividades econômicas, no Município de Londrina – Janeiro-Dezembro 2005.....	129
Tabela 74 – Procura e colocação de mão-de-obra, segundo sexo e faixa etária, no Município de Londrina – 2005	133
Tabela 75 – Oferta de mão-de-obra, segundo sexo e faixa etária, no Município de Londrina – 2005	134
Tabela 76 - Procura e colocação de mão-de-obra, segundo sexo e escolaridade, no Município de Londrina,– 2005	135
Tabela 77 - Oferta de mão-de-obra, segundo estado civil e escolaridade, no Município de Londrina – 2005	136
Tabela 78 – Pessoal ocupado na agropecuária, por sexo, no Município de Londrina – 1995/1996	137
Tabela 79 – Empregados temporários, por meses de emprego do pessoal da categoria, no Município de Londrina – 1995/1996	137
5 TRANSPORTES	138
Tabela 80 – Algumas distâncias rodoviárias do Município de Londrina	139
Tabela 81 – Movimento de ônibus no Terminal Rodoviário de Londrina – 2004/2005	140
Tabela 82 – Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Londrina – 2004/2005.....	140
Tabela 83 – Veículos automotores no Município de Londrina – 1997-2005	141
Tabela 84 – Acidentes de trânsito no Município de Londrina – 2004/2005	142
Gráfico 2 – Evolução dos acidentes de trânsito no Município de Londrina – 1999-2005	143
Tabela 85 – Transporte aeroviário: movimento de passageiros no Município de Londrina – 2004/2005	144
Tabela 86 - Transporte aeroviário: movimento de aeronaves no Município de Londrina – 2004/2005	144
Tabela 87 - Transporte aeroviário: movimento de carga aérea e mala postal no Município de Londrina – 2004/2005	144
Tabela 88 - Transporte aeroviário: evolução do movimento de passageiros no Município de Londrina 1997-2005	145
Tabela 89 - Transporte Ferroviário: carregamento no Município de Londrina – 2004	145
Tabela 90 - Transporte Ferroviário: descarregamento no Município de Londrina – 2004	146
Tabela 91 – Transporte coletivo no Município de Londrina – 2004/2005	146
6 EQUIPAMENTOS URBANOS	147
6.1 ENERGIA ELÉTRICA	148
Tabela 92 – Número de consumidores e consumo de energia elétrica no Município de Londrina – 2004/2005	149
Tabela 93 - Número de consumidores de energia elétrica no Município de Londrina – 1998-2005	150
Tabela 94 – Consumo de energia elétrica no Município de Londrina e no Estado do Paraná – 2001/2005	151
Tabela 95 – Número de consumidores de energia elétrica no Município de Londrina e no Estado do Paraná – 2001/2005	152
6.2 ÁGUA E ESGOTO	153

Tabela 96 – Sistema de abastecimento de água no Município de Londrina: extensão da rede, número de ligações e de economias e consumo médio mensal – 2004/2005	154
Tabela 97 – Evolução do sistema de abastecimento de água, por número de economias, no Município de Londrina – 1994-2005	155
Tabela 98 – Sistema de esgoto sanitário no Município de Londrina: número de ligações, número de economias e volume médio mensal coletado – 2004/2005	156
Tabela 99 – Sistema de esgoto sanitário no Município de Londrina: número de ligações e número de economias – 1995-2005	156
6.3 COLETA DE LIXO	156
Tabela 100 – Coleta de lixo doméstico no Município de Londrina – 2004/2005	157
Tabela 101 – Varrição no Município de Londrina – 2004/2005	157
Tabela 102 – Coleta de lixo hospitalar no Município de Londrina – 2004/2005	158
Tabela 103 – Coleta de lixo reciclável no Município de Londrina – 2004/2005	158
6.4 PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM	159
Tabela 104 – Microdrenagem (galerias de águas pluviais) no Município de Londrina – Dezembro 2004/2005	160
Tabela 105 – Pavimentação no Município de Londrina – Dezembro 2004/2005	160
7 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	161
7.1 COMUNICAÇÕES	162
Tabela 106 – Telefonia fixa no Município de Londrina – 2005	163
Tabela 107 – Telefonia móvel no Município de Londrina – 2005	166
Tabela 108 – Evolução da telefonia fixa no Município de Londrina – 1998-2005	166
Tabela 109 – Evolução da telefonia móvel no Município de Londrina – 1998-2005	167
Tabela 110 – Correios e telégrafos no Município de Londrina – 2004/2005	168
Quadro 1 – Relação de agências postais próprias, franqueadas e comunitárias e postos de correio no Município de Londrina – 2004/2005	169
Tabela 111 – Comunicação social no Município de Londrina - 2005	170
Tabela 112 – Emissoras de rádio do Município de Londrina – 2005	170
Tabela 113 – Emissoras de televisão do Município de Londrina – 2005	171
Tabela 114 – Jornais do Município de Londrina – 2005	171
7.2 EDUCAÇÃO	172
Quadro 2 – Centros Municipais de Educação Infantil – 2005	173
Quadro 3 - Centros de Educação Infantil do Município de Londrina mantidos por entidades não governamentais – 2005	174
Gráfico 3 – Centros de Educação Infantil do Município de Londrina – 2000-2005	180
Tabela 115 – Situação do ensino no Município de Londrina: número de escolas, entidade mantenedora e modalidades de ensino ofertadas – 2005	181
Tabela 116 - Situação do ensino no Município de Londrina: número de matrículas iniciais nas modalidades de ensino ofertadas e entidade mantenedora – 2005	182
Tabela 117 – Ensino superior e de pós-graduação no Município de Londrina – 2005	183
Tabela 118 – Evolução das matrículas iniciais nas modalidades de ensino ofertadas no Município de Londrina – 1977-2005	184
Gráfico 4 - Evolução das matrículas iniciais no Município de Londrina – 1997-2003	185

Tabela 119 – Movimento e rendimento escolar na rede de ensino do Município de Londrina, no Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries – 1999	186
Tabela 120 - Movimento e rendimento escolar na rede de ensino do Município de Londrina, no Ensino Médio – 1999	187
Tabela 121 – Evolução do movimento escolar na rede de ensino da zona urbana do Município de Londrina, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries – 1995-2005	188
Gráfico 5 - Evolução do movimento escolar na rede de ensino da zona urbana do Município de Londrina, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries – 2000-2005	189
Tabela 122 - Evolução do movimento escolar na rede de ensino da zona rural do Município de Londrina no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries – 1995-2005	190
Tabela 123 - Evolução do movimento escolar na rede de ensino da zona rural do Município de Londrina no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries – 1995-2005	191
Gráfico 6 - Evolução do movimento escolar na rede de ensino da zona rural do Município de Londrina no Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries – 2002-2005	192
Tabela 124 – Despesa e receita destinadas à educação no Município de Londrina – 1994-2005	193
Quadro 4 – Relação dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados nas Instituições de Ensino Superior do Município de Londrina – 2005	194
7.3 HABITAÇÃO	202
Tabela 125 – Habitação popular no Município de Londrina – Conjuntos Habitacionais	203
Tabela 126 – Distribuição de unidades por Conjunto Habitacional no Município de Londrina – até 2005	204
Tabela 127 – Conjuntos Habitacionais construídos pelo INOCOOP/COHABAN no Município de Londrina	208
Tabela 128 - Conjuntos Habitacionais financiados pela COHAPAR no Município de Londrina	208
Tabela 129 - Conjuntos Habitacionais construídos através do IPE no Município de Londrina	209
Tabela 130 - Conjuntos Habitacionais construídos através da CAAPSMIL no Município de Londrina	209
Tabela 131 – Habitação popular no Município de Londrina: assentamentos e favelas – áreas aptas a serem regularizadas – Dezembro 2005	210
Tabela 132 – Assentamentos e favelas urbanizadas no Município de Londrina – áreas regularizadas – Dezembro 2005	211
Tabela 133 – Ocupações irregulares em áreas particulares no Município de Londrina - Dezembro 2005	211
Tabela 134 - Ocupações irregulares no Município de Londrina - Dezembro 2005	212
7.4 SAÚDE	213
Tabela 135 - Unidades Básicas de Saúde do Município de Londrina – 2005	214
Gráfico 7 – Evolução das Unidades Básicas de Saúde do Município de Londrina – 1999-2005	219
Tabela 136 – Hospitais do Município de Londrina – 2005	220
Tabela 137 – Serviços odontológicos do Município de Londrina – 2005	221

Gráfico 8 – Evolução dos serviços odontológicos no Município de Londrina – 1999-2005	225
Quadro 5 – Mortalidade infantil no Município de Londrina -1996-2005	226
Quadro 6 – Principais causas de morte no Município de Londrina - 1996-2005	226
Quadro 7 – Distribuição de doenças de notificação obrigatória no Município de Londrina - 1996-2005	227
7.5 SEGURANÇA	228
Tabela 138 – Corpo de Bombeiros: tipos e número de ocorrências no Município de Londrina – 2004/2005	229
Tabela 139 – Corpo de Bombeiros: destacamentos, número de bombeiros e de viaturas no Município de Londrina – 2004/2005	229
Tabela 140 – Polícia Civil: distritos, delegacias e postos, capacidade e número de atendimentos, de detentos e de viaturas no Município de Londrina – 2004/2005	230
Tabela 141 – Polícia Rodoviária Estadual: número de acidentes, de mortos e de feridos no Município de Londrina – 2004/2005	230
Tabela 142 – Alistamento militar: contingentes e número de pessoas no Município de Londrina – 2002-2005	231
7.6 CULTURA E LAZER	232
Quadro 8 – Bibliotecas públicas do Município de Londrina – 2005	233
Quadro 9 – Outras bibliotecas existentes em Londrina – 2005.....	234
Quadro 10 - Bibliotecas públicas do Município de Londrina: sucursais rurais e urbanas – 2005	235
Tabela 143 – Cinemas do Município de Londrina – 2005	243
Tabela 144 – Teatros do Município de Londrina – 2005	244
Tabela 145 – Museus do Município de Londrina – 2005	244
Tabela 146 – Associações e clubes recreativos e desportivos do Município de Londrina – 2005	245
Quadro 11 – Principais eventos do Município de Londrina – 2005	246
8 USO DO SOLO URBANO	249
Tabela 147 – Área de terreno, por uso, no Município de Londrina – 2005	250
Tabela 148 – Área construída, por uso, Município de Londrina – 2005	251
Tabela 149 – Número de unidades, por uso, no Município de Londrina – 2005	252
9 FINANÇAS PÚBLICAS	253
Tabela 150 – Receita arrecadada no Município de Londrina, segundo esferas governamentais – 1995-2005	254
Tabela 151 – ICMS arrecadado (75%), por atividades, no Município de Londrina – 1994- 2005	255
Tabela 152 - ICMS arrecadado e repassado ao Município de Londrina – 1995-2005	256
Tabela 153 – Principais Municípios do Paraná quanto à distribuição de cotas do ICMS – 1999-2006	256
Tabela 154 – Despesa realizada pela Administração Direta do Município de Londrina – 1998-2005	257
Tabela 155 – Receita da Administração Direta do Município de Londrina – 1994-2005	258

10 TERCEIRO SETOR	259
10.1 ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR	260
Tabela 156 – Organizações do terceiro setor no Município de Londrina – 2005	262
11 LONDRINA SOB UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO – UM PERFIL DO FEMININO E DO MASCULINO	276
11.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	278
11.2 EDUCAÇÃO	280
11.3 TRABALHO E RENDA	284
11.4 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	288
11.5 SAÚDE	292
Tabela 157 – Evolução da população do Município de Londrina, por faixa etária e sexo – 1960/2000	299
Tabela 158 – População residente por cor ou raça, sexo, situação do domicílio e grupos de idade – município de Londrina – 2000.....	300
Tabela 159 – Evolução das matrículas no município de Londrina por nível de ensino e sexo – 2000-2005.....	304
Tabela 160 – Evolução de concluintes no município de Londrina, por nível de ensino e sexo – 2000-2004.....	304
Tabela 161 – Evolução das matrículas e concluintes do ensino superior no município de Londrina, por sexo – 2000-2004.....	305
Tabela 162 – População residente por cor ou raça, frequência à creche ou escola no município de Londrina – 2000.....	305
Tabela 163 – Pessoas de 15 anos ou mais de idade por cor ou raça, sexo e anos de estudo no município de Londrina – 2000.....	306
Tabela 164 – Evolução geral das matrículas na Universidade Estadual de Londrina (UEL), segundo o sexo – 1993-2003.....	308
Tabela 165 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência, segundo o sexo, no Município de Londrina – 2000	309
Tabela 166 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupados na semana de referência por sexo e seção de atividade do trabalho principal – 2000.....	303
Tabela 167 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por cor ou raça, sexo e posição na ocupação no trabalho principal – 2000.....	310
Figura 9 – Coeficiente de mortalidade materna – 1985-2005.	312
Tabela 168 – Caracterização dos casos atendidos no Centro de Atendimento à Mulher, do Município de Londrina, conforme o tipo de violência, o ambiente em que ela ocorreu e a queixa principal – 2004/2005	313
12 MEIO AMBIENTE	314
12.1 O MEIO AMBIENTE NO CENÁRIO MUNDIAL	315
12.2 A AGENDA 21	315
12.2.1 A Agenda 21 Global	316
12.2.2 A Agenda 21 Brasileira	317
12.2.3 A Agenda 21 Local	318
12.3 A POLÍTICA AMBIENTAL EM LONDRINA	318
12.3.1 O Conselho Municipal de Meio Ambiente	319
12.3.2 As Conferências Municipais do Meio Ambiente	320

12.3.3 A Agenda 21 em Londrina	321
12.3.4 O projeto do Código Municipal do Ambiente	321
Tabela 169 – Resumo climatológico do Município de Londrina – 2004	323
Tabela 170 – Resumo climatológico do Município de Londrina – 2005	324
Gráfico 10 – Balanço hídrico do Município de Londrina – 2004	325
Gráfico 11 – Balanço hídrico do Município de Londrina – 2005	326
Quadro 12 – Calendário ecológico	327
Tabela 171 – Bacias hidrográficas urbanas do Município de Londrina	329
Tabela 172 – Principais áreas verdes do Município de Londrina	331
Tabela 173 – Praças do Município de Londrina – 2005	333
 LISTA DE MAPAS	 352
TIPOS DE SOLOS	353
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E SITUAÇÃO	354
BACIAS HIDROGRÁFICAS	355
HIDROGRAFIA	356
CARTAS CLIMÁTICAS DE LONDRINA – HIPSOMETRIA.....	357
GEOLÓGICO	358
ESTRADAS	359
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DE SAÚDE LOCALIZADAS NO ESPAÇO URBANO – 2004	360
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004	361
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO DE ODONTOLOGIA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004	362
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004	363
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ÓBITOS INFANTIS OCORRIDOS NA ÁREA URBANA DE LONDRINA – 2004	364

(1) HISTÓRICO



... Naquela época todos se conheciam (...)
Hoje, a cidade cresceu tanto que é impossível conhecer a todos.
Mas, é bom que os londrinenses saibam como foram difíceis
mas ao mesmo tempo agradáveis os primeiros tempos
em que isto aqui era a boca do sertão.
(Vladimir Revenski apud COMPANHIA..., 1975, p.83)

O Norte do Paraná, uma região de terra roxa, muito fértil, era, até poucas décadas, uma extensa floresta. A colonização espontânea foi marcada pelo arrojo de homens saídos de Minas Gerais ou de São Paulo, que foram chegando à área de Cambará, entre 1904 e 1908. Rapidamente, a faixa entre Cambará e o Rio Tibagi – uma linha que representaria o futuro percurso da ferrovia São Paulo-Paraná – foi tomada por grandes propriedades cujos donos, via de regra, as subdividiam em pequenas parcelas vendidas como lotes urbanos ou rurais.

Enquanto isso, vastas áreas de terra roxa de domínio estadual, localizadas a Oeste do Rio Tibagi, permaneciam praticamente inexploradas, sofrendo os efeitos de um lento e ineficaz plano de colonização do governo. Em 1920, percebia-se uma séria frustração nas expectativas de ocupação da área, em virtude da morosidade do Estado.

Havia falta de continuidade, recursos financeiros limitados e uma visível inépcia oficial. O quadro, além disso, já tinha sido agravado com a deflagração da Primeira Guerra Mundial, que não apenas interrompeu o fluxo de imigrantes como também provocou desconfiança naqueles que já se encontravam na região.

A partir de 1922, o governo estadual começa a conceder terras a empresas privadas de colonização, preferindo usar seus recursos na construção de escolas e estradas. Em 1924,

inicia-se a história da Companhia de Terras Norte do Paraná, subsidiária da firma inglesa Parana Plantations Ltd., que deu grande impulso ao processo desenvolvimentista na região norte.

Naquele ano, atendendo a um convite do governo brasileiro – que sabia do interesse dos ingleses em abrir áreas para o cultivo de algodão no exterior – chega a Missão Montagu, chefiada por Lord Lovat, técnico em agricultura e reflorestamento. Lord Lovat ficou impressionado com a exuberância do solo norte-paranaense e acabou adquirindo duas glebas para instalar fazendas e máquinas de beneficiamento de algodão, com o apoio da “Brazil Plantations Syndicate”, de Londres.

O empreendimento fracassou, devido aos preços baixos e à falta de sementes sadias no mercado, obrigando a uma mudança nos planos. Foi criada, assim, em Londres, a Parana Plantations e sua subsidiária brasileira, a Companhia de Terras Norte do Paraná, que transformaria as propriedades do empreendimento frustrado em projetos imobiliários. Na verdade, era uma tentativa de ressarcir o grupo inglês do prejuízo do projeto anterior.

Já de início, a Companhia concedeu todos os títulos de propriedade da terra, medida inusitada para as condições da região e mesmo do Brasil. Por isso, os conflitos entre colonos antigos e os recém-chegados praticamente não existiram na zona colonizada pelos ingleses.

Porém, a grande novidade introduzida pela Companhia e que lhe valeria o “slogan” de “a mais notável obra da colonização que o Brasil já viu” foi a repartição dos terrenos em lotes relativamente pequenos. Os ingleses promoveram, desta forma, uma verdadeira reforma agrária, sem intervenção do Estado, no Norte do Paraná, oferecendo aos trabalhadores sem posses a oportunidade de adquirirem os pequenos lotes, já que as modalidades de pagamento eram adequadas às condições de cada comprador.

A Companhia explicitaria a sua política: “Favorecer e dar apoio aos pequenos fazendeiros, sem por isso deixar de levar em consideração aqueles que dispunham de maiores recursos”.

Este sistema estimulou muito a concentração da produção – principalmente cafeeira, a explosão demográfica, a expansão de núcleos urbanos e o aparecimento de classes médias rurais.

O projeto de colonização, além disto, trouxe outras inovações, como a propaganda em larga escala, transporte gratuito para os colonos, posse das terras em quatro anos, alguma assistência técnica e financeira, levantamento de toda a área e até o mapeamento do solo em algumas zonas.

Londrina surgiu em 1929, como primeiro posto avançado deste projeto inglês. Na tarde do dia 21 de agosto de 1929, chegou a

primeira expedição da Companhia de Terras Norte do Paraná ao local denominado Patrimônio Três Bocas, no qual o engenheiro Dr. Alexandre Razgulaeff fincou o primeiro marco nas terras onde surgiria Londrina. O nome da cidade foi uma homenagem prestada a Londres – “pequena Londres”, pelo Dr. João Domingues Sampaio, um dos primeiros diretores da Companhia de Terras Norte do Paraná. A criação do Município ocorreu cinco anos mais tarde, através do Decreto Estadual n.º 2.519, assinado pelo interventor Manoel Ribas, em 3 de dezembro de 1934. Sua instalação foi em 10 de dezembro do mesmo ano, data em que se comemora o aniversário da cidade. O primeiro prefeito nomeado foi Joaquim Vicente de Castro.

A partir daí, Londrina manteve um crescimento constante, consolidando-se, pouco a pouco, como principal ponto de referência do Norte do Paraná e exercendo grande influência e atração regional.

... O certo é incerto, o incerto é uma estrada reta
De vez em quando acerto, depois tropeço no
meio da linha
Tem essa mágica
O dia nasce todo dia
Resta uma dúvida
O sol só vem de vez em quando
De vez em quando acerto
Depois tropeço no meio da rua.
(Nico Rezende e Jorge Salomão – *Pseudo Blues*)

A história que será contada a seguir constitui-se numa visão alternativa e/ou complementar à história acima relatada, e não segue um caminho reto, unilinear, nem unilateral. E não o faz porque acreditamos

que a história de Londrina, como qualquer história, de qualquer cidade, é multilinear, multifacetada; não é única, é múltipla, e nem poderia ser de outro modo, já que a cidade, como o mundo todo, não é feita de unanimidades, de simples semelhanças e concordâncias... As nações, as cidades, as pessoas... são essencialmente **diferentes**, não só em relação ao “estrangeiro”, ao outro que está distante, mas também internamente, em relação ao outro que está próximo, ao lado, dividindo o mesmo espaço geográfico, sociocultural, afetivo-emocional...

É preciso, desejável, louvável do ponto de vista humanitário, caminharmos rumo a uma **unidade**, mas sem esquecer, jamais, que se trata de uma **unidade na diversidade!** Quer isto dizer que não se constroem relações, cidades, países ou nações plenas, sanas, livres, justas e igualitárias, sem levar em consideração a multiplicidade de fatos, idéias, sentimentos, interesses e identidades presentes no emaranhado das relações sociais, interculturais e interpessoais.

Acreditamos, como uma das mais respeitadas intelectuais brasileiras da atualidade, citada por um professor e pesquisador das ciências humanas e sociais da Universidade Estadual de Londrina – UEL, que

‘... Todo fenômeno, inclusive e principalmente o fenômeno presente, deve ser reconstituído no tempo, isto é, ressituaado em função de suas origens, de sua gênese, das transformações e

deformações, degradações e regenerações, desvios e novos rumos que permitam interpretá-lo. Uma tal interpretação histórica deve ser aberta. Pois a história do passado transforma-se no devir, e o futuro não só extrairá novos dados para a memória histórica, não só esquecerá o que tiver que esquecer, mas trará novas perspectivas e novos ângulos para abordar o passado.’ (CHAUI apud TOMAZI, 1989, p. 5-6)

Hanna Arendt, filósofa política alemã, mais uma das grandes pensadoras do mundo universal, da complexidade das sociedades de massa, de seus múltiplos conflitos e de seus inevitáveis antagonismos, merece também ser lembrada, ao pensarmos nossa história local, que não pode ser dissociada da história estadual, nacional e internacional, uma vez que Londrina é “filha de Londres” e somos, então, parentes de primeiro grau, “herdeiros” do capitalismo ocidental:

‘... importa lembrar uma vez mais que, no domínio das ciências humanas, o desejo de compreender a realidade, exige do investigador a coragem de romper com os preconceitos conscientes e implícitos, de Ter sempre presente que a ciência não se faz da perspectiva deste ou daquele particular, nem duma posição exterior e pretensamente objetiva, que supõe a eternidade das estruturas fundamentais da sociedade atual, mas da perspectiva da liberdade e da comunidade humana, a perspectiva do homem e da humanidade.’ (ARENDT apud TOMAZI, 1989, p. 2)

Diante desse conjunto de convicções sobre a humanidade e sua(s) história(s), passemos, então, à nossa, de nossa região, de nossa cidade, sem perder de vista, insistimos, que não se trata **da** história, mas **de** histórias, ainda esperando

por um consenso, que poderá, talvez, ser alcançado através do debate franco e aberto entre as diferentes versões em conflito. Assim, procuramos seguir a sugestão de um nosso conterrâneo:

... Numa nova visão da totalidade cultural brasileira [londrinense e norte paranaense], buscamos hoje compor, na unidade de uma diversidade, todos os elementos valiosos trazidos pelos diferentes povos e etnias que aqui vieram em busca de uma vida melhor. (OGUIDO, 1988, p. iv)

Passemos, pois, ao debate, que consiste no recorte das principais falas dos vários “narradores”, todos também atores presentes ao espetáculo, o lindo, mas também feio espetáculo da vida a se fazer, com todas as suas maravilhas e tristezas, suas dores e belezas...

As falas transcritas abaixo provêm de dois grandes grupos que dialogam, debatem e por pouco “se batem” em torno da nossa história, sobretudo, sobre as nossas origens:

a) os que defendem, incondicionalmente, o processo de colonização da região norte do Paraná, “iniciada” pelos ingleses e continuada por brasileiros; **b)** os que criticam e/ou analisam o processo de colonização da região sob uma ótica diferente, que reconhece alguns méritos mas, ao mesmo tempo, atribui aos ingleses e à sua Companhia de Terras, e ao governo brasileiro, a responsabilidade pelo que entendem Ter sido mais uma – entre muitas outras pelo país e pelo mundo afora -, ingerência do capital internacional num país

dependente, com toda uma gama de conseqüências nefastas, tanto para a natureza quanto para os seres humanos das regiões devastadas pela ânsia de acúmulo de capital, atitude “natural” da ótica do capitalismo e dos grandes detentores do capital mundial.

Para facilitar ao leitor a distinção dos dois discursos, o primeiro (a favor) está grafado em tipo regular, normal, e o segundo (contra) está em itálico. Também aparecem em negrito as principais datas e os principais nomes ligados à colonização, seja de “autoridades”, “pioneiros”, empresas ou dos diferentes povos/etnias que por aqui estavam, ou chegaram, ou até mesmo não chegaram a vir, apesar de Ter sido cogitada sua vinda... ao longo desse processo histórico.

(2) OS PRIMEIROS HABITANTES

Nos tempos idos, havia um valente chefe **aborígene** que mandava nas margens do Rio Paraná chamado Guairacá ou Guará. E pelos serviços prestados por esse cacique aos paraguaios, o então Governador Irala, tomando posse das terras à margem do Rio Paraná (que significa em guarani ‘Rio Largo’ – ‘para’ é rio e ‘nã’ é largo), deu-lhes o nome de Guairá. (...) Por sugestão do Governador do Paraguai, para a administração de Guairá, vieram **os jesuítas**, para a catequese dos **bugres** e direção dos vilarejos. Os **jesuítas**, orientados na fé cristã, mantinham de 13 a 15 reduções, nos vales dos Rios Paraná, Paranapanema, Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguaçu... O leitor deverá, com certeza, indagar por que descrever o Sertão do Guairá para contar a história de Londrina. A resposta é simples. É que nos contrafortes da serra do Apucarana, entre os Rios Tibagi, Ivaí, Piapó e Piquiri se localizaram as terras do grupo **Lord Lovat**, que, num espírito de aventura, aliado ao tino mercantil dos **ingleses**, **IMPLANTOU**, partindo do então povoado de Londrina, uma colonização arrojada e modelar, incorporada pela **Companhia de Terras Norte do Paraná**,

que semeou uma nova civilização agrícola e social, em cujas terras nasceram cidades como cogumelos! (ZORTÉA, 1975, p. 15-18).

‘Certa vez, paramos na estrada para encher de água o radiador do nosso fordeco e, de repente, ouvimos de todos os lados, vindos da mata, o som de paus batendo nas árvores. Eram os **índios** que então existiam nos arredores do que viria a ser a nossa progressista Londrina de hoje... Isso foi em 1930. Lembro-me bem de que todos queriam correr, mas eu os acalmei e disse que fizessem tudo com naturalidade...’ (Gordon Fox Rule, funcionário da Paraná Plantations, apud SCHWARTZ, 1985).

... Conclui Joffily que se torna ‘dispensável qualquer esforço de imaginação para sabermos como foram rechaçados e espoliados os primitivos donos e ocupantes das terras tão cobiçadas pelos estrangeiros. Certamente – acentua – contavam com a truculência de jagunços fardados ou não, porém, habituados ao genocídio. É claro que as constantes violações aos direitos humanos não constam de atas ou relatórios oficiais’. (SCHWARTZ, 1985).

1.2 A COLONIZAÇÃO E OS COLONIZADORES: O CENTRO DA CONTROVÉRSIA

... no norte paranaense a colonização chegou antes do homem, enquanto que, por exemplo no oeste, o homem chegou antes da colonização, dando origem aos conflitos, que fizeram daquela região a mais sangrenta do país nas últimas décadas.

Sábado, em Maringá, com a presença de dois diretores, a **Companhia Melhoramentos**¹ comemorou com um almoço o cinquentenário da colonização do Norte do Paraná. Muitos dos seus funcionários que participaram do almoço, viram o Norte se formar, as cidades crescerem. E, no futuro, segundo as previsões, Londrina a Maringá será grande megalópe, devido à proximidade das cidades (...)

Quando as frentes cafeeiras começaram a avançar no Norte do Paraná, na década de 40, aceleraram o desenvolvimento da região. Como, pelo

¹ A Cia. de Terras passou ao controle acionário de brasileiros em 1944, e recebeu este nome a partir de 1951, devido à necessidade de diversificar suas atividades diante do término das terras disponíveis para venda. Ainda existe como empresa agropecuária.

‘Acordo de Taubaté’, os **fazendeiros paulistas e mineiros** estavam impedidos de aumentar suas lavouras naqueles Estados, procuraram então as áreas novas do Paraná, a partir de Ourinhos. Jacarezinho, segundo consta, foi o município paranaense por onde começou a expansão da cafeicultura, indo depois rapidamente às outras regiões (...)

O grande dinamismo dessa expansão cafeeira, acompanhado da intensa formação de cidades, foi o principal fator que contribuiu para a rápida colonização da região. Mas, se não houvesse o planejamento feito pela **Companhia Melhoramentos**, dificilmente tudo teria ocorrido tão pacificamente. No Norte do Paraná, como comentam hoje os velhos moradores da região, se fez a verdadeira reforma agrária. Tanto assim, que, das 96 mil propriedades cafeeiras existentes antes das últimas geadas, apenas duas mil tinham acima de 100 alqueires e 42 mil tinham de 10 a 20 alqueires; 10 mil propriedades tinham de 5 a 10 alqueires (...)

Desde 1973, a diversificação de lavouras vem se acentuando, devido a vários fatores, como climáticos, alto custo da produção e preços considerados não compensadores (...), e agora, segundo líderes rurais, a cafeicultura deverá passar a ser uma cultura familiar, estabelecida em pequenas e médias propriedades, devido aos seus altos custos de produção (...)

Os cinquenta anos de colonização que a **Companhia Melhoramentos** comemorou Sábado em Maringá, representa o fim de uma primeira parte da história do Norte do Paraná. O planejamento de cidades que essa empresa fez, o modelo de colonização que adotou e a forma como conduziu a ocupação foram o principal fator do sucesso da colonização da região. (FOLHA DE LONDRINA, 02/12/1975)

... o grande, o médio e o pequeno fazendeiro de café, os grileiros, o trabalhador rural das zonas pioneiras de São Paulo e Paraná, em nosso século, participavam de um mesmo sistema, sem se aperceberem que, em muitos pontos, não havia coincidência nos interesses de uns com os outros e, de todos, com os dos estrangeiros. Perpassava a idéia de que uma obra verdadeiramente colonizadora só poderia ser desenvolvida por uma grande empresa.

Desta forma, as transações comerciais, desde o loteamento até a produção agrícola, ocultavam a grande especulação, aparecendo como um esforço de colonização. (...) Bastaria lembrar o controle que a ‘Paraná Plantation Limited’ possuía sobre as Companhias de Terras Norte do Paraná e Ferroviária São Paulo-Paraná, para se compreender o significado da ‘colonização’ (...),

mas a História se faz de uma teia de conhecimentos e os seus liames fortalecem o arcabouço científico. Daí a validade de citar Pierre Monbeig: ‘Se se tentar estabelecer o balanço da marcha pioneira, nos planaltos ocidentais de São Paulo e do Norte do Paraná, ressaltará a obra destruidora dos pioneiros: destruição da mata e, com isso, destruição da terra. A mola propulsora da marcha para o oeste reside no tenaz desejo do ganho’. (MENDONÇA, 1985)

‘Depois de visitar São Paulo e de prestar contas à **Missão Montagu** de sua incumbência como relator de assuntos agrícolas e florestais, **Lord Lovat** volta a este Estado para negócios particulares ligados à **Sudan Plantations**, com sede em Londres, da qual ele era um dos sócios e diretores. (...) Percebe-se que seu objetivo era experimentar onde as culturas de algodão se desenvolveriam melhor, através da empresa que ele e seus sócios **ingleses** já procuravam organizar, a **Brazil Plantations Syndicate**. Entre as pessoas que procuraram **Lovat** para estabelecer negócios estavam os diretores da **Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná**, que havia iniciado a construção de um trecho de 29 quilômetros, entre Ourinhos e Cambará, mas não dispunham de recursos para levar adiante o empreendimento. Como engenheiro e construtor eu conhecia muito bem a região, além de ser pessoa muito ligada aos diretores da empresa ferroviária – **Major Barbosa Ferraz, Antônio Ribeiro dos Santos** e outros. Por essa razão convidaram-me a fazer parte da comitiva que acompanharia **Lord Lovat** na sua viagem de observação ao Norte do Paraná. (...) Depois do jantar passamos para o salão de jogos e eu fui convidado pelo **Major Barbosa Ferraz** para expor o plano de construção da estrada de ferro até Cambará e do seu prosseguimento no rumo das extensas glebas de terras roxas que existiam, ainda por desbravar, além dos rios Cinzas, Laranjinha, Tibagi e Ivaí. (...) Sobre uma mesa de bilhar (...) eu estendi um mapa e mostrei a **Lovat** o traçado dos primeiros quilômetros da **ferrovia** que deveria ser construída como espinha dorsal de um ambicioso plano de colonização. Nada mais era do que o traçado Cincinato Braga e ligação com o Paraguai, que anos antes havia sido proposto no Congresso e que não chegara a ser aprovado, embora fosse muito mais conveniente procurar atingir esse país via Cambará e Guaíra. Ao expor o plano eu ia desvendando a **Lovat** as possibilidades de obter lucros e ao mesmo tempo servir o país através da abertura de estradas de ferro e da concomitante colonização racional das terras por elas cortadas. (...) É natural, portanto,

que **Lovat** se mostrasse deslumbrado diante de uma valorização de mil por cento, quando na Inglaterra os bons negócios se faziam na base de cinco por cento ao ano. Estou convencido de que essa demonstração da boa oportunidade de lucro, possível com a aproximação de uma ferrovia e através de um plano inteligente de vendas das terras férteis, conscienciosamente divididas, constituiu a semente da **Companhia de Terras Norte do Paraná.**’ (Gastão de Mesquita Filho, referindo-se ao ano de 1924, apud COMPANHIA..., op. Cit., p. 49-53)

Nunca haveremos de esquecer as figuras invulgares de **LORD LOVAT, DR. JOÃO SAMPAIO** e **DR. ANTONIO DE MORAES BARROS**, como os artífices do desbravamento do Norte do Paraná.

Pelo muito que nos fizeram, muito pouco receberam.

NUNCA É TARDE, porém, de oferecer o galardão de nossos agradecimentos pelo bem que fizeram ao NORTE DO PARANÁ.

AS NOSSAS PRAÇAS ESTÃO VAZIAS. É hora de se erigir monumentos a estes gigantes da nova filosofia de vida que implantaram nestas plagas, para que os nossos descendentes, os PÓSTEROS, possam venerar a ETERNA GRATIDÃO QUE LHES DEVEMOS! (ZORTÉA, op. Cit., p. 31)

*A história da colonização do Norte do Paraná, conforme foi contada até hoje, será flagrada de calças curtas pelo lançamento de **Londres-Londrina**. Para puxar o fio dessa meada histórica, **José Joffily** pesquisou durante oito anos os fatos que deram origem a esta visão, crítica, dos interesses britânicos no Brasil dos anos 20. O primeiro mito a ceder às evidências é o de que a **Missão Montagu** esteve em nosso país, a convite do **Governo de Arthur Bernardes**, para conhecer nossa potencialidade agrícola. De fato, a investigação era outra: a dívida brasileira com os **banqueiros ingleses** somava milhões de libras e a necessidade de contrair novos empréstimos obrigou o Governo a receber, de braços escancarados, uma missão que vinha avaliar a situação de nossa economia interna para depois sugerir, com polida arrogância, a compra de mais da metade das ações do Banco do Brasil e a admissão de um técnico inglês na direção do Banco e no Tribunal de Contas, entre outras coisas. Simplificando, a ingerência britânica nos assuntos econômicos **brasileiros** seria oficializada.*

*O resultado destas negociações, que ‘deixaram vermelho as faces do Governo brasileiro’ mas não solucionaram nossa inadimplência com os **banqueiros ingleses**, desembocou na **colonização do Norte do Paraná: fertilíssima faixa de terra***

roxa, onde **Lord Lovat** deitou os olhos e articulou saída para os interesses de **N. M. Rothschild & Sons**, principal credor do Brasil.

Lord Lovat chegou ao Norte do Paraná não como o agrônomo curioso que nos faz supor a historiografia oficial, mas de fato como um emissário de **N. M. Rothschild e Sons** e, assim, fica mesmo difícil acreditar que seu objetivo fosse organizar uma empresa, a **Paraná Plantation**, para cultivar algodão. O que se implantou no Norte do Paraná, através da compra de terras do governo do Estado, por preço muito aquém do valor real, foi um projeto ambicioso de exploração de madeira e loteamento, no mínimo, predador, de uma área de 13.165 quilômetros quadrados. (HOLLANDA, 1985).

Entrelinhas

Há 70 anos, em 1933, os **ingleses** decidiram transferir para o Norte do Paraná cem mil **curdos** do Norte do Iraque. Motivo: o **povo curdo** estava dificultando para os britânicos a exploração de petróleo na região. A transferência seria feita pelo grupo de **Lord Lovat** e pela **Companhia de Terras Norte do Paraná**. Como na época o Brasil estava endividado com os **ingleses**, a negociação foi fechada. Mas o assunto transpirou e, no ano seguinte (1934), uma forte campanha realizada pela imprensa de Curitiba (...) e do Rio de Janeiro levou o governo a recuar. A **Companhia de Terras** também mudou de posição e passou a vender as áreas para os **brasileiros**. O registro está no livro *História do Paraná*, de Ruy Wachowicz, cuja décima edição saiu há poucos meses pela Imprensa Oficial. Os **curdos** (um povo sem pátria) vivem no Iraque, na Turquia, no Irã e na Síria. (GAZETA DO POVO, 2003)

... Em janeiro de 1934, **Arthur Thomas**, o diretor da **Paraná Plantations**, acompanhou os três funcionários da **Liga das Nações**, ao local proposto para o assentamento dos **imigrantes**, cerca de 66 quilômetros de distância de Londrina. [Este autor refere-se a '20 mil refugiados assírios, que estavam deixando o Iraque', ajudados pela **Liga das Nações** e pelo **Nansen International Office for Refugees**. Motivo: 'Os **assírios** eram um grupo minoritário de **católicos** cuja prolongada aliança com os britânicos impeliram-nos a uma precária posição quando um regime muçulmano tomou o poder no país há pouco tornado independente']. Próximo desta área, havia colônias de **austriacos, tchecos, alemães, italianos, japoneses e polacos** [poloneses], que entrevistados, expressaram a

opinião geral de que oito meses após sua instalação, o novo grupo poderia se tornar auto-suficiente.

Quando a avaliação positiva da **Liga das Nações** e a concordância do **governo brasileiro** para aceitar o grupo tornaram-se de conhecimento público, uma agitação se iniciou. (...)

Em abril de 1934, a **Liga das Nações** abandonou o esquema (...). A **imprensa do Brasil** se alegrou, aclamando a decisão que deixava 'todos da América livres dos nômades do Iraque'. (CRUZ, 2003)

LONDRINA – talvez nenhuma outra cidade brasileira tenha alcançado, em tão pouco tempo, tão elevados índices de progresso, índices que bem refletem a crescente expansão econômica do Norte do Paraná cuja história é, no entanto, adulterada ou quase desconhecida, salvo em seus aspectos ufanistas, pitorescos e folclóricos. (...) A autêntica versão estava bloqueada pelo silêncio ou pela raridade de fontes idôneas. Assim, nas páginas da história do Paraná, difundiu-se uma simpática imagem do **imperialismo inglês**. Seus agentes são saudados como salvadores do Brasil. Na retórica dos colonizadores a cobiça – por mais desenfreada que seja – está invariavelmente mascarada pela abnegação, pela benemerência e pela filantropia. A verdade cristalina é que, com o escandaloso patrocínio oficial, qualquer negociante atilado teria obtido resultados equivalentes. (...) É impossível conhecer a colonização do Norte do Paraná, sem passar pelo nosso **endividamento externo**, assim como seria absurdo conhecer a colonização do Brasil sem passar pelas capitânicas hereditárias. **Pelo muito que fizeram, os ingleses são merecedores da nossa gratidão, o tanto quanto o primeiro donatário Martim Afonso de Souza**. Igualmente inaceitável é dissociar Londrina dos banqueiros multinacionais **N.M. Rothschild & Sons** com seus emissários – **Lord Lovat** e outros. (JOFFILY, 1985, p. 31-32)

É certo que a **companhia** recebeu as terras do **Governo** a troco de banana. Mas ela recebeu as terras em mata, sem nenhuma estrutura, tais como estradas, pontes etc. A **companhia** teve que investir dinheiro para fazer tudo isso, além de medir e dividir as terras. E, na medida em que tudo isso ia sendo realizado, as cidades foram se formando, claro, as terras foram valorizando, beneficiando não só a companhia, mas a todos. Portanto, a **colonizadora inglesa** promoveu o desenvolvimento, criou riquezas em benefício de todos. No entanto, deve-se convir que existe no Brasil grupos e pessoas que também açambarcam milhares e milhares de hectares de terras só por

influência política com a convivência de **políticos corruptos**, deixando depois essas terras devolutas, só esperando valorizar, sem fazer nenhum investimento nelas. E esses não são **ingleses**, mas **brasileiros**! (SANCHES, 1985).

Em nosso entendimento, o essencial para a Companhia é a organização de sua memória a partir dos elementos constitutivos da ordem burguesa em geral e da forma como esta se efetivou na região norte paranaense, em particular. Aí estarão presentes as idéias da ação civilizatória e progressista da burguesia, do espírito público da empresa privada que sempre visa ao bem coletivo, bem como a ação empreendedora de determinados personagens, que, por suas características pessoais, conseguem abrir novos caminhos para os outros que vierem depois, além de colocar a sua ação como um exemplo a ser seguido (...) ou seja, (...) a companhia vê sua ação como uma 'destinação histórica', como uma 'missão' de elevado interesse público, como decorrente da ação dos 'pioneiros' e como um 'exemplo de reforma agrária'. (TOMAZI, 1993, p. 5-6)

*Em uma coisa acho que estou de acordo com o sr. Gregório Sanches e com o sr. José Joffily: não existe até hoje nenhuma fotografia de um **inglês** pitando cigarrinho de fumo tietê, chapéu de palha, foice e o picuá com a bóia fria, sofrendo no calorão, lutando na barriga desta terra roxa assombrosa. Eles não ficavam com calos nem bicho-de-pé. Gostavam de jantar à luz de velas, em belos candelabros... gente finíssima... Entretanto, reconheço que a saga do **homem norte-paranaense** está à espera de seu historiador. A **tempera** daqueles pequeninos gigantes, que abriram este paraíso para seus filhos jaz na história ainda não narrada. Todos aqueles **milhares** que a **maleita** levou, as **centenas** a quem a **úlcera de bauru** roubou narizes e lábios, os **incontáveis** que **tombaram nas picadas das cobras**, as **mães** que **não pariam direito** e por isso se foram sem recurso médico, estes foram, com tranqüila certeza, os meus irmãos **brasileiros** que chegaram e abriram isto aqui para todos nós, eu, o sr. **Gregório** e o sr. **Joffily** inclusos.* (SILVA, 1985).

1.3 OS PIONEIROS E... (surpresa!) AS PIONEIRAS

... Esse foi sempre o meu fascínio, desde menino, desde estudante de engenharia, quando passava horas e horas diante dos mapas de regiões

virgens, pensando em como alcançá-las e como aproveitá-las. Foi por isso que não hesitei um só instante em deixar tudo – a cidade, os amigos, o conforto – para me embrenhar no mato e construir o trecho ferroviário Ourinhos-Cambará. Eu era recém-casado e por isso deve ser creditada à minha **esposa**, à minha querida Isa, que felizmente me acompanha até hoje, a parcela mais significativa do que consegui realizar. Na pessoa dela, eu faço questão de prestar uma homenagem a todas as **mulheres** que ajudaram a colonizar o Norte do Paraná, heroínas anônimas, nem sempre lembradas nas crônicas e nos compêndios de história, mas cuja dedicação ao marido, cuja resignação diante das dificuldades, cuja coragem de enfrentar o desconhecido, merecem tanta admiração quanto os gestos audaciosos de comprar terras, de derrubar florestas, de plantar extensas lavouras. (**Gastão de Mesquita Filho** apud COMPANHIA..., op. Cit., p. 52).

Partida para o desconhecido

Amanhece. É o dia **20 de agosto de 1929**. Uma neblina fria espalha-se pelos vales e envolve a pequena cidade que tropeiros e viajantes esperançosos batizaram certa vez de **Ourinhos**. Algumas ruas sem calçamento, ruas rústicas mal alinhadas na perspectiva que se abre para o desconhecido e para a aventura. (...) Ao redor de um caminhão Ford, alguns homens se movimentam, arrumando coisas e tomando providências rápidas. (...) Sem pressa, mas donos de todos os momentos, aqueles personagens se preparam para o primeiro ato de mais uma investida histórica: o reconhecimento pioneiro de região ainda virgem, balizada pelo curso dos rios Paranapanema, Tibagi e Ivaí, onde a **Companhia de Terras Norte do Paraná** se preparava para plantar a civilização. **George Craig Smith**, jovem paulista descendente de **ingleses**, **Alberto Loureiro**, o agrimensor russo **Alexandre Ruzgulaeff**, **Ervin Froelich**, **Kurt Jakowats** e mais alguns **peões** contratados para trabalhar no campo. Todos unidos na empreitada que transcorre em instantes comuns, que se desenha em traços locais, que se envolve no cotidiano das coisas simples, mas que na verdade se identifica como primeiro aceno de uma gloriosa jornada. (COMPANHIA..., op. Cit., p. 61)

'Partimos na madrugada do dia 20 de agosto de 1929, e, à tardinha do mesmo dia, chegamos à cidade maleitosa de Jataí, onde dormimos no rancho de palmitos construído por **Ian Fraser, escocês**, funcionário da **Companhia Maxwell**. (...) Em **Jataí**, tratamos logo de comprar uma

tropa de burros de carga e montaria para prosseguir viagem até as terras da Companhia, situadas 22 quilômetros além da margem esquerda do Rio Tibagi. Com dificuldade e pagando um preço excessivo, conseguimos comprar os burros necessários. Contratamos também os serviços de um **índio** para nos servir de guia, e gostávamos de vê-lo falar mansamente com os animais, chamando cada um pelo nome. E eles misteriosamente o obedeciam. Bem cedo, no dia 21 de agosto de 1929, tratamos de atravessar o majestoso Rio Tibagi. Como não havia ponte nem balsa, todos os animais atravessaram a nado, um por um. (...) Foi uma viagem feita com grande sacrifício, em marcha lenta, caminhando por um picadão escuro, barrento e cheio de tocos e buracos. Depois de muitas peripécias – tais como a fuga dos burros assustados, que derrubavam as cargas e procuravam ganhar as picadas laterais que se encontravam pelo caminho – chegamos à tarde na divisa das terras da Companhia, onde o engenheiro **Alexandre Razgulaeff**, orgulhosamente, fincou o primeiro marco de madeira e disse: chegamos. Aqui começam as terras da **Companhia de Terras Norte do Paraná**. Descarregamos os burros no meio daquela floresta densa e assustadora e amarramos os animais para que não fugissem. Sem perda de tempo, o sr. Alberto Loureiro, homem dinâmico, ordenou que seus **camaradas**, com foices e machados, fizessem uma pequena clareira e construíssem os dois primeiros ranchos. (...) Havia palmitos em abundância e nós os aproveitamos para matar a fome que era muita. Os troncos, rachados longitudinalmente, serviram para construir os ranchos e para fazer as camas. As folhas foram utilizadas para cobrir os ranchos, as camas e para alimentar os animais. A mata nos dava tudo e acredito que usufruíamos da primeira dádiva generosa daquelas terras férteis. A primeira noite foi um suplício, devido aos mosquitos, tanto assim que fomos obrigados a fazer uma fogueira dentro de cada rancho para afastar os insetos com a fumaça. Voltei no dia seguinte para Jataí e lembro-me bem que nessa cidadezinha peguei maleita duas vezes. De lá eu fazia constantes viagens até Ourinhos, voltando depois até o Patrimônio Três Bocas, levando em lombo de burros todos os suprimentos (inclusive umas mil folhas de zinco), necessários para manter os valentes pioneiros que ficaram trabalhando no meio das matas. Logo depois, foi contratado um grupo de carpinteiros **portugueses** que serraram a mão todo o madeiramento para a construção do primeiro hotel campestre e armazém da **Companhia de Terras**, dentro da primeira derrubada de 10 alqueires, exatamente onde hoje estão localizadas a **Serraria Curato**, a

Anderson Clayton e a **Viação Garcia**. (...) Em 1930, foi construída a estrada de rodagem entre Jataí e o Patrimônio Três Bocas, cujo nome a essa altura foi mudado para Patrimônio Londrina. Devido à situação política do país e à revolução de 1930, as vendas de terras eram fraquíssimas, tanto que o **sr. Arthur Thomas**, diretor geral e administrador geral, residente em São Paulo, ordenou que se fizesse a mais rigorosa economia, reduzindo as atividades ao mínimo. A primeira caravana de compradores de terras chegou em dezembro de 1929, e era composta de 8 **japoneses** que vieram acompanhados pelo notável pioneiro e agenciador de terras da Companhia, **sr. Hikomo Udihara**. (...) Em 1932, já chegavam grandes grupos de compradores de terras, **alemães, italianos, japoneses, brasileiros** etc. (...) Em maio de 1932, foi inaugurada a estação ferroviária de Jataí e instalada a primeira linha telefônica, o que foi um grande benefício, trazendo a civilização mais para perto dos bravos pioneiros de Londrina. Em julho de 1932, alistei-me como voluntário das **Forças Constitucionalistas de São Paulo**. (...) Quando, em junho de 1932, estourou a revolução, Londrina já possuía mais de 150 casas e, (...) os habitantes ficaram totalmente isolados da civilização, visto que a estrada de ferro, cujo ponto final ficava em Jataí, cessou suas atividades logo no primeiro dia da revolução. Então, começou a faltar tudo, sal, farinha, açúcar, arroz, feijão, fumo, cigarros e até fósforos. O **Dr. Willie Davids**, com a sua experiência de engenheiro, administrador e fazendeiro, sentiu uma responsabilidade pessoal por aquele povo e logo tomou várias providências para aliviar a situação. Mandou comprar rapadura e arroz em casca em Sertãoópolis, fabricou uma máquina primitiva para descascar o arroz e construiu um monjolo. As **mulheres** foram admiráveis e não ficaram atrás nos seus esforços. Fizeram milagres na preparação da comida, tendo como base o palmito, cozido, fervido, assado, cru, etc. O fogo não podia se apagar, pois não havia fósforos para reacendê-lo. Em 1933, já havia 396 casas em Londrina, inclusive a famosa Casa Sete, onde moravam quatro jovens solteiros: **eu, Dino Schneider, Luiz Estrella e Eugênio V. Larionoff**. (...) Em 3 de dezembro de 1934, foi criado o **Município de Londrina**, pelo Decreto Estadual n.º 2519 e Distrito Judicial do mesmo nome. Esta data é oficialmente considerada a data da fundação de Londrina, porém Londrina, na verdade, nasceu naquela tardezinha de 21 de agosto de 1929, quando o **Dr. Alexandre Razgulaeff** fincou o primeiro marco ao chegar nas terras da Companhia. Em 10 de dezembro de 1934, às

14 horas, o **Sr. Joaquim Vicente de Castro** foi empossado como o primeiro prefeito de Londrina. Em 31 de maio de 1935, foi empossado o segundo Prefeito, **Sr. Rosalino Fernandes**. Em 28 de julho de 1935, foi inaugurada a ponte ferroviária sobre o rio Tibagi e a estação ferroviária de Londrina. Em 12 de setembro, foi realizada a primeira eleição Municipal de Londrina, tendo sido eleito, como o primeiro Prefeito Constitucional, o meu querido **Dr. Willie Fonseca Brabazon Davids**, que governou até 30 de maio de 1940, com muita habilidade e sendo muito estimado por todos, pela sua extraordinária capacidade de trabalho, modéstia, honradez e espírito de solidariedade humana. Em 10 de dezembro de 1937, deixei Londrina definitivamente. (...) Tal é o que eu tinha a dizer sobre a cidade que eu vi nascer, no meio da mata fechada, quando um marco de madeira fincado no chão assinalou a chegada do progresso a esta extraordinária região do Norte do Paraná.’ (**George Craig Smith**, então chefe do escritório e orientador dos agenciadores de terras da **Companhia de Terras Norte do Paraná**, apud COMPANHIA..., op. Cit., p. 61-74)

O historiador Valter de Durães propõe uma revisão no capítulo da fundação da metrópole pé-vermelho pelos ingleses e inaugura uma polêmica ao afirmar: ‘esta versão só ganhou corpo porque o primeiro dono de jornal da Cidade recebeu dinheiro para divulgá-la. (...) Durães rebate a ‘versão inglesa’ da fundação, dizendo que quando a comitiva aqui chegou, na Fazenda Quati [de propriedade de Afonso Alves Camargo, político que foi duas vezes presidente do Estado. Bertoldo Durães, pai de Valter Durães, era, então, gerente da fazenda], já havia 40 mil pés de café em flor e, antes dos nordestinos, o velho Álvaro Godoy, proprietário da Fazenda Santa Helena, também tinha chegado antes, em 1925, apesar da sua biografia registrar sua chegada em 1931. Com a agregação da Quati pela Companhia de Terras, Bertoldo Durães deixou de ser gerente da fazenda e os nordestinos passaram a ser empreiteiros da empresa. ‘Até hoje, não se admite que os nordestinos vindos de Presidente Prudente tiveram a visão de explorar o café na região’, argumenta o londrinense, que cobra um reconhecimento para esses desbravadores. (LEMES, 2001, p. 5C)

1.4 O PROGRESSO

Quando acordo de manhã
Sempre olho no espelho
Para ver se também sou
Um orgulhoso pé vermelho

Falar de Londrina, meu povo,
É covardia barata
Porque nela tudo é grande
Os meus versos só empatam

Londrina é só grandeza
Não aceita retrocesso
Representa uma pujança
A pujança do progresso

Progresso que vem da alma
Progresso que vem da fé
Por tudo denominada
A capital do Café

Os meus versos vão calar
Fica somente a emoção
De ser também londrinense
De alma e de coração.

(Wellington Amaral Sampaio, s/d)

Os autores do empreendimento construíram a idéia de uma terra sem males – provenientes da natureza ou da sociedade – ou seja, uma terra fértil, sem desigualdades sociais, que oferecia oportunidades iguais para todos que tivessem amor ao trabalho e à ordem e quisessem enriquecer da noite para o dia. Este ideário excluía todos os outros agentes que, porventura, representassem uma ameaça a esta ordem sonhada. (ADUM, 1991, p. 199).

1.5 O FIM DO “ELDORADO” E O ÔNUS DO PROGRESSO URBANO

‘De fato, até 1947, o progresso do norte foi seguindo seu caminho normal e sem agitação. Mas, aberta a porteira (...) a boiada estourou. Uma verdadeira avalanche humana, saindo de todos os recantos do Brasil e até do estrangeiro, precipitou-se sobre este norte, na faina de adquirir terras e se enriquecer de um dia para o outro, que tal estouro da boiada não será mais contido por nenhuma força humana, nenhuma medida governamental.’ (BARROSO apud ARIAS NETO, 1998, p. 143)

Esse período coincidiu com o boom da economia cafeeira que provocou a afluência de milhares de pessoas que buscavam o Eldorado. A cidade se

agiganta, se desordena, o caos se instala. Dentre estes milhares de migrantes, muitos se tornam personagens das páginas policiais na imprensa local. O discurso policial e o saber higienista clamaram por novas medidas ordenadoras... (ADUM, op. Cit., p. 200).

A imagem de crescimento harmônico se desfaz sob o impacto do desordenamento causado pela explosão do progresso de fins dos anos quarenta e início dos anos cinquenta.

De fato, o sítio urbano desagregou-se com a proliferação dos loteamentos clandestinos e os equipamentos públicos tornaram-se insuficientes (transportes, comunicações, abastecimento de água e energia elétrica). Os conflitos sociais agravaram-se com a presença de milhares de pessoas que aportavam na cidade em busca de fortuna ou de uma vida melhor. (ARIAS NETO, 1993, p. 320-21)

1.6 AS MARGENS DO PROGRESSO: CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE

Você abriu a trilha
e não viu virar estrada

Depois deitou os trilhos
mas foi trabalhar além
e não viu passar o trem

Queria um lugar ao sol
mas chegou de madrugada
e quando saiu o sol
só olhava para o chão

Batendo enxada (...)
você foi daqueles homens
eternamente menino:
com raiva de passar fome
e sem saber enriquecer

E trabalhou para comer
bebeu, pitou, cuspiu
e por milagre da vida
ou brincadeira divina
em volta virou Londrina.

(Domingos Pellegrini, “Ao Pioneiro Desconhecido”)

‘Londrina leva a vida das outras cidades do Brasil. As nossas ruas estão cobertas de tipos populares, o homem da rua, vendedor ambulante, casas

suspeitas, menores transviados, tubarões insaciáveis, enfim, temos de tudo que tem nas outras cidades. São quadros, como que padronizados, que identificam os graves problemas da nação.’ (GAZETA DO NORTE, 20/12/56, apud ARIAS NETO, 1993, p. 164).

Os nossos pobres ...

... Estão aí enchendo as ruas e os jardins. Deslustrando amargamente as cidades ricas e poderosas. Desafiando, com notas negras, a sinfonia do progresso. Gritando com rudeza a indiferença e, quantas vezes!, a zombaria da civilização. Em todos os becos dos países do terceiro mundo. Num crescendo assustador (...) Enchem as favelas, enxameiam os conjuntos, descolorem e enegrecem o calçadão. Temo-los à beça, vemo-los todos os dias, passamos por eles, ouvimos seus pedidos, negamos-lhes o socorro. São motivos de comiseração, quando não de repulsa (...)

Os pobres de Londrina – coitados deles! – desnudos diante de tanto pano, desabrigados na visão de tamanhos arranha-céus! Sem pão e sem leite à porta de centenas de padarias! Sem carne e sem macarrão, sem sal e sem açúcar ao lado de dezenas de supermercados! – Doer dói, e agudo é o dó. Mas difícil – bota difícil nisso! – é o remédio. (AFONSO, 1994, p. 75-76).

A ideologia estadonovista da pátria como família se reproduz no microcosmo dos anos 30 em Londrina: a ‘Família Pioneira da CNTP’. O fundamento ideológico desta ‘família’ parece residir no ‘poder de fundação’, que se caracteriza por apresentar o direito de propriedade como condição de desenvolvimento de um capitalismo diferente: o capitalismo liberal-democrático que propicia a ordem e o bem estar social. A propriedade privada e a fundação da cidade justificam, perante os membros da família, a ação monopolista do empreendedor. Nesse emaranhado ideológico foi muito difícil perceber o ‘outro’, ou seja, aquele que, vindo em busca do Paraíso, não conseguiu fazer parte da ‘família’. Chegando a ‘Zobeide’ esqueceram-se do sonho e procuraram trabalho. Não o encontrando, transformaram-se em ladrões, malandros, mendigos, curandeiros, prostitutas, etc., compondo assim o quadro da barbárie. Tratados como o desvio, que ameaçava a ordem pelo discurso do poder, constituíram-se, ao longo do tempo, como maioria. (ADUM, op. Cit., p. 199)

... Tudo isso nos conduziu a caracterizar o Progresso como portador de duas dimensões opostas e complementares: a *civilização* e a *barbárie*. (Ibid., p. 201)

1.7 O ENFRENTAMENTO DO “PROBLEMA SOCIAL”: “ORDEM” PARA A CONTINUIDADE DO “PROGRESSO”

Assim, a elite cafeeira, através de um projeto ordenador racionalista procura disciplinar o crescimento urbano, através da hierarquização dos espaços sociais e do controle dos conflitos, objetivando garantir a manutenção das condições de reprodução do progresso. Ao contrário da idéia da *terra da Promissão* que se anunciava sob o pressuposto da igualdade, a representação do *Eldorado* porta um sentido de legitimação das desigualdades sociais.

As imagens da harmonia das relações sociais no campo e da crença nas riquezas ilimitadas que adviriam da cafeicultura também se desfazem. Por volta de 1955-6, os trabalhadores rurais iniciaram um processo de luta pela sindicalização e por direitos sociais que pôs em questão a imagem da ‘vida boa do colono bem sucedido’ no Norte do Paraná.

Por um lado, os *fazendeiros de café*, em um primeiro momento, procuraram uma solução repressiva – caso de polícia – para a questão. Logo em seguida, no entanto, a situação do trabalhador rural no norte do Paraná aparece no discurso dos grandes fazendeiros como ‘problema social’ a ser resolvido através da manutenção das condições de reprodução da cafeicultura. A defesa das condições de vida do colono passou a ser um dos fundamentos da legitimação da luta dos cafeicultores contra o confisco cambial exercido pelo governo federal sobre a agricultura nos anos cinquenta. A *crise do café*, no entanto, era internacional e anunciava o *fim do Eldorado*. (...)

O fim da cafeicultura e as transformações na sociedade regional ao longo dos anos sessenta, bem como o acirramento dos *conflitos em torno da questão agrária* engendraram uma nova representação. O *Norte do Paraná*, concebido como exemplo de reforma agrária bem sucedido, repõe a legitimidade da ordem liberal. É neste novo sentido que são reordenadas as narrativas do passado da cidade nos anos setenta, posto que a *representação da Reforma Agrária* sustenta-se na força das terras

roxas do norte e na riqueza da antiga civilização cafeeira. (ARIAS NETO, 1993, p. 321-22).

No momento da *redemocratização do país*, pôde-se perceber o estabelecimento de novas relações entre o político e o social. A partir da leitura e a análise dos processos [jurídicos, criminais] de 1948, constatou-se que o *Estado* não mais podia impor arbitrariamente a ordem desejada. Novos mecanismos haviam sido criados com o objetivo de, ao mesmo tempo, limitar a participação popular e extrair sua legitimação desta participação controlada. A população deveria participar, mas apenas enquanto isto significasse a *legitimação da ordem liberal*. (...) Se a ordem liberal necessita da legitimação popular, a *civilização* que pretende instaurar não pode prescindir dos riscos que a participação popular implica, sendo, portanto, necessário levar até o limite a sua convivência com a *barbárie*. (ADUM, op. Cit., p. 200-01)

1.8 PASSADO, PRESENTE... FUTURO: MEMÓRIA E HISTÓRIA

‘... Na memória humana, o passado se faz presente e assim supera a transitoriedade, porque o passado mesmo é para o homem uma coisa que ele não deixa para trás como algo desnecessário; é algo que entra no seu presente de modo constitutivo, como natureza humana que se cria e se forma. As etapas históricas do desenvolvimento da humanidade não são formas esvaziadas das quais se exalou a vida porque a humanidade alcançou formas de desenvolvimento superiores, porém, mediante a práxis, elas se vão continuamente se integrando no presente. O processo de integração é ao mesmo tempo crítica e avaliação do passado.’ (BUESCU apud TOMAZI, 1989, p. 4-5)

Que siga pois, o debate. O assunto é bom. Se entendermos bem o passado, compreenderemos melhor estes dias correntes e poderemos prever melhor o futuro desta terra tão bendita. (SILVA, 1985)

... *E quem vier depois, que melhore e complete a história.* (João Sampaio, primeiro presidente ‘efetivo’ da CTNP, em 1967, ao receber o título de cidadão honorário de Londrina, apud ZORTÉA, op. Cit., p.101)

REFERÊNCIAS

ADUM, Sonia M. S Lopes. *Imagens do progresso: civilização e barbárie em Londrina – 1930/1960*. 1991. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis.

AFONSO, Eduardo. *Londrina 60: crônicas de ontem e de hoje*. Londrina: Grafmark, 1994. 160p.

ARIAS NETO, José Miguel. *O Eldorado: Londrina e o norte do Paraná – 1930/1975*. 1993. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. *O Eldorado: representações da política em Londrina – 1930/1975*. Londrina: Ed. UEL, 1998.

COLONIZAÇÃO do norte do Paraná: modelo de distribuição de terra. *Folha de Londrina*, Londrina, 02 dez. 1975. P. 9.

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. *Colonização e desenvolvimento do norte do Paraná*. 1975. (Publicação comemorativa do cinquentenário da CMNP).

CRUZ, Anibal Vieira. *Texto pesquisa*. (mimeo). Londrina, 2003.

ENTRELINHAS. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 02 mar. 2003. Gazetilha.

HOLANDA, Célia Musilli. Londres-Londrina. *Folha de Londrina*, Londrina, 29 mar. 1985. Caderno 2.

JOFFILY, José. *Londres – Londrina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 260 p. ilustr.

LEMES, Francismar. Londrina, a cidade colonizada por ~~ingleses~~ **nordestinos**. *Jornal de Londrina*, Londrina, 09 dez. 2001. Caderno JL Cultura – História, p. 5C.

MENDONÇA, Nadir Domingues. Mitos e heróis em Londres-Londrina. *Folha de Londrina*, Londrina, 11 jul. 1985.

OGUIDO, Homero. *De imigrantes a pioneiros: a saga dos japoneses no Paraná*. Curitiba, 1988.

PELLEGRINI, Domingos. Ao pioneiro desconhecido. *Jornal de Londrina*, Londrina, 28 mar. 1999. P. 6^a

SAMPAIO, Wellington Amaral. *Joãozinho um menino teimoso*. Londrina. (Acervo da Biblioteca Pública Municipal – Sala Londrina)

SANCHES, Gregório. Londres-Londrina. *Folha de Londrina*, Londrina, 19 jul. 1985. Carta.

SCHWARTZ, Widson. Índios e madeira, pioneiro reage à revisão de Joffily. *Folha de Londrina*, Londrina, 09 jun. 1985.

SILVA, B. E. A respeito de ‘Londres Londrina’. *Folha de Londrina*, Londrina, 13 jul. 1985. Carta.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Certeza de lucro e direito de propriedade: o mito da Companhia de Terras Norte do Paraná*. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de História, Instituto de Letras, História e Psicologia, Assis.

ZORTÉA, Alberto João. *Londrina através dos tempos e crônicas da vida*. São Paulo: Juriscredi Ltda., 1975. (Edição comemorativa ao quadragésimo aniversário. Homenagem aos pioneiros).

1.9 PREFEITOS MUNICIPAIS

Vivemos em um país democrático.

Democracia (do grego *demo* = povo, *cracia* = poder, autoridade) é governo do povo; soberania; regime de governo que se caracteriza pela liberdade do ato eleitoral, pela divisão dos poderes e pelo controle da autoridade, isto é, dos poderes de decisão e execução. (Dicionário Aurélio, p. 534). Implica necessariamente na **participação** do povo nas decisões que envolvem os rumos do seu país, seu estado, sua cidade, seja de forma comunitária, através das organizações da sociedade civil, ou de forma individual, através do voto em representantes aos quais delegamos o poder de nos representar, e aos quais costumamos chamar de “políticos”.

A palavra *política* é originária do grego *polis* e significa “cidade”. Na Grécia antiga, a *polis* caracterizava-se como uma unidade de vida social e política autônoma, da qual os cidadãos participavam ativamente, decidindo sobre os destinos da cidade.

A política é entendida, na atualidade, como a arte de governar, de atuar na vida pública e gerir os assuntos de interesse comum. Numa definição mais genérica, consiste no conjunto das relações de poder vividas na sociedade. Não se restringe, portanto, às atividades desenvolvidas no

âmbito do Estado, do poder público, mas faz parte da vida de todos os cidadãos, permeia todas as formas de relacionamento social, seja na família, no trabalho, na escola, nas ruas ou em qualquer espaço onde haja relacionamentos humanos, interpessoais ou intergrupais.

O efetivo exercício da democracia, todos sabemos, não é tarefa simples, nem fácil. É, contudo, fascinante e fundamental! Sem democracia não se constrói cidadania. No Brasil, no Paraná, em Londrina e região, somos todos operários dessa construção. O espaço democrático, do debate, é o espaço da exposição e da busca de soluções para os problemas e conflitos, é o palco da redução de desigualdades, do estreitamento de afinidades, do consenso, da efetiva busca do bem comum, daquilo que é melhor para *todos*, não apenas para alguns.

Prefeitos, vereadores, deputados, governadores e presidente são ocupações políticas atribuídas pela população a pessoas que se dispõem a governar para o bem de toda a população, e com a sua participação.

Abaixo, os leitores encontrarão a relação dos prefeitos que estiveram à frente da administração municipal ao longo da história de Londrina.

TABELA 1 – PREFEITOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1934-2005

Nº	NOME	DATA DA POSSE	NOMEADO/ELEITO
1	Joaquim Vicente de Castro	10/12/1934	Nomeado
2	Rosalino Fernandes	31/05/1935	Nomeado
3	Willie da Fonseca B. Davids	02/12/1935	Eleito
4	Willie da Fonseca B. Davids	06/12/1938	Nomeado
5	Cap. Custódio Raposo Neto	30/05/1940	Nomeado
6	Dr. João Ferrário Lopes	29/08/1940	Nomeado
7	Cap. Miguel Balbino Blasi	29/07/1941	Nomeado
8	Cap. Aquiles Pimpão Ferreira	23/10/1943	Designado
9	José Munhoz de Mello	14/05/1945	Nomeado
10	Ary Pizzatto Ferreira	13/11/1945	Nomeado
11	Odilon Borges de Carvalho	08/04/1946	Nomeado
12	Ulisses Xavier da Silva	04/11/1946	Nomeado
13	Ary Pizzatto Ferreira	08/05/1947	Nomeado
14	Hugo Cabral	12/12/1947	Eleito
15	Milton Ribeiro Menezes	12/12/1951	Eleito
16	Antônio Fernandes Sobrinho	12/12/1955	Eleito
17	Milton Ribeiro Menezes	12/12/1959	Eleito
18	José Hosken de Novaes	12/12/1963	Eleito
19	Dalton Fonseca Paranaguá	01/02/1969	Eleito
20	José Richa	31/01/1973	Eleito
21	Antonio Casemiro Belinati	01/02/1977	Eleito
22	José Antonio Del Ciel	13/04/1982	Eleito (vice-prefeito)
23	Wilson Rodrigues Moreira	01/02/1983	Eleito
24	Antonio Casemiro Belinati	01/01/1989	Eleito
25	Luiz Eduardo Cheida	01/01/1993	Eleito
26	Antonio Casemiro Belinati	01/01/1997	Eleito
27	Jorge Scaff	14/07/2000	Nomeado
28	Nedson Luiz Micheleti	01/01/2001	Eleito
29	Nedson Luiz Micheleti	01/01/2005	Eleito

FONTES: Aspectos Históricos, Físicos, Econômicos e Institucionais do Município de Londrina – 1978 – Alice Y. Asari e Magda M. Tuma
Listagem Nominal de Legislaturas da Câmara Municipal de Londrina (Biblioteca da Câmara)
Livro de Ata de Posse de Prefeitos (Secretaria de Governo)
Relatórios Anuais de Atividades da Administração Direta e Indireta

NOTA: Foram suprimidos da relação acima os nomes dos Prefeitos nomeados que governaram o Município em caráter provisório, cujo mandato teve duração inferior a três meses.

1.10 SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE PLANEJAMENTO

Por ser este PERFIL um documento organizado pela Secretaria de Planejamento do Município, relacionamos, abaixo, os Secretários que, historicamente, exerceram a função de conduzir o planejamento da cidade.

Não poderíamos deixar de fazer menção a uma mulher, a Sra. **Rosimari Friedmann Angeli**, pedagoga, que não ocupou formalmente a pasta, mas, em virtude da fusão (temporária) entre as Secretarias de Planejamento e Fazenda, exerceu, de fato, as atribuições inerentes ao Cargo, no período de 20/01/1997 a 01/12/1998.

TABELA 2 – SECRETÁRIOS DE PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1973-2005

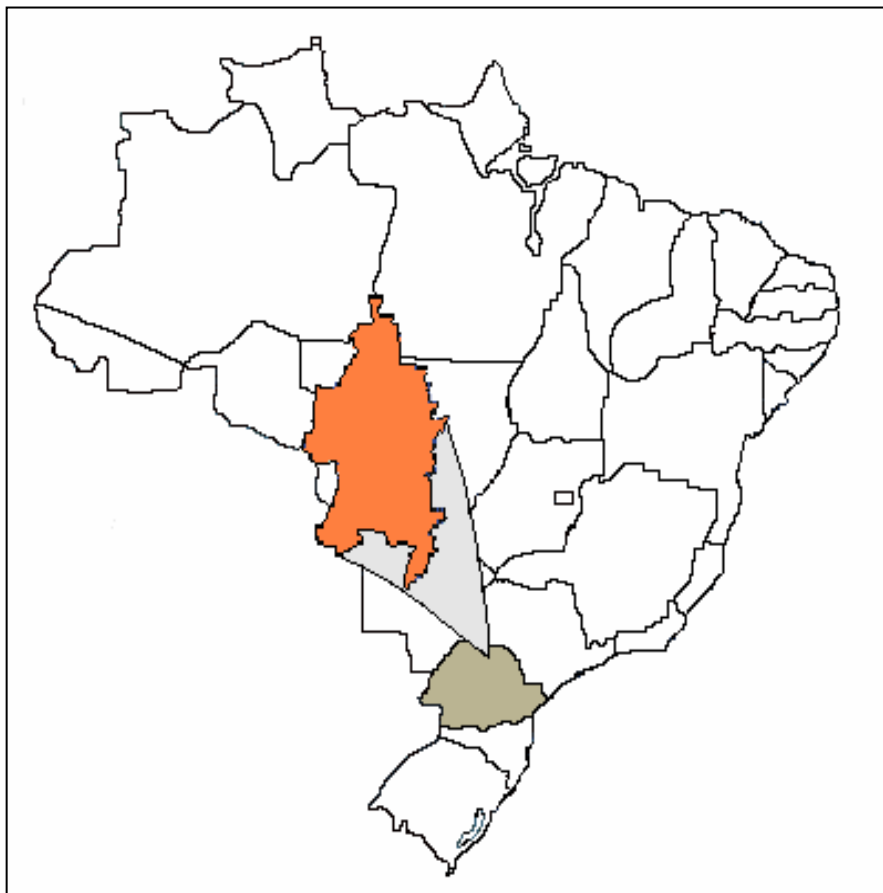
NOME DO SECRETÁRIO	NÚMERO DO DECRETO DE NOMEAÇÃO	PERÍODO		FORMAÇÃO
		Início	Término	
Heinz Georg Hewig	716/73	01/10/73	29/01/75	Engenharia civil
Manoel Barros de Azevedo	065/75	03/02/75	13/01/77	História Natural
Léo de Judá Barbosa	047/77	02/02/77	15/04/82	Arquitetura
Hely Brêtas Barros	250/82	15/04/82	26/01/83	Arquitetura
Edson Mazei Ponti	084/83	02/02/83	20/03/84	Agronomia
José Pio Martins	081/84	20/03/84	17/03/87	Economia
Ernani Lauriano Rodrigues	057/87	17/03/87	30/12/88	Economia
Hermas de Melo	001/89	01/01/89	03/08/90	Economia
Léo de Judá Barbosa	362/90	06/08/90	15/12/92	Arquitetura
Marcos de Toledo Tito	001/93	01/01/93	24/10/94	Adm. De Empresas
João Batista de Rezende	578/94	24/10/94	24/01/95	Economia
Alexandre Modesto Cordeiro	047/95	24/01/95	18/03/96	Engenharia Civil
Erasmus Garanhão	191/96	18/03/96	30/12/96	Economia e Direito
Luis Cesar Auvray Guedes	001/97	01/01/97	22/03/99	Economia
Ismael Mologni	144/99	22/03/99	11/11/99	Economia
Jair Gravena	548/99	11/11/99	09/12/99	Contabilidade
Sidnei Dionísio de Oliveira	605/99	09/12/99	21/02/00	Contabilidade
Fábio Cesar Reali Lemos	084/00	21/02/00	20/12/00	Ciências Sociais
Paulo Bernardo da Silva	001/01	01/01/01	05/04/02	Geologia
Rubens Menoli	254/02	08/04/02	18/11/02	Direito
Marcos Antonio de Freitas	713/02	19/11/02	19/02/04	Jornalismo
Horácio Hideki Utimada	078/04	19/02/04	01/01/05	Ciências Biológicas
Sérgio Plínio	001/05	01/01/05	06/02/07	Direito (cursando)
Ézer Mariano da Silva	076/07	07/02/07		Direito (cursando)

FONTE: PML/Secretaria de Governo

(3) CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

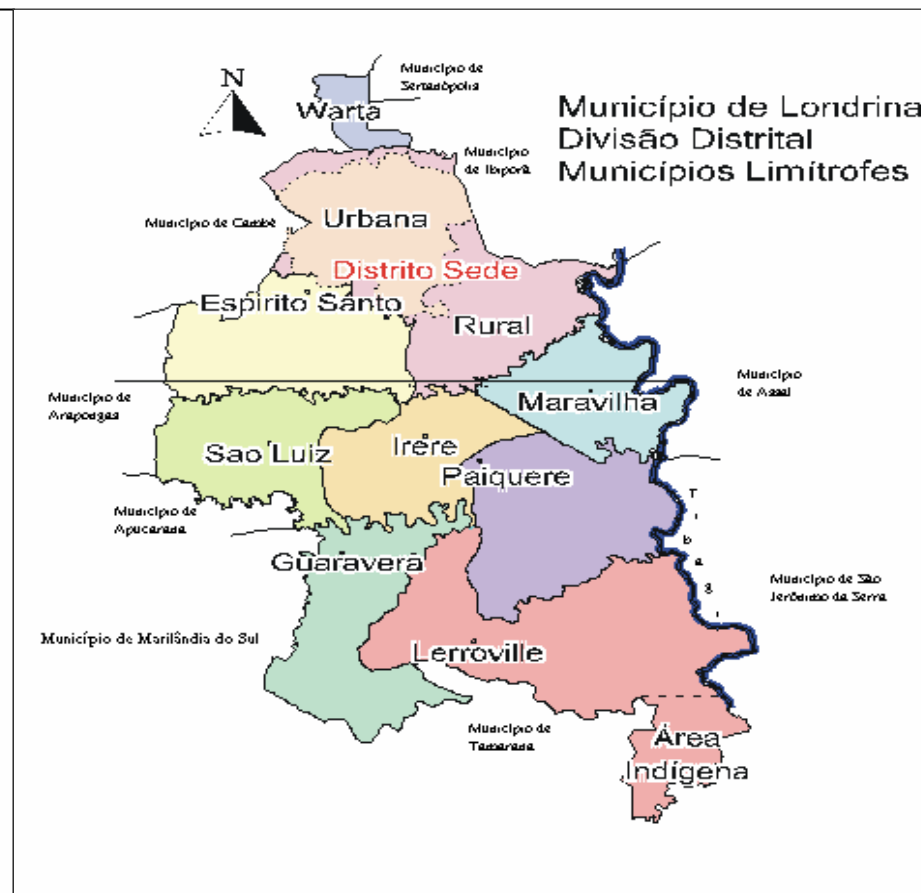


FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA



FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

FIGURA 2 – DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA E MUNICÍPIOS LÍMITROFES



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Situado entre 23°08'47" e 23°55'46" de Latitude Sul e entre 50°52'23" e 51°19'11" a Oeste de Greenwich, o Município de Londrina ocupa, segundo a Resolução nº 05, de 10/10/02, do IBGE, 1.650, 809 km², cerca de 1% da área total do Estado do Paraná (figura 1).

A densidade demográfica do Município é de 259,21 hab/km² (IBGE – Censo Demográfico 2000) a 291,26 hab/km² (IBGE – Estimativa da População 2004).

A zona urbana de Londrina² é de 164,33 Km² e a zona de expansão urbana é de 80,68 Km², totalizando 245,01 Km² (IPPUL, novembro 2006). A altitude da área urbana central da cidade é de 608 m (na Catedral Metropolitana).

O Município de Londrina é constituído pelo Distrito Sede e pelos Distritos do Espírito Santo, Guaravera, Irerê, Lerroville, Maravilha, Paiquerê, São Luiz e Warta (figura 2).

O solo da região é de origem basáltica, entretanto, conforme a sua localização, em topografia mais plana e acidentada, apresenta tipos de solos diferentes, consequentemente, de fertilidade variável.

A camada de solo é de profundidade variável, indo de várias dezenas de metros, nos espigões, até menos de um metro, próximo aos ribeirões, onde, na maioria das vezes, a água flui sobre a superfície compacta do basalto.

O melhor solo de Londrina é um dos mais férteis do mundo está na região setentrional do município, que se caracteriza por uma topografia mais plana. Aí, predominam os solos Terra Roxa Estruturada Eutrófica, Latossolo Roxo Eutrófico e, em menor quantidade, o Brunizen Vermelho e o Litólico Eutrófico. Aos primeiros, só se comparam os famosos Chernozem (solos negros) da Ucrânia.

Na região sul do Município, onde a topografia é mais acidentada, os solos são mais diversificados, mais ácidos e menos férteis, com a predominância do Brunizen Vermelho, Litossolo, Latossolo Roxo Distrófico e Terra Roxa Estruturada Eutrófica.

² A Lei n.º 7.484, de 20/07/98, define o Perímetro da Zona Urbana e da Zona de Expansão Urbana do Distrito Sede do Município de Londrina.

A Zona urbana compreende as áreas urbanizadas ou em vias de ocupação e as glebas com potencial de urbanização que ainda não sofreram processo regular de parcelamento.

A Zona de Expansão Urbana é aquela externa à Zona Urbana onde se prevê ocupação ou implantação de equipamentos e empreendimentos considerados especiais e necessários à estrutura urbana.

A transformação de Zona de Expansão em Zona Urbana fica vinculada ao processo de aceitação de loteamentos regularmente aprovados e

implantados ou ao visto de conclusão de obras regularmente aprovadas e construídas.

Nesta região, o subsolo promete ser rico em minérios, conforme apontam as pesquisas que só agora tiveram início. É aí também que as condições de clima e solo começam a atrair os fruticultores, principalmente os de maçã e uva.

O clima de Londrina, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Cfa, ou seja, clima subtropical úmido, com chuvas em todas as estações, podendo ocorrer secas no período de inverno. A temperatura média do mês mais quente é, geralmente, superior a 25,5° C e a do mês mais frio, inferior a 16,4° C.

Levantamento feito pelo Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR, constatou que a temperatura média anual em 2004, foi de 20,9° C, com média máxima de 27,1° C e a média mínima de 15,6° C e em 2005 a temperatura média anual foi de 21,6° C, com média máxima de 27,9° C e média mínima de 16,4° C.

Londrina, localizada num espigão, apresenta verão quente e inverno ameno, com índices de umidade relativa do ar em torno de 76% no verão e 72% no inverno, e com a umidade relativa média do ano situada em torno de 69%.

Pólo de uma região essencialmente agrícola, Londrina sempre foi beneficiada por um regime pluviométrico bem distribuído durante todo o ano, sendo raríssimos os

períodos de grandes estiagens ou chuvas prolongadas. Segundo o IAPAR, a precipitação pluviométrica anual em 2004, foi de 1.466 mm, sendo janeiro, maio e outubro, os meses mais chuvosos e junho, agosto e setembro os meses mais secos, entretanto em 2005, a precipitação pluviométrica anual foi de 1.426 mm, sendo janeiro, setembro e outubro, os meses mais chuvosos e fevereiro, março, maio e agosto os meses mais secos.

O sistema hidrográfico do Paraná, pela declividade do relevo em direção a Oeste, em sua grande maioria, drena neste sentido, formando a Bacia do Paraná que, por sua vez, interliga a Bacia do Prata.

Porém, o subsistema hidrográfico do Município corre no sentido predominante de Oeste para Leste, uma vez que o relevo está genericamente inclinado da região de Londrina para o Rio Tibagi, que tem sentido Sul-Norte, desaguardo no Rio Paranapanema, um dos tributários do Rio Paraná.

Os principais rios do município são Taquara, Apucarana e Tibagi. Este último, com grande potencialidade hídrica, percorre uma extensão aproximada de 69,25 km no Município. O aproveitamento dos recursos hídricos do Rio Tibagi é ainda pequeno. Seu potencial hidrelétrico é avaliado em 1.500 MW, porém, somente uma usina existente

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

tem potência superior a 20 MW (Usina Hidrelétrica Presidente Vargas, das Indústrias Klabin). Outras pequenas indústrias ali localizadas têm potência inferior a 10 MW.

Os principais ribeirões são: Apertados, Cafezal, Apucarantina, Jacutinga, Cambezinho, Bom Retiro e Quati.

No Município, são poucas as áreas remanescentes da formação vegetal natural (mata pluvial tropical e subtropical) que recobria a região de Londrina. A mata dos Godoy (Reserva Florestal Estadual) e a Reserva Indígena do Apucarantina são formações florestais que demonstram a variedade de gêneros e espécies de vegetação que se encontravam na região.

Em razão do desmatamento verificado no Município de Londrina, existem outras poucas áreas com vegetação natural, em propriedades particulares.

Londrina é a sede da Microrregião Geográfica 011, constituída pelos Municípios de Cambé, Ibiporã, Londrina, Pitangueiras, Rolândia e Tamarana (IBGE – 2002).

Londrina é, também, a sede da AMEPAR – Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, congregando 22 Municípios, com uma população de 858.932 habitantes (Censo Demográfico IBGE – 2000 – Resultados do Universo).

Compõem a AMEPAR os seguintes Municípios: Alvorada do Sul, Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sabáudia, Sertanópolis e Tamarana.

A Região Metropolitana de Londrina, primeira do interior brasileiro, foi instituída pela Lei Complementar n.º 81, de 17 de junho de 1998, e alterada pelas Leis n.º 86, de 07/07/2000, e n.º 91, de 05/06/2002, sancionadas pelo governador Jaime Lerner. Fazem parte de sua composição os Municípios de Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana, abrangendo uma população de 678.032 habitantes (IBGE – Censo 2000 – Resultados do Universo).

TABELA 3 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1950/2000

ANO	POPULAÇÃO RESIDENTE						TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO ⁽¹⁾
	Urbana		Rural		Total		
	Número	%	Número	%	Número	%	
1950	34 230	47,93	37 182	52,07	71 412	100,00	-
1960	77 382	57,40	57 439	42,60	134 821	100,00	6,60
1970	163 528	71,69	64 573	28,31	228 101	100,00	5,40
1980	266 940	88,48	34 771	11,52	301 711	100,00	2,82
1991	366 676	94,00	23 424	6,00	390 100	100,00	2,36
1996	⁽²⁾ 396 121	96,19	⁽²⁾ 15 679	3,81	⁽²⁾ 411 800	100,00	-
2000	433 369	96,94	13 696	3,06	447 065	100,00	2,02

FONTE: IBGE - Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000; Contagem da População 1996
(1) Taxa média geométrica de incremento anual da população.

(2) Já subtraída a população de Tamarana, que era distrito do Município de Londrina e foi desmembrado deste, através da Lei Estadual nº 11.224, de 13/12/1995.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 4 – CRESCIMENTO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1950/2000

ANO	CRESCIMENTO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO (%)		
	Urbana	Rural	Total
1950/60	126,06	54,48	88,79
1960/70	111,33	12,42	69,19
1970/80	63,24	-46,15	32,27
1980/91	37,36	-32,63	29,30
1991/96	8,03	-33,06	5,56
1996/00	9,40	-12,65	8,56

FONTE: IBGE - Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000; Contagem da População 1996
Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA POR DISTRITO ADMINISTRATIVO – 2000

MUNICÍPIO DE LONDRINA	POPULAÇÃO		
Distritos Administrativos	Urbana	Rural	Total
Espírito Santo ⁽¹⁾	(2) ...	(2) ...	(2) ...
Guaravera	2 382	2 002	4 384
Irerê	1 425	765	2 190
Lerrovile	1 686	3 018	4 704
Maravilha	464	749	1 213
Paiquerê	1 162	1 317	2 479
São Luiz	622	1 168	1 790
Warta	932	565	1 497
Total	8 673	9 584	18 257
Sede	424 696	4 112	428 808
TOTAL GERAL	433 369	13 696	447 065

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

(1) O Distrito do Espírito Santo foi criado pela Lei Municipal n.º 5.842, de 20/07/94.

(2) O IBGE não considerou a delimitação do Distrito do Espírito Santo, prevista na Lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta Lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do Distrito do Espírito Santo está computada no Distrito Sede.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 6 – POPULAÇÃO POR REGIÕES DA ÁREA URBANA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

REGIÕES	POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA DA SEDE		
	Homens	Mulheres	TOTAL
Centro	38 602	46 131	84 733
Leste	38 797	41 450	80 247
Norte	52 037	54 722	106 759
Oeste	40 167	42 556	82 723
Sul	34 600	35 634	70 234
TOTAL	204 203	220 493	424 696

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 7 – MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO, POR SITUAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1991/2000

ANO	MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO		
	Urbana	Rural	Total
1991	3,85	4,40	3,88
2000	3,44	3,84	3,45

FONTE: IBGE – Censos Demográficos 1991 e 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 8 – DISTÂNCIAS DOS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS À SEDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, DATAS E NÚMEROS DAS LEIS/DECRETOS-LEIS DE SUA CRIAÇÃO

DISTRITOS	DATA DE CRIAÇÃO	NÚMERO DA LEI/ DECRETO-LEI	DISTÂNCIAS À SEDE (Km)
Espírito Santo	20/07/1994	Lei nº 5 842	15
Guaravera	11/06/1951	Decreto-lei nº 666	40
Irerê	10/10/1947	Decreto-lei nº 2	25
Lerrovile	29/11/1963	Lei nº 4 783	49
Maravilha	02/09/1977	Decreto-lei nº 6 914	26
Paiquerê	21/12/1964	Decreto-lei nº 4 992	35
São Luiz	11/06/1951	Decreto-lei nº 666	32
Warta	14/12/1953	Decreto-lei nº 1 542	23

FONTE: Empresas de Transporte Coletivo de Londrina e Sub-Prefeituras

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 9 – ÁREA E ALTITUDE DA SEDE E DOS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISTRITOS	ÁREA (Km ²)	ALTITUDE (m)
Londrina – Sede	338,268	608 (Catedral)
Espírito Santo	184,924	553 (Igreja)
Guaravera	177,305	581 (Praça Rodoviária)
Irerê	135,955	566 (Igreja)
Lerrovile	298,590	810 (Igreja)
Maravilha	124,806	465 (Igreja)
Paiquerê	211,958	606 (Igreja)
São Luiz	153,361	669 (Igreja)
Warta	27,730	621 (Igreja)
TOTAL	⁽¹⁾ 1 715,897	-

FONTE: Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL

NOTA: Segundo a Resolução nº 05, de 10/10/02, do IBGE, a área total do Município de Londrina equivale a 1.650, 809 km².

(1) Neste total está somada a área de terras da Reserva Indígena do Apucarantina (63 Km²), que se encontra em litígio e, atualmente (novembro/2005), por força de liminar, está incluída no Município de Tamarana.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 10 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 1996

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Menos de 1 ano	7 243	3 700	3 543
1 ano	7 354	3 729	3 625
2 anos	7 241	3 727	3 514
3 anos	7 440	3 808	3 632
4 anos	7 270	3 646	3 624
5 anos	7 465	3 836	3 629
6 anos	7 615	3 883	3 732
7 anos	7 828	3 971	3 857
8 anos	7 550	3 848	3 702
9 anos	7 631	3 920	3 711
10 anos	7 800	3 946	3 854
11 anos	7 512	3 777	3 735
12 anos	7 694	3 877	3 817
13 anos	8 451	4 276	4 175
14 anos	8 906	4 450	4 456
15 a 19 anos	41 444	20 512	20 932
20 a 24 anos	36 127	17 571	18 556
25 a 29 anos	35 907	17 039	18 868
30 a 34 anos	35 653	16 789	18 864
35 a 39 anos	31 183	14 430	16 753
40 a 44 anos	27 727	13 007	14 720
45 a 49 anos	21 976	10 233	11 743
50 a 54 anos	17 842	8 592	9 250
55 a 59 anos	14 221	6 758	7 463
60 a 64 anos	11 690	5 511	6 179
65 a 69 anos	9 182	4 274	4 908
70 a 74 anos	6 059	2 849	3 210
75 a 79 anos	3 883	1 720	2 163
80 anos e mais	3 650	1 548	2 102
Ignorado	256	122	134
TOTAL	411 800	199 349	212 451

FONTE: IBGE - Contagem da População 1996

(1) Já subtraída a população de Tamarana, que era distrito do Município de Londrina e foi desmembrado deste, através da Lei Estadual nº 11.224, de 13/12/1995.

(2) A população da Reserva Indígena do Apucarantina (753 pessoas) foi computada no Município de Tamarana.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 11 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2000

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Menos de 1 ano	7 424	3 821	3 603
1 ano	7 291	3 700	3 591
2 anos	7 509	3 854	3 655
3 anos	7 459	3 845	3 614
4 anos	7 663	3 947	3 716
5 anos	7 952	3 986	3 966
6 anos	7 586	3 830	3 756
7 anos	7 663	3 941	3 722
8 anos	7 574	3 809	3 765
9 anos	7 886	4 001	3 885
10 anos	7 952	4 007	3 945
11 anos	8 115	4 144	3 971
12 anos	8 100	4 117	3 983
13 anos	7 949	4 100	3 849
14 anos	8 144	4 097	4 047
15 anos	7 872	3 910	3 962
16 e 17 anos	17 231	8 627	8 604
18 e 19 anos	18 187	9 003	9 184
20 a 24 anos	41 808	20 344	21 464
25 a 29 anos	36 065	17 543	18 522
30 a 34 anos	36 646	17 321	19 325
35 a 39 anos	35 509	16 542	18 967
40 a 44 anos	30 947	14 284	16 663
45 a 49 anos	26 620	12 367	14 253
50 a 54 anos	21 503	9 974	11 529
55 a 59 anos	16 630	7 801	8 829
60 a 64 anos	13 815	6 502	7 313
65 a 69 anos	10 640	4 860	5 780
70 a 74 anos	7 755	3 509	4 246
75 a 79 anos	4 855	2 110	2 745
80 anos ou mais	4 715	1 920	2 795
TOTAL	447 065	215 816	231 249

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 12 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70 e mais	N/A	
Analfabeto	6	67	166	585	1 142	1 855	2 352	2 251	-	8 424
Masculino	4	44	85	241	330	425	686	754	-	2 569
Feminino	2	23	81	341	810	1 422	1 662	1 488	-	5 829
Não informado	-	-	-	3	2	8	4	9	-	26
Lê e Escreve	11	132	370	2 659	4 660	6 042	5 454	5 060	-	24 388
Masculino	1	67	186	1 239	1 978	2 540	2 489	2 716	-	11 216
Feminino	10	65	184	1 413	2 670	3 481	2 946	2 326	-	13 095
Não informado	-	-	-	7	12	21	19	18	-	77
1º Grau Incompleto	1 031	8 968	14 457	26 045	20 699	16 452	10 188	6 359	40	104 239
Masculino	643	5 315	7 966	12 889	9 394	7 635	4 908	3 313	23	52 086
Feminino	388	3 653	6 491	13 139	11 276	8 786	5 249	3 033	17	52 032
Não informado	-	-	-	17	29	31	31	13	-	121
1º Grau Completo	218	2 536	5 095	9 415	8 173	5 348	3 153	1 968	11	35 917
Masculino	129	1 382	2 563	4 538	3 869	2 584	1 466	1 013	5	17 549
Feminino	89	1 154	2 532	4 865	4 288	2 746	1 676	953	6	18 309
Não informado	-	-	-	12	16	18	11	2	-	59
2º Grau Incompleto	5 582	26 128	16 947	13 628	4 776	1 857	747	307	241	70 213
Masculino	2 718	13 054	8 044	6 658	2 258	953	395	186	108	34 374
Feminino	2 864	13 074	8 903	6 961	2 505	902	350	121	133	35 813
Não informado	-	-	-	9	13	2	2	-	-	26

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 12 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO	FAIXA ETÁRIA									conclusão
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70 e mais	N/A	TOTAL DE ELEITORES
2º Grau Completo	453	9 011	7 953	11 003	11 075	5 263	2 237	1 130	-	48 125
Masculino	178	3 496	3 180	4 917	5 433	2 571	1 132	557	-	21 464
Feminino	275	5 515	4 773	6 081	5 631	2 676	1 100	571	-	26 622
Não informado	-	-	-	5	11	16	5	2	-	39
Superior Incompleto	87	2 021	2 175	4 523	4 689	1 450	276	81	-	15 302
Masculino	44	836	929	1 961	2 497	815	166	59	-	7 307
Feminino	43	1 185	1 246	2 560	2 183	633	109	21	-	7 980
Não informado	-	-	-	2	9	2	1	1	-	15
Superior Completo	5	81	804	3 265	7 360	5 769	2 331	838	-	20 453
Masculino	2	28	300	1 270	2 912	2 740	1 206	498	-	8 956
Feminino	3	53	504	1 994	4 442	3 015	1 121	340	-	11 472
Não informado	-	-	-	1	6	14	4	-	-	25
Grau de Instrução não informado	-	-	-	252	397	305	195	130	-	1 279
Masculino	-	-	-	112	161	108	82	56	-	519
Feminino	-	-	-	137	229	195	107	71	-	739
Não informado	-	-	-	3	7	2	6	3	-	21
TOTAL GERAL	7 393	48 944	47 967	71 375	62 971	44 341	26 933	18 124	292	328 340
Total Masculino	3 719	24 222	23 253	33 825	28 832	20 371	12 530	9 152	136	156 040
Total Feminino	3 674	24 722	24 714	37 491	34 034	23 856	14 320	8 924	156	171 891
Total não informado	-	-	-	59	105	114	83	48	-	409

FONTE: Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – TRE/PR/Relação Estatística do Eleitorado/Alistamento Eleitoral 2004

NOTA: Dados extraídos em 06/08/04.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 13 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR ESTADO CIVIL E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

ESTADO CIVIL E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70 e mais	N/A	
Solteiro	7 341	47 120	42 134	49 322	20 816	6 151	2 371	1 252	291	176 798
Masculino	3 712	23 975	21 620	25 971	10 351	2 336	865	517	136	89 483
Feminino	3 629	23 145	20 514	23 315	10 434	3 802	1 498	730	155	87 222
Não informado	-	-	-	36	31	13	8	5	-	93
Casado	46	1 780	5 595	20 118	37 906	33 903	21 173	13 886	1	134 408
Masculino	4	240	1 585	7 309	17 167	16 758	10 868	7 936	-	61 867
Feminino	42	1 540	4 010	12 798	20 694	17 077	10 257	5 928	1	72 347
Não informado	-	-	-	11	45	68	48	22	-	194
Viúvo	6	6	26	174	611	1 226	1 735	2 254	-	6 038
Masculino	3	1	3	18	71	126	193	378	-	793
Feminino	3	5	23	156	538	1 094	1 538	1 871	-	5 228
Não informado	-	-	-	-	2	6	4	5	-	17
Separado Judicialmente	-	30	124	760	1 804	1 565	849	362	-	5 494
Masculino	-	5	19	205	620	645	335	163	-	1 992
Feminino	-	25	105	555	1 184	914	511	198	-	3 492
Não informado	-	-	-	-	-	6	3	1	-	10
Divorciado	-	8	88	661	1 419	1 205	625	217	-	4 223
Masculino	-	1	26	156	434	385	196	98	-	1 296
Feminino	-	7	62	505	985	818	427	119	-	2 923
Não informado	-	-	-	-	-	2	2	-	-	4

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 13 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR ESTADO CIVIL E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

ESTADO CIVIL E SEXO	FAIXA ETÁRIA									conclusão
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70 e mais	N/A	TOTAL DE ELEITORES
Estado Civil não informado	-	-	-	340	415	291	180	153	-	1 379
Masculino	-	-	-	166	189	121	73	60	-	609
Feminino	-	-	-	162	199	151	89	78	-	679
Não informado	-	-	-	12	27	19	18	15	-	91
TOTAL GERAL	7 393	48 944	47 967	71 375	62 971	44 341	26 933	18 124	292	328 340
Total Masculino	3 719	24 222	23 253	33 825	28 832	20 371	12 530	9 152	136	156 040
Total Feminino	3 674	24 722	24 714	37 491	34 034	23 856	14 320	8 924	156	171 891
Total não informado	-	-	-	59	105	114	83	48	-	409

FONTE: Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – TRE/PR/Relação Estatística do Eleitorado/Alistamento Eleitoral 2004

NOTA: Dados extraídos em 06/08/04.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 14 – NÚMERO DE ELEITORES, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

GRAU DE INSTRUÇÃO	SEXO						TOTAL DE ELEITORES	% T/TT
	Masculino	% M/T	Feminino	% F/T	Não Informado	% N/T		
Não Informado	497	40,15	720	58,16	21	1,7	1 238	0,37
Analfabeto	2 595	30,25	5 957	69,45	26	0,3	8 578	2,59
Lê e Escreve	10 882	45,54	12 938	54,15	73	0,31	23 893	7,22
1º Grau Incompleto	51 031	49,61	51 706	50,27	117	0,11	102 854	31,06
1º Grau Completo	17 326	48,62	18 251	51,22	57	0,16	35 634	10,76
2º Grau Incompleto	35 351	49,07	36 666	50,89	26	0,04	72 043	21,76
2º Grau Completo	22 368	44,58	27 765	55,34	38	0,08	50 171	15,15
Superior Incompleto	7 550	47,74	8 252	52,18	13	0,08	15 815	4,78
Superior Completo	9 107	43,53	11 790	56,36	23	0,11	20 920	6,32
TOTAL	156 707	47,32	174 045	52,56	394	0,12	331 146	100

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – Estatística do Eleitorado/2005

NOTA: Dados extraídos em 09/11/06.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 15 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

FAIXA ETÁRIA	SEXO						TOTAL DE ELEITORES	% T/TT
	Masculino	% M/T	Feminino	% F/T	Não Informado	% N/T		
16 anos	367	54,13	311	45,87	0	0	678	0,2
17 anos	1 524	49,26	1 570	50,74	0	0	3 094	0,93
18 a 20 anos	10 529	50	10 528	50	0	0	21 057	6,36
21 a 24 anos	16 826	49,17	17 396	50,83	0	0	34 222	10,33
25 a 34 anos	36 438	48,15	39 232	51,85	0	0	75 670	22,85
35 a 44 anos	32 734	46,54	37 510	53,33	95	0,14	70 339	21,24
45 a 59 anos	35 111	45,36	42 126	54,43	161	0,21	77 398	23,37
60 a 69 anos	13 144	46,34	15 141	53,38	78	0,28	28 363	8,57
70 a 79 anos	7 346	47,73	8 000	51,98	46	0,3	15 392	4,65
Superior a 79 anos	2 688	54,51	2 229	45,2	14	0,28	4 931	1,49
Inválida	0	0	2	100	0	0	2	0,01
TOTAL	156 707	47,32	174 045	52,56	394	0,12	331 146	100

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – Estatística do Eleitorado/ 2005

NOTA: Dados extraídos em 09/11/06.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

2.1 OCUPAÇÃO E RENDA

TABELA 16 – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E PERCENTUAL DA PEA SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1980/2005

ANO	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO*	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)	% DA PEA SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL
1980	301 711	124 426*	41,24
1991	390 100	168 562*	43,21
2000	447 065	231 145*	51,70
2003	467 334	232 153**	49,68
2004	480 822	235 160**	48,91
2005	488 287	237 960**	48,73

FONTE: *IBGE – Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e Estimativas da População para Estados e Municípios 2003, 2004 e 2005

**Projeção da População Economicamente Ativa (PEA) Paraná e Municípios 2003-2006, Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP

NOTA: População Economicamente Ativa: pessoas com 10 anos ou mais de idade, ocupadas e desocupadas na semana de referência, ou seja, pessoas com 10 anos ou mais de idade que tinham trabalho durante toda ou uma parte da semana de referência, ainda que afastadas por motivo de férias, licença, falta, greve, etc, e as pessoas com 10 anos ou mais de idade sem trabalho na semana de referência, mas que haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias. (IBGE – Censo Demográfico 2000)

A Projeção da População Economicamente Ativa (PEA), Paraná e Municípios 2003-2006 da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP, utiliza o mesmo conceito de PEA adotado pelo IBGE, que inclui as pessoas que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 17 – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) SEGUNDO ZONA E SEXO - 2000

URBANA	RURAL	MACULINO	FEMININO	PEA TOTAL
224 427	6 718	131 538	99 607	231 145

FONTE: IBGE - Censo Demográfico – Resultado da Amostra in Cadernos Municípios – IPARDES/2006

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 18 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	%
Até ¼ de salário mínimo	98	0,08
Mais de ¼ a ½ salário mínimo	455	0,36
Mais de ½ a ¾ de salário mínimo	1 066	0,83
Mais de ¾ a 1 salário mínimo	12 556	9,83
Mais de 1 a 1¼ salários mínimos	1 731	1,36
Mais de 1¼ a 1½ salários mínimos	5 190	4,06
Mais de 1½ a 2 salários mínimos	15 430	12,08
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16 423	12,86
Mais de 3 a 5 salários mínimos	23 278	18,23
Mais de 5 a 10 salários mínimos	24 603	19,27
Mais de 10 a 15 salários mínimos	6 900	5,40
Mais de 15 a 20 salários mínimos	5 396	4,23
Mais de 20 a 30 salários mínimos	3 048	2,39
Mais de 30 salários mínimos	4 034	3,16
Sem rendimento ⁽¹⁾	7 484	5,86
TOTAL	127 692	100,00

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui os domicílios cuja pessoa responsável recebia somente em benefícios.

TABELA 19 – MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	%
Até ¼ de salário mínimo	299	0,07
Mais de ¼ a ½ salário mínimo	1 636	0,37
Mais de ½ a ¾ de salário mínimo	3 814	0,86
Mais de ¾ a 1 salário mínimo	39 582	8,90
Mais de 1 a 1¼ salários mínimos	5 814	1,31
Mais de 1¼ a 1½ salários mínimos	18 494	4,16
Mais de 1½ a 2 salários mínimos	54 766	12,31
Mais de 2 a 3 salários mínimos	58 074	13,05
Mais de 3 a 5 salários mínimos	82 540	18,55
Mais de 5 a 10 salários mínimos	84 918	19,10
Mais de 10 a 15 salários mínimos	23 469	5,27
Mais de 15 a 20 salários mínimos	18 498	4,16
Mais de 20 a 30 salários mínimos	10 617	2,38
Mais de 30 salários mínimos	14 603	3,28
Sem rendimento ⁽¹⁾	27 732	6,23
TOTAL	444 856	100,00

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui os domicílios cuja pessoa responsável recebia somente em benefícios.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 20 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SITUAÇÃO, SEXO E CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES						MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	Urbana		Rural		Total		Urbana		Rural		Total	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Até ¼ de salário mínimo	56	38	4	-	60	38	193	98	8	-	201	98
Mais de ¼ a ½ salário mínimo	220	208	24	3	244	211	826	723	81	6	907	729
Mais de ½ a ¾ de salário mínimo	579	397	81	9	660	406	2 152	1 344	290	28	2 442	1 372
Mais de ¾ a 1 salário mínimo	5 922	5 861	687	86	6 609	5 947	20 153	16 694	2 499	236	22 652	16 930
Mais de 1 a 1 e ¼ salários mínimos	781	797	143	10	924	807	2 747	2 467	563	37	3 310	2 504
Mais de 1 e ¼ a 1 e ½ sal. Mínimos	2 968	1 810	397	15	3 365	1 825	11 117	5 664	1 657	56	12 774	5 720
Mais de 1 e ½ a 2 salários mínimos	10 049	4 629	714	38	10 763	4 667	37 414	14 404	2 825	123	40 239	14 527
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 391	3 661	357	14	12 748	3 675	45 784	10 765	1 490	35	47 274	10 800
Mais de 3 a 5 salários mínimos	18 609	4 306	346	17	18 955	4 323	68 968	12 158	1 354	60	70 322	12 218
Mais de 5 a 10 salários mínimos	19 339	5 007	242	15	19 581	5 022	70 358	13 551	961	48	71 319	13 599
Mais de 10 a 15 salários mínimos	5 348	1 503	44	5	5 392	1 508	19 367	3 939	148	15	19 515	3 954
Mais de 15 a 20 salários mínimos	4 396	980	20	-	4 416	980	15 874	2 536	88	-	15 962	2 536
Mais de 20 a 30 salários mínimos	2 605	423	20	-	2 625	423	9 485	1 054	78	-	9 563	1 054
Mais de 30 salários mínimos	3 637	373	24	-	3 661	373	13 494	1 021	88	-	13 582	1 021
Sem rendimento ⁽¹⁾	4 934	2 309	220	21	5 154	2 330	18 879	7 961	827	65	19 706	8 026
TOTAL	91 834	32 302	3 323	233	95 157	32 535	336 811	94 379	12 957	709	349 768	95 088

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 21 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR COR OU RAÇA, SEXO E CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS	COR OU RAÇA E SEXO													
	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Sem declaração		TOTAL	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Até ½ s. m.	851	1 405	51	145	13	39	321	538	-	10	-	10	1 236	2 147
Mais de ½ a 1 s. m.	5 420	8 202	420	700	91	192	2 689	2 946	43	52	16	33	8 678	12 125
Mais de 1 a 2 s. m.	17 986	21 222	1 480	1 328	330	568	7 279	6 537	111	110	34	107	27 220	29 872
Mais de 2 a 3 s. m.	12 977	8 407	1 050	360	241	254	4 205	1 569	26	19	46	46	18 545	10 654
Mais de 3 a 5 s. m.	16 429	7 494	835	197	560	495	4 139	907	79	25	35	32	22 076	9 151
Mais de 5 a 10 s. m.	16 555	8 545	450	260	1 050	751	2 397	523	74	17	53	4	20 580	10 100
Mais de 10 a 15 s. m.	4 359	2 184	73	12	393	288	454	90	20	-	-	8	5 298	2 581
Mais de 15 a 20 s. m.	3 745	1 235	6	-	446	261	265	46	-	-	15	-	4 477	1 542
Mais de 20 a 30 s. m.	2 133	659	-	-	252	56	91	56	10	-	12	-	2 498	771
Mais de 30 s. m.	3 245	550	25	-	404	71	120	49	-	-	-	-	3 795	671
Sem rendimento ⁽¹⁾	2 038	3 044	104	53	178	300	406	685	9	22	11	-	2 747	4 105
TOTAL	⁽²⁾ 85 738	62 947	4 494	3 055	⁽³⁾ 3 958	⁽⁴⁾ 3 275	⁽⁵⁾ 22 366	13 946	372	⁽⁶⁾ 255	222	240	⁽⁷⁾ 117 150	⁽⁸⁾ 83 719

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Dados da Amostra)

NOTA: Salário mínimo (s. m.) utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

(2) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 85 739.

(3) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 3 959.

(4) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 3 276.

(5) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 22 365.

(6) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 254.

(7) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 117 151.

(8) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 83 718.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 22 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR SEÇÃO DE ATIVIDADE E CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

SEÇÃO DE ATIVIDADE DO TRABALHO PRINCIPAL	CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL								TOTAL
	Até 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento ⁽¹⁾	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2 406	⁽²⁾ 2 883	663	743	923	445	374	2 113	10 550
Pesca	13	⁽³⁾ 22	-	6	-	14	-	27	82
Indústria extrativa	9	18	24	38	18	-	-	-	107
Indústria de transformação	2 823	9 895	5 176	⁽⁴⁾ 4 482	⁽⁵⁾ 3 904	1 455	657	742	29 134
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	46	80	79	135	211	119	32	-	⁽⁶⁾ 702
Construção	1 454	5 218	3 148	3 090	1 724	687	253	⁽⁷⁾ 253	15 827
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	3 776	11 988	6 566	7 004	6 818	3 416	1 488	1 582	42 638
Alojamento e alimentação	1 269	3 342	1 395	1 329	1 289	408	237	772	10 041
Transporte, armazenagem e comunicação	515	2 049	2 070	2 919	2 495	805	423	121	⁽⁸⁾ 11 397
Intermediação financeira	180	474	228	625	1 221	765	231	9	⁽⁹⁾ 3 733
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	1 635	3 879	2 785	3 010	2 594	1 631	996	287	⁽¹⁰⁾ 16 817
Administração pública, defesa e seguridade social	411	1 146	809	1 777	2 318	866	538	93	⁽¹¹⁾ 7 958
Educação	963	3 237	1 955	1 996	3 105	1 542	585	296	⁽¹²⁾ 13 679
Saúde e serviços sociais	405	2 117	1 789	2 150	2 183	912	797	205	10 558
continua									

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA–SECRETARIA DE PLANEJAMENTO–DP/GPI

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 22 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR SEÇÃO DE ATIVIDADE E CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

SEÇÃO DE ATIVIDADE DO TRABALHO PRINCIPAL	CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL								conclusão
	Até 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendi- mento ⁽¹⁾	TOTAL
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 424	2 812	1 394	1 733	1 430	513	206	291	⁽¹³⁾ 9 803
Serviços domésticos	7 199	8 097	1 145	199	20	-	-	57	16 717
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades mal especificadas	188	311	145	207	137	68	35	35	1 126
TOTAL	24 716	57 568	29 371	31 443	30 390	13 646	6 852	6 883	200 869

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Primeiros Resultados da Amostra)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

(2) Segundo o IBGE, este número corresponde a 2 884.

(3) Segundo o IBGE, este número corresponde a 23.

(4) Segundo o IBGE, este número corresponde a 4 483.

(5) Segundo o IBGE, este número corresponde a 3 905.

(6) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 701.

(7) Segundo o IBGE, este número corresponde a 254.

(8) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 11 396.

(9) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 3 734.

(10) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 16 818.

(11) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 7 957.

(12) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 13 677.

(13) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 9 804.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 23 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA
Até 1 salário mínimo	24 186
Mais de 1 a 2 salários mínimos	57 092
Mais de 2 a 3 salários mínimos	29 199
Mais de 3 a 5 salários mínimos	31 227
Mais de 5 a 10 salários mínimos	30 680
Mais de 10 a 20 salários mínimos	13 898
Mais de 20 salários mínimos	7 735
Sem rendimento ⁽¹⁾	6 852
TOTAL	200 869

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Primeiros Resultados da Amostra)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Esta categoria inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

TABELA 24 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA		TOTAL
	Homens	Mulheres	
Até 1 salário mínimo	10 032	14 684	24 716
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27 575	29 993	57 568
Mais de 2 a 3 salários mínimos	18 794	10 577	29 371
Mais de 3 a 5 salários mínimos	22 085	9 358	31 443
Mais de 5 a 10 salários mínimos	20 386	⁽¹⁾ 10 004	30 390
Mais de 10 a 20 salários mínimos	9 813	3 833	13 646
Mais de 20 salários mínimos	5 719	1 133	6 852
Sem rendimento ⁽²⁾	2 747	4 136	6 883
TOTAL	117 151	83 718	200 869

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Primeiros Resultados da Amostra)

NOTA: Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Segundo o IBGE, este dado corresponde a 10 003.

(2)Esta categoria inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

TABELA 25 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR SEXO E GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

GRUPOS DE OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL	SEXO		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, e gerentes	⁽¹⁾ 8 381	3 874	12 255
Profissionais das ciências e artes	8 459	9 291	17 750
Técnicos de nível médio	12 428	7 940	20 368
Trabalhadores de serviços administrativos	⁽²⁾ 9 124	13 399	22 523
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	27 840	39 129	⁽³⁾ 66 969
Trabalhadores agropecuários, florestais, de caça e pesca	7 693	1 866	9 559
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	36 717	7 765	44 482
Trabalhadores de reparação e manutenção	4 555	51	4 606
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	990	30	⁽⁴⁾ 1 020
Ocupações mal especificadas	964	373	⁽⁵⁾ 1 337
TOTAL	117 151	83 718	200 869

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Primeiros Resultados da Amostra)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Segundo o IBGE, este número corresponde a 8 382.

(2) Segundo o IBGE, este número corresponde a 9 125.

(3) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 66 968.

(4) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 1 021.

(5) Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 1 336.

(4) SÍMBOLOS MUNICIPAIS

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

São considerados símbolos do Município de Londrina, pela Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959:

- a) a Bandeira Municipal;
- b) o Hino a Londrina; e
- c) o Brasão de Armas do Município.

Histórico

A Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959, criou os símbolos acima mencionados, sendo que a Bandeira e o Brasão de Armas são de autoria do Professor Guilherme de Almeida. O Hino Municipal tem como autor da letra o Sr. Francisco Pereira Almeida Júnior e, da música, o Maestro Andréa Nuzzi.

Em 1972, o Executivo Municipal solicitou ao Professor Arcinoé Peixoto de Faria reestudo e análise da Bandeira e Brasão de Armas do Município. Constatadas incorreções que deveriam ser objeto de

reformulação, foi enviado à Câmara Municipal um Projeto de Lei, visando à nova e correta descrição dos referidos símbolos, não aprovado naquela oportunidade.

Em 1977, o Executivo Municipal submeteu os Símbolos Municipais ao estudo do heraldista e professor Arthur Luponi, que constatou os mesmos equívocos.

Tendo em vista o acima exposto, o Executivo encaminhou à Câmara Municipal, em abril de 1981, o Projeto de Lei n.º 26/81, que propunha nova descrição ao Brasão de Armas do Município e a realização de concurso para a escolha de desenho para a feitura da nova Bandeira Municipal.

O referido projeto de lei foi aprovado e a Câmara Municipal decretou a Lei n.º 3.322, de 03 de setembro de 1981, sancionada pelo Prefeito Municipal, a qual, em seu artigo 1º, altera o artigo 7º da Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959, referente ao Brasão de Armas do Município, que passa a vigorar com a seguinte redação:

BRASÃO DE ARMAS



As **torres** identificam uma cidade de primeira grandeza. O **escudo de prata** reverencia os descobridores portugueses, enquanto a cruz vermelha é homenagem aos empreendedores ingleses que deram início a Londrina. As **estrelas de prata** representam a constelação de Cruzeiro do Sul, o **arado** lembra o valor do trabalho na terra e os **ramos de café** formam um registro histórico do produto que marcou o progresso da cidade.

“Art. 7º - O Brasão de Armas do Município de Londrina, de autoria do Professor Guilherme de Almeida, com as modificações introduzidas pelo heraldista e Professor Arthur Luponi, a partir do dia 1º de janeiro de 1982, passará a ser assim descrito:

I – Escudo português de prata, esquartelado com uma cruz de goles, carregada de quatro estrelas de prata, de cinco pontas, em cruz, acompanhadas de um arado de sable, com as estevas voltadas para a sinistra, no cantão direito do chefe.

II – Coroa mural de prata, composta de oito torres, com cinco à vista, com os portões e janelas de sable.

III – Gravação, em prata, do topônimo LONDRINA, no fitão de goles, tendo nas pontas em flâmula, à destra, a data

de criação do Município – 03 de dezembro de 1934 – e, à sinistra, a data de sua instalação – 10 de dezembro de 1934.

IV – Suportes representados por dois ramos de café, frutificados, de sua cor, sendo um à destra e outro à sinistra, passados em aspa, na parte inferior do escudo.”

BANDEIRA MUNICIPAL



O **vermelho cereja** representa a cor da terra, a fertilidade, e simboliza o entusiasmo, a coragem e o espírito de luta. Dispostas em cruz, as **estrelas de prata** lembram o Cruzeiro do Sul, os quatro continentes de onde vieram os pioneiros e representam a inspiração, o caminho e o rumo. Equidistantes, as estrelas simbolizam ainda a expansão em todos os sentidos e direções, os braços abertos aos quatro pontos cardeais e o equilíbrio.

A Lei n.º 3.322, de 03 de setembro de 1981, em seu artigo 2º, autoriza o Executivo a realizar concurso para escolha de desenho para a feitura de nova Bandeira do Município de Londrina.

Enquanto o referido concurso não se realizar, a atual Bandeira, criada pela Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959, continuará a vigorar, sendo assim descrita, no artigo 3º desta Lei:

“Art. 3º - A Bandeira Municipal, executada pelo Professor Guilherme de Almeida, destina-se, precipuamente, às repartições públicas municipais, inclusive escolas e entidades autárquicas. Será confeccionada em tecido de pano, na cor

vermelha, encimada por quatro estrelas, simbolizando a cruz do ‘Cruzeiro do Sul’, mantendo-se, rigorosamente, as seguintes proporções: retângulo de 20 x 14 (vinte por quatorze) módulos e as estrelas com cinco pontas, inscritas numa circunferência imaginária de 2, $\frac{1}{2}$ (dois e meio) módulos de diâmetro e distantes as verticais um módulo das extremidades do pano.

Parágrafo único – A Bandeira Municipal, heraldicamente, assim se descreve:

‘De goles com quatro estrelas equidistantes e centradas de prata, postas em cruz.’”

HINO A LONDRINA

Música: Andrea Nuzzi
Letra: Francisco Pereira Almeida Jr.

Londrina!
Cidade de braços abertos
A todos os filhos do nosso Brasil!
E a todos aqueles de Pátria distantes,
Que aqui confiantes
Sob um pálio anil,
Seu lar construíram e aos filhos se uniram,
E aos filhos se uniram do nosso Brasil!
Londrina!
Cidade que sobe, que cresce,
Que brota e floresce,
Que em frutos se expande!
Que a Pátria enriquece,
Que alta, e que grande,
O encanto oferece
De sempre menina!
Londrina!
Das matas e das derrubadas,
Londrina das roças de espigas dobradas!
Das filas cerradas de pés de café!
Dos grandes poentes das tardes douradas,
De escolas ao longo, das longas estradas!
Do arado, do livro, da indústria e da fé!
De braços abertos, dá pouso e guarida,
A todos que a buscam, materna e gentil!
Porém, destemida, se os brios lhe ofuscam,
Só ser atrevida, impávida, hostil.
Seu solo fecundo, feraz, generoso
A quem, carinhoso, lhe deita a semente,
Por uma dá mil!
Padrão de trabalho plantado na História!
Londrina!
Cidade que um povo viril
Ergueu para a
Glória
Do nosso Brasil!

A Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959, dispõe sobre o Hino a Londrina, em seu artigo 6º, que transcrevemos:

“Art. 6º - O Hino a Londrina compõe-se de letra de Francisco Pereira Almeida Junior e música de Andréa Nuzzi, na forma dos anexos 2, 3 e 4, letra, música para piano e canto e música para banda.”

A música do Hino a Londrina foi objeto de concurso realizado no ano de 1958, pela Prefeitura, cujo regulamento foi também divulgado na imprensa da capital do Estado e das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Seis composições foram apresentadas, em resposta ao chamamento público, tendo a Comissão Julgadora, integrada pelos Professores Bento Mussurunga, Edgard Chalbaud Sampaio e João Ramalho, da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, aprovado a composição do Maestro Andréa Nuzzi.

A letra do Hino é de autoria do poeta Francisco Pereira Almeida Júnior.

(5) REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA



(6) HISTÓRICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

Todas as cidades fundadas na área colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná obedecem a um plano urbanístico previamente estabelecido (...). Os núcleos básicos da colonização foram estabelecidos progressivamente, distanciados cerca de 100 quilômetros uns dos outros, na seguinte ordem: Londrina, Maringá, Cianorte e Umuarama. **São cidades projetadas nos mínimos detalhes para se transformarem em grandes metrópoles ...** (grifamos)
(COMPANHIA ..., op. Cit., p. 125)

3.1.1 REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

Nas cidades, o mundo se estabelece. O produto, o consumo e o consumidor são mundializados. Uma cultura universal atravessa *free ways* e vielas. (...) Densa, contraditória e veloz, a cidade exhibe sutilezas tecnológicas do mundo global, ao mesmo tempo que a miséria de suas grandes massas nos vários *flashs* televisivos. Tudo pode ser visualmente consumível. A cidade constrói sua imagem e cria seus símbolos, destrói sua imagem e torna-se iconoclasta. (...) A grande cidade, hoje, fala a língua universal, seja a da multiplicação de oportunidades, seja a da facilidade de arregimentação de indivíduos para transformações históricas, seja a do imaginário libertário que oferece. Isso tudo a tornou universal e lhe permitiu fazer parte da globalidade. (...) A globalização desmonta a hegemonia dos grandes centros e desconfigura a tradicional rede hierarquizada de cidades. Lugares galgam acesso à velocidade da tecnologia, estabelecendo a formação de um tecido urbano articulado sob várias cidades que consolidam trocas e estabelecem um padrão de relações não mais linear; ao contrário, multifocado. (...) A nova imagem da cidade exige que se desvendem suas inúmeras telas – cada vez menos estáticas, representam novos significados, poderes, desejos e utopias, numa fugacidade que frustra tentativas e modelos tradicionais de planejamento e gestão, mas desperta a iniciativa de se repensar os seus destinos e de poder transpor a perplexidade (...). Não basta estar perplexo. Há que apressar-se ao ritmo instantâneo das trocas, ciente de que talvez não haja tempo para planejar modelos de gestão, pois os grupos da cidade [étnicos, religiosos, 'tribos' urbanas, etc.] já elaboram seus estatutos e os aplicam. (ULTRAMARI & MOURA, 1994, p. 103-120)

Diante das características do mundo globalizado, acima esboçadas, faz-se imprescindível e urgente, a gestão do espaço em nível regional, visando à união de esforços para satisfazer as necessidades da população e para o enfrentamento de problemas comuns, através de ações

conjuntas que permitam implementar soluções que, em última instância, garantam ao conjunto dos moradores da região a verdadeira condição de cidadãos.

A legislação brasileira contempla tal necessidade e, na Constituição de 1988, facultou aos Estados a prerrogativa, antes pertencente à União, de institucionalizar regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões – RMs, Aus e MRs – “para integrarem a organização, o planejamento e a gestão de funções públicas de interesse comum (FPICs), mantendo, porém, a autonomia municipal.” (Ibid., p. 124)

A Região Metropolitana de Londrina, primeira do interior brasileiro, foi instituída pela Lei Complementar n.º 81, em 17 de junho de 1998, alterada pelas Leis n.º 86, de 07/07/2000, e n.º 91, de 05/06/2002, sancionadas pelo governador Jaime Lerner. Prevê a instalação de Conselhos Consultivo e Deliberativo, mantidos pelo Estado. Uma das principais vantagens nela apontadas é a possibilidade de captação de créditos para investimentos em projetos regionais. Fazem parte de sua composição os municípios de Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertãoópolis e Tamarana, abrangendo uma população de 678.032 habitantes (IBGE – Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo). São municípios econômica e socialmente integrados no cotidiano das suas

relações, porém ainda limitados na efetivação dessa união, por falta de uma estrutura concreta para a sua gestão, para a identificação das necessidades e do potencial socioeconômico da região.

Interessante notar que Londrina, desde sua origem, teve o papel de centro irradiador do progresso regional, e até estadual, e constituiu-se, ao mesmo tempo, um pólo de atração regional e estadual, inclusive para além das fronteiras do Estado do Paraná.

Segundo crônica da revista Visão, ‘contar a história de Londrina é contar a da Companhia de Terras [Norte do Paraná]’. Realmente, Londrina, uma das grandes metas da empresa colonizadora, marca o início de sua atuação, assim como o do desenvolvimento do Norte Novo e da excepcional expansão econômica do Paraná. Pode-se mesmo dizer que a história do Norte Novo é a própria história da Companhia que, desde sua fundação, em 1925, idealizara colonizá-lo. O IBGE, tratando da colonização norte-paranaense, aduz que ‘a história regional consigna com letras de ouro a obra civilizadora e patriótica’ da Companhia, ‘pelo notável incremento dado à colonização’, em prol da economia paranaense, desde o lançamento dos alicerces de Londrina. (COMPANHIA..., op. Cit., p. 249)

A implantação da Região Metropolitana nada mais é do que a oficialização de uma realidade que já é fato de longa data. Sua efetivação, no entanto, está ainda em processo, em discussão, e é, pelo tamanho da sua importância, uma das grandes prioridades desta gestão do poder público municipal de Londrina.

O ano de 2003 foi de muita mobilização de esforços em torno da

garantia, junto ao governo do Estado, dos recursos necessários à criação de uma estrutura concreta para o planejamento e a gestão da RML. A união de forças das prefeituras que a compõem, acrescida do apoio de todos os Deputados Estaduais, e do Deputado Federal Paulo Bernardo, garantiu-lhe uma rubrica de R\$ 1 milhão no orçamento estadual de 2004.

A seguir, traçaremos um rápido perfil dos municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Londrina, iniciativa que pretende ser o ponto de partida para, num futuro próximo, constituirmos um banco de dados com todas as informações disponíveis, ou possíveis, com vistas à sua integração, sua administração, seu desenvolvimento como região.

Antes, porém, de passarmos ao perfil de cada município, parece-nos imprescindível Ter uma rápida visão de conjunto, traçar uma pequena história da colonização da região, na qual se localizam, a Região Norte do Paraná (Norte Velho e Norte Novo e Novíssimo).

3.1.2 COLONIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

Era tudo sertão, soberba floresta! (...) tão só, de vez por outra, cortada por trilho de tropeiros. Assim foi o AMANHECER dessa nova civilização, da grandeza do Norte do Paraná! (...) Da união do capital alienígena, capitaneada por recursos bretões com a ajuda dos homens ilustres de São Paulo, criou-se um empreendimento sem precedentes na história da nossa colonização, proporcionando oportunidade e enriquecimento a milhares de colonos do país. (ZORTÉA, op. Cit., p. 31-6)

É fascinante a “viagem” que se faz através dos estudos já produzidos sobre a colonização desta região; são cenários, imagens e personagens muito vivos, vibrantes, presentes nas páginas dos livros graças ao poder de ilustração de seus autores, que merecem também uma homenagem... Então, o melhor que pudemos fazer foi transferir algumas cenas para cá, para proporcionar ao leitor deste PERFIL o contato com o universo simbólico, mágico, concreto, mítico e analítico da ocupação, transformação, construção e destruição que vêm ocorrendo nessas terras, e rios, e matas do norte do Paraná.

Tomamos por guias (cronológicos) os livros que relatam o processo de ocupação e colonização por uma ótica bastante positiva, otimista, a ótica do pioneirismo, a ideologia do colonialismo. É uma versão da nossa história que dá ênfase ao progresso promovido pelos ingleses, à sua grande contribuição para o desbravamento, desenvolvimento e enriquecimento de toda a

região, toda sua população, uma “família em harmonia”... No contraponto a esta visão, citamos outros estudiosos que fazem-lhe a crítica, revelando o outro lado desse progresso, as margens, e as mazelas, dessa civilização. Fica para o leitor, a tarefa e/ou oportunidade de fazer a análise e tirar conclusões.

A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ, como empresa colonizadora, tinha tudo para o extraordinário sucesso que obteve; um grupo de capitalistas ingleses dispostos a ajudar o nosso desenvolvimento, ao qual se juntara uma outra pleiade de cultos, experientes e tradicionais desbravadores paulistas, acompanhando-os uma centena de altos e categorizados profissionais, que vieram para o sertão; terras roxas da melhor qualidade do Brasil, em plena mata, com abundância de madeiras de lei e boas aguadas; (...) clima tropical e terras propícias para as mais rendosas plantações de café, algodão, cereais, leguminosas, árvores frutíferas e próprias para quase todos os produtos da terra; (...) lavradores e colonos, egressos das lavouras de café de São Paulo e Minas e imigrantes estrangeiros; promessa de fácil escoamento dos produtos agrícolas, com o fabuloso mercado de São Paulo, Rio de Janeiro e exterior (...) Estes foram os princípios filosóficos da colonização... (...) O plano de penetração e desenvolvimento do Norte do Paraná estava, então, lançado pela Companhia de Terras Norte do Paraná, que haveria de proporcionar, no Paraná, o maior surto de progresso agrícola e pastoril do Brasil em todos os tempos! (Ibid., p. 41-9)

‘... E eis que novamente nos surge o exemplo inquestionável, o Norte do Paraná, cuja transformação, na mais promissora e na mais democrática das regiões agrícolas brasileiras, só foi possível pelo respeito a estes dois fatores básicos de progresso: certeza do lucro e garantia do direito de propriedade’. (Herman Moraes Barros, apud COMPANHIA..., op. Cit., p. 185)

Sete

Quedas

por nós passaram
e não soubemos amá-las.
E todas as sete foram mortas
E todas as sete somem no ar.
Sete fantasmas, sete crimes,
Dos vivos golpeando a vida
Que nunca mais renascerá.

(Carlos Drummond de Andrade, Revista Isto
É, 22/09/82, apud NOSELLA & ALCÂNTARA,
jul./2002)

Vamos fazer contrabando,
contrabando de café,
vou montar um novo bando,
vou dizer como é que é.
Basta ser homem de idade
Do ex-Distrito Federal,
Frequentar a sociedade
e a coluna social.

(...)

Se, porém, o presidente
descobrir a situação.
É fugir urgentemente
para a Europa de avião.
Foi assim, com tal pretexto
que ... voou para lá
depois de vender um sexto
do Estado do Paraná.

(Juca Chaves, apud NOSELLA &
ALCÂNTARA, jul/2000)

Para plantar café, era necessário ‘limpar’ o terreno a um custo mínimo, e a floresta era um estorvo de porte. (...) A devastação, porém, não atingirá só a paisagem: com o passar dos anos, o próprio solo vai respondendo mal ao regime de queimadas e trazendo à baila o terror dos agricultores: o fenômeno da terra cansada. (...) Assinalamos que o café fez desmatar séculos em apenas algumas décadas, configurando-se com isso como o maior agente da derrubada das matas e, conseqüentemente, da morte e desalojamento dos índios. (NOSELLA & ALCÂNTARA, jul/2002)

A região comumente chamada Norte do Paraná pode ser definida como a soma territorial dos vales muito férteis formados pelos afluentes da margem esquerda dos rios Paraná e Paranapanema, no arco que esses dois cursos d’água traçam entre as cidades de Cambará e Guaira. (COMPANHIA..., op. Cit., p. 35)

O princípio da civilização de que hoje nos honramos, custou ingentes sacrifícios e heroísmos aos primeiros moradores, os quais, de uma terra

em sertão e inóspita, transformaram-na na maior lavoura cafeeira do mundo. Para tanto, muitos colaboraram: pobres e ricos (eram todos pobres), cultos e atrasados, porém, todos com espírito intemorato e esperançoso. (...) No começo de Londrina, em todo caso, era assim: uma família vivendo na mais pura harmonia. (...) Fizemos uma distinção entre desbravadores e pioneiros. Os primeiros foram aqueles que puseram a terra em estado de produzir; os segundos, os que inconformados com a rotina, procuraram novos campos para a aplicação de suas energias. Desbravadores, os que vieram para o sertão, derrubando o mato e na terra plantando os cafezais e outros produtos agrícolas; os pioneiros, os que vieram erigir a nascente cidade. (ZORTÉA, op. Cit., p. 51; 191)

Norte Velho

Principia o século vinte. Em São Paulo já se dera, há várias décadas, na região de Campinas, o feliz encontro do café com a terra roxa, ao passo que no Paraná intensifica-se a ocupação do Norte Velho, onde se torna cada vez mais difícil iniciar ou adquirir a posse de novas glebas. É preciso, portanto, dilatar as áreas adequadas ao plantio de cafezais, atendendo sempre à sua comprovada predileção pelos solos de terra roxa... (COMPANHIA..., op. Cit., p. 36-7)

Bela Vista do Paraíso, assim como Ibiporã, Jataizinho e Sertãoópolis (da qual se desmembrou a primeira) são cidades localizadas no chamado “Norte Velho do Paranapanema”. O processo de ocupação e de colonização da região pelos europeus remonta ao século XVI, quando o Brasil havia sido há pouco “descoberto” pelos portugueses, e a região em questão pertencia à Espanha, conforme lhe garantia o Tratado de Tordesilhas de 1494. Aí existia ‘um grande viveiro de índios’. A colonização espanhola, iniciada em 1554, deu origem às povoações de Ontiveros, depois denominadas Ciudad Real del Guairá e Vila Rica del

Spiritu Santo. No séc. XVII, por volta de 1610, a Cia. De Jesus foi encarregada pelo governo espanhol de realizar a catequese dos índios e a colonização regional, tendo estabelecido treze reduções jesuíticas, as quais foram destruídas, entre 1628 e 1632, pelos bandeirantes paulistas contrários ao domínio espanhol, cujas bandeiras foram chefiadas pelo ‘velho Manuel Preto e o jovem Antônio Raposo Tavares’. (TAUNAY apud COMPANHIA..., op. Cit. P. 232)

A grande maioria dos primitivos donos destas terras, a população indígena, foi escravizada ou dizimada ao longo do processo de colonização:

... A grande população guarani, estimada por quase todos os historiadores em cerca de 200.000 almas, foi parcialmente dizimada, não só pela violência das lutas travadas, como pelas dificuldades surgidas em sua retirada. Calcula-se em 60.000 o número de indígenas preados pelos paulistas e depois por estes vendidos em regiões do centro e nordeste do Brasil. Um outro contingente de 12.000 acampanhou os jesuítas, no corajoso e emocionante êxodo das reduções de Loreto e Santo Ignácio (...) Somente após a total destruição das povoações espanholas e jesuíticas, foi que os índios de outras etnias invadiram o território do extinto Guairá. (COMPANHIA..., op. Cit., p. 232)

Após a ação das Bandeiras Paulistas em território espanhol, acrescentado pela conquista ao Brasil, reinaram nesta região cerca de “trezentos anos de estagnação (1632-1930)”. Reiniciou-se, então, a colonização, através do afluxo de “sertanistas mineiros, fluminenses e paulistas”, daí nascendo o *Norte Velho*, exceto Jataí, que “prosperou no século XIX, com a

intensificação da cafeicultura”. (Ibid., p. 234).

Por essa época – 1923 – o Norte do Paraná era uma região de difícil acesso, em grande parte, recoberta pelas matas exuberantes peculiares às áreas de terra roxa. Aqui e ali abriam-se grandes clareiras, onde os pioneiros da colonização plantavam café... (Ibid., p. 39)

Entre 1923 e 1945, constituiu-se a Região do *Norte Velho* do Paraná, com no mínimo 33 municípios [dados de 1975], “os oito primeiros situados ao lado da ferrovia [São Paulo-Paraná] ou por esta atravessados...” (Ibid., p. 244) e os dez últimos

... situados entre a ferrovia e o Paranapanema. (...) Como se vê, a influência da ferrovia é notória: a densidade dos municípios fundados com a construção da linha supera as das outras comunas. (Ibid.)

Por ordem cronológica, primeiro surgiu Jataizinho, um dos mais antigos territórios povoados nesta região, fundado em 1851 como colônia militar (ver histórico do município), mas elevado a município apenas em 10/10/1947. Sertanópolis foi fundado em 1923 e elevado a município em 10/04/1929. Ibiporã foi fundado em 1934 e elevado em 10/10/1947, juntamente com Jataizinho e Bela Vista do Paraíso, fundado em 1939.

Norte Novo e Novíssimo

Amanhece. É o dia 20 de agosto de 1929. Uma neblina fria espalha-se pelos vales e envolve a pequena cidade que tropeiros e viajantes esperançosos batizaram certa vez de Ourinhos. (...) Ao redor de um caminhão Ford, alguns homens se movimentam, arrumando coisas e tomando providências rápidas (...). Sem pressa,

mas donos de todos os momentos, aqueles personagens se preparam para o primeiro ato de mais uma investida histórica (...).

Varando a neblina, o Ford 29 transmite para os ares ainda adormecidos a cadência monótona do seu motor. Parte. Homens e máquinas, mais uma vez, irmanam-se na busca do desconhecido.

Estrada rude, penetração serpeante pela floresta que espanta e extasia. Árvores imensas, perobas, paus d'alto, ipês, palmitos em abundância, padrões de terra fértil. Aos olhos dos desbravadores, desvendam-se, em paralelo, a fecundidade e a beleza (...) que tempos atrás haviam despertado o entusiasmo de outros homens predestinados para a conquista audaciosa das mesmas terras virgens. Das terras roxas do Norte do Paraná.

Foi assim a partida para o desconhecido sertão dos rios Tibagi e Ivaí, quando um punhado de homens – em nome da Companhia de Terras Norte do Paraná – deu o primeiro passo para a fundação de Londrina e para que se concretizasse o mais extraordinário plano de colonização já realizado por uma empresa privada no Brasil. (COMPANHIA..., op. Cit., p. 61-3)

Para formar o Norte Novo e Novíssimo foram idealizados quatro núcleos habitacionais, fundados sucessivamente, distanciados entre si de aproximadamente cem quilômetros e destinados às grandes cidades do Norte e do Oeste do Paraná: Londrina (1930/1934), Maringá (1947/1951), Cianorte (1953/1955) e Umuarama (1955/1960). Embora situados em pleno sertão, o projeto e a construção de quase todos foram minuciosamente detalhados, com observância da técnica e da arte do urbanismo, para que se tornassem metrópoles modelares. (...) Entre os quatro núcleos e de quinze em quinze quilômetros, criaram-se patrimônios e vilas, de cujo impressionante desenvolvimento surgiu um grande número de cidades e municípios de apreciáveis dimensões, todos em franca expansão. (...) E, assim, (...) lá se criaram Rolândia e Apucarana, em 1943; Cambé, Arapongas e Mandaguari (ex-Lovat), em 1947; Astorga, Jandaia do Sul, Marialva, Mandaguaçu e Nova Esperança, em 1951; Alto do Paraná, em 1953; Sabáudia, São João do Caiuá, Bom Sucesso, Paranacity, Califórnia, São Pedro do Ivaí e São Jorge, em 1954; Jussara, Terra Boa, Iguaraçu, Floraí e Cruzeiro do Sul, em 1955; Lobato, em 1956, além de vinte e um municípios e cidades criados entre 1960 e 1967. (Ibid., p. 252-3)

A seguir, para finalizar esta rápida história da colonização do norte paranaense, faremos um também rápido resumo da

história da Companhia de Terras Norte do Paraná – CTNP, hoje Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

Londres parece sorrir ao sol de inverno que lhe invade as ruas, o casario de feição tão sua, os monumentos e os imensos parques onde o frio deixara sua marca na copa das árvores. É dezembro de 1923. O vapor inglês Araguaya levantara âncoras (...) rumo (...) ao Atlântico imenso. No tombadilho, uma silhueta de homem sobressai pelo porte altivo. (...) E se fosse possível reparar mais de perto o semblante desse passageiro, certamente suas pupilas revelariam a chama de satisfação que brilha nos olhos de todos os homens audazes, quando partem para terras longínquas e pouco conhecidas (...).

É provável que esse momento de emoção vivido por Lovat, sua partida de Londres rumo às distantes paragens sul-americanas, se tenha fixado de tal maneira em seu inconsciente que, anos depois, abraçaria comovido o paulista João Sampaio, quando este lhe sugeriu o nome do primeiro núcleo implantado na área de colonização aberta pelos ingleses no Norte do Paraná – Londrina – em homenagem à capital da Inglaterra. (Ibid., p. 39-40)

Lord Lovat (Simon Fraser) visitou São Paulo e o Norte do Paraná e interessou-se pelo nosso meio agrícola, para o emprego de capitais ingleses, então, abundantes em Londres. Relacionado com o Banco Comercial do Estado de São Paulo, onde era gerente o seu conterrâneo Thomaz Muir, revelou a sua intenção de organizar, na Inglaterra, um grupo de seus amigos para o emprego de dinheiro no desenvolvimento agrícola desta região. (...) Nesse mesmo ano [1924], em Londres, Lord Lovat e seus companheiros de investimentos no Sudão (...) deliberam fundar a Brazil Plantations Syndicate Ltda., com o capital de 200.000 libras esterlinas, bem como uma sua subsidiária brasileira (...) a Companhia de Terras Norte do Paraná... (COMPANHIA..., op. Cit., p.53-4).

Ao mesmo tempo em que promovia a repartição e a venda das terras na região de Londrina, a Companhia de Terras tratava de interessar grupos financeiros do país na exploração de serviços públicos úteis à área colonizada... (Ibid., p. 95)

Os cinco primeiros anos da empresa exigiram uma intensa atividade no preparo da obra colonizadora. Em outubro de 1925, foram

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

compradas duas glebas de terras: uma, de 350.000 alqueires, juntamente com uma concessão ferroviária, vendida pela Companhia Marcondes de Colonização, Indústria e Comércio, que a possuía por títulos particulares, além da concessão estadual (...) Portanto, da fundação a 1928, foram comprados 517.017 alqueires, pagando-se o preço algumas vezes ao Estado, aos concessionários e aos eventuais parceiros – dando ao domínio uma garantia cabal, jamais encontrada. Após 1944, já sob a direção nacional, foi adquirida a gleba cruzeiro, com 30.000 alqueires, situada a oeste de Maringá e do primitivo território, a qual atinge o Norte Novíssimo. (Ibid., p. 250)

Deflagrada a Segunda Guerra Mundial, em setembro de 1939, a Inglaterra passou a necessitar de recursos em escala cada vez maior, para fazer face às suas imensas despesas. Por isso, o governo britânico adotou uma política de retorno compulsório dos capitais ingleses aplicados no exterior ... (Ibid., p. 97)

O nome Companhia Melhoramentos Norte do Paraná nasceu da necessidade de diversificar as atividades da Companhia de Terras Norte do Paraná, que acabaria por cessar suas atividades com o término das terras disponíveis para venda. (...) De 1944 – ano em que passou para o controle acionário de brasileiros – até 1951 – ano em que passou a se chamar CMNP, continuou executando a mesma política de vendas instituída com tanto êxito pelos ingleses ... (Ibid., p. 112-14)

A ação da Companhia que entre 1934 (Londrina) e 1955 (Umuarama) levou à formação de núcleos urbanos como Apucarana, Arapongas, Astorga, Cambé, Cianorte, Cruzeiro, Jandaia do Sul, Loanda, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Sabáudia, Sarandi, São João do Caiuá, Terra Boa, é realmente impressionante. O “rush” populacional para a região foi, também, de iguais proporções:

paulistas de Campinas, São Carlos, Ribeirão Preto, mineiros, nordestinos, imigrantes de 30 nacionalidades diferentes (12,5% de italianos, 7% de japoneses, 6% de alemães). Dos 500.000 alqueires adquiridos no início, das melhores terras roxas entre os rios Paranapanema, Tibagi e Ivaí, 1.117 mil já tinham sido vendidos até 1943 e, em 1953, a cifra chegou a 400 mil alqueires.

Este processo colonizador puxado pela cafeicultura fez surgir no Norte do Estado uma cultura diferenciada no Paraná, a cultura pé vermelha que, no turbilhão das culturas, foi mostrada pelas palavras de Nilson Monteiro... *‘Pé vermelho, amo Londrina, a terra vulcânica e grudenta do Norte do Paraná, pedaço encarnado, gosto de viola nesta língua’*. (apud BARS, 2000)

E, assim, voltamos ao ponto de partida. Cá estamos com nossas potencialidades, nossa imensa diversidade, às voltas com o progresso e com seu preço... e com os desafios das grandes cidades...

Então, passemos ao PERFIL das cidades que compõem a Região Metropolitana de Londrina – RML.

1 BELA VISTA DO PARAÍSO

**Prefeito:**

ANTONIO ROBERTO PEREIRA
PIMENTA

Endereço:

Rua Joaquim Ladeia, 150
CEP: 86.130-000 – Bela Vista do Paraíso –
Paraná – Brasil
Fone: (43) 3242-1531 – Fax: (43) 3242-2273

E-mail:

pmbvista@pmbvista.pr.gov.br

Área: 242,692 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 13.860 hab.

Rural: 1.171 hab.

Total: 15.031 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:

0,59%

Distâncias:

da Capital : 429 km

do Porto de Paranaguá: 520 km

do Aeroporto mais próximo: 37 km
(Londrina)

Altitude: 528,00 m

Latitude: 22° 59' 00'' Sul

Longitude: 51° 12' 00'' W-GR

Clima:

Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

No final dos anos 20, as terras do atual município faziam parte da grande fazenda Floresta Ribeirão Vermelho, de propriedade de uma Empresa Colonizadora. Em 1928, a Empresa efetuou a subdivisão de suas terras em glebas menores, na expectativa de atrair compradores para o plantio do café. O empreendimento obteve sucesso e atraiu população, reunindo condições para criação de um povoado. Foi elevado à categoria de Município através da Lei nº 02, de 10 de outubro de 1947, sendo desmembrado de Sertanópolis somente em 14 de dezembro de 1953, através da Lei nº 1.542.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE B. V. DO PARAÍSO (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

2 CAMBÉ



Prefeito:
ADELINO MARGONAR

Endereço:
Praça Getúlio Vargas, 65
CEP: 86.181-300 – Cambé – Paraná – Brasil
Fone: (43) 3249-2000 – Fax: (43) 3249-2106

E-mail:
cambe@cambe.pr.gov.br

Site do Município:
<http://www.cambe.pr.gov.br>

Área: 494,692 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):
Urbana: 81.942 hab.
Rural: 6.244 hab.
Total: 88.186 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:
2,23%

Distâncias:
da Capital : 411 km
do Porto de Paranaguá: 502 km
do Aeroporto mais próximo: 12 km
(Londrina)

Altitude: 670,00 m
Latitude: 23° 16' 00'' Sul
Longitude: 51° 17' 00'' W-GR

Clima:
Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

Sua formação econômica gira em torno da atividade industrial, especialmente a de transformação de produtos agrícolas regionalmente produzidos. O início do desenvolvimento do espaço urbano no Município dá-se, inicialmente, por força dos interesses empreendedores de Companhias de Colonização, neste caso, Inglesa, dentro de uma perspectiva regional de ocupação do espaço, bem como a exploração da área para o plantio de café. Criado através da Lei Estadual nº 02, de 10 de outubro de 1947, foi instalado em 28 de outubro do mesmo ano, sendo desmembrado de Londrina.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

(7) IBIPORÃ



Prefeito:
ALBERTO BACCARIN

Endereço:
Rua Padre Vitoriano Valente, 540
CEP: 86.200-000 – Ibiporã – Paraná – Brasil
Fone: (43) 3258-5454 – Fax: (43) 3258-5454

E-mail:
ibipora@onda.com.br

Site do Município:
<http://www.ibipora.pr.gov.br>

Área: 300,187 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 39.141 hab.

Rural: 3.012 hab.

Total: 42.153 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:
2,11%

Distâncias:
da Capital: 413 km
do Porto de Paranaguá: 504 km
do Aeroporto mais próximo: 12 km
(Londrina)

Altitude: 486,00 m
Latitude: 23° 17' 00'' Sul
Longitude: 51° 03' 00'' W-GR

Clima:
Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

Os primeiros habitantes do atual Município de Ibiporã aportaram ali em 1934. A denominação do município de “IBI” – terra e “PORÃ” – bonita, nome de origem tupi, porque em guarani significa “habitante da terra”, foi tirada do ribeirão do mesmo nome. Sua economia é diversificada, passando, na agricultura, pelo plantio de café, milho, trigo e algodão, dentre outras culturas e na pecuária, tanto a de corte como a leiteira, pela suinocultura e piscicultura. O setor industrial está em desenvolvimento no Município, contando com alguns parques industriais ao longo da rodovia BR 369. Criado através da Lei Estadual n.º 02, de 10 de outubro de 1947, foi instalado em 08 de novembro do mesmo ano, sendo desmembrado de Sertãoópolis.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IBIPORÃ (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

(8) JATAIZINHO



Prefeito:
WILSON FERNANDES

Endereço:
Av. Presidente Getúlio Vargas, 494
CEP: 86.210-000 – Jataizinho – Paraná – BR
Fone: (43) 3259-1316 – Fax: (43) 3259-1574

E-mail:
pmjataizinho@bol.com.br

Área: 159,18 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):
Urbana: 10.317 hab.
Rural: 1.010 hab.
Total: 11.327 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:
-1,63%

Distâncias:
da Capital: 406 km
do Porto de Paranaguá: 497 km
do Aeroporto mais próximo: 19 km
(Londrina)

Altitude: 346,00 m
Latitude: 23° 16' 00'' Sul
Longitude: 50° 59' 00'' W-GR

Clima:
Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

Jataí nasceu da necessidade militar de instalar um ponto estratégico nos rios navegáveis, para conter possíveis ataques de caudilhos argentinos e uruguaios. Feita a exploração, foi fundada a colônia militar de Jataí, em janeiro de 1851. A colônia começou a ser povoada pelos soldados, por índios e por habitantes de regiões próximas. A partir de 1912, com a afluência de novas famílias, o local se torna centro dos safristas de suínos. O Município de Jataizinho está localizado num entroncamento que se ramifica com outros centros produtores paranaenses e brasileiros. Criado através da Lei Estadual n.º 02, de 10 de outubro de 1947, e instalado em 08 de dezembro do mesmo ano, foi desmembrado de Assaí.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução n.º 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JATAIZINHO (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

5 LONDRINA



Prefeito:
NEDSON LUIZ MICHELETI

Endereço:
Av. Duque de Caxias, 635
CEP: 86.015-901 – Londrina – Paraná –
Brasil
Fone: (43) 3372-4000 – Fax: (43) 3342-1197

E-mail:
gabinet@sercomtel.com.br

Site do Município:
<http://www.londrina.pr.gov.br>

Área: 1.650,809 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 433.369 hab.

Rural: 13.696 hab.

Total: 447.065 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:

2,02%

Distâncias:

da Capital: 390 km

do Porto de Paranaguá: 481 km

do Aeroporto mais próximo: Aeroporto Local

Altitude: 576,00 m

Latitude: 23° 23' 30'' Sul

Longitude: 51° 11' 30'' W-GR

Clima:

Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

Núcleo urbano planejado em 1929, Londrina nasceu dos projetos pré-estabelecidos pela Companhia de Terras Norte do Paraná e cresceu com a economia regional cafeeira que marcou o início da colonização desta região. Município de importância regional tanto para o Paraná como para o Sul do Brasil, comporta em seu desenvolvimento urbano estratégias bem definidas nos Planos Diretores que aconteceram através dos tempos. Possui equipamentos urbanos condizentes com a sua grandeza, como, por exemplo, o Aeroporto Regional e a Universidade Estadual. Criado através do Decreto Estadual nº 2.519, de 03 de dezembro de 1934, e instalado em 10 de dezembro do mesmo ano, foi desmembrado de Jataizinho.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

6 ROLÂNDIA



Prefeito:
EURIDES MOURA

Endereço:
Av. Presidente Bernardes, 809
CEP: 86.600-000 – Rolândia – Paraná – BR
Fone/Fax: (43) 3255-8600

E-mail:
pmrolandia@onda.com.br

Site do Município:
<http://www.rolandia.pr.gov.br>

Área: 460,153 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 44.650 hab.

Rural: 4.760 hab.

Total: 49.410 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:

2,72%

Distâncias:

da Capital: 399 km

do Porto de Paranaguá: 490 km

do Aeroporto mais próximo: 21 km
(Londrina)

Altitude: 730,00 m

Latitude: 23° 19' 00'' Sul

Longitude: 51° 22' 00'' W-GR

Clima:

Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes

(temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

O início do povoamento de Rolândia data de 1932, quando ali chegaram os primeiros colonos alemães. Escolhido o local, foi dado ao mesmo a denominação de Gleba Roland, homenagem dos colonizadores ao guerreiro medieval Roldão ou Roland, um dos doze pares da França, sobrinho do Imperador Carlos Magno. Criado através da Lei Estadual nº 199, de 30 de dezembro de 1943, foi instalado oficialmente em 01 de janeiro de 1944, sendo desmembrado de Londrina. (Foto do monumento à Roland, sobrinho do Imperador Carlos Magno).

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ROLÂNDIA (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

7 SERTANÓPOLIS



Prefeito:

CARLOS LUIS OPORTO CASTRO

Endereço:

Av. Dr. Vacyr G. Pereira, 342
CEP: 86.170-000 – Sertanópolis – Paraná –
Brasil
Fone: (43) 3232-1250 – Fax: (43) 3232-1633

E-mail:

cultura@mapnet.com.br

Área: 505,528 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 12.609 hab.

Rural: 2.538 hab.

Total: 15.147 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:

1,43%

Distâncias:

da Capital: 442 km

do Porto de Paranaguá: 533 km

do Aeroporto mais próximo: 35 km
(Londrina)

Altitude: 320,00 m

Latitude: 23° 03' 21'' Sul

Longitude: 51° 02' 10'' W-GR

Clima:

Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

O território do atual Município de Sertanópolis começou a ser povoado em 1923, por pioneiros vindos do interior de São Paulo, atrás das férteis terras paranaenses, para extensão do cultivo do café. A origem do nome vem da época da formação do povoado, quando foi denominada, inicialmente, de Cidade Sertão, como era conhecida na região. Criado através da Lei Estadual n.º 1.931, de 06 de junho de 1934, e instalado na mesma data, foi desmembrado de Jataizinho.

FONTES:

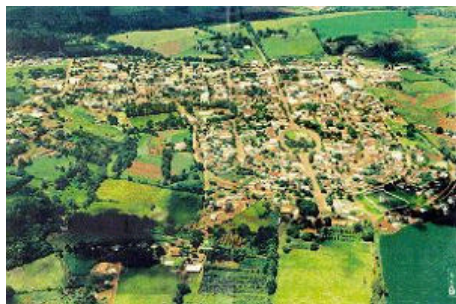
IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERTANÓPOLIS (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

8 TAMARANA



Prefeito:
ROBERTO DIAS SIENA

Endereço:
Rua Isaltino José Silvestre, 643
CEP: 86.127-000 – Tamarana – Paraná –
Brasil
Fone/Fax: (43) 3398-1931

E-mail:
tamarana@sercomtel.com.br

Área: 472,153 km² (IBGE)

População (IBGE – 2000):

Urbana: 4.719 hab.

Rural: 4.994 hab.

Total: 9.713 hab.

Taxa de Crescimento Anual 1996/2000:
2,53%

Distâncias:

da Capital: 435 km

do Porto de Paranaguá: 526 km

do Aeroporto mais próximo: 56 km
(Londrina)

Altitude: 770,00 m

Latitude: 23° 43' 31'' Sul

Longitude: 51° 05' 42'' W-GR

Clima:

Subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Histórico

Tamarana é região dos índios Kaingangues (nome em dialeto indígena “Arma de Guerra – Clava feita de madeira”), que até hoje habitam suas terras na Reserva Indígena de Apucarantina. O início do povoado data de 1915, quando safristas vindos do Sul e do Norte Velho do Estado paranaense iniciaram a criação de porcos na região. Criado através da Lei Estadual n.º 11.224, de 13 de dezembro de 1995, foi desmembrado de Londrina.

FONTES:

IBGE – Censo Demográfico 2000 (dados relativos à população).

IBGE – Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002 (dados relativos à área territorial).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAMARANA (dados de endereço, e-mail e site).

<http://www.paranacidade.org.br> (demais dados).

REFERÊNCIAS

BARS, Elton. O olhar dos viajantes. Secretaria de Estado da Educação. © 2002. Disponível em:
<<http://www.pr.gov.br/seed>>.

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. *Colonização e desenvolvimento do norte do Paraná*. 1975. (Publicação comemorativa do cinquentenário da CMNP)

NOSELLA, Maria Lúcia B. & ALCÂNTARA, José Carlos. O desmatamento no norte do Paraná: um recorte comparativo ambiental. *Teia*, ano I, n. 1, jan./jul. 2000. Disponível em:
< <http://www.uem.br/~pea/teia/>>

PARANACIDADE. Disponível em:
<http://www.paranacidade.org.br/municipios/select_municipios.php>. Acesso em: 15 dez. 2005.

ULTRAMARI, CLOVIS & MOURA, Rosa (org). *Metrópole: Grande Curitiba: teoria e prática*. Curitiba: IPARDES, 1994. 154 p.

ZORTÉA, Alberto João. *Londrina através dos tempos e crônicas da vida*. São Paulo: Juriscredi Ltda., 1975. (Edição comemorativa ao quadragésimo aniversário. Homenagem aos pioneiros).

**(9) CARACTERÍSTICAS GERAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 26 – POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 1960/2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO					
	1960	1970	1980	1991	1996	2000
B. V. do Paraíso ⁽¹⁾	17 372	18 097	14 998	15 098	14 678	15 031
Cambé	29 151	35 621	53 856	73 842	80 867	88 186
Ibiporã	25 956	27 193	27 624	35 168	38 798	42 153
Jataizinho	18 194	10 826	9 558	10 428	12 096	11 327
Londrina	134 821	228 101	301 711	390 100	421 343	447 065
Rolândia	44 461	47 964	41 452	43 776	44 379	49 410
Sertanópolis ⁽²⁾	23 498	21 877	16 480	14 291	14 307	15 147
Tamarana	⁽³⁾ 13 362	⁽³⁾ 12 525	⁽³⁾ 8 921	⁽³⁾ 8 626	⁽³⁾ 9 543	9 713
TOTAL	293 453	389 679	465 679	582 703	626 468	678 032

FONTE: IBGE – Censos Demográficos 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000 (Resultados do Universo) e Contagem da População 1996

NOTAS: Os dados de 1960 foram extraídos da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 1960.

No ano de 1996 a população da Reserva Indígena Apucarantina (753 pessoas) foi computada em Tamarana.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

(3)Nos Censos anteriores à criação do Município de Tamarana, ocorrida em 1995, e na Contagem da População de 1996, a população de Tamarana está incluída no Município de Londrina.

TABELA 27 – ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2001-2005

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO				
	2001	2002	2003	2004	2005
B. V. do Paraíso ⁽¹⁾	15 021	15 017	15 010	14 997	14 989
Cambé	90 067	91 204	92 605	95 545	97 173
Ibiporã	43 043	43 623	44 305	45 737	46 529
Jataizinho	11 435	11 516	11 604	11 788	11 890
Londrina	454 871	460 909	467 334	480 822	488 287
Rolândia	50 399	51 079	51 853	53 479	54 378
Sertanópolis ⁽²⁾	15 251	15 327	15 411	15 586	15 683
Tamarana	9 822	9 899	9 985	10 166	10 266
TOTAL	689 909	698 574	708 107	728 120	739 195

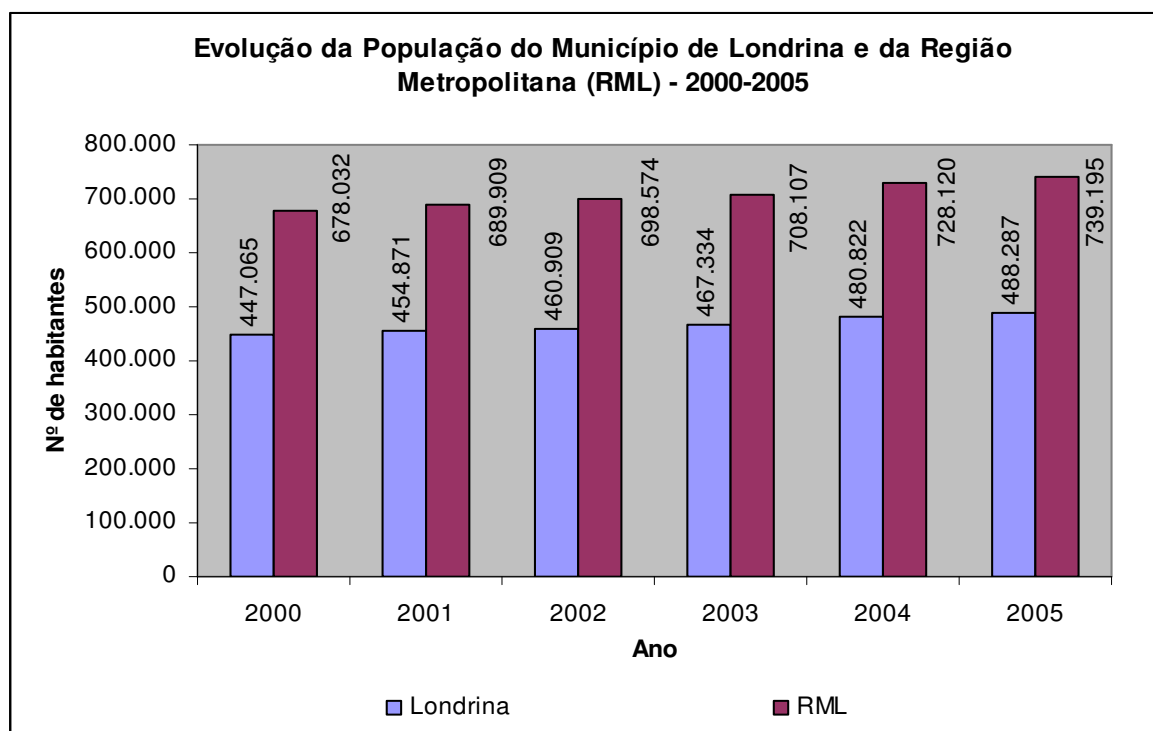
FONTE: IBGE – Estimativas da População para Estados e Municípios 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

GRÁFICO 1



FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 e Estimativas da População para Estados e Municípios 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 28 – POPULAÇÃO RESIDENTE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA (RML) E DO PARANÁ E PERCENTUAIS RELATIVOS À REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E AO ESTADO DO PARANÁ – 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	% SOBRE A RML	% SOBRE O PR
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	15 031	2,22	0,16
Cambé	88 186	13,01	0,92
Ibiporã	42 153	6,22	0,44
Jataizinho	11 327	1,67	0,12
Londrina	447 065	65,94	4,67
Rolândia	49 410	7,29	0,52
Sertãoópolis ⁽²⁾	15 147	2,23	0,16
Tamarana	9 713	1,43	0,10
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	678 032	100,00	7,09
PARANÁ	9 563 458	1 410,47	100,00

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar nº 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar nº 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 29 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPOS DE IDADE, NO ESTADO DO PARANÁ E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA (RML) – 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	TOTAL	Grupos de idade							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
PARANÁ	9 563 458	886 273	924 411	1 886 126	1 666 647	1 511 147	1 136 980	742 443	809 431
RML	678 032	57 806	59 733	127 639	117 963	108 839	85 684	57 033	63 335
B. V. Paraíso ⁽¹⁾	15 031	1 270	1 365	2 811	2 340	2 262	1 816	1 352	1 815
Cambé	88 186	7 886	7 977	16 823	15 852	14 449	10 716	7 029	7 454
Ibiporã	42 153	3 771	3 764	8 095	7 223	6 568	5 318	3 371	4 043
Jataizinho	11 327	1 156	1 190	2 208	1 923	1 706	1 261	877	1 006
Londrina	447 065	37 346	38 661	83 550	77 873	72 155	57 567	38 133	41 780
Rolândia	49 410	4 054	4 323	9 219	8 627	7 962	6 136	4 307	4 782
Sertanópolis ⁽²⁾	15 147	1 257	1 395	2 824	2 491	2 412	1 895	1 269	1 604
Tamarana	9 713	1 066	1 058	2 109	1 634	1 325	975	695	851

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

TABELA 30 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E ALFABETIZADA, E TAXA DE ALFABETIZAÇÃO, NO ESTADO DO PARANÁ E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE, SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO					POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE		
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Total	Alfabetizada	Taxa de Alfabetização (%)
PARANÁ	9 563 458	4 737 420	4 826 038	7 786 084	1 777 374	7 752 774	7 088 061	91,4
RML	678 032	330 081	347 951	640 607	37 425	560 493	517 457	88,25
3. V. Paraíso ⁽¹⁾	15 031	7 401	7 630	13 860	1 171	12 396	10 511	84,8
Cambé	88 186	43 603	44 583	81 942	6 244	72 323	66 184	91,5
Ibiporã	42 153	20 700	21 453	39 141	3 012	34 618	31 123	89,9
Jataizinho	11 327	5 649	5 678	10 317	1 010	8 981	7 704	85,8
Londrina	447 065	215 816	231 249	433 369	13 696	371 058	347 219	93,6
Rolândia	49 410	24 382	25 028	44 650	4 760	41 033	37 515	91,4
Sertanópolis ⁽²⁾	15 147	7 529	7 618	12 609	2 538	12 495	11 148	89,2
Tamarana	9 713	5 001	4 712	4 719	4 994	7 589	6 053	79,8

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 31 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, EXISTÊNCIA DE BANHEIRO OU SANITÁRIO, TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DESTINO DO LIXO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E NO PARANÁ – 2000

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES								
	TOTAL	Forma de abastecimento de água			Existência de banheiro ou sanitário			Destino do lixo	
		Rede geral	Poço ou nascente	Outra	Tinham		Não tinham	Coletado	Outro destino
					Total	Rede geral			
PARANÁ	2 664 276	2 227 821	409 825	26 630	2 608 207	1 003 340	56 069	2 217 117	447 159
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	191 910	179 714	11 207	989	190 871	105 167	1 039	180 239	11 671
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	4 159	3 854	298	7	4 145	1 508	14	3 764	395
Cambé	24 411	23 173	1 198	40	24 337	10 000	74	23 272	1 139
Ibiporã	11 789	10 971	804	14	11 765	9 759	24	10 870	919
Jataizinho	3 134	2 790	322	22	3 127	1 796	7	2 747	387
Londrina	127 692	121 469	5 499	724	127 053	78 237	639	122 097	5 595
Rolândia	13 997	12 466	1 482	49	13 963	2 532	34	12 514	1 483
Sertanópolis ⁽²⁾	4 307	3 632	634	41	4 302	1 310	5	3 616	691
Tamarana	2 421	1 359	970	92	2 179	25	242	1 359	1 062

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 32 – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR, RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 1970/2000

MUNICÍPIO	ANO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS	TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR	RENDAS PER CAPITA	IDHM – LONGEVIDADE (IDHM-L)	IDHM – EDUCAÇÃO (IDHM-E)	IDHM – RENDA (IDHM-R)	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	RANKING DE IDHM NO PARANÁ	RANKING DE IDHM NACIONAL
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	2000	72,33	83,10	80,69	258,67	0,789	0,823	0,700	0,771	86°	1285°
	1991	69,33	77,47	63,11	182,57	0,739	0,727	0,642	0,703	64°	1170°
	1980	64,00	0,650	0,541	0,950	0,714	18°	384°
	1970	51,14	0,436	0,434	0,313	0,394	122°	1390°
Cambé	2000	72,87	90,55	82,31	265,45	0,798	0,878	0,704	0,793	31°	715°
	1991	66,43	84,02	64,61	181,10	0,690	0,775	0,641	0,702	70°	1203°
	1980	60,31	0,589	0,592	0,829	0,670	56°	857°
	1970	53,15	0,469	0,490	0,348	0,436	51°	875°
Ibiporã	2000	74,43	88,80	82,90	276,23	0,824	0,868	0,711	0,801	21°	540°
	1991	70,58	83,17	62,88	185,88	0,760	0,764	0,645	0,723	31°	726°
	1980	59,00	0,567	0,595	0,761	0,641	81°	1077°
	1970	53,10	0,468	0,483	0,349	0,434	53°	901°
Jataizinho	2000	69,01	84,25	77,55	187,54	0,734	0,820	0,646	0,733	231°	136°
	1991	62,72	79,23	59,70	208,67	0,629	0,727	0,664	0,673	154°	141°
	1980	58,62	0,560	0,544	0,795	0,633	91°	1146°
	1970	48,58	0,393	0,494	0,298	0,395	120°	1382°
Londrina	2000	71,37	92,93	87,28	439,35	0,773	0,910	0,789	0,824	10°	189°
	1991	68,48	88,87	71,58	330,87	0,725	0,831	0,741	0,766	2°	126°
	1980	59,39	0,573	0,659	0,956	0,729	8°	234°
	1970	52,99	0,467	0,568	0,617	0,551	3°	150°
continua											

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 32 – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR, RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 1970/2000

MUNICÍPIO	ANO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS	TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR	REND A PER CAPITA	IDHM – LONGEVIDADE (IDHM-L)	IDHM – EDUCAÇÃO (IDHM-E)	IDHM – RENDA (IDHM-R)	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	conclusão	
										RANKING DE IDHM NO PARANÁ	RANKING DE IDHM NACIONAL
Rolândia	2000	68,40	90,48	85,45	327,92	0,723	0,888	0,740	0,784	53°	949°
	1991	64,43	84,89	62,77	226,78	0,657	0,775	0,678	0,703	64°	1170°
	1980	58,70	0,562	0,601	0,842	0,668	59°	873°
	1970	54,45	0,491	0,520	0,393	0,468	24°	583°
Sertanópolis ⁽²⁾	2000	70,75	88,06	77,85	319,10	0,762	0,847	0,735	0,781	62°	1020°
	1991	67,93	81,61	65,21	265,57	0,715	0,761	0,705	0,727	21°	648°
	1980	58,00	0,550	0,578	0,796	0,641	81°	1077°
	1970	54,59	0,493	0,431	0,246	0,390	134°	1442°
Tamarana	2000	66,57	77,26	66,58	159,61	0,693	0,737	0,620	0,683	373°	3254°
	1991	66,32	71,89	48,88	185,44	0,689	0,642	0,645	0,659	200°	2151°
	1980
	1970

FONTE: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000 (Dados de 1991 e 2000) e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 1998 (Dados de 1970 e 1980)

<Disponível em <http://www.undp.org.br>>

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 33 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) DAS REGIÕES METROPOLITANAS – BRASIL – 1991/2000

REGIÃO METROPOLITANA	IDHM 1991	RANK 1991	IDHM 2000	RANK 2000	Cres. Relativo	Posições
Núcleo Metropolitano da RM Florianópolis	0,801	2	0,859	1	7,2%	1
Núcleo Metropolitano da RM Norte/Nordeste Catarinense	0,776	7	0,853	2	9,9%	5
Núcleo Metropolitano da RM Vale do Itajaí	0,802	1	0,850	3	6,0%	-2
Campinas	0,788	4	0,835	4	6,0%	0
Núcleo Metropolitano da RM Tubarão	0,778	6	0,835	5	7,3%	1
Porto Alegre	0,782	5	0,833	6	6,6%	-1
São Paulo	0,792	3	0,828	7	4,5%	-4
Área de Expansão Metropolitana da RM Vale do Itajaí	0,758	11	0,826	8	8,9%	3
Área de Expansão Metropolitana da RM Carbonífera	0,737	20	0,824	9	11,7%	11
Curitiba	0,763	10	0,824	10	8,0%	0
Área de Expansão Metropolitana da RM Foz do Rio Itajaí	0,719	26	0,820	11	14,0%	15
Maringá	0,738	19	0,817	12	10,7%	7
Baixada Santista	0,773	8	0,817	13	5,7%	-5
Área de Expansão Metropolitana da RM Norte/Nordeste Catarinense	0,749	17	0,816	14	9,0%	3
Rio de Janeiro	0,764	9	0,816	15	6,8%	-6
Londrina	0,747	18	0,813	16	8,8%	2
Núcleo Metropolitano da RM Carbonífero	0,753	15	0,813	17	7,9%	-2
Goiânia	0,754	14	0,812	18	7,7%	-4
Núcleo Metropolitano da RM Foz do Rio Itajaí	0,751	16	0,812	19	8,2%	-3
Belo Horizonte	0,757	12	0,811	20	7,1%	-8
Área de Expansão Metropolitana da RM Tubarão	0,729	24	0,806	21	10,6%	3
Vale do Aço	0,733	22	0,803	22	9,5%	0
Área de Expansão Metropolitana da RM Florianópolis	0,719	27	0,802	23	11,5%	4
Grande Vitória	0,730	23	0,798	24	9,4%	-1
Belém	0,755	13	0,797	25	5,5%	-12
Salvador	0,735	21	0,794	26	7,9%	-5
Colar Metropolitano da RM Belo Horizonte	0,724	25	0,792	27	9,4%	-2
Recife	0,715	28	0,780	28	9,0%	0

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 33 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) DAS REGIÕES METROPOLITANAS – BRASIL – 1991/2000

REGIÃO METROPOLITANA	IDHM 1991	RANK 1991	IDHM 2000	RANK 2000	Cres. Relativo	continuação
						Posições
Fortaleza	0,688	31	0,767	29	11,5%	2
Grande São Luís	0,707	29	0,766	30	8,4%	-1
Natal	0,689	30	0,762	31	10,6%	-1
Maceió	0,660	32	0,724	32	9,7%	0
Colar Metropolitano da RM Vale do Aço	0,601	33	0,687	33	14,3%	0

FONTE: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000 (Dados de 1991 e 2000)

<Disponível em <http://www.undp.org.br>>

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 34 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2005

MUNICÍPIOS	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²)
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	61,06
Cambé	195,87
Ibiporã	155,68
Jataizinho	73,41
Londrina	294,75
Rolândia	119,19
Sertãoópolis ⁽²⁾	31,12
Tamarana	21,87

FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES

<Disponível em http://www.ipardes.gov.br/anuario_2005/5indicadores/tab5_1_1.xls>

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 35 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E DO PARANÁ – 2002

MUNICÍPIOS	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	VALORES CORRENTES (R\$ 1,00)	PIB A PREÇOS DE MERCADO
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	26 202 512	8 114 868	46 552 477	80 869 857	81 581 751
Cambé	53 975 628	459 909 262	274 901 782	788 786 672	829 449 978
Ibiporã	25 902 884	81 633 998	118 031 625	225 568 507	243 974 452
Jataizinho	15 304 280	11 109 769	22 085 539	48 499 588	50 528 923
Londrina	119 179 465	1 423 402 999	1 932 931 797	3 475 514 261	3 595 083 209
Rolândia	63 682 969	169 304 196	182 923 799	415 910 963	434 824 138
Sertãoópolis ⁽²⁾	46 426 110	43 414 221	68 719 897	158 560 227	161 784 129
Tamarana	23 922 185	9 176 258	17 487 545	50 585 987	55 085 801
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	374 596 033	2 206 065 571	2 663 634 461	5 244 296 065	5 452 312 381
PARANÁ	12 556 070 702	31 596 520 671	33 314 572 253	77 467 163 627	81 449 312 468
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO AGROPECUÁRIA (%)	PARTICIPAÇÃO INDÚSTRIA (%)	PARTICIPAÇÃO SERVIÇOS (%)
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	15 017	5 433	32	10	58
Cambé	91 204	9 094	7	58	35
Ibiporã	43 623	5 593	12	36	52
Jataizinho	11 516	4 388	32	23	45
Londrina	460 909	7 800	3	41	56
Rolândia	51 079	8 513	15	41	44
Sertãoópolis ⁽²⁾	15 327	10 555	29	28	43
Tamarana	9 899	5 565	47	18	35
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	698 574	7 805	7	42	51
PARANÁ	9 798 006	8 313	16	41	43

FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES

NOTA: Os dados de população foram extraídos do IBGE (Estimativas da População para Estados e Municípios 2002)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 36 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) A PREÇOS CORRENTES E PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA* DO PARANÁ E DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2000/2003

MUNICÍPIOS	PRODUTO INTERNO BRUTO							
	2000		2001		2002		2003	
	A preços correntes (R\$ 1 000)	<i>Per capita</i> (R\$)	A preços correntes (R\$ 1 000)	<i>Per capita</i> (R\$)	A preços correntes (R\$ 1 000)	<i>Per capita</i> (R\$)	A preços correntes (R\$ 1 000)	<i>Per capita</i> (R\$)
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	60 207	4 007	66 003	4 395	83 441	5 558	109 892	7 324
Cambé	578 481	6 491	628 575	6 930	760 973	8 244	822 180	8 753
Ibiporã	190 414	4 469	202 332	4 664	253 141	5 732	286 000	6 363
Jataizinho	42 486	3 732	44 815	3 902	54 400	4 696	72 264	6 183
Londrina	3 063 082	6 787	3 236 672	7 058	3 552 518	7 624	4 080 674	8 620
Rolândia	364 560	7 302	383 979	7 559	459 650	8 893	574 819	10 932
Sertanópolis ⁽²⁾	107 639	7 081	130 121	8 506	158 586	10 302	203 531	13 140
Tamarana	41 147	4 212	44 963	4 556	55 574	5 576	71 710	7 124
PARANÁ	65 968 713	6 846	72 770 350	7 457	81 449 312	8 241	98 999 740	9 891

FONTE: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003

NOTA: Segundo o IBGE, os dados de 2003 estão sujeitos a revisão.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

**(10) ESTRUTURA ECONÔMICA DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 37 – INTERMEDIACÃO DE MÃO-DE-OBRA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2004/2005

MUNICÍPIOS	INSCRITOS		VAGAS		ENCAMINHADOS		COLOCADOS	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	1 233	1 500	271	564	374	498	244	442
Cambé	7 692	7 178	1 347	1 937	3 559	5 614	452	941
Ibiporã	4 780	5 480	680	794	2 417	3 071	505	685
Jataizinho
Londrina	41 789	47 346	6 882	7 987	24 149	32 047	3 402	3 564
Rolândia	7 840	9 284	1 309	1 275	1 786	2 554	1 122	941
Sertãoópolis ⁽²⁾	614	818	304	375	313	364	291	362
Tamarana	444	...	270	...	247	...	167	...
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	64 392	71 606	11 063	12 932	32 845	44 148	6 183	6 935

FONTE: Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP

<Disponível em: <http://www.setp.pr.gov.br/setp/indicadores>>

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar nº 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar nº 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 38 – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E PERCENTUAL DA PEA SOBRE A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2003/2005

ANO	BELA VISTA DO PARAÍSO ⁽¹⁾			CAMBÉ			IBIPORÃ			JATAIZINHO		
	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População
2003	15 010	7 144	47,60	92 605	46 434	50,14	44 305	22 564	50,93	11 604	7 590	65,41
2004	14 997	7 090	47,28	95 545	47 164	49,36	45 737	22 971	50,22	11 788	7 801	66,18
2005	14 989	7 040	46,97	97 173	47 862	49,25	46 529	23 366	50,22	11 890	8 011	67,38

ANO	LONDRINA			ROLÂNDIA			SERTANÓPOLIS ⁽²⁾			TAMARANA		
	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População	População	PEA	% da PEA sobre a População
2003	467 334	232 153	49,67	51 853	24 855	47,93	15 411	7 254	47,07	9 985	5 106	51,14
2004	480 822	235 160	48,91	53 479	25 151	47,03	15 586	7 233	46,41	10 166	5 189	51,04
2005	488 287	237 960	48,73	54 378	25 430	46,77	15 683	7 214	46,00	10 266	5 274	51,37

FONTES: IBGE – Estimativas da População para Estados e Municípios 2003, 2004 e 2005

Projeção da População Economicamente Ativa, Paraná e Municípios 2003-2006, Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

**(11) EQUIPAMENTOS URBANOS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 39 – NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2004/2005

CLASSES DE CONSUMO	BELA VISTA DO PARAÍSO ⁽¹⁾				CAMBÉ				IBIPORÃ			
	Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residencial	4 160	4 240	6 906	7 149	26 775	27 496	45 423	47 261	12 982	13 266	21 013	22 031
Industrial	56	58	467	916	693	680	51 945	54 971	285	315	27 754	28 082
Comercial	410	422	3 546	3 767	2 153	2 266	18 600	20 537	1 162	1 168	9 137	10 217
Rural	525	519	2 834	2 974	697	695	5 125	5 184	666	686	5 427	5 248
Poder Público	55	48	378	385	180	181	2 640	2 734	107	110	1 724	1 669
Iluminação Pública	8	7	1 450	1 449	41	49	7 459	7 695	12	12	4 343	4 393
Serviço Público	7	7	1 192	1 239	19	19	3 000	2 758	20	22	2 725	2 997
Próprio	2	2	62	64	2	2	17	18	5	5	217	210
TOTAL	5 223	5 303	16 835	17 943	30 560	31 388	134 209	141 158	15 239	15 584	72 340	74 847

CLASSES DE CONSUMO	JATAIZINHO				LONDRINA				ROLÂNDIA			
	Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residencial	2 990	3 041	4 580	4 890	148 679	152 169	304 197	318 081	14 801	15 346	26 410	27 989
Industrial	46	48	7 728	6 668	3 130	3 343	264 496	273 242	496	516	60 442	68 038
Comercial	262	263	1 507	1 545	17 389	17 863	226 263	243 218	1 585	1 616	16 200	16 533
Rural	361	370	1 759	1 903	3 153	3 147	19 429	21 375	807	795	8 412	8 823
Poder Público	47	46	394	403	806	808	32 549	31 661	133	129	2 031	1 993
Iluminação Pública	4	4	683	683	316	320	42 707	44 572	36	40	5 041	5 504
Serviço Público	12	10	522	535	68	69	75 239	75 603	8	9	3 742	3 949
Próprio	1	1	3	3	16	17	1 361	1 469	4	4	47	53
TOTAL	3 723	3 783	17 176	16 630	173 557	177 736	966 241	1 009 221	17 870	18 455	122 325	132 882

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 39 – NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2004/2005

CLASSES DE CONSUMO	SERTANÓPOLIS ⁽²⁾				TAMARANA				REGIÃO METROPOLITANA				conclusão
	Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
Residencial	4 343	4 429	7 939	8 440	1 501	1 550	2 112	2 190	216 231	221 537	418 579	438 031	
Industrial	146	137	8 812	11 586	36	35	2 738	2 967	4 888	5 132	424 382	446 470	
Comercial	438	473	4 825	5 170	225	235	1 120	1 294	23 624	24 306	281 197	302 281	
Rural	417	406	2 821	2 926	874	942	3 925	4 128	7 500	7 560	49 731	52 561	
Poder Público	37	36	498	528	32	36	303	321	1 397	1 394	40 517	39 694	
Iluminação Pública	4	5	1 202	1 248	4	4	461	462	425	441	63 346	66 006	
Serviço Público	8	8	1 373	1 384	2	2	291	321	144	146	88 085	88 786	
Próprio	1	1	5	5	2	2	8	8	33	34	1 721	1 830	
TOTAL	5 394	5 495	27 475	31 287	2 676	2 806	10 958	11 691	254 242	260 550	1 367 558	1 435 659	

FONTE: Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 40 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: EXTENSÃO DA REDE, NÚMERO DE LIGAÇÕES E NÚMERO DE ECONOMIAS – 2004/2005

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE LIGAÇÕES											
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	67 871	68 221	4 109	4 200	190	189	11	11	51	48	27	27	4 388	4 475
Cambé	433 705	434 117	23 881	24 460	1 375	1 355	196	197	180	188	140	141	25 772	26 341
Ibiporã	256 695	256 695	13 702	13 867	495	65	60	169	148	-	-	-	14 405	14 101
Jataizinho	47 597	47 597	3 022	3 067	-	1	27	24	76	84	-	-	3 125	3 176
Londrina	2 248 983	2 291 769	112 457	114 683	9 382	9 185	458	461	604	604	900	892	123 801	125 825
Rolândia	298 275	298 749	12 517	13 007	816	827	119	120	83	78	89	87	13 624	14 119
Sertãoópolis ⁽²⁾	64 080	62 200	4 416	4 787	325	205	172	170	17	19	29	25	4 959	5 206
Tamarana	28 372	29 348	1 446	1 503	120	121	5	4	30	32	22	21	1 623	1 681
REGIÃO METROPOLITANA	3 445 578	3 488 696	175 550	179 574	12 703	11 948	1 048	1 156	1 189	1 053	1 207	1 193	191 697	194 924

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE ECONOMIAS											
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	67 871	68 221	4 355	4 438	198	196	11	11	51	48	27	27	4 642	4 720
Cambé	433 705	434 117	27 476	27 913	1 554	1 645	198	199	181	190	149	150	29 558	30 097
Ibiporã	256 695	256 695	-	13 721	-	492	-	63	-	148	-	-	-	14 424
Jataizinho	47 597	47 597	3 335	3 384	-	1	27	21	76	82	-	-	3 438	3 488
Londrina	2 248 983	2 291 769	154 555	156 000	15 029	15 053	463	472	851	682	916	906	171 814	173 113
Rolândia	298 275	298 749	14 394	14 869	1 220	1 237	125	126	101	96	92	89	15 932	16 417
Sertãoópolis ⁽²⁾	64 080	62 200	4 702	4 907	240	225	54	170	10	20	15	28	5 021	5 350
Tamarana	28 372	29 348	1 611	1 662	131	130	5	4	30	32	22	21	1 799	1 849
REGIÃO METROPOLITANA	3 445 578	3 488 696	210 428	226 894	18 372	18 979	883	1 066	1 300	1 298	1 221	1 221	232 204	249 458

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

Organização dos dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 41 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ABASTECIDA, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA E EXTENSÃO DA REDE — 2004/2005

MUNICÍPIO	% DA POPULAÇÃO ABASTECIDA		CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA (m³/dia)		EXTENSÃO DA REDE (m)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso	99,00	99,83	3 176	2 268	67 871	68 221
Cambé	99,80	99,60	30 535	25 655	433 705	434 117
Ibiporã	100,00	100,00	3 240	14 000	256 695	256 695
Jataizinho	100,00	100,00	5 760	5 760	47 597	47 597
Londrina	99,91	98,97	164 757	153 948	2 248 983	2 291 769
Rolândia	99,94	99,69	10 900	13 408	298 275	255 060
Sertanópolis	100,00	100,00	4 213	4 268	64 080	62 200
Tamarana	98,95	95,77	1 440	1 368	28 372	29 348
REGIÃO METROPOLITANA	⁽¹⁾ 99,70	⁽¹⁾ 99,23	224 021	220 675	3 445 578	3 445 003

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

(12) Média aritmética das porcentagens de população abastecida dos Municípios da RML.

TABELA 42 – SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO SERVIDA, CAPACIDADE DE TRATAMENTO, VAZÃO COLETADA E EXTENSÃO DA REDE — 2004/2005

MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE TRATAMENTO (m³/dia)		VAZÃO COLETADA (m³/dia)		EXTENSÃO DA REDE (m)		POPULAÇÃO SERVIDA (%)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso	1 296	1 728	650	657	37 382	44 782	80,00	75,00
Cambé	14 300	19 008	6 274	7 460	290 168	290 492	54,61	57,10
Ibiporã	7 010	7 776	4 795	4 752	256 695	224 624	100,00	100,00
Jataizinho	1 929	1 929	1 346	1 346	41 525	41 788	92,00	100,00
Londrina	204 000	122 400	42 000	48 449	1 240 978	1 262 778	67,01	68,00
Rolândia	8 640	8 640	1 232	1 452	80 059	80 116	20,22	20,44
Sertanópolis	3 500	3 550	1 890	2 135	31 200	31 250	62,00	63,00
Tamarana ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO METROPOLITANA	240 675	165 031	58 187	66 251	1 978 007	1 975 830	⁽²⁾ 67,98	⁽²⁾ 69,08

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) O Município de Tamarana não possui sistema de esgoto sanitário.

(2) Média aritmética das porcentagens de população servida dos Municípios da R.M.L.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 43 – SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO DA RML: EXTENSÃO DA REDE, NÚMERO DE LIGAÇÕES E DE ECONOMIAS E VOLUME MENSAL COLETADO – 2004/2005

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE LIGAÇÕES										TOTAL	
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso	37 382	44 782	1 526	1 556	126	125	2	2	24	22	11	11	1 689	1 716
Cambé	290 168	290 492	12 642	13 936	649	682	33	37	76	91	56	71	13 456	14 817
Ibiporã	224 396	224 624	12 585	12 466	-	428	-	10	-	88	-	-	12 585	12 992
Jataizinho	41 525	41 788	2 735	2 688	-	-	-	-	-	84	-	-	2 735	2 772
Londrina	1 240 978	1 262 778	63 253	69 047	6 708	6 935	198	226	335	369	458	518	70 952	77 095
Rolândia	80 059	80 116	2 347	2 465	293	297	5	5	23	24	30	32	2 698	2 823
Sertanópolis	31 200	31 250	2 598	2 598	278	285	85	89	12	16	8	12	2 981	3 000
Tamarana ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO METROPOLITANA	1 945 708	1 975 830	97 686	104 756	8 054	8 752	323	369	470	694	563	644	107 096	115 215

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE ECONOMIAS												VOLUME MÉDIO MENSAL COLETA-DO (m³)	
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública		TOTAL			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso	37 382	44 782	1 672	1 695	134	132	2	2	24	22	11	11	1 843	1 862	23 114	20 492
Cambé	290 168	290 492	15 035	16 361	765	896	33	37	76	92	64	79	15 973	17 465	180 363	199 778
Ibiporã	224 396	224 624	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13 252	143 856	142 560
Jataizinho	41 525	41 788	2 981	2 928	-	-	-	-	-	-	-	-	2 981	2 928	40 380	40 380
Londrina	1 240 978	1 262 778	101 378	108 132	12 189	12 523	197	232	350	385	472	530	114 586	121 802	1 472 822	1 568 578
Rolândia	80 059	80 116	2 913	3 049	575	584	10	10	36	37	32	34	3 566	3 714	44 426	44 167
Sertanópolis	31 200	31 250	2 745	2 755	295	299	96	96	15	18	-	-	3 151	3 168	30 314	32 537
Tamarana ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO METROPOLITANA	1 945 708	1 975 830	126 724	134 920	13 958	14 434	338	377	501	554	579	654	142 100	164 191	1 935 275	2 048 492

FONTES: SANEPAR/ SAAE/SAMAE

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)O Município de Tamarana não possui sistema de esgoto sanitário.

**(13)EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE LONDRINA**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 44 – SITUAÇÃO DO ENSINO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: ENTIDADE MANTENEDORA, NÚMERO DE ESCOLAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS – 2005

MUNICÍPIO	ENTIDADE MANTENEDORA	NÚMERO DE ESCOLAS	MODALIDADES OFERTADAS										
			Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jovens e Adultos Ensino Fundamental	Educação Especial	Educação Infantil		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educ. Jovens e Adultos Ens. Médio	Educação Profissionalizante Técnico	Superior	Pós-Graduação
						Creche	Pré						
Bela Vista do Paraíso	Estadual	3	-	1	-	-	-	2	2	1	-	-	-
	Municipal	6	-	1	2	-	5	6	-	-	-	-	-
	Particular	6	-	-	1	5	5	3	2	-	-	-	-
	Total	15	-	2	3	5	10	11	4	1	-	-	-
Cambé	Estadual	15	1	-	4	-	2	14	5	-	-	-	-
	Municipal	21	-	-	4	-	13	16	-	-	-	-	-
	Particular	22	-	-	1	19	21	2	1	-	-	1	-
	Total	58	1	-	9	19	36	32	6	-	-	1	-
Ibiporã	Estadual	8	-	1	-	-	-	7	5	1	2	-	-
	Municipal	18	-	-	5	2	10	13	-	-	-	-	-
	Particular	15	-	-	2	12	13	3	1	-	-	-	-
	Total	41	-	1	7	14	23	23	6	1	2	-	-
Jataizinho	Estadual	3	-	1	-	-	-	2	1	1	-	-	-
	Municipal	6	-	1	2	-	3	6	-	-	-	-	-
	Particular	5	-	-	1	3	4	1	-	-	-	-	-
	Total	14	-	2	3	3	7	9	1	1	-	-	-
Londrina	Estadual	75	1	6	12	3	3	65	44	3	7	1	1
	Municipal	94	-	1	15	12	89	82	-	-	-	-	-
	Particular	219	2	1	6	175	190	48	13	2	7	11	8
	Total	388	3	8	33	190	282	195	57	5	14	12	9
Rolândia	Estadual	5	-	1	-	-	-	5	3	1	1	-	-
	Municipal	15	-	1	3	4	15	11	-	1	-	-	-
	Particular	8	-	-	1	5	6	3	2	-	-	1	1
	Total	28	-	2	4	9	21	19	5	2	-	1	1

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 44 – SITUAÇÃO DO ENSINO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: ENTIDADE MANTENEDORA, NÚMERO DE ESCOLAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS – 2005

MUNICÍPIO	ENTIDADE MANTENEDORA	NÚMERO DE ESCOLAS	MODALIDADES OFERTADAS										conclusão
			Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jovens e Adultos Ensino Fundamental	Educação Especial	Educação Infantil		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educ. Jovens e Adultos Ens. Médio	Educação Profissionalizante Técnico	Superior	Pós-Graduação
						Creche	Pré						
Sertãoópolis	Estadual	3	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	-
	Municipal	4	-	1	2	1	4	3	-	-	-	-	-
	Particular	4	-	-	1	2	3	2	2	-	-	-	-
	Total	11	-	2	3	3	7	6	3	1	1	-	-
Tamarana	Estadual	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
	Municipal	4	-	-	-	1	4	3	-	-	-	-	-
	Particular	2	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
	Total	7	-	-	1	2	5	4	1	-	-	-	-
REGIÃO METROPO-LITANA DE LONDRINA	Estadual	113	2	11	16	3	5	97	62	8	-	1	1
	Municipal	168	-	5	33	20	143	140	-	1	-	-	-
	Particular	281	2	1	15	222	243	62	21	2	-	13	9
	TOTAL GERAL	562	4	17*	63	245	391	299	83	11*	-	14	10

FONTE: INEP – Ministério da Educação/Dados do Censo Escolar de 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

* Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental e Médio foram somente considerados EJA Presencial.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 45 – SITUAÇÃO DO ENSINO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: DEPENDÊNCIA E NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS NAS MODALIDADES OFERTADAS – 2005

MUNICÍPIO	DEPEN- DÊNCIA	NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS														
		Educação Infantil		Ensino Fundamental			Ensino Médio (2º Grau Regular) e Curso Normal	Educação Especial		Educação Profiss. Técnico	EJA Presencial			EJA Semi-Presencial		
		Creche	Pré- Escola	Total	1ª a 4ª	5ª a 8ª		Total	Fundamental		Total	Funda- mental	Médio	Total	Funda- mental	Médio
Bela Vista do Paraíso	Estadual	-	-	1 114	-	1 114	595	-	-	-	258	150	108	-	-	-
	Municipal	-	240	993	993	-	-	10	10	-	75	75	-	-	-	-
	Privada	231	237	352	164	188	109	127	53	-	-	-	-	-	-	-
	Total	231	477	2 459	1 157	1 302	704	137	63	-	333	225	108	-	-	-
Cambé	Estadual	-	82	8 646	2 072	6 574	4 076	39	34	-	-	-	-	541	541	-
	Municipal	-	1 043	4 711	4 711	-	-	33	33	-	-	-	-	202	202	-
	Privada	668	1 293	505	282	223	116	206	71	-	-	-	-	-	-	-
	Total	668	2 418	13 862	7 065	6 797	4 192	278	138	-	-	-	-	743	743	-
Ibiporã	Estadual	-	-	2 934	-	2 934	1 738	-	-	204	820	386	434	-	-	-
	Municipal	73	512	3 185	3 185	-	-	37	36	-	-	-	-	150	150	-
	Privada	428	839	904	454	450	126	280	99	-	-	-	-	-	-	-
	Total	501	1 351	7 023	3 639	3 384	1 864	317	135	204	820	386	434	150	150	-
Jataizinho	Estadual	-	-	808	-	808	445	-	-	-	371	214	157	-	-	-
	Municipal	-	196	1 013	1 013	-	-	13	13	-	47	47	-	-	-	-
	Privada	127	270	75	75	-	-	58	14	-	-	-	-	-	-	-
	Total	127	466	1 896	1 088	808	445	71	27	-	418	261	157	-	-	-
Londrina	Estadual	89	140	34 788	6 260	28 528	19 157	141	110	1 033	2 030	1 316	714	3 222	1 584	1 638
	Municipal	427	5 169	26 618	24 338	2 280	-	142	142	-	264	264	-	1 801	1 801	-
	Privada	4 233	9 270	8 360	4 183	4 177	4 056	1 056	361	2 931	415	208	207	-	-	-
	Total	4 749	14 579	69 766	34 781	34 985	23 213	1 339	613	3 964	2 709	1 788	921	5 023	3 385	1 638
Rolândia	Estadual	-	-	3 649	-	3 649	2 254	-	-	41	521	255	266	-	-	-
	Municipal	123	863	3 403	3 403	-	-	120	105	-	59	59	-	127	127	-
	Privada	72	397	735	393	342	202	223	57	-	-	-	-	-	-	-
	Total	195	1 260	7 787	3 796	3 991	2 456	343	162	41	580	314	266	127	127	-
Sertãoópolis	Estadual	-	-	999	-	999	671	-	-	90	390	203	187	-	-	-
	Municipal	12	348	1 024	1 024	-	-	17	17	-	73	73	-	-	-	-
	Privada	69	196	304	145	159	83	82	22	-	-	-	-	-	-	-
	Total	81	544	2 327	1 169	1 158	754	99	39	90	463	276	187	-	-	-

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 45 – SITUAÇÃO DO ENSINO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA: DEPENDÊNCIA E NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS NAS MODALIDADES OFERTADAS – 2005

conclusão																
MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA	NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS														
		Educação Infantil		Ensino Fundamental			Ensino Médio (2º Grau Regular) e Curso Normal	Educação Especial		Educação Profiss. Técnico	EJA Presencial			EJA Semi-Presencial		
		Creche	Pré-Escola	Total	1ª a 4ª	5ª a 8ª		Total	Fundamental		Total	Funda-mental	Médio	Total	Funda-mental	Médio
Tamarana	Estadual	-	-	865	-	865	358	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Municipal	28	223	921	921	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privada	48	76	-	-	-	-	30	17	-	-	-	-	-	-	-
	Total	76	299	1 786	921	865	358	30	17	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO METROPO-LITANA	Estadual	89	222	53 803	8 332	45 471	29 294	180	144	1 368	4 390	2 524	1 866	3 763	2 199	1 638
	Municipal	663	8 594	41 868	39 588	2 280	-	372	356	-	518	518	-	70	2 280	-
	Privada	5 876	12 578	11 235	5 696	5 539	4 692	2 062	694	2 931	415	208	207	-	-	-
	TOTAL GERAL	6 628	21 394	106 906	53 616	53 290	33 986	2 614	1 194	4 299	5 323	3 250	2 073	4 168	4 479	1 638

FONTE: Ministério da Educação – MEC/INEP – Censo Escolar 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 46 – SISTEMA DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2004/2005

MUNICÍPIO	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ⁽¹⁾		SERVIÇOS/ CLÍNICAS ODONTO-LÓGICAS ⁽²⁾		CENTROS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO		HOSPITAIS	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Bela Vista do Paraíso	3	5	4	4	-	-	1	1
Cambé	11	12	11	12	2	4	2	2
Ibiporã	7	7	6	6	1	1	2	2
Jataizinho	3	3	1	1	-	-	1	1
Londrina	⁽⁴⁾ 55	⁽⁴⁾ 54	40	40	⁽⁵⁾ 11	⁽⁵⁾ 11	22	22
Rolândia	6	6	6	6	1	4	1	2
Sertãozinho	1	1	1	1	-	-	1	1
Tamarana	3	2	1	1	1	-	1	1
REGIÃO METROPOLITANA	89	91	70	71	16	21	31	32

FONTE: Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios da Região Metropolitana de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui Unidades Básicas de Saúde (UBS) propriamente ditas e Postos de Saúde.

(2) No Município de Londrina, indica o número de serviços odontológicos; nos demais Municípios, o número de clínicas odontológicas.

(3) Inclui um ambulatório 24 horas (atendimento básico, urgências e emergências).

(4) Inclui uma Unidade Móvel de Saúde (UNIMOS), que presta atendimento básico de saúde em alguns assentamentos e Distritos do Município.

(5) Inclui os Centros de Saúde 16 e 24 horas (Leonor, CEO, Maria Cecília, União da Vitória, Pronto Atendimento Infantil – PAI, Pronto Atendimento Municipal – PAM, Policlínica, Centro de Investigação de Doenças Infecto-contagiosas) e os Centros de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas, Psicossocial Infantil – NAPS CA e Psicossocial Adulto – CAPS.

**(14) FINANÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA
DE LONDRINA**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 47 – ARRECAÇÃO DE ICMS (100%) DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E OUTROS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E PARANÁ – 2004

MUNICÍPIOS	ICMS (R\$ 1,00)				
	Setores de Atividade				
	Produção Agropecuária	Indústria	Comércio	Outros	TOTAL
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	134 224,00	398 237,16	269 105,28	7 395,33	808 961,77
Cambé	1 405 812,67	12 873 028,84	11 651 156,49	2 004 955,23	27 934 953,23
Ibiporã	153 409,00	1 408 759,85	6 470 320,96	514 456,45	8 546 946,26
Jataizinho	401 272,64	337 328,91	469 509,01	10 111,48	1 218 222,04
Londrina	19 270 840,47	85 899 073,59	87 153 427,53	75 776 564,01	268 099 905,60
Rolândia	689 807,25	6 701 490,51	5 306 148,32	356 017,09	13 053 463,17
Sertanópolis ⁽²⁾	223 876,15	3 598 037,45	1 040 012,55	50 789,34	4 912 715,49
Tamarana	23 996,65	326 964,29	152 906,00	57 220,75	561 087,69
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	22 303 238,83	111 542 920,60	112 512 586,14	78 777 509,68	325 136 255,25
PARANÁ	474 370 839,49	3 873 136 659,01	2 024 985 246,54	1 523 424 118,86	7 895 916 863,90

FONTE: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspeção Regional de Arrecadação
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 48 – ARRECAÇÃO DE ICMS (100%) DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E OUTROS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E PARANÁ – 2005

MUNICÍPIOS	ICMS (R\$ 1,00)				
	Setores de Atividade				
	Produção Agropecuária	Indústria	Comércio	Outros	TOTAL
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	98 836,33	321 857,07	266 295,28	8 978,34	695 967,02
Cambé	2 063 329,01	12 941 226,51	12 991 307,64	1 763 081,95	29 758 945,11
Ibiporã	92 213,61	2 044 713,49	35 286 429,57	697 038,61	38 120 395,28
Jataizinho	47 354,78	361 721,62	397 402,50	7 947,65	814 426,55
Londrina	21 315 293,61	68 660 496,65	73 496 953,42	139 245 279,25	302 718 022,93
Rolândia	1 000 954,30	5 864 195,28	4 822 190,92	122 500,18	11 809 840,68
Sertanópolis ⁽²⁾	184 830,59	2 411 460,47	560 350,46	182 475,57	3 339 117,09
Tamarana	59 982,02	389 645,76	147 799,50	15 830,90	613 258,18
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	24 862 794,25	92 995 316,85	127 968 729,29	142 043 132,45	387 869 972,84
PARANÁ	458 754 792,85	4 170 327 736,15	2 182 454 310,39	2 014 593 032,24	8 826 129 871,63

FONTE: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspetoria Regional de Arrecadação
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 49 – RECEITA TRIBUTÁRIA ESTADUAL DE IPVA E ICMS, DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E DO PARANÁ – 2004

MUNICÍPIOS	IMPOSTOS ESTADUAIS (R\$ 1,00)		
	IPVA (100%)	ICMS (100%)	TOTAL
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	562 388,47	808 961,77	1 371 350,24
Cambé	3 101 792,68	27 934 953,23	31 036 745,91
Ibiporã	1 483 599,46	8 546 946,26	10 030 545,72
Jataizinho	300 275,33	1 218 222,04	1 518 497,37
Londrina	36 827 694,73	268 099 905,60	304 927 600,33
Rolândia	2 335 329,82	13 053 463,17	15 388 792,99
Sertãoópolis ⁽²⁾	730 264,42	4 912 715,49	5 642 979,91
Tamarana	181 497,56	561 087,69	742 585,25
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	45 522 842,47	325 136 255,25	370 659 097,72
PARANÁ	530 738 843,19	7 895 916 863,90	8 426 655 707,09

FONTE: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspetoria Regional de Arrecadação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

TABELA 50 – RECEITA TRIBUTÁRIA ESTADUAL DE IPVA E ICMS, DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E DO PARANÁ – 2005

MUNICÍPIOS	IMPOSTOS ESTADUAIS (R\$ 1,00)		
	IPVA (100%)	ICMS (100%)	TOTAL
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	677 177,75	695 967,02	1 373 144,77
Cambé	3 701 772,64	29 758 945,11	33 460 717,75
Ibiporã	1 709 453,88	38 120 395,28	39 829 849,16
Jataizinho	339 543,76	814 426,55	1 153 970,31
Londrina	44 116 455 ,38	302 718 022,93	346 834 478,31
Rolândia	2 680 330,78	11 809 840,68	14 490 171,46
Sertãoópolis ⁽²⁾	815 953,46	3 339 117,09	4 155 070,55
Tamarana	223 182,79	613 258,18	836 440,97
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	54 263 870,44	387 869 972,84	442 133 843,28
PARANÁ	633 659 658,80	8 826 129 871,63	9 459 789 530,43

FONTE: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspetoria Regional de Arrecadação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2)Incluído na Região Metropolitana de Londrina através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

(15) E S T R U T U R A E C O N Ô M I C A



(16) S E T O R P R I M Á R I O

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 51 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1980, 1985, 1995/1996

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	1980				1985				1995/1996			
	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%	Nº de Estab.	%	Área (ha)	%
Menos de 1 ha	236	6,46	116	0,06	293	7,06	142	0,07	107	3,43	54	0,03
1 a menos de 2 ha	173	4,73	238	0,12	223	5,37	310	0,16	163	5,23	215	0,12
2 a menos de 5 ha	401	10,97	1 453	0,75	624	15,03	2 260	1,19	474	15,20	1 641	0,90
5 a menos de 10 ha	537	14,70	4 248	2,20	686	16,53	5 360	2,81	469	15,04	3 686	2,01
10 a menos de 20 ha	933	25,53	13 171	6,84	974	23,46	13 586	7,13	715	22,92	9 984	5,45
20 a menos de 50 ha	802	21,95	24 943	12,95	765	18,43	24 175	12,69	549	17,60	17 289	9,44
50 a menos de 100 ha	241	6,60	16 825	8,73	251	6,05	17 822	9,36	244	7,82	17 452	9,53
100 a menos de 200 ha	158	4,32	21 810	11,32	154	3,71	21 550	11,32	186	5,96	26 135	14,27
200 a menos de 500 ha	110	3,01	33 370	17,32	120	2,89	35 196	18,48	135	4,33	41 334	22,58
500 a menos de 1 000 ha	38	1,04	26 209	13,60	41	0,99	29 002	15,23	42	1,35	29 806	16,28
1 000 a menos de 2 000 ha	18	0,49	24 831	12,89	14	0,34	19 216	10,10	12	0,38	16 187	8,84
2 000 a menos de 5 000 ha	6	0,16	19 648	10,20	5	0,12	15 996	8,40	-	-	-	-
5 000 a menos de 10 000 ha	1	0,03	5 821	3,02	1	0,02	5 820	3,06	1	0,03	5 821	3,18
10 000 a menos de 100 000 ha	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,03	13 489	7,37
100 000 ha e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração de área	-	-	-	-	-	-	-	-	21	0,67	-	-
TOTAL	3 654	100,00	⁽¹⁾ 192 683	100,00	4 151	100,00	⁽²⁾ 190 435	100,00	3 119	100,00	183 093	100,00

FONTE: IBGE – Censos Agropecuários de 1980, 1985 e 1995/96

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 192 688 ha.

(2)Segundo o IBGE, esta soma corresponde a 190 440 ha.

TABELA 52 – DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)	%
Lavouras permanentes	6 713,48	3,67
Lavouras temporárias	52 388,57	28,61
Lavouras temporárias em descanso	1 644,27	0,90
Pastagens naturais	6 114,25	3,34
Pastagens plantadas	76 949,37	42,03
Matas e florestas naturais	27 225,00	14,87
Matas e florestas plantadas	1 833,24	1,00
Terras produtivas não utilizadas	2 212,97	1,21
Áreas inaproveitáveis	8 012,25	4,37
TOTAL	183 093,40	100,00

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário 1995/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 53 – PRINCIPAIS REBANHOS E AVICULTURA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS
Asininos	65
Aves ⁽¹⁾	2 350 000
Bovinos	90 800
Bubalinos	110
Caprinos	500
Coelhos	-
Eqüinos	4 700
Muare	670
Ovinos	5 000
Suínos	23 700
TOTAL	2 475 545

FONTE: IBGE – Produção da Pecuária Municipal 2003

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclui: galinhas, galos, frangas, frangos, pintos e codornas.

TABELA 54 – PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
Número de vacas ordenhadas	7 200
Volume de leite produzido (mil litros)	10 775

FONTE: IBGE – Produção da Pecuária Municipal 2003.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 55 – PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA E CODORNA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
Quantidade de ovos de galinha produzidos (mil dúzias)	11 527
Quantidade de ovos de codorna produzidos (mil dúzias)	170

FONTE: IBGE – Produção da Pecuária Municipal 2003.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 56 – COLHEITA E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003

PRODUTOS	RENDIMENTO MÉDIO Kg/ha	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)	ÁREA COLHIDA (ha)
Amendoim em casca	2 000	540	421	270
Arroz em casca	3 065	7 694	4 386	2 510
Aveia em grão	2 101	788	276	375
Batata-doce	16 000	1 280	384	80
Cana-de-açúcar	50 000	1 250	35	25
Ervilha em grão	1 000	3	5	3
Feijão em grão	1 422	3 058	3 568	2 150
Mandioca	20 000	1 200	264	60
Melância	40 000	320	42	8
Milho em grão	5 680	123 047	32 607	21 660
Rami (fibra)	2 975	988	1 462	332
Soja em grão	3 047	132 107	82 567	43 343
Tomate	52 635	16 738	6 846	318
Trigo em grão	2 929	62 872	23 577	21 460
TOTAL	-	351 885	156 440	92 594

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal 2003

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 57 – COLHEITA E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003

PRODUTOS	RENDIMENTO MÉDIO Kg/ha	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)	ÁREA COLHIDA (ha)
Abacate	15 000	480	62	32
Banana	16 500	660	264	40
Café (grão)	855	3 652	7 852	4 270
Caqui	20 000	280	112	14
Goiaba	25 000	125	113	5
Laranja	24 783	2 404	781	97
Limão	11 486	425	55	37
Maçã	20 000	100	90	5
Mamão	35 000	70	21	2
Manga	10 000	70	14	7
Maracujá	20 000	120	48	6
Pêra	15 000	45	63	3
Pêssego	15 000	150	75	10
Tangerina	40 000	760	152	19
Uva	13 000	4 628	4 628	356
TOTAL	-	13 969	14 330	4 903

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal 2003

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 58 – COLHEITA, VALOR DA PRODUÇÃO E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996

PRODUTOS	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE COLHIDA	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)	PÉS COLHIDOS (mil pés)	ÁREA COLHIDA (ha)	EFETIVOS EM 31/07/96 (mil pés)		
						Pés em idade produtiva	Pés novos	
							Total	Plantados no período
Abacate	98	⁽¹⁾ 257	31	2	41	3	5	1
Amora (folha)	16	⁽²⁾ 799	18	385	88	366	-	-
Banana	382	⁽³⁾ 30	74	26	53	39	17	5
Café em coco	594	⁽²⁾ 4 328	3 352	4 769	4 750	5 269	1 721	792
Caqui	56	⁽¹⁾ 2 198	127	13	80	13	5	2
Framboesa	1	⁽²⁾ 30	113	15	4	15	6	6
Goiaba	20	⁽¹⁾ 122	7	-	2	-	-	-
Jabuticaba	85	⁽²⁾ 24	9	1	3	1	-	-
Laranja	503	⁽¹⁾ 7 043	168	41	225	47	41	23
Lima	4	⁽¹⁾ 68	3	-	1	4	-	-
Limão	99	⁽¹⁾ 2 096	103	10	37	12	8	6
Maçã	10	⁽¹⁾ 241	17	2	3	2	8	1
Mamão	95	⁽¹⁾ 26	9	2	5	3	3	3
Manga	238	⁽¹⁾ 608	84	6	38	8	2	2
Maracujá	23	⁽¹⁾ 202	37	7	13	6	5	3
Mudas de café	3	⁽⁴⁾ 500	150	-	-	-	-	-
Mudas de laranja	2	⁽⁴⁾ 60	18	-	-	-	-	-
Mudas de outras espécies	3	⁽⁴⁾ 89	176	-	-	-	-	-
Nectarina	4	⁽¹⁾ 8	5	-	1	1	-	-
Outros produtos	19	⁽²⁾ 12	2	-	-	-	-	-
Pêssego	48	⁽¹⁾ 384	89	4	11	4	1	-
Tangerina	389	⁽¹⁾ 2 985	139	18	133	22	27	17
Uva para mesa	60	⁽²⁾ 623	648	45	80	46	9	4
Uva para vinho	5	⁽²⁾ 8	9	1	-	1	-	-
TOTAL	-	-	5 388	5 347	5 568	5 862	1 858	865

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário 1995/1996

(1) Mil frutos.

(2) Toneladas.

(3) Mil cachos.

(4) Mil unidades.

TABELA 59 – PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA HORTICULTURA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996

PRODUTOS	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE COLHIDA (t)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)
Abobrinha verde	91	367	92
Acelga	27	847	256
Agrião	8	10	11
Alface	304	322	280
Almeirão	97	30	34
Batata-baroa	8	23	20
Berinjela	19	90	34
Beterraba	37	58	19
Brócolis	41	158	95
Cebolinha (folha)	121	33	49
Cenoura	125	2 634	494
Chicória	15	22	18
Chuchu	193	604	160
Couve	238	65	56
Jiló	41	88	27
Pepino	196	1 602	351
Pimentão	121	342	126
Repolho	177	2 721	380
Salsa	92	25	50
Vagem	51	130	53
TOTAL	-	10 171	2 605

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário 1995/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 60 – EFETIVO DAS PRINCIPAIS PLANTAÇÕES DA SILVICULTURA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996

PLANTAÇÕES	NÚMERO DE INFORMANTES	EFETIVO (mil árvores)	
		Existentes em 31/07/96	Plantadas no período
Angico	3	6	3
Eucalipto	450	767	27
Grevilha Gigante	84	23	1
Outras espécies	33	11	2
Pinheiro Brasileiro (Araucária)	54	203	10
Pinus Americano	29	1 026	127
TOTAL	-	2 036	170

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário 1995/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 61 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – SAFRA 2004/2005

PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t/kg/unidade)
Grãos		
Amendoim das águas	400	640 t
Arroz sequeiro	1 200	1 008 t
Café	4 895	4 394 t
Café orgânico	28	30 t
Feijão da seca	207	136 t
Feijão das águas	600	588 t
Feijão de inverno	940	677 t
Milho pipoca	80	120 t
Milho safra normal	4 160	28 954 t
Milho safrinha	7 600	16 872 t
Milho verde (espiga)	---	1 200 000 unid.
Milho verde doce – conserva	65	553 t
Soja safra normal	35 000	77 700 t
Trigo	22 400	52 416 t
Hortaliças		
Abóbora	8	48 t
Abóbora Tetsukabuto (Kabotia)	22	352 t
Abobrinha Verde	40	700 t
Acelga	20	520 t
Agrião aquático	5	75 t
Alface	50	800 t
Alface orgânica	0 50	18 t
Almeirão	8	280 t
Batata Doce	60	1 200 t
Batata Salsa	12	192 t
Berinjela	20	280 t
Beterraba	20	360 t
Brócolis	10	250 t
Broto de Feijão	2	80 t
Cará	60	1 500 t
Cebolinha (cheiro verde)	3	75 t
Cenoura	76	2 120 t
Chuchu	60	1 440 t
Cogumelo Shiitaki	...	600 kg
Couve	5	110 t
Couve-Flor	32	704 t
Ervilha	3	30 t
Espinafre	5	150 t
Feijão-Vagem	16	176 t
Inhame	15	270 t
Jiló	15	270 t
continua		

TABELA 61 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – SAFRA 2004/2005

continuação		
PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t/kg/unidade)
Hortalças		
Moranga	6	240 t
Nabo	10	60 t
Pepino	90	2 700 t
Pimenta	8	64 t
Pimentão	33	495 t
Quiabo	10	180 t
Rabanete	8	96 t
Repolho	50	1 500 t
Repolho orgânico	1	30 t
Rúcula	5	50 t
Salsa	11	176 t
Tomate risco	140	10 080 t
Tomate safrão	90	4 320 t
Frutas		
Abacate	39	540 t
Acerola	15	200 t
Ameixa	8	112 t
Banana	41	738 t
Caqui	40	800 t
Figo	4	60 t
Framboesa	1	10 t
Goiaba	3	24 t
Jabuticaba	4	10 t
Laranja	80	1 041 t
Limão	40	660 t
Mamão	2	60 t
Manga	10	25 t
Maracujá	26	390 t
Morango	13	280 t
Morango orgânico	10	320 t
Nectarina	10	120 t
Pêra	3	48 t
Pêssego	12	180 t
Tangerina	50	2 000 t
Tangerina murcote	50	2 000 t
Uva de mesa	77	3 150 t
Uva orgânica	50	720 t
Uva vinífera	3	36 t
Especiarias		
Gengibre	8	3 600 kg
Outros Produtos		
Algodão	77	119 t
Bucha vegetal	3	12 000 unid.
Continua		

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 61 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – SAFRA 2004/2005

continuação		
PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t/kg/unidade)
Outros Produtos		
Mamona	29	32 t
Mandioca – consumo	380	6 840 t
Rami	339	678 t
Vassoura	24	55 t
PRODUTO	PRODUÇÃO	UNIDADE
Flores e Ornamentais		
Crisântemo	120 000	vaso
Gramado	115 000	m ²
Mosquitinho	30 000	maço
Ornamentais	100 000	unidade
Orquídea	1 000	unidade
Tango	2 000	dúzia
Mudas de Frutíferas e Outras		
Mudas de Morangueiro	10 000	unidade
Mudas de Pingo de Ouro	1 000	unidade
Mudas de Primavera	10 000	unidade
Mudas de Roseira	15 000	unidade
Mudas de Sansão do Campo	2 000	unidade
Mudas Florestais		
Mudas de árvores para arborização	200 000	unidade
Mudas de essências florestais exóticas	51 335	unidade
Mudas de essências florestais nativas	938 000	unidade
Mudas de Palmeira	3 000 000	unidade
Produtos Florestais		
Eucalipto	24 506	m ³
Madeira em tora para outras finalidades	17 132	m ³
Pinus em tora para serraria	911	m ³
Sementes		
Semente de Feijão	8	tonelada
Semente de Soja	16 500	tonelada
Semente de Trigo	10 760	tonelada
Forrageiras e Silagens (Alimentação Animal)		
Aveia branca	8 640	tonelada
Feno de Alfafa	115 000	tonelada
Feno de Aveia e/ou Azevem	16 000	tonelada
Silagem – outros	13 200	tonelada
Triticale	1 050	tonelada
continua		

TABELA 61 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – SAFRA 2004/2005

		conclusão
PRODUTO	PRODUÇÃO	UNIDADE
Produção Pecuária (Comercial)		
Cama de Aviário	3 123	tonelada
Casulo (Seda)	24	tonelada
Esterco de Poedeira	7 770	tonelada
Esterco de Suínos/Bovinos	131	tonelada
Húmus	20 657 000	kg
Leite de Búfala	1 200	litro
Leite de Cabra	2 160	litro
Leite de Vaca	16 467 570	litro
Mel	12 000	kg
Ovos de Codorna	265 320	dúzia
Ovos de Galinha	10 211 010	dúzia
Ovos de Galinha galados	794 656	dúzia
EFETIVO	ABATIDO/COMER- CIALIZADO	UNIDADE
Pescado de Cultivo/Engorda		
Alevinos	8 000 000	unidade
Peixes ornamentais	5 294	unidade
Rã	9 000	unidade
EFETIVO	REBANHO ESTÁTICO (cabeças)	ABATIDO/COMER- CIALIZADO (cabeças)
Rebanho Pecuário		
Aves caipiras	33 200	66 400
Aves de corte	1 520 478	9 122 868
Aves de postura	647 534	323 767
Bezerras	...	60
Bezerros	...	6
Bovinos	81 347	16 020
Bubalinos	55	5
Caprinos	200	120
Codornas (Postura)	---	122 535
Coelhos	1 000	11 000
Eqüinos de Raça (para equitação/lazer)	150	20
Galinhas reprodutoras	752 328	462 971
Garrotes	...	7 487
Muare	263	26
Novilhas	---	4 581
Ovinos	1 402	841
Pato	328	164
Suínos com menos de 2 meses	...	1 816
Suínos comuns	6 600	3 259
Suínos de raça	8 788	7 192
Suínos fêmeas para reprodução	...	1 198
Suínos – leitões para corte	...	2 740
Suínos machos para reprodução	...	181
Touros	...	599
Vacas para corte	...	7 569
Vacas para cria	...	8 713

FONTE: Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/Departamento de Economia Rural – DERAL

(17) SETOR SECUNDÁRIO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 62– INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1999/2005

GÊNEROS INDUSTRIAIS	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Extração de Minerais	13	0,39	15	0,43	12	0,39	9	0,35	8	0,43	9	0,41	8	0,36
Produtos Minerais Não Metálicos	85	2,59	94	2,70	84	2,70	71	2,73	52	2,82	63	2,86	60	2,69
Metalúrgica	235	7,15	259	7,43	259	8,34	240	9,23	180	9,75	224	10,15	230	10,31
Mecânica	61	1,86	75	2,15	80	2,57	87	3,35	71	3,84	90	4,08	96	4,30
Material Elétrico e de Comunicações	97	2,95	101	2,90	94	3,03	81	3,11	62	3,36	66	2,99	64	2,87
Material de Transportes	18	0,55	19	0,55	17	0,55	16	0,62	15	0,81	16	0,72	16	0,72
Madeira	45	1,37	49	1,41	54	1,74	77	2,96	44	2,38	82	3,72	84	3,77
Mobiliário	235	7,15	244	7,00	164	5,28	123	4,73	98	5,31	94	4,26	98	4,40
Papel e Papelão	31	0,94	33	0,95	31	1,00	29	1,11	20	1,08	28	1,26	25	1,12
Borracha	5	0,15	5	0,14	7	0,23	9	0,35	6	0,32	6	0,27	7	0,31
Couros, Peles e Produtos Similares	37	1,13	37	1,06	34	1,09	29	1,11	19	1,03	24	1,08	25	1,12
Química	46	1,40	47	1,35	43	1,38	42	1,61	40	2,17	39	1,76	44	1,97
Prod. Farmacêuticos e Veterinários	6	0,18	9	0,26	9	0,29	10	0,38	8	0,43	10	0,45	17	0,76
Perfumaria, Sabões e Velas	37	1,13	38	1,09	29	0,93	19	0,73	17	0,92	22	0,99	21	0,94
Produtos de Matérias Plásticas	70	2,13	74	2,12	61	1,96	59	2,27	48	2,60	58	2,62	65	2,92
Têxtil	43	1,31	41	1,18	33	1,06	30	1,15	26	1,41	35	1,58	33	1,48
Vestuários, Calç. E Artef. De Tecidos	625	19,01	651	18,68	466	15,00	365	14,03	287	15,54	359	16,27	372	16,68
Produtos Alimentares	336	10,22	362	10,39	333	10,72	276	10,61	221	11,97	264	11,96	275	12,33
Bebidas	28	0,85	29	0,83	22	0,71	9	0,35	7	0,38	6	0,27	6	0,27
Fumo	1	0,03	1	0,03	1	0,03	1	0,04	1	0,05	2	0,09	2	0,09
Editorial e Gráfica	174	5,29	179	5,14	171	5,50	171	6,57	124	6,71	145	6,57	146	6,55
Diversas	86	2,62	86	2,47	92	2,96	91	3,50	77	4,17	74	3,35	73	3,28
Construção Civil e Empreiteiras	622	18,92	664	19,05	676	21,76	647	24,88	372	20,14	447	20,26	421	18,88
Atividades de Apoio (Utilidades e Serviços de Caráter Industrial)	351	10,68	373	10,70	335	10,78	110	4,23	44	2,38	43	1,94	42	1,88
TOTAL	3 287	100,00	3 485	100,00	3 107	100,00	2 601	100,00	1 847	100,00	2 206	100,00	2 230	100,00

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Mobiliário por Atividade – ISS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

NOTAS: Dados extraídos de relatório do Cadastro Mobiliário emitido em 2005 e 2006

A Gerência de Cadastro Mobiliário (Secretaria de Fazenda) realizou uma atualização do Cadastro Mobiliário, a partir do ano de 2001, excluindo do mesmo as Indústrias que, embora continuassem cadastradas, não mais se encontravam em funcionamento.

TABELA 63 – PROJETOS DE CONSTRUÇÃO APROVADOS, APROVAÇÃO DE LOTEAMENTOS E VISTOS DE CONCLUSÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

TIPO	PROJETOS APROVADOS		UNIDADES				ÁREA (m²)	
			Comerciais, Industriais e de Prestação de Serviços		Residenciais			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residências unifamiliares	1 650	1 679	-		1 829	1 888	244 857,37	263 293,57
Casas (COHAB-LD)	210	27	-		413	27	15 297,65	8 163,05
Casas (INOCOOP)	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios residenciais coletivos	9	15	-	-	204	708	53 430,32	144 735,26
Edifícios mistos	18	20	18	20	112	20	41 515,86	8 047,25
Edifícios comerciais	5	12	8	21	-	-	11 737,67	14 258,43
Comerciais unitários	140	173	140	194	-	-	68 069,60	64 982,67
Indústrias	9	12	9	12	-	-	21 617,79	16 544,84
Total	2 041	1 938	175	247	2 558	2 643	456 526,26	520 025,07
Dependências, Aumentos e Abrigos	443	429	-	-	443	432	26 540,30	26 681,18
Escolas	12	6	-	-	-	-	28 479,87	18 495,80
Postos de Saúde	2	-	-	-	-	-	542,76	-
Igrejas	18	11	-	-	-	-	9 467,10	5 215,01
Barracões	89	80	89	85	-	-	44 899,32	35 359,59
Obras Públicas	15	10	-	-	-	-	26 905,52	6 263,40
TOTAL GERAL	2 620	2 474	264	332	3 001	3 075	593 361,13	612 040,05
	QUANTIDADE						ÁREA (m²)	
Aprovação de Loteamentos	17	13					2 096534,58	2 343 881,28
Vistos de Conclusão	1 949	1 501					455 151,68	421 110,57

FONTE: PML/Secretaria de Obras e Pavimentação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

4.3 SETOR TERCIÁRIO

TABELA 64 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E AUTÔNOMOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1999-2005

DISCRIMINAÇÃO	ANO						
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Comércio	13 512	14 372	10 151	10 614	7 874	9 682	10 152
Serviços	12 553	13 612	10 735	12 595	8 460	10 098	10 358
Autônomos – Nível Superior	3 045	3 222	2 720	2 914	2 847	2 715	2 769
Autônomos – Nível Médio	3 872	3 850	2 877	1 737	1 996	1 643	1 508
Autônomos – Operacional	20 954	21 557	19 587	12 109	10 647	8 287	8 261

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Mobiliário por atividade – ISS

NOTA: Dados extraídos de relatórios do Cadastro Mobiliário emitidos em janeiro de 2005/2006.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 65 – PROFISSIONAIS LIBERAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	
	2004	2005
Administradores de Empresas	745	778
Arquitetos	593	631
Assistentes Sociais	410	410
Bibliotecários	130	138
Contabilistas	1 169	1 383
Dentistas	1 174	1 199
Economistas	191	177
Enfermeiros	1 611	1 323
Engenheiros de Alimentos	13	23
Engenheiros Agrônomos	835	904
Engenheiros Civis	1 024	1 097
Engenheiros Eletricistas	674	771
Engenheiros Mecânicos/Metalúrgicos	98	119
Engenheiros Industriais	28	29
Engenheiros Químicos	51	48
Farmacêuticos	627	637
Médicos	1 337	1 407
Médicos Veterinários	507	529
Psicólogos	946	958
Químicos	142	281
Zootecnistas	29	27

FONTES: Conselhos Regionais e Associações de Classe

NOTA: A Ordem dos Advogados do Brasil – OAB dispõe de dados regionais, não havendo possibilidade de separação por município.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 66 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	
	2004	2005
Açougues, Casas de Carne, Aves abatidas ou não e ovos, Peixarias	165	153
Agências autorizadas de compra, venda e manutenção de veículos, Veículos novos ou usados, Veículos novos ou usados com peças e acessórios, Empresas de alinhamento de direção, rodízio e balanceamento de rodas e autos	165	194
Agências de Emprego	34	29
Aparelhos e equip. de comunicação e eletrônicos, incl. Peças e acessórios, Móveis novos e usados, Eletrodomésticos, Utensílios Domésticos, Outros tipos de móveis, eletrodomésticos e aparelhos elétricos não especificados	695	793
Armazéns Gerais	13	16
Artefatos de plástico, couro, borracha e acrílico, Comércio de Embalagens	108	110
Artigos auditivos e ortopédicos, Utensílios e aparelhos médico-odontológico-hospitalares, Laboratórios de Prótese	125	119
Artigos e Estúdios Fotográficos	76	77
Artigos Esportivos, Artigos de caça e pesca, Embarcações Marítimas	46	49
Artigos explosivos de grande combustão.....	-	1
Artigos para Limpeza	55	60
Associações Profissionais e Entidades de Classe, Sindicatos, Associações Religiosas e Beneficentes, Auditórios, Outras Associações	595	659
Atacado em geral	19	19
Autarquias	5	6
Auto-Escolas	31	33
Bancas de Jornais e Revistas, Jornais e Revistas.....	66	68
Bancos de Sangue	2	2
Bancos e Casas Bancárias	101	100
Bares e similares (Bar e Lanches, Bar e Restaurante)	692	654
Bazares e Papelarias, Armarinhos e Brinquedos, Artigos Religiosos, Lã e Linha	597	712
Bicicletas, inclusive peças e acessórios	31	28
Boates, Cabarés, Night Clubs, Taxi Dancings, Discotecas	8	4
Borracharias, conserto, reparação, recuperação e recauchutagem de pneumáticos	83	78
Calçados, Bolsas, Guarda-chuvas	125	126
Cartórios, Tabelionatos, Despachantes	61	59
Carvão e Lenha	7	9
Casas de Jogos, Bilhares e Snooker, Jogos Eletrônicos, Pebolins, Empresas de aluguel de mesas de jogos de diversão	37	53
Casas de Massas, Pastelarias	33	34
Casas Lotéricas e Apostas	39	36
Central de Moto Táxi.....	-	53
Cerealistas	36	37
Charutarias e Tabacarias	11	11
Chaveiros	45	40
Churrascarias	9	8
Cinemas	6	6
Clínicas de radiologia, radioterapia e ultrassonografia	21	21
Clínicas Odontológicas	27	25
Clubes e Associações Recreativas, Parques de Diversões	42	42
Comércio de artigos de vestuário, uso pessoal e adornos, Bijouterias, Boutiques, Roupas Feitas, Tecidos	884	956
Comércio de máquinas, equip. e ferramentas, Ferramentas e ferragens, Máq., equip. e utens. Comerciais, industriais, agrícolas, de escritório e outros, Parafusos, arruelas e congêneres, Comércio de art. Agropecuários, veterinários e de lavoura, sacaria vazia	691	699
Condomínios Horizontais.....	7	5

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 66 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	
	continuação	
	2004	2005
Consultórios e Clínicas Médicas em geral	142	146
Cooperativas, inclusive agrícolas, médicas, etc., exceto de crédito	14	14
Cosméticos e Perfumaria	121	127
Depósitos de material p/ construção, Materiais p/ construção civil, Empresas de construção civil, inclusive terraplenagem e pavimentação, Empresas de Incorporação	681	695
Depósitos e comércio de bebidas e álcool	85	97
Depósito fechado	53	51
Depósito de papel reciclável.....	4	8
Distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, Empresas de pesquisa, prospecção e perfuração de poços petrolíferos	84	101
Distribuidoras de produtos farmacêuticos	23	7
Distribuidoras de produtos para bares e mercearias, Óleos e Banhas	20	19
Diversos.....	151	153
Edifícios residenciais, comerciais, residenciais e comerciais.....	890	891
Empresas Aeroviárias, Aeronaves	12	15
Empresas Agropecuárias, de florestamento e reflorestamento, de assistência à produt. Rurais... ..	24	26
Empresas de Administração e Intermediação em Geral, Administração, participação e empreendimentos, Centrais de Atendimento	488	514
Empresas de ajardinamento e preparação do solo p/ quaisquer fins, Empresas de topografia, agrimensura e congêneres	32	34
Empresas de assistência técnica em máquinas, aparelhos e equipamentos de precisão, Comércio de extintores, Oficinas de conserto de vasilhames e/ou sacarias	60	66
Empresas de Comunicação e de Telecomunicações	97	104
Empresas de conserto, reparação e conservação de equipamentos de telefonia, telegrafia, telex e rádio-telefonia	17	17
Empresas de conserto, reparação e instalação de aparelhos de refrigeração	35	35
Empresas de consultoria e assessoria em geral, Empresas de serviços pessoais, Outras empresas de serviços pessoais, Outras não especificadas	578	549
Empresas de distribuição de bens em geral, inclusive títulos e valores	26	26
Empresas de execução de pinturas, letreiros, placas e cartazes, Produtos adesivos	28	27
Empresas de financiamento, crédito e investimento, Cooperativas de Crédito, Empresas de Capitalização	23	30
Empresas de Importação e Exportação	20	24
Empresas de instalação, conservação e montagem de caçambas metalúrgicas e hidráulicas	3	4
Empresas de instalação e colocação de esquadrias, Vidraçarias	52	48
Empresas de instalação e montagem de aparelhos, máq. E equip. em geral, Estabelecimentos de balcões e vitrines para venda de bilhetes lotéricos	49	45
Empresas de locação de fitas e vídeo-cassete	79	86
Empresas de locação de guarda de bens e vigilância	34	31
Empresas de montagem e instalação de estruturas metálicas, Fabricação, reparação, instalação e manutenção de elevadores	14	13
Empresas de organização de feiras, Estabelecimentos de leilões, Outras atividades de diversões públicas	45	48
Empresas de organização de festas e buffet	42	49
Empresas de organização, planejamento e assessoria de projetos e pesquisas econômico-sociais, Laboratórios de análises técnicas.....	77	82
Empresas de pintura de quaisquer bens, móveis ou imóveis, Empresas de raspagem, calafetagem e lustração de assoalhos	34	32

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

	NÚMERO	
Empresas de processamento de dados, computação gráfica e informática, Empresas de editoração computadorizada e digitação	338	369

continua

TABELA 66 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	continuação NÚMERO	
	2004	2005
Empresas de publicidade e propaganda, Outras empresas de comunicação, publicidade e radiodifusão	148	144
Empresas de Radiodifusão	21	23
Empresas de reparação e instalação de energia elétrica, Outras empresas de energia elétrica não especificadas	22	22
Empresas de reprodução de documentos por qualquer processo, Escritórios de encaminhamento de documentos e cópias	81	86
Empresas de saneamento	5	5
Empresas de seguro privado, Empresas de auditoria, peritagem e avaliação	165	165
Empresas de transporte de cargas e mudanças, Outras empresas de transporte ou armazenagem não especificadas	440	394
Empresas de transporte de escolares, Empresas de transporte coletivo urbano, Empresas rodoviárias, transporte de passageiros interurbanos, Táxi	204	193
Empresas de turismo e passagens, Outras empresas de turismo e hospitalidade	119	128
Empresas Ferroviárias	1	1
Empresas Jornalísticas	4	5
Empresas limpadoras, higienizadoras, desinfetadoras, detetizadoras e desentupidoras	188	199
Empresas produtoras e distribuidoras de energia elétrica	3	13
Empresas Públicas	9	10
Empresas, sociedades e associações de difusão cultural e artística, Empreendedores Culturais (incentivo à cultura), Galerias de Arte e Museus, Teatros	12	15
Escritórios comerciais em geral, Empresas de representações em geral	1 230	1 213
Escritórios de Contabilidade	97	97
Estabelecimentos de cobrança de valores em geral, Corretoras de títulos e/ou valores	82	93
Estabelecimentos de consertos de aparelhos elétricos e eletrônicos, Materiais elétricos em geral, inclusive peças e acessórios	157	160
Estabelecimentos de cultura física, Estabelecimentos de ensino de educação e cultura física	106	106
Estabelecimentos de encadernação de livros e revistas, Aparas de papel	26	23
Estabelecimentos de ensino, aprendizagem e formação profissional, Outros estabelecimentos de educação e cultura	201	226
Estabelecimentos de ensino de línguas	39	42
Estabelecimentos de ensino de música	16	15
Estabelecimentos de ensino maternal e jardim de infância	120	129
Estabelecimentos de ensino para vestibulares e cursos preparatórios	20	18
Estabelecimentos de locação de bens móveis e imóveis	210	225
Estabelecimentos de locação de veículos	26	27
Estabelecimentos de restauração e/ou limpeza de qualquer objeto bem móvel, de conserto e restauração de objetos	101	90
Estabelecimentos de serviços de beleza e higiene pessoal, Estabelecimentos de sauna, duchas e massagens	648	663
Estabelecimentos de veterinária	16	19
Estabelecimento p/ gravação de sons ou ruídos e vídeo-tapes e de fonografia.....	26	24
Estacionamentos e garagens	179	190
Farmácias, drogarias e perfumarias	221	244

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

	NÚMERO	
Ferro velho e sucatas	50	56
Fisioterapia	20	22
Floriculturas, plantas e vasos ornamentais	80	71
	continua	

TABELA 66 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	conclusão NÚMERO	
	2004	2005
Frutas, legumes e verduras	198	191
Fundações	2	2
Funerárias	1	1
Funilarias e pinturas	78	78
Guarda-Móveis.....	-	1
Hospitais, Casas de Saúde, Pronto-Socorros, Outros estabelecimentos de saúde.....	56	65
Hotéis	33	36
Instrumentos musicais	11	11
Laboratórios de análises clínicas e eletricidade médica	33	32
Lanchonetes, Cantinas Escolares, Casas de Diversões	375	412
Laticínios e frios	26	27
Lavanderias e tinturarias	31	31
Livrarias	94	99
Lojas de departamentos	20	20
Lojas de discos e fitas	14	18
Materiais de decoração, Artesanato, pinturas, Ornamentos para bolos e festas, Lustres e abajures, Tapetes, cortinas, forração, Outros artigos não especificados e de arte.....	115	115
Mercadinhos, Mercarias, Empórios, Quitandas, Secos e Molhados, Comércio de gên. Alimentícios, Outros estabelecimentos de com. E gen. Alimentícios não especificados	755	793
Motéis	26	26
Motos, inclusive peças e acessórios	48	52
Oficinas de Costura, Alfaiatarias	71	63
Oficinas de tornoaria e soldagem, Oficinas de condicionamento de motores e peças, Oficinas de Cromagem e Niquelação	68	72
Oficinas Mecânicas	353	337
Órgãos Públicos da Administração Direta.....	1	1
Outros Órgãos Públicos	1	3
Padarias, Confeitarias, Panificadoras, Bombonieres e Docerias	252	243
Peças e acessórios para veículos, Comércio de outros tipos de veículos, peças e acessórios não especificados, Acumuladores	555	601
Pensões e Casas de Repouso	44	36
Pizzarias	27	28
Pneus e câmaras de ar	58	65
Postos de gasolina com lavagem e lubrificação, Óleos e lubrificantes	154	154
Produtos químicos, Empresas de impermeabilização em geral	47	47
Relojoarias, Joalherias, Óticas, Ourivesarias, Estabelecimentos de conserto em jóias, relógios e material ótico	138	144
Restaurantes	218	237
Sanatórios.....	-	1
Sapatarias	26	24
Serviços de bancos de órgãos.....	2	2
Sociedades de economia mista, exceto telecomunicações	2	2
Sorveterias e distribuidoras de sorvetes, Distribuidoras de gelo	76	75

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Sucos e vitaminas	337	341
Supermercados e hipermercados	71	71
TOTAL	19 780	20 480

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Mobiliário por Atividade – ISS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

NOTA: Dados extraídos de relatórios do Cadastro Mobiliário emitidos em 2005/2006.

TABELA 67 – MERCADOS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME E LOCALIZAÇÃO	ÁREA (m ²)	N.º DE BOXES/LOJAS
Mercado Municipal Guanabara Rua Assunção, 189 – Parque Guanabara	1 293,54	11
Mercado Municipal Kennedy Rua Virgínia, 106 – Jardim Quebec	2 189,19	15
Mercado Municipal Shangri-Lá Rua Visconde de Mauá, 168 – Jardim Shangri-Lá A	3 000,00	98
Mercado Municipal Vila Casoni Rua Carafbas, 452	1 373,70	3

FONTE: PML/Companhia de Habitação de Londrina – COHAB-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 68 – FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	NÚMERO DE FEIRANTES
1	C. H. Anibal Siqueira Cabral (Cafezal)	Av. Pres. Eurico Gaspar Dutra, entre a R. Carmo Antonio Salum e a Av. Pres. Abraham Lincoln	Domingo	15
2	Centro	Av. São Paulo, Ruas Espírito Santo e Alagoas	Domingo	121
3	Cinco Conjuntos	Av. Saul Elkind, entre as Ruas Capitão do Mato e Rudolf Keilhold	Domingo	75
4	C. H. Armino Guazzi	R. João Pereira da Silva, entre a Av. São João e a Rua Argemiro Donadio	Domingo	11
5	C. H. Milton Gavetti	Av. Humberto P. Coutinho, entre as Ruas Ver. Rafael Lamastra e Alberto Preto	Segunda-feira	11
6	Jardim Leonor	R. Jacarandá, entre a Rua Amendoinzeiros e a Rua do Pinho	Segunda-feira	73
7	Vila Casoni	R. Vereador Liminski, entre as Ruas Tapuias e Carajás	Segunda-feira	29
8	Jardim Londrilar	R. Bartolomeu Bueno, entre as Ruas Senador Souza Naves e Mato Grosso	Terça-feira	44
9	C. H. Ruy Virmond Carnascialli	R. Harmonia, entre as Ruas da Paz e da Esperança	Terça-feira	13
10	Centro	R. São Salvador, entre as Ruas Cuiabá e Niterói	Terça-feira	39
11	Jardim Califórnia	R. Theodoro Roosevelt, entre as Ruas Allan Kardec e Almirante Crocane	Terça-feira	42
12	Jardim Interlagos	Praça Central, entre a Rua das Goiabeiras e a Rua do Araticum	Quarta-feira	44
13	Bairro Aeroporto	R. Augusto Severo, entre as Ruas Newton Braga e Gastão Madeira	Quarta-feira	16
14	Vila Nova	R. Capiberibe, entre as Ruas Araguaia e Taquari	Quarta-feira	61
15	C. H. Semíramis	Rua n.º 16, entre as Ruas Josephina Colombo e Lázaro José Carias de Souza	Quarta-feira	05
16	Jardim Ideal	R. Granito, entre as Ruas Pedregulho e Grafita	Quarta-feira	12
17	C. H. São Lourenço	R. Roberto Conceição, entre as Ruas João Aranda Fenoy e Antonio Silveira Santos	Quarta-feira	10

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 68 – FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	conclusão
				NÚMERO DE FEIRANTES
18	Centro	Av. São Paulo, Ruas Espírito Santo e Alagoas	Quinta-feira	95
19	Bairros Aeroporto-Cervejaria	R. Fernão de Magalhães, entre a Av. São João e a Rua Dom Henrique	Quinta-feira	05
20	Jardim Bancários	R. Gal. Tasso Fragoso, entre as Ruas Foz do Iguaçu e Deputado Nilson Ribas	Quinta-feira	52
21	C. H. Roseira	R. George Von Malte, entre as Ruas Milão e Mario Giovanetti	Quinta-feira	18
22	C. H. Lindóia	R. Nova Esperança, entre as Ruas Mandaguari e Centenário do Sul	Quinta-feira	11
23	Vila Ricardo	R. Flor de Abril, entre as Ruas Flor de Jesus e Girassol	Sexta-feira	04
24	C. H. Vitória Régia	R. Graúna, entre a Rua das Siriemas e a Rua D. João VI	Sexta-feira	02
25	C. H. Vivi Xavier	R. Maysa, entre as Ruas Ari Barroso e Carmem Miranda	Sexta-feira	29
26	Jardim do Sol	R. Mercúrio, entre a Av. Libra e a Rua Aquário	Sexta-feira	39
27	Jardim Cláudia	R. Pequim, entre as Ruas Japão e Tibet	Sexta-feira	18
28	Centro	R. Santos, entre as Ruas Pio XII e Sergipe	Sexta-feira	76
29	Bairro Aeroporto	Av. Anália Franco, entre as Ruas Rosa Siqueira e Eleonor Roosevelt	Sábado	41
30	Centro	R. São Vicente, entre as Ruas Belém e Paranapanema	Sábado	105
31	Jardim Bandeirantes	R. Serra do Mel com a Av. Serra da Esperança	Sábado	35
32	C. H. Aquiles Sthenghel	R. Vergílio Perin, entre as Ruas Matilde Alves Sposito e Lino Sachetin	Sábado	9

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 69 – FEIRAS NOTURNAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	NÚMERO DE FEIRANTES
				NÚMERO DE FEIRANTES
1	Conjunto Roseira	R George Von Malte, entre as ruas Maria Giovannetti e Milão	Terça-feira	05
2	Vila Recreio	R. John F. Kennedy, entre as Ruas São Vicente e Tamanduateí	Terça-feira	03
3	Jardim Higienópolis	R. Gomes Carneiro – Estacionamento do Zerão	Quarta-feira	27
4	Jardim Igapó	Praça Maria Thereza Vieira entre as Ruas Grécia e Dinamarca	Quinta-feira	26
5	Parque Alvorada	Av. Poços de Caldas – Praça Avelino Vieira	Sexta-feira	24

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 70 – NÚMERO DE BANCOS, AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO DE LONDRINA – 2004/2005

Nº	BANCOS	NÚMERO DE AGÊNCIAS		NÚMERO DE POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	
		2004	2005	2004	2005
1	ABN AMRO REAL	5	8	1	1
2	BANCANTIL	1	1	-	-
	BANK BOSTON	-	1	-	-
3	BANESPA SANTANDER	1	1	-	-
5	BICBANCO	1	1	-	-
6	BRADESCO	12	11	3	4
7	BRASIL	9	8	4	4
8	CEF	7	7	6	9
9	COMERCIAL URUGUAY	1	1	-	-
10	HSBC BANK BRASIL	4	4	1	1
11	ITAÚ	13	13	7	8
12	NOSSA CAIXA	1	1	-	-
14	SAFRA	1	1	-	-
15	SANTANDER	2	2	-	-
16	SUDAMERIS	2	-	-	-
17	UNIBANCO	5	4	1	1
TOTAL		65	64	26	28

FONTE: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(18)M Ã O – D E – O B R A

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 71 – EMPREGO, SEGUNDO SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1999/2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
Agropec. Extr. Veg., Caça/Pesca	3 147	3,49	2 616	2,87	3 118	3,33	2 349	2,41	2 517	2,44	2 286	2,05	2 401	2,09
Agricult. Silvíc. E Criação de Animais	3 110	3,45	2 608	2,86	3 114	3,33	2 349	2,41	2 516	2,44	2 282	2,05	2 388	2,07
Extração Vegetal	22	0,02	8	0,01	3	0,00	-	-	-	-	-	-	9	0,02
Pesca e Aquicultura	15	0,02	-	-	1	0,00	-	-	1	0,00	4	0,00	4	0,00
Extrativa Mineral	128	0,14	98	0,10	88	0,09	84	0,09	109	0,11	61	0,05	85	0,07
Indústria de Transformação	20 021	22,21	19 718	21,66	19 115	20,43	20 325	20,86	20 744	20,10	21 989	19,76	23 830	20,68
Ind. Prod. Minerais Não Metálicos	635	0,70	572	0,63	505	0,54	579	0,59	555	0,54	461	0,41	484	0,42
Indústria Metalúrgica	1 141	1,27	1 070	1,17	1 098	1,17	1 338	1,37	2 327	2,25	2 415	2,17	2 315	2,01
Indústria Mecânica	1 177	1,31	952	1,04	1 043	1,11	1 136	1,17	1 173	1,14	965	0,87	904	0,79
Ind. Do Mat. Elétrico e de Comunic.	888	0,99	971	1,06	965	1,03	1 014	1,04	838	0,81	1 112	1,00	949	0,82
Indústria do Mat. Do Transporte	338	0,37	396	0,43	363	0,39	393	0,40	374	0,36	497	0,45	533	0,46
Indústria da Madeira	325	0,36	237	0,26	187	0,2	188	0,19	198	0,19	142	0,13	153	0,13
Indústria do Mobiliário	1 136	1,26	795	0,87	890	0,95	832	0,85	733	0,71	911	0,82	985	0,86
Indústria do Papel e do Papelão	338	0,37	317	0,35	326	0,35	328	0,34	356	0,34	254	0,23	374	0,33
Indústria da Borracha	164	0,18	101	0,11	143	0,15	145	0,15	137	0,13	181	0,16	234	0,20
Ind. Couro, Peles e Prod. Similares	93	0,10	131	0,14	230	0,25	247	0,25	244	0,24	258	0,23	255	0,22
Indústria Química	1 080	1,20	1 171	1,28	757	0,81	744	0,76	383	0,37	594	0,53	953	0,83
Ind. Prod. Farmac. E Veterinários	49	0,05	86	0,09	109	0,12	122	0,13	196	0,19	178	0,16	130	0,11
Ind. De Perfumaria, Sabões e Velas	334	0,37	187	0,20	210	0,22	260	0,27	238	0,23	277	0,25	389	0,34
Indústria de Matérias Plásticas	1 182	1,31	1 437	1,57	1 340	1,43	1 277	1,31	1 475	1,43	1 648	1,49	1 915	1,66
Indústria Têxtil	1 945	2,16	1 782	1,95	1 794	1,92	1 869	1,92	1 430	1,39	1 513	1,36	1 504	1,31
Ind. Vest., Calçados e Art. Tecidos	4 599	5,10	4 680	5,14	4 056	4,34	4 514	4,63	4 553	4,41	4 590	4,12	4 718	4,10
Indústria de Produtos Alimentares	3 276	3,63	3 341	3,67	3 590	3,84	3 736	3,83	4 002	3,88	4 364	3,92	5 034	4,37
Indústria de Bebidas e Álcool Etfílico	210	0,23	195	0,21	207	0,22	170	0,17	125	0,12	176	0,16	340	0,29
Indústria do Fumo	90	0,10	71	0,07	59	0,06	48	0,05	46	0,04	45	0,04	39	0,03
Indústrias Diversas	809	0,90	949	1,04	970	1,04	1 055	1,08	1 073	1,04	1 126	1,01	1 353	1,17
Indústria Editorial Gráfica	212	0,24	277	0,30	273	0,29	330	0,34	288	0,28	282	0,25	269	0,23

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 71 – EMPREGO, SEGUNDO SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1999/2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		conclusão
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	
Construção Civil	6 033	6,69	5791	6,36	4 635	4,96	6 145	6,31	5 920	5,73	5 544	5,01	5 300	4,60	
Serviços Ind. De Utilidade Pública	393	0,44	240	0,26	245	0,26	257	0,26	122	0,12	290	0,26	314	0,28	
Comércio	21 290	23,62	22 822	25,07	22 654	24,21	23 732	24,36	25 651	24,85	28 053	25,21	30 048	26,08	
Comércio Varejista	18 454	20,47	19 654	21,59	19 463	20,8	20 297	20,83	22 282	21,59	24 178	21,73	25 803	22,40	
Comércio Atacadista	2 836	3,15	3 168	3,48	3 191	3,41	3 435	3,53	3 369	3,26	3 875	3,48	4 245	3,68	
Serviços	38 150	42,32	38 928	42,76	42 504	45,43	43 689	44,84	47 298	45,81	52 212	46,93	52 544	45,60	
Inst. Crédito Seguros Capitalização	2 303	2,55	2 347	2,57	2 409	2,57	2 282	2,34	2 253	2,18	2 255	2,03	2 328	2,02	
Com.e Adm. Imóveis e Val. Imobil.	3 349	3,72	3 372	3,70	3 771	4,03	3 164	3,25	3 804	3,68	3 921	3,52	3 991	3,46	
Transportes	5 694	6,32	5 211	5,72	5 632	6,03	6 191	6,35	6 339	6,14	7 263	6,53	7 773	6,75	
Comunicações	1 252	1,39	1 483	1,62	1 871	2	1 946	2,00	2 060	2,00	2 382	2,14	2 688	2,33	
Serv. De Alojamento e Alimentação	3 372	3,74	3 488	3,83	3 630	3,88	3 729	3,83	3 795	3,68	3 785	3,40	3.999	3,47	
Serv. De Reparação e Conservação	430	0,48	549	0,60	545	0,58	519	0,53	719	0,70	566	0,51	583	0,51	
Serv. Pessoais	573	0,64	427	0,46	360	0,38	374	0,38	420	0,41	436	0,39	500	0,43	
Serv. Domiciliares	1 437	1,59	979	1,07	909	0,97	1 795	1,84	1 916	1,85	1 444	1,31	1 304	1,13	
Serv. Diversões Radiof. Televisão	805	0,89	688	0,75	684	0,73	634	0,65	626	0,60	679	0,61	700	0,61	
Serv. Técnico-Profissional	3 661	4,06	3 741	4,11	4 061	4,34	3 433	3,52	3 032	2,94	3 153	2,83	3 232	2,81	
Serv. Aux. Das Ativ. Econômicas	2 545	2,82	3 670	4,03	4 691	5,02	4 970	5,10	4 460	4,32	5 364	4,82	4 623	4,01	
Serv. Comunitários e Sociais	3 445	3,82	3 681	4,04	3 999	4,27	4 004	4,11	4 800	4,65	8 869	7,97	5 293	4,59	
Org. Internac. Repr. Estrangeiras	1	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,00	4	0,00	
Serv. Médicos Odont. E Veterinários	5 256	5,83	5 307	5,83	5 563	5,95	5 849	6,00	6 383	6,18	6 870	6,18	7 123	6,18	
Ensino	4 027	4,47	3 985	4,37	4 379	4,68	4 799	4,93	6 691	6,48	5 221	4,69	8 403	7,29	
Administração Pública	939	1,04	754	0,82	1 192	1,28	854	0,88	866	0,84	817	0,73	695	0,60	
Outros	44	0,05	51	0,05	6	0,01	6	0,01	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	90 145	100,00	91 018	100,00	93 557	100,00	97 441	100,00	103 227	100,00	111 252	100,00	115 217	100,00	

FONTE: MTE/SINE – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei 4.923/65

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Empregos estimados (último dia do período).

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 72 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2004

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Agropec. Ext. Vegetal	78	1 107	877	783	94	175	702	588	188	2	5	2 286
Caça/Pesca												
Agric. Silvíc. E Criação de Animais	78	1 100	875	783	92	174	701	588	188	2	5	2 282
Extração Vegetal	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	-	6	2	-	2	1	1	-	-	-	-	4
Extrativa Mineral	2	24	13	22	-9	-	13	20	2	-	-	61
Indústria de Transformação	417	2 539	10 038	8 527	1 511	1 400	8 638	6 400	2 070	20	37	21 989
Ind. De Prod. Minerais Não-Metálicos	15	95	156	173	-17	11	145	151	17	2	3	461
Indústria Metalúrgica	49	306	920	889	31	107	813	726	158	1	4	2 415
Indústria Mecânica	21	112	305	274	31	45	260	217	55	-	2	965
Ind. Do Mat. Elétric. E de Comunicação	14	77	501	219	282	34	467	176	40	-	3	1 112
Ind. Mat. Transporte	14	68	205	145	60	32	173	105	38	1	1	497
Indústria da Madeira	7	69	65	62	3	7	58	49	13	-	-	142
Indústria do Mobiliário	22	131	345	387	-42	31	314	341	43	2	1	911
Indústria do Papel e do Papelão	8	47	111	61	50	28	83	51	10	-	0	254
Indústria da Borracha	6	27	161	97	64	16	145	74	22	-	1	181
Ind. Couro, Peles e Prod. Similares	8	34	131	114	17	29	102	88	26	-	-	258
Indústria Química	13	67	187	180	7	46	141	153	25	1	1	594
Ind. Prod. Farmac. E Veterinários	4	13	71	68	3	14	57	52	15	-	1	178

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 72 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2004

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Ind. Perfumaria, Sabões e Velas	10	82	189	138	51	15	174	109	28	-	1	277
Ind. De Mat. Plásticas	19	72	490	375	115	72	418	293	81	-	1	1 648
Indústria Têxtil	12	63	512	424	88	157	355	292	123	5	4	1 513
Ind. Vest., Calçados e Art. Tecidos	80	498	2 787	2 509	278	346	2 441	1 743	759	3	4	4 590
Ind.de Prod. Alimentares	79	511	2 240	1 821	419	338	1 902	1 309	501	2	9	4 364
Ind. De Bebidas e Álcool Etílico	3	16	93	29	64	7	86	20	7	2	-	176
Indústria do Fumo	-	4	3	5	-2	-	3	5	-	-	-	45
Indústrias Diversas	24	185	418	410	8	47	371	319	89	1	1	1 126
Ind. Editorial Gráfica	9	62	148	147	1	18	130	127	20	-	-	282
Construção Civil	140	1 250	3 972	4 401	-429	226	3 746	3 944	440	8	9	5 544
Serviços Ind. De Utilid. Pública	3	14	88	79	9	1	87	67	12	-	-	290
Comércio	1 162	13 019	17 058	14 732	2 326	3 259	13 799	11 051	3 638	13	30	28 053
Comércio Varejista	1 027	11 186	14 867	12 977	1 890	2 991	11 876	9 634	3 307	11	25	24 178
Comércio Atacadista	135	1 833	2 191	1 755	436	268	1 923	1 417	331	2	5	3 875
Serviços	1 001	11 351	27 449	24 352	3 097	3 812	23 637	19 303	4 931	51	67	52 212
Inst. Crédito, Seguros e Capitalização	30	422	374	350	24	57	317	251	86	11	2	2 255
Com. E Adm. Imóveis e Valores Imobiliários	91	1 385	952	959	-7	93	859	765	179	7	8	3 921

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 72 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2004

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Transportes	111	969	2 246	2 132	114	427	1 819	1 726	386	3	17	7 263
Comunicações	17	74	1 050	687	363	65	985	330	339	15	3	2 382
Serv. De Alojamento e Alimentação	177	1 511	2 683	2 472	211	419	2 264	1 812	651	1	8	3 785
Serv. De Reparação e Conservação	3	11	208	279	-71	9	199	252	27	-	-	566
Serv. Pessoais	23	328	202	183	19	40	162	135	46	-	2	436
Serv. Domiciliares	20	157	331	324	7	45	286	244	78	1	1	14446
Serv. Diversões Radiof. Televisão	18	137	298	218	80	35	263	162	53	-	3	679
Serv. Técnico-Profissional	96	1 464	1 724	1 463	261	230	1 494	1 228	227	5	3	3 153
Serv. Aux. Das Atividades Econômicas	112	1 666	8 781	8 372	409	889	7 892	7 668	695	4	5	5 364
Serv. Comunitários e Sociais	114	1 553	4 187	2 984	1 203	723	3 464	2 262	714	1	7	8 869
Org. Internac. Repres. Estrangeira	-	3	2	-	2	-	2	-	-	-	-	4
Serv. Médicos, Odont. E Veterinários	112	1 241	2 174	1 852	322	266	1 908	1 085	762	-	5	6 870
Ensino	77	430	2 237	2 077	160	514	1 723	1 383	688	3	3	5 221

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 72 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2004

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				conclusão
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
Administração Pública	4	31	105	249	-144	10	95	162	87	-	-	817
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 807	29 335	59 600	53 145	6 455	8 883	50 717	41 535	11 368	94	148	111 252

FONTE: MTE/SINE – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei n.º 4.923/65

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Crescimento Líquido: Diferença entre o total de admissões e o total de desligamentos.

(2)Inclui transf. De entradas.

(3)Inclui transf. De saída.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 73 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Agropec. Ext. Vegetal	77	1 936	994	1 162	-168	164	830	892	260	3	7	2 401
Caça/Pesca												
Agric. Silvíc. E Criação de Animais	75	1 923	978	1 157	-179	161	817	888	259	3	7	2 388
Extração Vegetal	1	2	12	2	10	2	10	1	1	-	-	9
Pesca e Aquicultura	1	11	4	3	1	1	3	3	-	-	-	4
Extrativa Mineral	3	27	24	26	-2	1	23	16	10	-	-	85
Indústria de Transformação	431	2 732	10 884	10 213	671	1 374	9 510	7 539	2 622	21	31	23 830
Ind. De Prod. Minerais Não-Metálicos	16	103	189	156	33	19	170	137	18	-	1	484
Indústria Metalúrgica	52	338	759	1 043	-284	79	680	889	149	1	4	2 315
Indústria Mecânica	20	124	270	308	-38	28	242	249	58	-	1	904
Ind. Do Mat. Elétric. E de Comunicação	15	75	287	287	-	33	254	213	72	1	1	949
Ind. Mat. Transporte	14	73	172	181	-9	29	143	153	27	-	1	533
Indústria da Madeira	7	70	64	72	-8	7	57	62	8	2	-	153
Indústria do Mobiliário	23	144	393	363	30	68	325	309	51	-	3	985
Indústria do Papel e do Papelão	7	50	78	82	-4	12	66	64	18	-	0	374
Indústria da Borracha	7	32	196	180	18	43	153	146	33	-	1	234
Ind. Couro, Peles e Prod. Similares	8	39	105	102	3	18	87	83	19	-	-	255
Indústria Química	13	79	241	219	22	54	187	174	43	2	-	953
Ind. Prod. Farmac. E Veterinários	4	14	64	55	9	9	55	42	12	-	1	130

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 73 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Ind. Perfumaria, Sabões e Velas	11	87	160	133	27	19	141	103	29	1	-	389
Ind. De Mat. Plásticas	18	78	640	392	248	79	561	277	112	1	2	1 915
Indústria Têxtil	13	70	383	509	-126	101	282	336	167	5	1	1 504
Ind. Vest., Calçados e Art. Tecidos	82	538	2 671	2 723	-52	299	2 372	2 019	698	4	2	4 718
Ind.de Prod. Alimentares	84	503	2 997	2 515	482	364	2 633	1 629	874	1	11	5 034
Ind. De Bebidas e Álcool Etílico	4	19	248	111	135	15	231	92	18	1	-	340
Indústria do Fumo	-	4	2	3	-1	1	1	2	1	-	-	39
Indústrias Diversas	24	216	814	613	201	84	730	415	196	2	-	1 353
Ind. Editorial Gráfica	9	78	153	166	-13	13	140	145	19	-	2	269
Construção Civil	131	1 585	4 541	4 124	417	244	4 297	3 600	500	15	9	5 300
Serviços Ind. De Utilid. Pública	3	14	66	67	-1	1	65	47	20	-	-	314
Comércio	1 204	13 367	17 385	15 673	1 712	3 213	14 172	11 761	3 863	18	31	30 048
Comércio Varejista	1 061	11 390	15 205	13 679	1 526	2 958	12 247	10 154	3 492	12	21	25 803
Comércio Atacadista	143	1 977	2 180	1 994	186	255	1 925	1 607	371	6	10	4 245
Serviços	1 061	12 809	29 637	28 043	1 594	3 309	26 328	22 023	5 871	78	71	52 544
Inst. Crédito, Seguros e Capitalização	35	439	510	426	84	114	396	310	103	11	2	2 328
Com. E Adm. Imóveis e Valores Imobiliários	102	1 445	1 053	976	77	78	975	823	136	12	5	3 991

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 73 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	
Transportes	126	1 014	2 737	2 287	450	253	2 484	1 799	465	3	20	7 773
Comunicações	19	77	1 507	1 252	255	234	1 273	371	852	24	5	2 688
Serv. De Alojamento e Alimentação	184	1 556	2 923	2 867	56	458	2 465	2 056	802	5	4	3 999
Serv. De Reparação e Conservação	2	13	287	289	-2	23	264	249	39	-	1	583
Serv. Pessoais	24	397	278	251	27	68	210	196	55	-	-	500
Serv. Domiciliares	23	226	703	578	125	60	643	440	128	4	6	1 304
Serv. Diversões Radiof. Televisão	18	152	229	257	-28	33	196	193	63	-	1	700
Serv. Técnico-Profissional	107	1 677	1 444	1 444	-	267	1 177	1 119	315	9	1	3 232
Serv. Aux. Das Atividades Econômicas	112	1 730	9 514	9 671	-157	639	8 875	8 938	728	2	5	4 623
Serv. Comunitários e Sociais	116	1 636	1 720	1 818	-98	299	1 421	1 336	473	3	6	5 293
Org. Internac. Repres. Estrangeira	-	3	2	1	1	1	1	1	-	-	-	4
Serv. Médicos, Odont. E Veterinários	111	1 966	1 930	1 794	136	267	1 663	984	796	1	13	7 123
Ensino	82	478	4 800	4 132	668	515	4 285	3 208	918	4	2	8 403

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 73 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – JANEIRO-DEZEMBRO 2005

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADMIS-SÕES	TOTAL DE DESLIGA-MENTOS	CRESCI-MENTO LÍQUIDO ⁽¹⁾	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				conclusão
	C/ Movim. No Período (Média)	Total (Último dia do período)				Primeiro Emprego	Reemprego ⁽²⁾	Dispensa ⁽³⁾	Espon-tâneos	Aposen-tadoria	Morte	EMPREGOS ESTIMADOS (ÚLTIMO DIA DO PERÍODO)
Administração Pública	5	25	53	184	-131	6	47	159	23	-	2	695
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 915	32 495	63 584	59 492	4 092	8 312	55 272	46 037	13 169	135	151	115 217

FONTE: MTE/SINE – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei n.º 4.923/65

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1)Crescimento Líquido: Diferença entre o total de admissões e o total de desligamentos.

(2)Inclui transf. De entradas.

(3)Inclui transf. De saída.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 74 – PROCURA E COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA– 2005

FAIXA ETÁRIA	PROCURA						COLOCAÇÃO					
	TOTAL	%	Masculino	%	Feminino	%	TOTAL	%	Masculino	%	Feminino	%
Até 18	2 784	6,64	1 399	6,17	1 385	7,20	62	1,96	34	1,95	28	1,97
19 a 24	12 442	29,68	6 267	27,62	6 175	32,10	987	31,18	555	31,88	432	30,34
25 a 30	9 564	22,81	5 133	22,63	4 431	23,03	809	25,56	470	27,00	339	23,81
31 a 36	6 159	14,69	3 471	15,30	2 688	13,97	519	16,40	293	16,83	226	15,87
37 a 42	4 862	11,60	2 654	11,70	2 208	11,48	373	11,79	188	10,80	185	12,99
43 a 48	3 217	7,67	1 861	8,20	1 356	7,05	234	7,39	110	6,32	124	8,71
49 a 54	1 786	4,26	1 106	4,88	680	3,53	120	3,79	60	3,45	60	4,21
Mais de 54	1 111	2,65	796	3,51	315	1,64	61	1,93	31	1,78	30	2,11
TOTAL	41 925	100,00	22 687	100,00	19 238	100,00	3 165	100,00	1 741	100,00	1 424	100,00

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social/Agência do Trabalhador/SINE

As informações acima referem-se ao período de 01/01/2005 à 14/11/2005, devido a alteração de sistema da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 75 – OFERTA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE VAGAS POR IDADE		SEXO					
	Mínima	Máxima	Masculino	%	Feminino	%	Indiferente	%
Até 18	4 268	21	1 638	49,53	929	49,10	1.701	74,31
19 a 24	2 355	180	1 232	37,25	653	34,51	470	20,53
25 a 30	786	1 044	388	11,73	284	15,01	114	4,99
31 a 36	42	1 084	20	0,61	19	1,00	3	0,13
37 a 42	28	1 280	21	0,64	7	0,38	0	
43 a 48	5	1 425	4	0,12	-	-	1	0,04
49 a 54	3	787	3	0,09	-	-	-	
Mais de 54	1	1 667	1	0,03	-	-	-	
TOTAL	7 488	7 488	3 307	100,00	1 892	100,00	2 289	100,00

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social/Agência do Trabalhador/SINE

As informações acima referem-se ao período de 01/01/2005 à 14/11/2005, devido a alteração de sistema da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 76 – PROCURA E COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO SEXO E ESCOLARIDADE, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ESCOLARIDADE	PROCURA										COLOCAÇÃO									
	TOTAL	%	Estudando	%	Masculino	%	% por Sexo	Feminino	%	% por Sexo	TOTAL	%	Estudando	%	Masculino	%	% por Sexo	Feminino	%	% por Sexo
Não-informada	27	0,06	0	0	10	0,04	37,03	10	0,05	37,03										
Analfabeto	38	0,09	-	-	23	0,10	60,53	15	0,08	39,47	1	0,03	-	-	1	0,06	100,00	-	-	-
Alfabetizado	107	0,25	-	-	70	0,31	65,42	37	0,19	34,58	3	0,09	-	-	1	0,06	33,33	2	0,14	66,67
1ª à 4ª Série Incompleto	533	1,27	20	0,31	335	1,48	62,85	198	1,03	37,15	20	0,63	1	0,03	7	0,40	35,00	13	0,91	65,00
1ª à 4ª Série Completo	1 634	3,90	3	0,05	1 086	4,79	66,46	548	2,85	33,54	56	1,77	-	-	22	1,26	39,29	34	2,39	60,71
1º Grau Incompleto	4 993	11,92	626	9,71	3 123	13,77	62,55	1 870	9,72	37,45	246	7,77	26	7,52	114	6,55	46,34	132	9,27	53,66
1º Grau Completo	5 905	14,10	17	0,26	3 672	16,19	62,18	2 233	11,61	37,82	562	17,76	1	0,03	308	17,69	54,80	254	17,84	45,20
2º Grau Incompleto	7 392	17,64	3 836	59,50	4 173	18,39	56,45	3 218	16,73	43,53	527	16,65	241	63,17	325	18,67	61,67	202	14,19	38,33
2º Grau Completo	16 318	38,95	26	0,40	7 874	34,71	48,25	8 443	43,89	51,74	1 512	47,77	3	0,08	829	47,62	54,83	683	47,96	45,17
Superior Incompleto	2 847	6,80	1 916	29,72	1 444	6,36	50,72	1 403	7,29	49,28	173	5,47	112	29,17	106	6,09	61,27	67	4,71	38,73
Superior Completo	2 130	5,08	3	0,05	867	3,82	40,70	1 263	6,57	59,30	65	2,05	-	-	28	1,61	43,08	37	2,60	56,92
TOTAL	41.925	100,00	6 447	100,00	22.687	100,00	57,61	19.238	100,00	42,39	3 165	100,00	384	100,00	1 741	100,00	52,96	1 424	100,00	47,04

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social/Agência do Trabalhador/SINE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 77– OFERTA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO ESTADO CIVIL E ESCOLARIDADE, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ESCOLARIDADE	ESTADO CIVIL								
	TOTAL	Solteiros	%	Casados	%	Outros	%	Indiferente	%
Analfabeto	1	-	-	-	-	-	-	1	100,00
Alfabetizado	83	-	-	-	-	-	-	83	100,00
1ª a 4ª Séries Incompleto	163	-	-	-	-	-	-	163	100,00
1ª a 4ª Séries Completo	673	1	0,15	2	0,30	-	-	670	99,55
1º Grau Incompleto	1 591	2	0,13	3	0,19	-	-	1 586	99,69
1º Grau Completo	1 870	23	1,23	21	1,12	-	-	1 826	97,65
2º Grau Incompleto	810	5	0,62	2	0,25	-	-	803	99,14
2º Grau Completo	2 147	37	1,72	11	1,10	-	-	2 099	97,76
Superior Incompleto	89	1	1,12	-	-	-	-	88	98,88
Superior Completo	61	-	-	-	-	-	-	61	100,00
TOTAL	7 488	69	0,92	39	0,52	-	-	7 380	98,56

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social/Agência do Trabalhador/SINE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 78 – PESSOAL OCUPADO NA AGROPECUÁRIA, POR SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996

MUNICÍPIO	TOTAL	SEXO			
		Homens		Mulheres	
		TOTAL	De 14 anos e mais	TOTAL	De 14 anos e mais
Londrina	12 203	9 281	8 715	2 922	2 452

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário 1995/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 79 – EMPREGADOS TEMPORÁRIOS, POR MESES DE EMPREGO DO PESSOAL DA CATEGORIA, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 1995/1996

MUNICÍPIO	INFOR- MANTES	MESES											
		AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Londrina	762	1 129	1 059	1 112	1 227	1 800	1 050	1 087	1 012	1 130	1 415	1 655	1 443

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário 1995/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

5 TRANSPORTES



TABELA 80 - ALGUMAS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

CIDADE	DISTÂNCIA (Km)
CAPITAIS	
Belo Horizonte (MG)	1 002
Brasília (DF)	1 083
Campo Grande (MS)	615
Cuiabá (MT)	1 303
Curitiba (PR)	379
Florianópolis (SC)	686
Fortaleza (CE)	3 356
Goiânia (GO)	884
Natal (RN)	3 354
Porto Alegre (RS)	1 040
Recife (PE)	3 067
Rio de Janeiro (RJ)	953
Salvador (BA)	2 374
São Paulo (SP)	538
Vitória (ES)	1 406
OUTRAS CIDADES	
Bauru (SP)	287
Blumenau (SC)	637
Campinas (SP)	526
Cascavel (PR)	391
Dourados (MS)	611
Foz do Iguaçu (PR)	530
Joinville (SC)	516
Marília (SP)	202
Maringá (PR)	114
Ourinhos (SP)	161
Paranaguá (PR)	489
Petrópolis (RJ)	992
Poços de Caldas (MG)	585
Ponta Grossa (PR)	273
Presidente Prudente (SP)	220
Santos (SP)	603

FONTE: Ministério dos Transportes/Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT
<Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/distancias/distancias.asp>>

NOTA: As distâncias entre as cidades foram medidas de centro a centro, pelos caminhos mais curtos.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 81 - MOVIMENTO DE ÔNIBUS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE LONDRINA – 2004/2005

LINHAS	NÚMERO DE PARTIDAS		NÚMERO DE CHEGADAS		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Municipais	939	26	788	26	1 727	52
Intermunicipais	31 836	30 826	31 662	30 613	63 498	61 439
Interestaduais	18 370	17 916	18 447	17 444	36 817	35 360
Total	51 145	48 768	50 897	48 083	102 042	96 851
Em trânsito	35 870	40 680	-	-	35 870	40 680
Turismo	876	946	-	-	876	946
TOTAL GERAL	87 891	90 394	50 897	48 083	138 788	138 477

FONTE: Terminal Rodoviário de Londrina/Departamento Operacional do Terminal de Passageiros

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

NOTA: Após 10/09/00 as linhas de ônibus em conexão passaram a ser consideradas como “Ônibus em Trânsito”.

TABELA 82 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE LONDRINA – 2004/2005

LINHAS	EMBARCADOS		DESEMBARCADOS		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Municipais	7 601	260	2 933	133	10 534	393
Intermunicipais	411 532	401 830	504 489	510 189	916 021	912 019
Interestaduais	425 037	431 090	307 990	297 660	733 027	728 750
Internacionais	-	-	-	-	-	-
Total	844 170	833 180	815 412	807 982	1 659 582	1 641 162
Em trânsito	709 982	869 747	-	-	709 982	869 747
Turismo	20 479	22 087	-	-	20 479	22 087
TOTAL GERAL	1 574 631	1 725 014	815 412	807 982	2 390 043	2 532 996

FONTE: Terminal Rodoviário de Londrina/Departamento Operacional do Terminal de Passageiros

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

NOTA: Após 10/09/00 as linhas de ônibus em conexão passaram a ser consideradas como “Ônibus em Trânsito”.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 83 - VEÍCULOS AUTOMOTORES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1997/2005

DISCRIMINAÇÃO	ANO								
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Automóvel	95 280	99 300	103 718	101 351	106 066	110 315	116 968	123 695	131 264
Caminhão	6 145	6 216	6 398	5 987	6 310	6 436	6 677	6 850	7 093
Caminhão-Trator	958	976	999	1 133	1 127	1 207	1 273	1 371	1 586
Camioneta	12 484	13 100	13 921	14 928	15 040	14 171	13 268	13 112	20 822
Ciclomotor	4 956	4 817	4 477	3 016	3 004	2 957	2 855	2 712	2 638
Micro Ônibus	174	215	254	295	337	371	382	470	523
Motocicleta	19 723	21 111	21 486	20 457	22 143	23 562	26 491	29 321	32 180
Motoneta	3 141	3 762	3 915	3 546	3 995	4 484	5 517	6 337	7 502
Ônibus	1 446	1 516	1 494	1 444	1 472	1 389	1 429	1 450	1 505
Reboque	2 054	2 209	2 314	2 051	2 267	2 509	2 732	2 941	3 109
Semi-Reboque	1 247	1 276	1 358	1 263	1 301	1 382	1 445	1 644	1 784
Trator de Esteiras	17	17	17	2	2	4	4	6	6
Trator de Rodas	31	31	32	12	13	15	20	26	27
Trator Misto	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Triciclo	8	8	8	10	10	13	19	30	39
Outros	1	1	27	422	1 548	3 112	4 870	6 238	177
TOTAL	147 666	154 556	160 420	155 919	164 637	171 929	183 952	196 205	210 257

FONTE: Departamento de Trânsito do Paraná – DETRAN PR/12ª CIRETRAN/Coordenadoria de Veículos

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 84 - ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

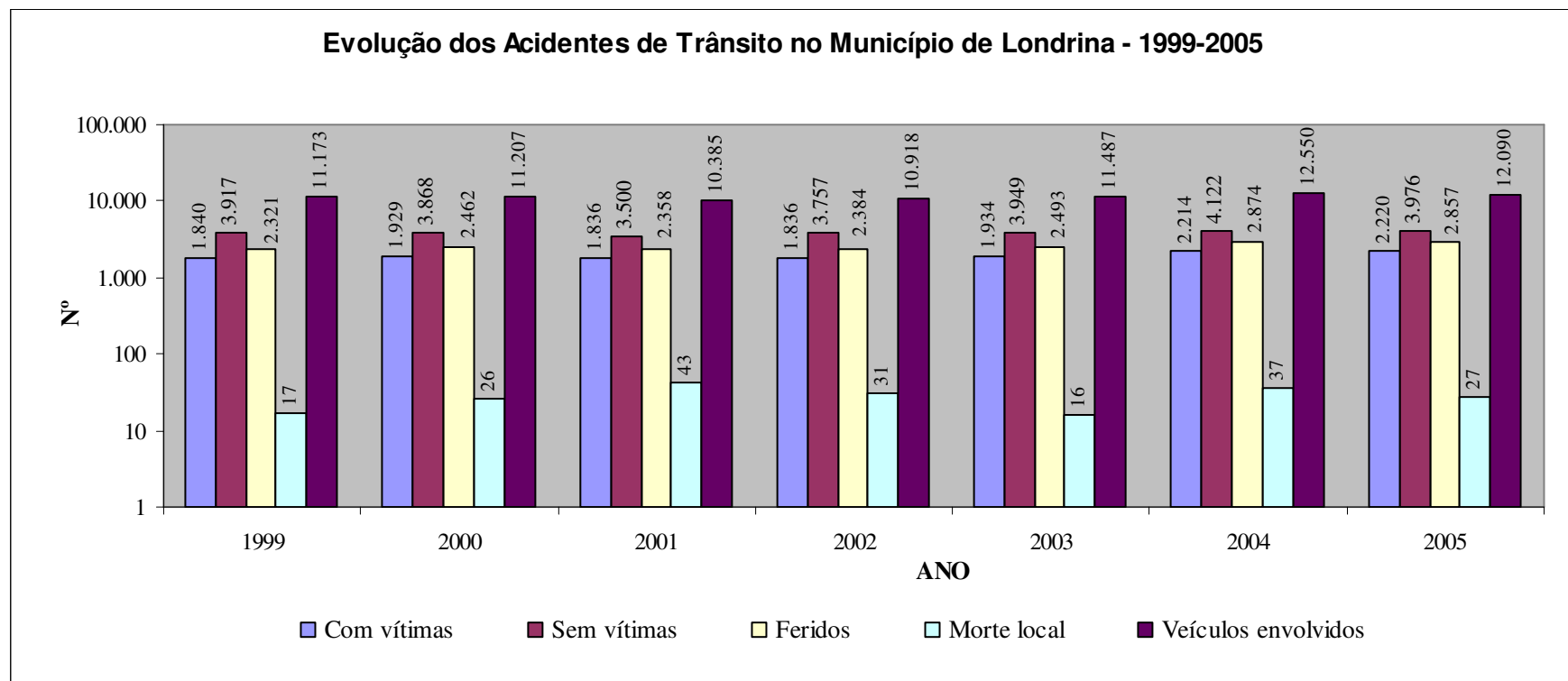
MÊS	NÚMERO DE ACIDENTES								NÚMERO DE VÍTIMAS						NÚMERO DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS					
	Com vítimas		Sem vítimas		TOTAL		Média diária		Nº de feridos		Morte local		TOTAL		Com vítimas		Sem vítimas		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Janeiro	175	158	276	317	451	475	15,03	15,32	226	196	3	3	229	199	306	286	545	625	851	911
Fevereiro	147	135	288	282	435	417	14,50	14,89	173	176	2	3	175	179	282	257	586	547	868	804
Março	207	208	356	349	563	557	18,77	17,97	267	268	3	2	270	270	373	390	733	729	1 106	1 119
Abril	183	189	340	378	523	567	17,43	18,90	245	254	2	2	247	256	345	344	709	760	1 054	1 104
Maio	198	209	390	345	588	554	19,60	17,87	258	262	2	3	260	265	345	376	805	701	1 150	1 077
Junho	193	219	316	318	509	537	16,97	17,90	231	287	5	2	236	289	451	395	646	653	1 097	1 048
Julho	210	180	381	374	591	554	19,70	18,47	291	229	2	1	293	230	376	318	784	739	1 160	1 057
Agosto	186	205	349	350	535	555	17,83	17,90	240	265	4	5	244	270	351	378	715	721	1 066	1 099
Setembro	169	173	364	331	533	504	17,77	16,80	219	223	5	1	224	224	307	315	741	681	1 048	996
Outubro	185	177	368	311	553	488	18,43	15,74	251	215	4	2	255	217	347	315	735	615	1 082	930
Novembro	181	182	343	305	524	487	17,47	16,23	240	251	2	-	242	251	320	325	698	635	1 018	960
Dezembro	180	185	351	316	531	501	17,70	16,16	233	231	3	3	236	234	327	338	723	647	1 050	985
TOTAL	2 214	2 220	4 122	3 976	6 336	6 196	17,60	16,97	2 874	2 857	37	27	2 911	2 884	4 130	4 037	8 420	8 053	12 550	12 090

FONTES: Polícia Militar do Paraná

Departamento de Trânsito do Paraná – DETRAN PR/12ª CIRETRAN/Divisão de Estatística

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

GRÁFICO 2



FONTES: Polícia Militar do Paraná

Departamento de Trânsito do Paraná – DETRAN PR/12ª CIRETRAN/Divisão de Estatística

TABELA 85 – TRANSPORTE AEROVIÁRIO: MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VÔOS DOMÉSTICOS		VÔOS INTERNACIONAIS		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Embarques	205 631	260 415	-	-	205 631	260 415
Desembarques	203 664	263 664	-	-	203 664	263 664
Em trânsito	59 912	134 510	-	-	59 912	134 510
TOTAL	469 207	658 589	-	-	469 207	658 589

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

NOTAS: Classificação do Aeroporto de Londrina: Tarifária: 2ª Categoria; Comunicações: Classe C; Comercial: Grupo D; Administrativa: Grupo II.

Área total das pistas de pouso, decolagem e táxi de aeronaves: 125.112,5 m².

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 86 - TRANSPORTE AEROVIÁRIO: MOVIMENTO DE AERONAVES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VÔOS DOMÉSTICOS		VÔOS INTERNACIONAIS		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Pouso	8 907	10 642	-	-	8 907	10 642
Decolagem	8 905	10 657	-	-	8 905	10 657
TOTAL	17 812	21 299	-	-	17 812	21 299

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 87 - TRANSPORTE AEROVIÁRIO: MOVIMENTO DE CARGA AÉREA E MALA POSTAL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	CARGA AÉREA (kg)		MALA POSTAL (kg)		TOTAL (kg)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Embarques	529 640	393 945	1 144 843	1 198 247	1 674 483	1 592 192
Desembarques	461 794	646 036	1 072 857	761 369	1 534 651	1 407 405
Em trânsito	391 005	1 162 182	-	1 424 379	391 005	2 586 561
TOTAL	1 382 439	2 202 163	2 217 700	3 383 995	3 600 139	5 586 158

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 88 – TRANSPORTE AEROVIÁRIO: EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1997/2005

ANO	VÔOS DOMÉSTICOS	VÔOS INTERNACIONAIS	TOTAL
1997	353 163	874	354 037
1998	517 912	905	518 817
1999	554 566	518	555 084
2000	595 434	70	595 504
2001	608 681	-	608 861
2002	538 882	-	538 882
2003	355 763	-	355 763
2004	469 207	-	469 207
2005	658 589	-	658 589

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

NOTA: Em 2004 houve um acréscimo no movimento de passageiros, em relação a 2003, de 31,89%, se considerado o número total de passageiros (embarcados, desembarcados e em trânsito), e de 41,55%, se considerado apenas o número de embarcados e desembarcados. O Aeroporto de Londrina desconsidera, para efeito de evolução estatística, o número de passageiros em trânsito.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 89 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO: CARREGAMENTO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)
	2004
Açúcar	32 237
Adubo	2 652
Álcool	89 239
Cerâmicos	100
Farelo de Soja	727 633
Ferro	83 723
Milho	247 723
Óleo Diesel	254
Óleo Vegetal	42 791
Soja	560 475
Sorgo	793
Trigo	8 115
TOTAL	1 795 735

FONTE: América Latina Logística - ALL

NOTA: O número de vagões de carregamento em 2004 foi de 37 125.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 90 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO: DESCARREGAMENTO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)
	2004
Açúcar	13 315
Calcário	4 546
Cimento	161 223
Farelo de Soja	2 872
Fertilizante	177 402
Gasolina	82 683
Milho	4 348
Óleo Diesel	249 468
Polietileno	349
Soja	8 471
TOTAL	704 677

FONTE: América Latina Logística - ALL

NOTAS: O número de vagões de descarregamento em 2004 foi de 13 888.

Capacidade operacional em 2004: 420 vagões.

Capacidade estática em 2004: 650 vagões.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 91 – TRANSPORTE COLETIVO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	2004	2005
Idade Média da Frota - Chassi/Carroceria (em anos)	5	5,39
Número de Passageiros (no ano)	45 517 244	45 894 569
Número de Ônibus	322	337
Número de Ônibus no Horário de Pico	313	310
Ocupação Média de Passageiros/Viagem (Ida+ Volta)	-	-
Rodagem Total – Segundas às Sexta-feiras (em km/dia)	77 000	75 000
Rodagem Total – Sábados (em km/dia)	69 500	55 000
Rodagem Total – Domingos (em km/dia)	37 000	35 000

FONTE: Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU-LD/Coordenadoria de Transportes

NOTA: Dados referentes às empresas de transporte coletivo.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

6 EQUIPAMENTOS URBANOS



6.1 ENERGIA ELÉTRICA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 92 – NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

CLASSES DE CONSUMO	LONDRINA – SEDE				GUARAVERA				IRERÊ				LERROVILLE				MARAVILHA			
	Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residencial	145 674	149 047	299 744	313 268	652	668	900	944	437	450	602	629	478	502	629	665	157	153	205	205
Industrial	3 086	3 290	262 528	271 322	4	6	1 115	1 090	3	4	184	223	6	6	29	33	-	-	-	-
Comercial	17 094	17 539	221 598	238 158	59	58	206	223	34	37	323	406	49	54	431	452	14	16	46	60
Rural	970	962	7 549	9 320	331	340	1 620	1 713	297	297	1 439	1 462	558	561	2 712	2 676	118	121	768	760
Poder Público	733	732	32 141	31 241	11	15	83	93	11	11	72	77	10	10	79	79	6	6	26	28
Ilumin. Pública	290	294	41 683	43 543	5	5	222	226	3	3	144	145	2	2	146	146	2	2	44	44
Serviço Público	48	48	74 355	74 700	1	2	148	141	3	4	82	81	1	1	146	151	2	1	28	34
Próprio	13	14	1 350	1 457	1	1	3	3	1	1	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	167 908	171 926	940 948	983 009	1 064	1 095	4 297	4 433	789	807	2 852	3 029	1 104	1 136	4 172	4 202	299	299	1 117	1 131

CLASSES DE CONSUMO	ESPÍRITO SANTO				PAIQUERÊ				SÃO LUIZ				WARTA				LONDRINA – TOTAL			
	Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)		Número de Consumidores		Consumo (MWh)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residencial	277	324	568	760	437	450	596	625	199	197	303	314	368	378	649	671	148 679	152 169	304 196	318 081
Industrial	21	26	193	201	3	3	9	8	-	--	1	-	7	8	437	365	3 130	3 343	264 496	273 242
Comercial	39	50	768	931	43	48	189	268	15	15	65	82	42	46	2 636	2 638	17 389	17 863	226 262	243 218
Rural	346	340	2 606	2 752	300	291	985	977	155	156	963	990	78	79	786	725	3 153	3 147	19 428	21 375
Poder Público	6	6	24	23	14	13	52	54	7	7	34	33	8	8	38	33	806	808	32 549	31 661
Ilumin. Pública	4	4	130	130	5	5	141	141	2	2	77	77	3	3	120	120	316	320	42 707	44 572
Serviço Público	5	5	64	74	4	4	244	244	2	2	79	82	2	2	94	96	68	69	75 240	75 603
Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	3	16	17	1 362	1 469
TOTAL	698	755	4 353	4 871	806	814	2 216	2 317	380	379	1 522	1 578	509	525	4 763	4 651	173 557	177 736	966 240	1 009 221

FONTE: Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 93 – NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1998/2005

CLASSES DE CONSUMO	NÚMERO DE CONSUMIDORES							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Residencial	121 660	126 725	132 150	137 550	140 596	142 913	148 679	152 169
Industrial	3 495	3 682	4 254	4 320	4 284	4 245	3 130	3 343
Comercial	15 186	15 653	16 176	16 489	16 591	16 759	17 389	17 863
Rural	2 291	1 955	2 384	2 494	2 803	3 116	3 153	3 147
Poder Público	719	736	781	771	810	821	806	808
Iluminação Pública	207	219	234	235	235	308	316	320
Serviço Público	52	55	60	64	65	67	68	69
Próprio	28	22	21	17	16	16	16	17
TOTAL	143 638	149 047	156 060	161 940	165 400	168 245	173 557	177 736

FONTE: Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 94 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA E NO ESTADO DO PARANÁ – 2001/2005

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO NO PARANÁ (MWh)							
	Anos					Variação (%)		
	2001	2002	2003	2004	2005	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Residencial	4 441 546	4 438 706	4 511 315	4 600 185	4 774 333	1,64	1,97	3,79
Industrial	8 596 598	8 889 806	8 651 741	8 362 497	6 663 801	-2,68	-3,34	-20,31
Comercial	2 698 375	2 788 046	2 928 433	3 091 031	3 295 108	5,04	5,55	6,60
Rural	1 153 589	1 233 387	1 268 096	1 339 693	1 404 198	2,81	5,65	4,81
Poder Público	420 075	438 858	465 694	480 771	503 610	6,11	3,24	4,75
Iluminação Pública	703 510	701 132	699 527	712 636	728 056	-0,23	1,87	2,16
Serviço Público	533 304	539 713	557 760	566 713	577 806	3,34	1,61	1,96
Próprio	36 306	29 330	37 997	41 300	22 302	29,55	8,69	-0,46
TOTAL	18 583 303	19 058 978	19 120 563	19 194 826	17 969 214	0,32	0,39	-0,64

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO EM LONDRINA (MWh)							
	Anos					Variação (%)		
	2001	2002	2003	2004	2005	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Residencial	304 093	290 323	301 117	304 196	318 081	3,72	1,02	4,56
Industrial	232 495	252 541	259 530	264 496	273 242	2,77	1,91	3,31
Comercial	204 216	215 494	217 605	226 262	243 218	0,98	3,98	7,49
Rural	16 033	17 434	18 132	19 428	21 375	4,00	7,15	10,02
Poder Público	29 740	31 539	32 803	32 549	31 661	4,00	-0,77	-0,27
Iluminação Pública	43 371	43 968	42 115	42 707	44 572	-4,21	1,41	4,37
Serviço Público	67 886	73 579	76 218	75 240	75 603	3,59	-1,28	0,48
Próprio	1 395	1 341	1 304	1 362	1 469	-2,76	4,45	7,86
TOTAL	899 229	926 219	948 824	966 240	1 009 221	2,44	1,84	4,45

FONTE: Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL/Informe Estatístico Anual

NOTA: Nos dados referentes ao Estado do Paraná estão somados os da COPEL e os das demais concessionárias que atuam no Estado.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 95 - NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA E NO ESTADO DO PARANÁ – 2001/2005

CLASSES DE CONSUMO	NÚMERO DE CONSUMIDORES NO PARANÁ							
	Anos					Variação (%)		
	2001	2002	2003	2004	2005	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Residencial	2 379 263	2 438 939	2 508 970	2 578 845	2 646 179	2,87	2,79	2,61
Industrial	46 468	47 592	50 241	51 228	54 433	5,57	1,96	6,26
Comercial	255 206	258 827	264 323	273 518	280 353	2,12	3,48	2,50
Rural	306 253	317 370	325 647	331 398	332 121	2,61	1,77	0,22
Poder Público	29 124	29 825	30 106	30 741	31 123	0,94	2,11	1,24
Iluminação Pública	4 148	4 415	5 223	6 682	7 104	18,30	27,93	6,32
Serviço Público	3 431	3 579	3 644	3 714	3 803	1,82	1,92	2,40
Próprio	614	603	601	588	595	-0,33	-2,16	1,19
TOTAL	3 024 507	3 101 150	3 188 755	3 276 714	3 355 711	2,82	2,76	2,41

CLASSES DE CONSUMO	NÚMERO DE CONSUMIDORES EM LONDRINA							
	Anos					Variação (%)		
	2001	2002	2003	2004	2005	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Residencial	137 550	140 596	142 913	148 679	152 169	1,65	4,03	2,35
Industrial	4 320	4 284	4 245	3 130	3 343	-0,91	-26,27	6,81
Comercial	16 489	16 591	16 759	17 389	17 863	1,01	3,76	2,73
Rural	2 494	2 803	3 116	3 153	3 147	11,17	1,19	-0,19
Poder Público	771	810	821	806	808	1,36	-1,83	0,25
Iluminação Pública	235	235	308	316	320	31,06	2,60	1,27
Serviço Público	64	65	67	68	69	3,08	1,49	1,47
Próprio	17	16	16	16	17	-	-	-
TOTAL	161 940	165 400	168 245	173 557	177 736	1,72	3,16	2,41

FONTE: Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL/Informe Estatístico Anual

NOTA: Nos dados referentes ao Estado do Paraná estão somados os da COPEL e os das demais concessionárias que atuam no Estado.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

6.2 ÁGUA E ESGOTO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 96 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: EXTENSÃO DA REDE, NÚMERO DE LIGAÇÕES E DE ECONOMIAS E CONSUMO MÉDIO MENSAL – 2004/2005

LOCALIDADE	EXTENSÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE LIGAÇÕES											
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública		TOTAL	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Espirito Santo	32 988	32 988	297	331	4	5	1	2	3	3	3	4	308	345
Guaravera	14 949	14 949	611	620	39	34	1	1	17	17	8	8	676	680
Irerê	6 894	6 894	438	461	6	3	1	1	14	14	9	9	468	488
Lerroville	8 392	8 392	541	552	16	14	-	-	11	11	4	4	572	581
Maravilha	3 412	3 412	144	146	8	8	-	-	6	6	3	3	161	163
Paiquerê	10 000	10 000	474	486	11	10	-	-	18	18	11	10	514	524
São Luiz	7 691	7 691	174	177	11	12	-	-	11	11	3	3	199	203
Warta	6 684	6 684	334	353	18	16	3	4	10	9	5	5	370	387
Total	91 010	91 010	3 013	3 126	113	102	6	8	90	89	46	46	3 268	3 371
Londrina - Sede	2 157 973	2 200 759	109 444	111 557	9 269	9 083	452	453	514	515	854	846	120 533	122 454
TOTAL	2 248 983	2 291 769	112 457	114 683	9 382	9 185	458	461	604	604	900	892	123 801	125 825

LOCALIDADE	EXTENDÃO DA REDE (m)		NÚMERO DE ECONOMIAS												CONSUMO MÉDIO MENSAL (m³)	
			Residencial		Comercial		Industrial		Poder Público		Utilidade Pública		TOTAL			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Espírito Santo	32 988	32 988	302	336	4	5	1	2	3	3	3	4	313	350	4 818	5 703
Guaravera	14 949	14 949	681	689	41	36	1	1	17	17	8	8	748	751	7 993	8 145
Irerê	6 894	6 894	461	483	6	3	1	1	17	17	9	9	494	513	5 116	5 579
Lerroville	8 392	8 392	604	614	16	14	-	-	11	11	4	4	635	643	6 262	6 289
Maravilha	3 412	3 412	149	150	8	8	-	-	6	6	3	3	166	167	1 645	1 756
Paiquerê	10 000	10 000	516	528	12	11	-	-	18	18	11	10	557	567	5 938	5 741
São Luiz	7 691	7 691	198	200	13	14	-	-	11	11	3	3	225	228	2 284	2 282
Warta	6 684	6 684	375	392	19	17	3	4	10	9	5	5	412	427	5 476	5 353
Total	91 010	91 010	3 286	3 392	119	108	6	8	93	92	46	46	3 550	3 646	39 532	40 848
Londrina - Sede	2 157 973	2 200 759	151 269	152 608	14 910	14 945	457	464	758	590	870	860	168 264	169 467	2 162 366	2 254 807
TOTAL	2 248 983	2 291 769	154 555	156 000	15 029	15 053	463	472	851	682	916	906	171 814	173 113	2 201 898	2 295 655

FONTE: Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 97 – EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, POR NÚMERO DE ECONOMIAS, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994/2005

ANO	EXTENSÃO DA REDE (m)	NÚMERO DE ECONOMIAS						CONSUMO MÉDIO MENSAL (m³)
		Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	TOTAL	
1994	1 606 369	116 198	9 987	296	565	542	127 588	2 096 129
1995	1 662 144	113 790	10 889	314	592	571	126 156	2 074 726
1996	1 683 966	118 508	11 722	316	610	598	131 754	2 170 884
1997	1 748 192	122 105	13 611	315	650	620	137 301	2 232 238
1998	1 772 585	126 861	13 319	479	662	698	142 019	2 040 865
1999	1 951 115	132 942	13 511	456	770	831	148 510	2 287 694
2000	1 990 752	139 566	13 546	438	887	732	155 169	2 279 351
2001	2 091 685	144 916	15 156	473	892	832	162 269	2 264 808
2002	2 137 764	145 047	14 804	450	884	862	162 047	2 227 451
2003	2 195 104	148 642	14 517	454	883	886	165 382	2 203 539
2004	2 248 983	154 555	15 029	463	851	916	171 814	2 201 898
2005	2 291 769	156 000	15 053	472	682	906	173 113	2 295 655

FONTE: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTA: Porcentagem da população do Município abastecida com água 2004: 99,91%

Porcentagem da população do Município abastecida com água 2005: 98,77%.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 98 - SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: NÚMERO DE LIGAÇÕES, NÚMERO DE ECONOMIAS E VOLUME MÉDIO MENSAL COLETADO – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE LIGAÇÕES		NÚMERO DE ECONOMIAS		VOLUME MÉDIO MENSAL COLETADO (m³)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Residencial	63 253	69 047	101 378	108 132	1 205 496	1 279 127
Comercial	6 708	6 935	12 189	12 523	165 106	173 219
Industrial	198	226	197	232	15 781	17 650
Poder Público	335	369	350	385	64 641	75 122
Utilidade Pública	458	518	472	530	21 798	23 460
TOTAL	70 952	77 095	114 586	121 802	1 472 822	1 568 578

FONTE: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS: Capacidade de Tratamento: 2004: 204.000 m³/dia. 2005: 122.400 m³/dia.

Vazão Coletada: 2004 : 42.000 m³/dia. 2005: 48.449 m³/dia.

Extensão da Rede: 2004: 1.240.978 m. 2005: 1.262.778 m.

População Servida: 2004: 67,01%. 2005: 68,00%.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 99– SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: NÚMERO DE LIGAÇÕES E NÚMERO DE ECONOMIAS – 1995/2005

ANO	NÚMERO DE LIGAÇÕES	NÚMERO DE ECONOMIAS
1995	42 497	73 407
1996	46 302	78 977
1997	47 419	82 557
1998	51 193	87 173
1999	61 275	99 245
2000	66 190	99 245
2001	67 703	108 803
2002	67 599	108 599
2003	68 886	110 537
2004	70 952	114 586
2005	77 095	121 802

FONTE: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS: Acréscimo no número de ligações do sistema de esgoto sanitário, de 2004 em relação a 2003: 3,00%.

Acréscimo no número de economias do sistema de esgoto sanitário, de 2004 em relação a 2003: 3,66%.

Acréscimo no número de ligações do sistema de esgoto sanitário, de 2005 em relação a 2004: 8,66%.

Acréscimo no número de economias do sistema de esgoto sanitário, de 2005 em relação a 2004: 6,30%.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

6.3 COLETA DE LIXO

TABELA 100 - COLETA DE LIXO DOMÉSTICO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	2004	2005
Volume Diário Produzido (t)	350	360
Volume Coletado Anual (t)	109 220	112.320
Porcentagem da População Atendida (zonas urbana e rural)	99%	99
Número de Viagens Diárias	36	48
Número de Veículos na Coleta ⁽¹⁾	12	12
Número de Funcionários na Coleta ⁽¹⁾	94	92
Frequência da Coleta Domiciliar	Centro: diária Bairros: 3 ou 2 vezes por semana	Centro: diária Bairros: 3 ou 2 vezes por semana
Destino Final do Lixo	Aterro Sanitário Municipalo	Aterro Controlado Municipal
Área do Aterro Sanitário (m ²)	192 000	192.000

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização CMTU-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Funcionários e veículos da empresa terceirizada que executa os serviços de coleta.

TABELA 101 – VARRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	2004	2005
Extensão de Vias Atendidas (metros lineares/mês)	4 062	4 062
Número de Bairros Atendidos ⁽¹⁾	55	60
Frequência por Setor	3 vezes por semana	Segunda à domingo
Número de Funcionários Utilizados ⁽²⁾	135	125

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização CMTU-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Região Central, Jardim Shangri-Lá A, Jardim Shangri-Lá B, Jardim Quebec, Jardim Lima Azevedo e algumas Ruas da Vila Nova e Vila Brasil.

(2) Funcionários da empresa terceirizada que executa os serviços de varrição.

TABELA 102 - COLETA DE LIXO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	2004	2005
Volume Diário Produzido (t)	1,6	2,4
Volume Coletado Anual (t)	499,2	748,8
Número de Veículos na Coleta ⁽¹⁾	1	1
Número de Viagens Diárias	...	4
Número de Funcionários na Coleta ⁽¹⁾	2	3
Estabelecimentos Atendidos, segundo a Frequência	Hospitais: diária Clínicas, consultórios e congêneres: alternada	Hospitais: diária Postos, clínicas e outros: 1 vez por semana
Destino Final do Lixo Hospitalar	Aterro Municipal	Aterro Sanitário
Área da Vala Séptica do Aterro Sanitário (m ²)	5 000	80

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização CMTU-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Funcionários e veículos da empresa terceirizada que executa os serviços de coleta.

TABELA 103 – COLETA DE LIXO RECICLÁVEL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	
	2004	2005
Volume Coletado Anual (t)	28 080	23 760
Volume Diário Produzido (t)	90	90
Número de Funcionários na Coleta ⁽¹⁾	18	18
Número de Veículos na Coleta ⁽²⁾	5	6 caminhões
Número de ONGs na Coleta ⁽³⁾	26	30
Destino Final do Lixo	Centrais de triagens e Recicladoras	Centrais de triagens

FONTE: PML/Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU-LD

(1) Servidores municipais e da empresa contratada para realizar o transporte do material coletado.

(2) Veículos da empresa contratada para realizar o transporte do material coletado.

(3) A coleta é realizada pelos cerca de 500 membros das 26 ONGs de Reciclagem que realizaram parceria com a CMTU-LD.

6.4 PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

TABELA 104 – MICRODRENAGEM (GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS) NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – DEZEMBRO 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (m ²)	
	2004	2005
Área Urbana Atendida	78 300 000	78 820 000
Dentro da Área Atendida, Área com Necessidade de Correções	5 170 000	5 190 000
Área Urbana não Atendida	18 880 000	18 930 000

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 105– PAVIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – DEZEMBRO 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	2004	2005
Extensão de Vias Pavimentadas (metros lineares)	1 913 875	1 950 700
Área Pavimentada (m ²)	15 311 000	15 605 600
Total de Vias Existentes (metros lineares)	1 988 750	2 012 000
Porcentagem de Vias com Pavimentação	96,23	96,95

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

7 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



7.1 COMUNICAÇÕES

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 106 - TELEFONIA FIXA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	T.P.s (T.U.P.s) ⁽¹⁾
Aeroporto	Av. Luiz Guilherme Rosseto, 349 – Jardim Caravelle	520,00	110,11	1986	3325-3337	3.912	4.480	
Aeroporto	Av. das Américas com R. Lázaro Zamenhof – Jardim San Fernando	3,00	3,00	2000	3325-3337	358	480	
Aeroporto	R. Maria J. Carneiro com R. José Vitachi Filho – Jardim Monte Carlo	3,00	3,00	2000	3325-3337	424	480	
Aeroporto	R. Manoel B. F. Filho, esquina com a Av. José Ventura Pinto - Jardim San Fernando	3,00	3,00	1998	3325-3337	115	256	136
Aeroporto	Estrada Major Achilles Ferreira Pimpão – entr. Fazenda Nata – inst. No Canteiro	3,00	3,00	2004	3325-3337	105	256	
Alphaville	Av. Saul Elkind, 1910 - C. H. Vivi Xavier	700,00	151,61	1996	3337	3.866	4.224	115
Bahia	R. Bahia, 1.295 - Centro	415,00	140,12	1988	3329	3.918	4.480	118
Bandeirantes	R. Serra da Graciosa, 105 - Jardim Bandeirantes	300,00	110,11	1988	3338	5.849	6.400	
Bandeirantes	Av. Arthur Thomas com R. Júlio de Castilho - Jardim Bandeirantes	3,00	3,00	2000	3338	385	480	
Bandeirantes	Av. Salto Triplo com R. João Jorge Bobrof – C. H. Avelino Antonio Vieira	3,00	3,00	2000	3338	234	480	
Bandeirantes	Av. Maratona com R. Ginástica Olímpica – Jd Olímpico	3,00	3,00	2000	3338	318	480	
Bandeirantes	R. Augusto Bortolato com R. Ume Goya – Jardim Sabará III	3,00	3,00	2000	3338	317	480	198
Bandeirantes	R. Walkiria Val, próximo à R. Benedito R. Negrão – C. H. Avelino Antonio Vieira	3,00	3,00	1997	3338	222	256	
Bandeirantes	R. Camilo Simões – Jardim Parque Universidade	3,00	3,00	1999	3338	180	256	
Bandeirantes	R. Hélio A. Benvenho, esquina com a R. Belmira da Conceição – C. H. Avelino Antonio Vieira	3,00	3,00	1999	3338	177	256	
Cafezal	Av. Eurico Gaspar Dutra, s/nº - C. H. Aníbal S. Cabral	719,76	151,61	1996	3341-3342-3343	3.185	3.456	86
Casoni	Av. 10 de Dezembro, 1.195 – Vila Casoni	477,57	110,11	1988	3325-3337	3.569	4.096	80
Coliseu	R. Arcindo Sardo, 110 – Jardim Coliseu	336,00	121,37	1992	3328	5.094	5.632	111
Ernani	R. Vicente Cioffi, 230 – C. H. Guilherme Braga A. Pires	884,00	151,61	2000	3334-3337	1.825	3.584	63
Guanabara	R. Georgetown, 360 – Parque Guanabara	418,10	110,11	1989	3339	3.288	3.584	
Guanabara	R. São João com R. Espírito Santo – Distrito do Espírito Santo	3,00	3,00	2000	3339	117	240	
Guanabara	Rod. Luiz Beraldi com Rod. Mábio G. Palhano	3,00	3,00	2004	3339	198	480	134
Guanabara	Rua Constantino Pialarissi – frente ao Royal Golf	3,00	3,00	2004	3339	275	384	
Guanabara	Av. Terras de Santana com Luiz Lerco – frente da Unopar	3,00	3,00	2004	3339	106	256	
Guanabara	Rua Jairo Meleiro c/ Alcides Turini ao lado cond. Sun Lake	3,00	3,00	2004	3339	232	384	
Interlagos	R. Guimarães Rosa, 45º - Jardim Interlagos	615,00	151,61	1998	3325-3337	1.920	2.176	53
Interlagos	R. Framboesa, esquina com a R. das Limeiras – Jd Marabá	3,00	3,00	1998	3325-3337	182	256	53
Jacutinga	Av. Saul Elkind, 2.010 - C. H. Vivi Xavier	540,00	110,11	1990	3338	5.915	6.400	191
Jacutinga	R Coletor Fed Anísio R. Bueno, 360 – Jd Mª Celina	3,00	3,00	2000	3338	303	480	

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 106 - TELEFONIA FIXA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	continuação
								T.P.s (T.U.P.s) ⁽¹⁾
Jacutinga	Av. Pedro Carrasco Alduan – Jardim Paraty	3,00	3,00	2000	3338	330	480	
Jacutinga	Rua Oraldo W. Sproger – Jardim São Jorge/Novo Horizonte (instalado na Praça)	3,00	3,00	2001	3338	296	480	191
Jacutinga	Av. Saul Elkind – C. H. José Giordano	3,00	3,00	1997	3338	196	256	
João Cândido	R. Prof. João Cândido, 555 – Centro	4 068,75	8 043,48	1968	3321 à 3326-3329-3334-3336-3337-3339-3344-3345-3356-3315-3371 à 3379	36.244	38.912	
João Cândido	R. Quintino Bocafuva, 812 (Shopping Quintino) – Centro	3,00	3,00	2000	3321 à 3326-3329-3334-3336 à 3337-3339-3344 à 3345-3356-3315-3371 à 3379	40	128	1.023
João G. Santos	R. Deputado Nilson Ribas, 120 – Jardim Bancários	2 935,91	1 859,47	1976	3327-3328-3338-3347-3348-3357-3315-3371 à 3379	11.852	12.928	294
Leonor	R. das Figueiras, 54 – Jardim Santa Rita	525,00	140,35	1988	3328-3338	5.017	5.888	153
Lindóia	Av. Saul Elkind, 884 – C. H. Vivi Xavier	559,29	140,12	1991	3326-3336	3.978	4.480	
Lindóia	R. Humberto Delalibera com R. Athos Vanzo – Jd. Catuaí	3,00	3,00	2000	3326-3336	333	480	124
Lindóia	Rua Guilhermina Lahmann, 995 Jd. Primavera	3,00	3,00	2004	3326-3336	72	256	
Ouro Branco	R. Guilherme de Almeida, 1.125 – Parque Ouro Branco	855,00	461,97	1987	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	5.330	5.760	
Ouro Branco	R. Lourenço A. da Veiga com R. Leônidas R. Dutra – Jardim Santa Joana	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	291	480	
Ouro Branco	R. dos Almoxarifés com R. Elson Pedro dos Santos – Jardim União da Vitória II	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	224	240	
Ouro Branco	R. dos Pescadores com R. dos Sapateiros – C. H. Violim	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	249	480	223
Ouro Branco	Rod. João Alves da Rocha Loures, em frente à Escola Machado de Assis, na Usina Três Bocas	3,00	3,00	2002	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	137	240	
Ouro Branco	Rod. João C. Melchides com Rod. Celso Garcia Cid – instalado na calçada da Toyo Sen-I do Brasil	3,00	3,00	2002	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	180	480	
Ouro Branco	CAIC – prolongamento da Av. Guilherme de Almeida – Parque Ouro Branco	3,00	3,00	1997	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	216	256	
Ouro Branco	R. dos Arquitetos - Escola Bárbara F. Vieira – Jardim União da Vitória	3,00	3,00	1997	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	195	256	
Petrópolis	R. General Horta Barbosa, 345 – Jardim Petrópolis	542,17	121,37	1992	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	2.276	2.688	72
Santa Mônica	Av. Silvío de Barros, 23	1 196,87	151,61	1995	3336	3.680	4.096	96
Santiago	Av. Aracy Soares dos Santos, s/nº - Jardim Santiago	867,15	151,61	1997	3338	1.171	1.408	32
São Francisco	R. Deputado Ardinial Ribas – Jd. São Francisco de Assis	491,10	151,61	2003	3338-3347	659	1.080	61
São João	Av. São João, 1.779 – Bairro Aeroporto	456,50	140,12	1990	3334-3337	3.787	4.224	92
São João	Estrada dos Pioneiros, s/n – Lindóia	3,00	3,00	2004	3334-3337	290	480	

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 106- TELEFONIA FIXA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	conclusão
								T.P.s (T.U.P.s) ⁽¹⁾
Universitário	Av. Prefeito Faria Lima, s/nº - D25, Q22 – Jd. Maringá	360,00	121,37	1995	3328	1.454	1.664	86
Universitário	R. Delaine Negro, 55 – Residencial Parque Universitário – Jardim Alto da Colina	3,00	3,00	1999	3328	99	256	
Vila Izabel	R. das Maritacas, 1.546 – Parque das Indústrias Leves	700,00	151,61	1996	3329	3.309	3.584	105
Vilas Boas	Av. Inglaterra, 1.036 – Jardim Vilas Boas	600,00	110,11	1986	3341-3342-3343	4.353	4 864	
Vilas Boas	Av. Europa com Rua Bolonha – Jardim Piza	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343	194	240	
Vilas Boas	Av. Alice Abib Sahão com R. Adolfo L. de Oliveira – Jardim Vale Azul	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343	310	480	142
Vilas Boas	Av. Harry Prochet com R. Alcino C. Ribas – Jardim Burle Marx	3,00	3,00	1999	3341-3342-3343	132	480	
Vilas Boas	Av. Garibaldi Deliberador c/ Rua José Gabriel de Oliveira	3,00	3,00	2004	3341-3342-3343	286	512	
Vilas Boas	Rua Viana de Carvalho c/ Rua Lins de Vasconcelos – Conj. Vivendas Arvoredo	3,00	3,00	2005	3341-3342-3343	290	384	
Waldemar Hauer	R. Alabastro, 674 – Parque Waldemar Hauer	379,84	110,11	1988	3325-3327	2.579	2.944	88
Total da Sede		20 577,01	13 387,39	-	-	136 638	157 016	4 120
Guaravera	Av. Paraná, esq R. Londrina, 28 - Distrito de Guaravera	450,00	99,64	1986	3398-3	315	384	22
Irerê	Av. Paraná, esquina com a Rua Alberto de Mattos - Distrito de Irerê	3,00	3,00	1990	3398-6	215	256	10
Taquaruna	Rod. Américo Ugolini próximo a Vila rural – Fazenda J. S	3,00	3,00	2004	3398-6	45	128	06
Lerrovilla	Av. Presidente Castelo Branco, s/nº - Distrito de Lerrovilla	1 080,00	85,40	1984	3398-2	199	256	24
Maravilha	R. Paranapanema, 233, com R. Ivai, 115 - Distrito de Maravilha	325,76	85,40	1989	3398-8	90	128	10
Paiquerê	R. Vitorio Libardi com R. Martins A. Camargo – Distrito de Paiquerê	536,50	85,40	1990	3398-6	186	384	12
Guairacá	Estrada Guairacá com Estrada Municipal de Vila rural	3,00	3,00	2004	3398-6	52	128	06
São Luiz	R. General Osório, s/nº - Distrito de São Luiz	576,00	85,40	1990	3398-9	99	128	14
Warta	R. Londrina, 146 – Distrito de Warta	600,00	85,40	1987	3398-4	288	384	22
Total Distritos		3 577,26	535,64	-	-	1 489	2 176	126
TOTAL GERAL		24 154,27	13 923,03	-	-	138 127	159 192	4 246

FONTE: SERCOMTEL S. A. - Telecomunicações

(1) Telefones de uso público instalados.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 107 - TELEFONIA MÓVEL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2005

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	T.P.s T.U.P.s ⁽¹⁾
Celular	Rua Prof. João Cândido, 555 – Centro	4 068,75	8 043,48	1992 (TDMA) 2003 (GSM)	9991 à 9998 - 9941 à 9946	85 676	132 106	76

FONTE: SERCOMTEL S. A. - Telecomunicações

NOTAS: A Central de Comutação e Controle (CCC) ocupa o mesmo prédio da telefonia fixa.

Os T.U.P.s celulares estão computados na telefonia fixa

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 108 – EVOLUÇÃO DA TELEFONIA FIXA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1998/2005

ANO	TERMINAIS EM SERVIÇO			TERMINAIS INSTALADOS	TELEFONES DE USO PÚBLICO
	Exclusivos	Compartilhados	TOTAL		
1998	104 713	10 886	115 599	130 006	1 397
1999	126 130	-	126 130	144 128	1 632
2000	136 914	-	136 914	141 022	2 172
2001	144 268	-	144 268	159 196	3 930
2002	142 891	-	142 891	163 932	3 993
2003	144 249	-	144 249	157 496	3 986
2004	145 292	-	145.292	156 632	4 042
2005	138 127	-	138 127	159 192	4 246

FONTE: SERCOMTEL S. A. – Telecomunicações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 109 – EVOLUÇÃO DA TELEFONIA MÓVEL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1998/2005

ANO	TERMINAIS CELULARES HABILITADOS EM SERVIÇO							TELEFONES DE USO PÚBLICO	CAPACIDADE DA REDE
	Móvel			Ruralcel	Rural Fixo	Monocel	Extra Light		
	Pré-Pagos	Pós-Pagos	TOTAL						
1998	28 945	325	...	171	242	44	30 308
1999	4 456	21 547	26 003	318	49	97	7 771	48	41 012
2000	54	52 637
2001	60	66 605
2002	37 071	31 374	68 445	376	26	-	-	61	74 685
2003	40 834	31 963	72 797	328	23	-	-	83	87 327
2004	56 615	30 063	86 678	313	19	-	-	81	90 167
2005	60.221	25.455	85.676	306	-	-	-	76	132.106

FONTE: SERCOMTEL S. A. - Telecomunicações

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 110 - CORREIOS E TELÉGRAFOS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	2004	2005
Agências de Correio Próprias	3	3
Agências de Correio Franqueadas	14	14
Agências de Correio Comunitárias	6	6
Postos de Correio	2	-
Postos de Venda de Produtos e Coleta	108	88
Média diária de objetos expedidos	21 302	11 028
Média diária de objetos recebidos	137 425	128 753

FONTE: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT/Região de Vendas de Londrina
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

QUADRO 1 – RELAÇÃO DE AGÊNCIAS POSTAIS PRÓPRIAS, FRANQUEADAS E COMUNITÁRIAS E POSTOS DE CORREIO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

AC Jardim Bandeirantes Rod. Celso Garcia Cid, nº 900 CEP: 86 057-970 Fone: 3377-5093; Fax: 3327-7701	ACF Higienópolis Av. Higienópolis, nº 1 070 CEP: 86 021-980 Fone/Fax: 3324-3017	ACF Vila Nova R. Guaporé, nº 787 – loja 10 CEP: 86 025-980 Fone: 3329-1232 Fax: 3329-1385 C. Postal: de 3 001 a 3 050
AC Juscelino Kubitscheck Rua Sergipe, nº 1 765 CEP: 86 023-970 Fone: 3377-5085; Fax: 3323-8533 Caixa Postal: de 2 001 até 2 150	ACF Jardim Dom Bosco Av. Maringá, nº 725 Loja 7 CEP: 86 060-980 Fone/Fax: 3348-0790	AGC Guaravera Av. Paraná, nº 55 CEP 86 120-970 Fone: 3398-3200
AC Londrina R. Maestro Egidio C. Amaral, 246 CEP: 86 010-970 Fone: 3377-5058; Fax: 3323-9786 Caixa Postal: de 001 até 700	ACF Jardim Shangri-Lá Av. Tiradentes, nº 1 241 – Bloco E Sala 1 - Com-Tour Shopping Center CEP: 86 071-980 Fone: 3348-0328; Fax: 3348-0682 Caixa Postal: de 5 001 até 5 150	AGC Irerê Av. Paraná, nº 122 CEP: 86 115-970 Fone: 3398-6325
ACC I Jardim Leonor Rua das Castanheiras, nº 852 CEP: 86 071-970 Fone: 3338-6457	ACF Prof. João Cândido Rua Pernambuco, nº 21 Loja 2; CEP: 86 011-980 Fone/Fax: 3324-3030	AGC Lerroville R. Eloy Nogueira da Silva, nº 205 – CEP: 86 123-970 Fone: 3398-2063
ACF Catuaí Rod. Celso Garcia Cid, Km 377 Shopping Catuaí - loja 701 Fone/Fax: 3321-2041 CEP: 86 047-980 Caixa Postal: de 7 000 até 7 054	ACF Quintino Bocaiúva Rua Quintino Bocaiúva, nº 475 CEP 86 022-980 Fone: 3324-3635	AGC Paiquerê Rua Vitorio Libardi, nº 321 CEP: 86 112-970 Fone: 3398-6169
ACF Celso Garcia Cid Av. Celso Garcia Cid, nº 1 023 CEP: 86 039-980 Fone: 3323-4059; Fax: 3323-4407 Caixa Postal: de 9 001 até 9 050	ACF Terminal Rodoviário Av. 10 de Dezembro, nº 1 830 Loja 37 Terminal Rodoviário de Londrina CEP: 86 026-980 Fone: 3321-1657	AGC São Luiz Av. D. Pedro II, s/nº CEP: 86 117-970 Fone: 3398-9117
ACF Cinco Conjuntos Rua Capitão do Mato, nº 259 CEP: 86 085-980 Fone/Fax: 3329-9994 Caixa Postal: de 4 001 até 4 050	ACF Universidade LDA Campus Universitário da UEL Rod. Celso Garcia Cid, Km 379 CEP: 86 051-980; Fone: 3371-4556 Fax: 3348-5006; C. P.: de 6 001 até 6 050	AGC Warta Rua Londrina, nº 268 CEP: 86 105-970 Fone: 3398-4295
ACF Duque de Caxias Av. Duque de Caxias, nº 790 CEP: 86 015-980 Fone/Fax: 3342-0607	ACF Vila Ipiranga Av. Duque de Caxias, nº 2 404 A Fone: 3339-1351; Fax: 3330-3424 CEP: 86 010-980 Caixa Postal: de 8 001 até 8 050	

FONTE: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT/Região de Vendas de Londrina

NOTA: AC = Agência de Correio Própria; ACC I = Agência de Correio Comercial Tipo I; ACF = Agência de Correio Franqueada; AGC = Agência de Correio Comunitária.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 111 - COMUNICAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO
Emissoras de Rádio AM	10
Emissoras de Rádio FM	6
Emissoras de Televisão	8
Jornais Diários	2
Jornais Mensais	3
Jornais Quinzenais	3
Jornais Semanais	1

FONTES: Veículos de Comunicação do Município de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 112 – EMISSORAS DE RÁDIO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	FREQUÊNCIA (KHz)
Alvorada (AM)	Rua Dom Bosco, nº 145 Jardim Dom Bosco – CEP: 86 060-340	3347-0606	970
Atalaia (AM)	Rua Visconde de Mauá, nº 123 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-540	3328-1030	1 030
Brasil Sul (AM)	Rua Euclides da Cunha, nº 297 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-500	3338-2100	1 290
CBN (AM)	Rua Anita Garibaldi, nº 43 Centro – CEP: 86 020-500	3326-1400	830
Difusora (AM)	Rua Sergipe, nº 843 - sala 5 Centro – CEP: 86 010-360	3322-1105	690
Folha FM	Rua Minas Gerais, nº 297 – sala 192 Centro – CEP: 86 010-180	3371-0110	102,1
Globo Londrina (AM)	Rua Prefeito Hugo Cabral, nº 192 Centro – CEP: 86 020-915	3373-5500	1 400
Gospel (FM)	Rua Visconde de Mauá, nº 123 – sala 23 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-540	3328-1030	105,5
Igapó FM	Rua Minas Gerais, nº 297 – sala 192 Centro – CEP: 86 010-180	3371-0120	104,5
Jovem Pan Londrina (FM)	Rua Castro Alves, nº 607 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-670	3328-9001	102,9
Londrina (AM)	Rua Quintino Bocaiúva, nº 41 - 1º andar Centro – CEP: 86 020-150	3344-2038	560
Norte (AM)	Rua Visconde de Mauá, nº 297 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-540	3028-1160	1 160
Paiquerê AM	Av. Higienópolis, nº 2 100 Centro – CEP: 86 015-905	3323-5500	1 110
Paiquerê FM	Av. Paraná, nº 453 - 13º andar - sala 1 302 Centro – CEP: 86 010-922	3339-2539	98,9
Tupi (AM)	Rodovia Carlos João Strass, s/nº Baixada do Jacutinga – CEP: 86 001-000	3339-6244	640
Universidade (FM)	Rod. Celso Garcia Cid, s/nº - Cx. P.: 6 001 Campus Universitário – CEP: 86 051-990	3348-5027	107,9

FONTES: Emissoras de Rádio do Município de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 113 – EMISSORAS DE TELEVISÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Cidade	Av. Tiradentes, nº 1 266 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-000	3348-3232
Coroados/RPC	Av. Tiradentes, nº 1 370 Jardim Shangri-Lá A – CEP: 86 070-000	3377-3400
Londrina/Tarobá	Rua Belo Horizonte, nº 228 Centro - CEP: 86 020-060	3336-1313
Mix - Unopar	Rua Tietê, nº 1 208 Vila Nova - CEP: 86 025-230	3326-1707
NET Londrina	Rua Santos, nº 737 Centro - CEP: 86 020-021	3374-1060
Tropical/CNT	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 380 CEP: 86 055-901	3328-2829
Independência	Av. Tiradentes, nº 501 – 9º andar – sala 902 Jardim Shangri-Lá A – CEP 86.070-000	3376-0100
TV Cem	Av. Duque de Caxias, nº 333 Jardim Mazzei – CEP 86 010-000	3342-1958

FONTES: Emissoras de Televisão do Município de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 114– JORNAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	TIRAGEM (mil exemplares)	PERIODICIDADE
Fatos do Paraná	R. Senador Souza Naves, nº 155 - sala 20 - Centro CEP: 86 010-160	9994-3755	⁽¹⁾ 6	Quinzenal
Folha de Londrina	Rua Piauí, nº 241- Centro CEP: 86 010-909	3374-2020	⁽²⁾ 32 ⁽³⁾ 39	Diário
Gazeta Metropolitana	R. Paraguai, 644 Vila Brasil CEP: 86 010-270	9998-8120	3	Mensal
Jornal de Londrina	Av. Tiradentes, nº 1 370 Jardim Shangri-Lá B CEP: 86 070-000	3377-3300	7 ⁽¹⁾	Terça a domingo
O Berro	Rua Maranhão, nº 65 5º andar - salas 507 Centro - CEP: 86 010-410	3322-5752	10	Mensal
Paraná Shimbun	Rua Visconde de Mauá, nº 112 Jardim Shangri-Lá A CEP: 86 070-540	3338-0348	5	Semanal
União	Rua Serra do Cantú, nº 145 Jardim Bandeirantes CEP: 86 065-770	3327-3242	8	Quinzenal
Vestibulando	Rua Serra do Cantú, nº 145 Jardim Bandeirantes CEP: 86 065-770	3327-3242	3	Quinzenal
Voz Árabe	Rua Maranhão, nº 65 - 5º andar Sala 508 – Centro CEP: 86 010-410	3322-8557	2 000	Mensal

FONTES: Jornais do Município de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Média.

(2) Em dias úteis.

(3) Nos finais de semana.

7.2 E D U C A Ç ã O

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 2 – CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (C.M.E.I.) - 2005

Nº	NOME	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA						
1	C.M.E.I. Carolina Benedita dos Santos	3 meses a 6 anos	87	Rua José Soares, 22 CEP: 86 056-100	C. H. Avelino Antonio Vieira	3375 0196
2	C.M.E.I. Durvalina Pereira O. de Assis	3 meses a 6 anos	66	Rua Franz Hesselman, 150 CEP: 86 036-280	C. H. São Pedro	3375 0193
3	C.M.E.I. Francisco Quesada Ortega	3 meses a 6 anos	92	Rua José Vargas, 250 CEP: 86 071-710	C. H. José Maurício Barroso	3375 0192
4	C.M.E.I. Malvina Poppi Pedriali	3 a 6 anos	125	Rua Santa Clara, 125 CEP: 86 027-570	Vila Fraternidade	3375 0207
5	C.M.E.I. Iracema de Barros Mello	3 meses a 2 anos	39	Rua Flor dos Alpes, 262 CEP: 86 042-120	Parque Ouro Branco	3375 0199
6	C.M.E.I. Kalin Youssef Youssef	3 meses a 6 anos	91	Rua Tanzânia, 315 CEP: 86 080-010	C. H. Hilda Mandarino	3375 0195
7	C.M.E.I. Lourdes Aparecida Perez Rossito	3 a 6 anos	94	Rua Atílio Scudeler, 283 CEP: 86 025-080	Vila Portuguesa	3375 0202
8	C.M.E.I. Marina Sabóia Nascimento	3 meses a 6 anos	161	Av. Guilherme de Almeida, 3.655 CEP: 86 044-000	Jardim Cristal	3375 0191
9	C.M.E.I. Marízia Carli Loures	3 meses a 6 anos	129	Rua José Boralli, 325 CEP: 86 071-710	Jardim Santiago	3375 0197
10	C.M.E.I. Valéria Veronesi	3 meses a 6 anos	250	Rua Benjamin Constant, 800 CEP: 86 010-350	Centro	3375 0204
11	C.M.E.I. Yolanda Salgado Vieira Lima	3 meses a 6 anos	93	Rua Nelson Brunelli, 338 CEP: 86 037-540	C. H. Alexandre Urbanas	3375 0194
Total			1 227			
ÁREA RURAL						
1	C.M.E.I. Marli Marques Agostinho	3 meses a 6 anos	77	Rua Amapá, s/n.º CEP: 86 120-000	Distrito de Guaravera	3398 3991
Total			77			
TOTAL GERAL			1304			

FONTE: PML/Secretaria de Educação

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS - 2005

N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
1	C.E.I. ABAC – Assoc. Beneficente Amigos da Criança	Associação Beneficente Amigos da Criança	3 a 6 anos	99	Rua Sudão, 273 CEP: 86 080-110	Parque Ouro Verde	3348-7282
2	C.E.I. Aláide Fausto de Souza	O mesmo	3 a 6 anos	89	Rua Capiberibe, 63 CEP: 86 025-100	Vila Nova	3329-1140
3	C.E.I. AMPAS	Assoc. Mães e Pais do C. H. Aquiles Stenghel	3 meses a 6 anos	172	Rua Vergilio Perin, 905 CEP: 86 086-070	C. H. Aquiles Stenghel	3336-6465
4	C.E.I. Ana Proveller	Inst. Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social	3 meses a 6 anos	102	Rua Pelicano, 53 CEP: 86 078-190	Jardim Paraíso	3334-4510
5	C.E.I. Anália Franco	Lar Anália Franco de Londrina	3 meses a 6 anos	214	Av. Anália Franco, 33 CEP: 86 039-520	Aeroporto	3325-8060
6	C.E.I. Antonieta Trindade	Ass. Metodista de Assist. Social de Londrina	3 meses a 6 anos	98	Av. Saul Elkind, 1 569 CEP: 86 084-000	C. H. Vivi Xavier	3025-4015
7	C.E.I. Antonio Augusto Faria	Sociedade Beneficente dos Bairros da Amizade	3 meses a 6 anos	263	Rua Aroeira, 230 CEP: 86 071-230	Jardim Leonor	3348-3068
8	C.E.I. Aracy Soares Santos	Centro Promocional e C.E.I. Aracy S. Santos	3 a 6 anos	170	Praça Vitória Senegália, s/n CEP: 86 045-700	C. H. Oscavo Gomes dos Santos	3341-8388
9	C.E.I. Avelino Antonio Vieira	O mesmo	3 a 6 anos	209	Rua Walkiria Val, s/nº CEP: 86 056-150	C. H. Avelino A. Vieira	3348-0681
10	C.E.I. Boa Esperança	Ass. da Comunidade Sagrados Corações	3 a 6 anos	104	Rua Luiz Anelli, 234 CEP: 86 043-660	Jardim Boa Esperança	3341-7478
11	C.E.I. Casa do Caminho	O mesmo	3 meses a 6 anos	127	Av. Paul Harris, 1 481 CEP: 86 039-280	Aeroporto	3325-4037
12	C.E.I. Criança Feliz (antigo Faça uma Criança Feliz)	Associação Faça uma Criança Feliz	3 a 6 anos	72	Rua Dr. Juvenal Egger Filho, 261 CEP: 86 087-200	C. H. Farid Libos	3321-3241
13	C.E.I. Criança Futuro	Associação Criança Futuro	4 a 6 anos	94	Rua Castanheira, 314 CEP: 86 071-140	Jardim Leonor	3026-6935

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – 2005

continuação							
N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
14	C.E.I. Débora Dias	O mesmo	3 meses a 6 anos	92	Rua Luiz Gomes da Silva, 163 CEP: 86 070-120	C. H. João Paz	3326-2773
15	C.E.I. Dom Geraldo Fernandes	Instituto Pio XII	3 meses a 6 anos	158	Rua Coração de Maria, 90 CEP: 86 015-410	Jardim Petrópolis	3342-1059
16	C.E.I. Emanuel	Núcleo Social Evangélico de Londrina	3 meses a 6 anos	40	R. Francisco Lirolla Sobrinho, 288 CEP: 86 078-540	C. H. Milton Gavetti	3329-0239
17	C.E.I. Esperança (antigo Rev. Jonas Dias Martins)	Assoc. Feminina Evang. Beneficente de Londrina	3 meses a 6 anos	205	Rua Foz do Iguaçu, 245 CEP: 86 061-150	Jardim Bancários	3327-1187
18	C.E.I. Estrelinha	Assistência Lar Esperança de Londrina	3 meses a 6 anos	200	Avenida do Café, 100 CEP: 86 038-000	Bairro Aeroporto	3325-7499
19	C.E.I. Governador José Richa	O mesmo	3 meses a 6 anos	177	Rua Garça Real, 98 CEP: 86 084-270	C. H. Violin	3339-0021
20	C.E.I. Guilherme Pires (antigo Nossa Esperança)	Sociedade Beneficente Nossa Esperança	3 meses a 6 anos	101	Rua Antonio Eleutério Naves, 156 CEP: 86 037-400	C. H. Guilherme Pires	3337-5888
21	C.E.I. Guiomar Moreira	AEON – Assoc. de Est. Objetivos Neoplatônicos	3 meses a 6 anos	123	Rua José Martins de Oliveira, 255 CEP: 86 031-270	C. H. Mister Thomas	3337-7587
22	C.E.I. Haydeé Colli Monteiro	Assoc. das Senhoras Rotarianas de Londrina	3 meses a 6 anos	184	Rua Plutão, 245 CEP: 86 070-250	Jardim do Sol	3327-2722
23	C.E.I. Helena Ometto Torres	O mesmo	3 meses a 6 anos	109	Rua Olinto Pedriali, 300 CEP: 86 048-170	C.H. Jamile Dequech	3341-2775
24	C.E.I. Imaculada Conceição	O mesmo	3 meses a 6 anos	143	R. Elson Pedro dos Santos, 205 CEP: 86 044-000	Jd. União da Vitória	3341-4335
continua							

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – 2005

continuação

N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
25	C.E.I. Iracema H. Campregher	Associação Evangélica Pentecostal do Brasil	3 meses a 6 anos	157	Rua Adelina M. Lopes, 339 CEP: 86 035-720	Jardim Sta. Fé	3334-2533
26	C.E.I. Irmãs de Betânia	O mesmo	3 a 6 anos	89	R. N. Senhora das Graças, 295 CEP: 86 071-510	Vila N. Senhora da Paz	3338-5686
27	C.E.I. Jorge Dib Abussafe	Associação dos Amigos da Criança	3 meses a 6 anos	125	Rua Hikoma Udihara, 78 CEP: 86 040-310	Jardim San Fernando	3325-2442
28	C.E.I. Jurema Neves Canziani	Associação Pró-Criança	3 meses a 6 anos	112	R. Dep. Agnaldo Pereira Lima, 50 CEP: 86 041-480	C.H. Roseira	3341-6762
29	C.E.I. Lindalva da Silva Basseto	Assoc. de Voluntárias “Mães da Esperança”	3 meses a 6 anos	95	R. Maria S. Francovig, 904 CEP: 86 088-360	C. H. Semiramis	3334-3840
30	C.E.I. Mãe Rainha	Assoc. Des. Educ., Cult. e Cient. Integr. Londrina	3 a 6 anos	171	Rua Ruy V. Carnascialli, 904 - CEP: 86 071-260	Jardim Santa Rita	3328-1932
31	C.E.I. Marabá	Associação Feminina de Assistência à Criança	3 meses a 6 anos	155	Rua Ananás, 96 CEP: 86 035-560	Jardim Mairá	3326-2251
32	C.E.I. Maria Cecília	Associação Clube de Mães Maria Cecília	3 a 6 anos	101	Rua Alcides S. Santiago, 258 CEP: 86 085-380	C. H. Maria Cecília	3337-9081
33	C.E.I. Maria Esther Leite Junqueira (antigo Renascer)	SOMA - Sociedade Mantem. de Assistência	3 a 6 anos	147	R. Mitomu Simamura, 105 CEP: 86 043-040	Parque das Indústrias Pesadas	3341-0136
34	C.E.I. Maria Helena C. C. Januário I	Assoc. Ano 53 Socied. Civil Beneficente	3 a 6 anos	78	Av. dos Garis, 450 CEP: 86 072-520	C. H. Chefe Newton	3348-7618
35	C.E.I. Maria Helena C. C. Januário II	Assoc. Ano 53 Socied. Civ. Beneficente	3 meses a 6 anos	218	Rua Aurélio B. de Holanda, 1 050 CEP: 86 081-000	C. H. Parigot de Souza III	3348-8588
36	C.E.I. Matilde Vicentini	Assoc. das Damas de Caridade de Londrina	3 meses a 6 anos	203	Rua Serra da Canastra, 636 CEP: 86 065-160	Jardim Bandeirantes	3327-4647
37	C.E.I. Menino Deus	Sociedade Beneficente Menino Deus	3 meses a 6 anos	202	R Hermenegildo Marquesini, s/nº - CEP: 86 056-440	João Turquino	3328-1033

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – 2005

continuação

N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
38	C.E.I. Menino Jesus	O mesmo	3 meses a 6 anos	151	Rua Orlando Silva, 536 CEP: 86 031-010	Vila Izabel	3321-1987
39	C.E.I. Milton Gavetti (antigo Maria Lúcia Vitor Barbosa)	Ass. Morad. M. Gavetti e Jd. Pacaembu II	3 a 6 anos	87	R Luiz Vicente A. Gôngora, 22 CEP: 86 078-440	Jd. Pacaembu II	3323-8502
40	C.E.I. Níssia Rocha Cabral	Centro de Promoção do Menor N. S. das Graças	3 meses a 6 anos	160	R. Antonio V. Lopes Rubio, 18 - CEP: 86 045-580	C. H. Aníbal Siqueira Cabral	3342-3812
41	C.E.I. Nossa Senhora do Carmo	Centro Ouro Branco de Assistência ao Menor	3 a 6 anos	131	Rua Flor dos Alpes, 440 CEP: 86 042-130	Parque Ouro Branco	3341-1450
42	C.E.I. Nossa Senhora de Fátima	Sociedade Educadora Rainha das Missões	3 a 6 anos	121	Rua Mamburê, 151 CEP: 86 027-310	Jardim Castelo	3325-1349
43	C.E.I. Nova Vida	Assoc. Cristã Evang. Beneficente – ACEB	3 a 6 anos	126	Rua Odete Dias Santana, 28 CEP: 86 082-818	Jardim São Jorge	3327-9618
44	C.E.I. Novo Amparo	O mesmo	3 a 6 anos	82	R. Agenor Pereira da Silva, 290 CEP: 86 087-485	C. H. Novo Amparo	3356-8283
45	C.E.I. Padre Boaventura	Cl. das Mães e Vol. do Conj. São Lourenço	3 meses a 6 anos	206	R. Antonio Silveira Santos, 92 CEP: 86 043-100	C.H. São Lourenço	3341-0144
46	C.E.I. Padre Domingos Rovedatti	Paróquia Nossa Senhora de Fátima	3 a 6 anos	122	Rua Amianto, 45 CEP: 86 030-000	Jardim Ideal	3337-8516
47	C.E.I. Pastor. Francisco Seixas (antigo Metodista União da Vitória)	Assoc. Metodista de Assist. Soc. de Londrina	3 meses a 6 anos	134	Rua dos Arquitetos, 33 CEP: 86 044-300	Jd. União da Vitória	3025-4026
48	C.E.I. Pequena Casa de Nazaré	Instituto Irmãs da Reparação	3 a 6 anos	56	Rua Ruy V. Canascialli, 426 CEP: 86 071-260	Jardim Leonor	3338-8188
49	C.E.I. Pequeno Príncipe	Associação Beneficente Amor e Paz	3 meses a 6 anos	101	Av. Winston Churchill, 1 555 CEP: 86 080-130	Parque Ouro Verde	3328-3478
50	C.E.I. Pindorama	Núcleo Social Evangélico de Londrina	3 meses a 6 anos	151	Rua Santa Rosa, 141 CEP: 86 027-490	C. H. Pindorama	3325-1424

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – 2005

continuação

N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
51	C.E.I. Rafaela Kemer de Moraes	Associação Faça uma Criança Sorrir	3 meses a 6 anos	129	Rua Olímpio Theodoro, s/n CEP: 86 056-670	Prq Universidade	3347-2865
52	C.E.I. Regina Barros	Assoc. Metodista de Assist. Soc. de Londrina	3 meses a 6 anos	117	Av. Saul Elkind, 1 278 CEP: 86 082-000	C. H. Violin	3027-4664
53	C.E.I. Santa Rita	Provid. Brasil. Congr. Irmãs Fª da Caridade S. Vicente de Paulo	3 a 6 anos	146	Avenida São João, 209 CEP: 86 039-270	Vila Siam II	3322-0319
54	C.E.I. Santo Antônio (antigo Melvin Jones)	Obras As. São Vicente de Paulo de Lond	3 meses a 6 anos	240	Av. Madre Leônia Milito, 499 CEP: 86 050-180	Parque Guanabara	3339-0392
55	C.E.I. Sebastião S. Sarauza	Associação Mulheres Solidárias	3 a 6 anos	118	Rua Osni Silveira, 77 CEP: 86035-260	Jardim Interlagos	3329-5955
56	C.E.I. Silvana Lopes (antigo Cantinho dos Anjos)	Clube de Mães do C.H. Vivi Xavier	3 a 6 anos	118	Rua John Lennon, 188 CEP: 86 082-105	C. H. Vivi Xavier	3338-4228
57	C.E.I. Tia Lana	O mesmo	3 a 6 anos	105	Rua Rudolph Diesel, 935 CEP: 86 063-330	Jardim Tóquio	3338-8634
58	C.E.I. Tia Maria Júlia	SOS – Serviços de Obras Sociais Londrina	3 a 6 anos	111	Rua Jaguaribe, 350 CEP: 86 025-250	Vila Nova	3329-1171
59	C.E.I. Tia Nelma	Associação Beneficente Estrela Máxima	3 meses a 6 anos	226	Rua Tupiniquins, 320 CEP: 86 026-130	Vila Casoni	3325-4660
60	C.E.I. Vitória Mazetti Dinardi	Casa do Bom Samaritano – Instituto Social de Londrina	3 meses a 6 anos	111	Rua Brasília Machado, 153 CEP: 86 079-380	Vila Marizia	3334-1537
61	C.E.I. Vivendo e Aprendendo	Assoc. Pais e Mães do C. H. Ernani M. Lima	3 a 6 anos	127	R. Leontina Conceição Gaion, 390 CEP: 86 037-130	C. H. Ernani M. Lima	3329-5956
Total				8 361			

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

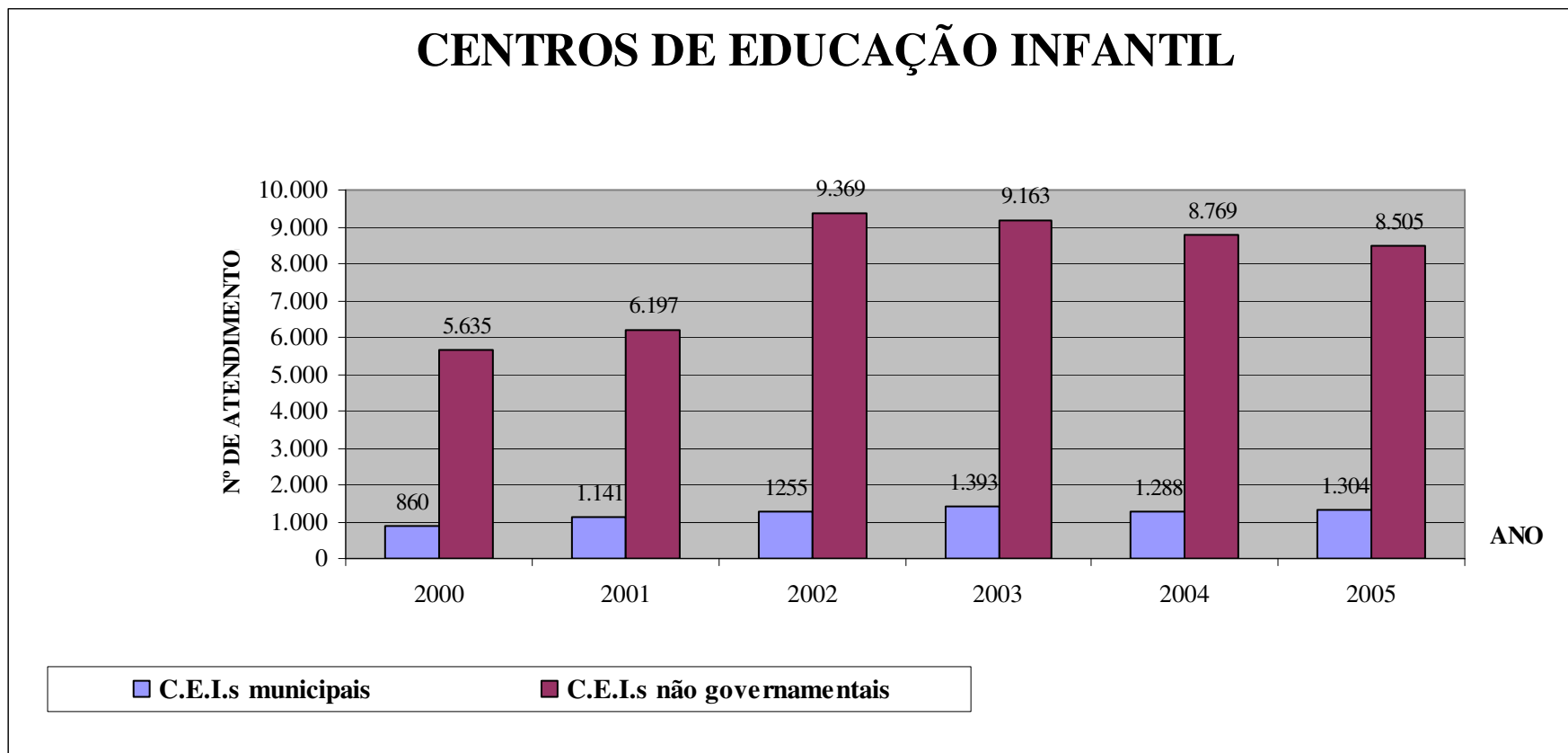
QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – 2005

							conclusão
N.º	NOME	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	NÚMERO DE ATENDI- MENTOS	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA RURAL							
1	C.E.I. Maria Elizia p. de Souza	Associação de Moradores de Paiquerê	3 a 6 anos	59	Rua Vitório Sibardi Paiquerê	Praça Central	
2	C.E.I. São José	Associação São José de Irerê	3 meses a 6 anos	72	Rua Antonio Calheiros, s/nº CEP: 86 015-000	Distrito de Irerê	3398-6236
Total				144			
TOTAL GERAL				8 505			

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Educação

NOTA: Os C.E.I.s são mantidos por Associações Comunitárias, Beneficentes e Igrejas.

GRÁFICO 3



FONTE: PML/Secretaria Municipal de Educação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 115 – SITUAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: NÚMERO DE ESCOLAS, ENTIDADE MANTENEDORA E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS - 2005

ENTIDADE MANTENE- DORA	NÚMERO DE ESCOLAS	MODALIDADES OFERTADAS										
		Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jovens e Adultos Ensino Fundamental	Educação Especial	Educação Infantil		Ensino Fundamen- tal	Ensino Médio	Educ. Jovens e Adultos Ens. Médio	Educação Profissionais- tante Técnico	Superior	Pós- Graduação
					Creche	Pré- Escola						
Estadual	75	1	6	12	3	3	65	44	3	7	1	1
Municipal	94	-	1	15	12	89	82	-	-	-	-	-
Particular	219	2	1	6	175	190	48	13	2	7	11	8
TOTAL	388	3	8*	33	190	282	195	57	5*	14	12	8

FONTES: Ministério da Educação (Dados do Censo Escolar de 2005)

Entidades Mantenedoras

* Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental e Médio foram somente considerados EJA Presencial.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 116 – SITUAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS NAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS E ENTIDADE MANTENEDORA - 2005

NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS	ENTIDADE MANTENEDORA			
	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Educação Infantil	229	5 596	13 503	19 328
Creche	89	427	4 233	4 749
Pré-Escola	140	5 169	9 270	14 579
Classe de Alfabetização	-	-	-	-
Ensino Fundamental	34 788	26 618	8 360	69 766
1ª a 4ª Séries	6 260	24 338	4 183	34 781
5ª a 8ª Séries	28 528	2 280	4 177	34 985
Ensino Médio	19 157	-	4 056	23 213
Regular	19 157	-	4 056	23 213
Curso Normal	-	-	-	-
Educação Especial ⁽¹⁾	141	142	1 056	1 339
Especial Fundamental	110	142	361	613
Educação Profiss. Técnico	1 033	-	2 931	3 964
E.J.A. Presencial	2 030	264	415	2 709
E.J.A. Fundamental	1 316	264	208	1 788
E.J.A. Médio	714	-	207	921
E.J.A. Semi-Presencial	3 222	1 801	-	5 023
E.J.A. Fundamental	1 584	1 801	-	3 385
E.J.A. Médio	1 638	-	-	1 638
TOTAL	60 600	34 421	30 321	125 342

FONTE: Ministério da Educação/INEP (Dados do Censo Escolar de 2003)

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Alunos portadores de necessidades especiais que recebem atendimento especializado em Escolas exclusivamente especializadas ou em Classes Especiais.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 117 - ENSINO SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

ENTIDADE	GRADUAÇÃO			PÓS-GRADUAÇÃO		
	Número de Matrículas	Número de Cursos	Número de Professores	Número de Matrículas	Número de Cursos	Número de Professores
BB&G Sociedade de Ensino	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
CEDEMPT	-	-	-	Paralisado	Paralisado	Paralisado
Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL	3 664	18	283	721	23	304
Faculdade Metropolitana IESB	610	5	95	-	-	-
Faculdade União Norte Paranaense de Ensino – UNINORTE	355	3	109	Em Planejamento	Em Planejamento	Em Planejamento
ISBL – Centro Educacional Evangélico	69	4	59	72	11	89
Faculdade Teológica Sul Americana – FTSA	135	1	22	170	1	11
INBRAPE	-	-	-	134	4	
Inst. de Ensino Superior de Londrina – INESUL	498	5	104	171	3	74
Instituto Superior de Educação de Londrina - ISEL	98	2	30	-	-	-
Instituto Superior de Educação Mãe de Deus	180	2	18	-	-	-
ISAE/FGV	-	-	-	88	3	43
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Londrina – PUC/PR	807	4	60	244	5	90
Seminário Teológico Revº Antonio de Godoy Sobrinho	64	2	14	-	-	-
Universidade Estadual de Londrina – UEL	14 002	43	1.467	3.315	156	756
Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR	7.904	⁽¹⁾ 35	570	1.405	44	248
TOTAL	28 386	123	2 831	6 320	250	1 615

FONTES: Instituições de Ensino acima relacionadas
Ministério da Educação/INEP

(1) Número de cursos ofertados em Londrina (incluindo 10 cursos seqüenciais).
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA–SECRETARIA DE PLANEJAMENTO–DP/GPI

TABELA 118 – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS NAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1997/2005

MODALIDADES DE ENSINO	ANO								
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Educ. Infantil (Pré-Escolar)	8 834	8 083	10 911	10 630	12 351	13 024	13 249	14 538	14 579
Educ. Infantil (Creche)	4 230	3 799	3 876	3 885	3 969	4 570	4 749
Ensino Fundamental	79 937	77 992	74 783	73 634	72 547	72 379	71 762	70 991	69 766
E. J. A. I e II Segmentos ⁽¹⁾	1 364	...	12 251	9 388	8 020	7 359	8 090	9 151	5 173
Ensino Médio	23 814	25 139	27 261	25 335	23 920	23 720	23 906	23 565	23 213
Educação Especial	1 359	1 410	1 107	1 120	1 194	1 220	1 254	1 307	1 339
Educ. Profiss. Técnico	1 857	2 214	2 048	3 045	3 964
E. J. A. Ensino Médio	7 213	11 492	4 718	4 004	4 199	4 059	3 212	4 570	2 559
Ensino Superior	13 794	15 866	20 698	21 092	21 303	15 498	30 528	27 649	28 386
Pós-Graduação	3 519	2 989	4 033	2 378	2 643	3 512	5 172	24 948	6 320
TOTAL	139 834	142 971	159 992	151 380	151 910	146 870	163 190		160 048
População	420 180	426 607	432 257	447 065	454 871	460 909	467 334	480 800	488 287
% Matrícula/População	33,28	33,51	37,01	33,86	33,40	31,87	34,92		32,78

FONTES: Matrículas: Entidades Mantenedoras (Dados preliminares do Censo Escolar de 2005)

População: 1990 - Estimativa da Secretaria Municipal de Planejamento; 1996 - Contagem da População IBGE; 1997, 1998, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 – Estimativas da População IBGE; 2000 – Censo Demográfico IBGE.

NOTA: A partir de 01/01/1997 foram alteradas as nomenclaturas das modalidades de ensino, de acordo com a Lei Federal n.º 9.394, de 24/12/96 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), nos seguintes termos:

Pré-Escola = Educação Infantil

1º Grau = Ensino Fundamental

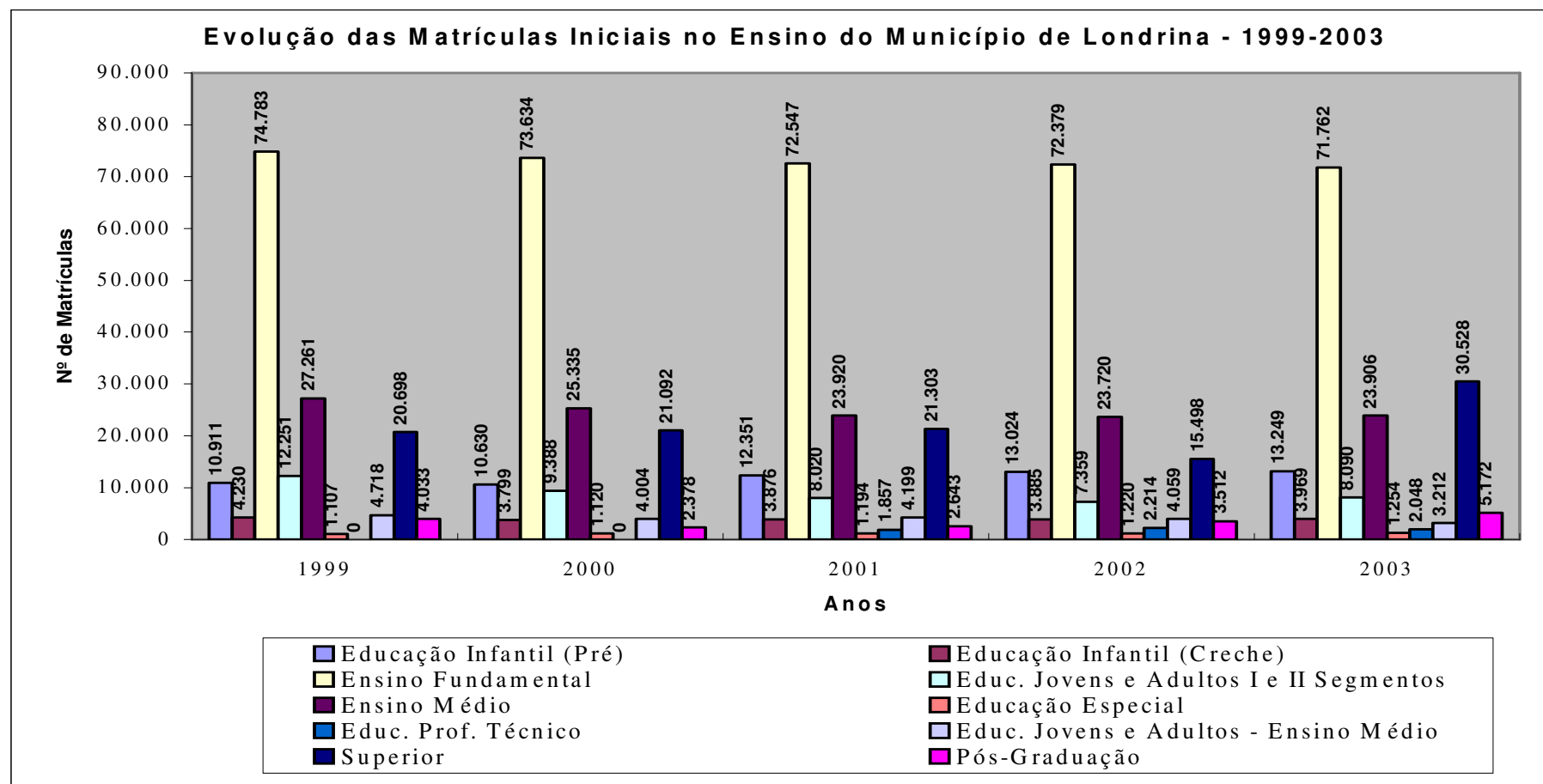
2º Grau = Ensino Médio

(1) I segmento = Alfabetização à 4ª Série

II segmento = 5ª à 8ª Série

(2) As instituições de educação ISAE/FGV e INBRAPE não informaram o número de matriculados em 2004.

GRÁFICO 4



FONTES: Entidades Mantenedoras (Dados Preliminares do Censo Escolar 2003)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 119 – MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 8ª SÉRIES - 1999

ENTIDADE MANTENEDORA	MATRÍCULAS INICIAIS	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	MATRÍCULA GERAL	TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDAS	ABANDONO (EVASÃO)	APROVADOS	REPROVADOS	MATRÍCULAS FINAIS	TAXA DE APROVADOS (%)	TAXA DE REPROVADOS (%)	TAXA DE ABANDONO (EVASÃO) (%)
Municipal											
Área Urbana	21 498	2 680	24 178	2 694	364	19 547	1 573	21 120	91,0	7,3	1,7
Área Rural	4 907	790	5 697	689	310	4 224	474	4 698	84,3	9,5	6,2
Estadual											
Área Urbana	39 947	2 367	42 314	3 731	2 325	31 953	3 422	36 258	82,8	8,9	6,0
Área Rural	236	23	259	28	12	218	1	219	94,4	0,4	5,2
Federal											
Área Rural	106
Particular											
Área Urbana	8 007	200	8 207	334	29	7 201	319	7 844	91,5	4,0	0,4
TOTAL	74 701	6 060	80 655	7 476	3 040	63 143	5 789	70 139	86,3	7,9	4,2

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Dados preliminares do Censo Escolar 2000 – Ministério da Educação - Secr. Educ. das Unidades da Federação
PML/Secretaria de Educação - Assessoria de Planejamento

NOTAS: Matrícula Geral = Matrículas Iniciais + Transferências Recebidas.

Matrículas Finais = Matrícula Geral – Transferências Expedidas – Abandono.

Taxa de Aprovados = (Aprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Reprovados = (Reprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

(Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 120 – MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, NO ENSINO MÉDIO – 1999

ENTIDADE MANTENEDORA	MATRÍ- CULAS INICIAIS	TRANSFE- RÊNCIAS RECEBIDAS	MATRÍCULA GERAL	TRANSFE- RÊNCIAS EXPEDIDAS	ABANDONO (EVASÃO)	APROVADOS	REPROVADOS	MATRÍCULAS FINAIS	TAXA DE APROVADOS (%)	TAXA DE REPROVADOS (%)	TAXA DE ABANDONO (EVASÃO) (%)
Estadual											
Área Urbana	22 495	988	23 483	1 567	2 245	16 488	2 911	19 671	75,2	13,3	10,2
Área Rural	404	13	417	8	36	143	5	373	35,0	1,2	8,8
Particular											
Área Urbana	4 362	166	4 528	466	79	3 756	207	3 983	92,5	5,1	1,9
TOTAL	27 261	1 167	28 428	2 041	2 360	20 387	3 123	24 027	77,3	11,8	8,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Dados preliminares do Censo Escolar 2000 – Ministério da Educação - Secr. Educ. das Unidades da Federação

NOTAS: Matrícula Geral = Matrícula Inicial + Transferências Recebidas.

Matrículas Finais = Matrícula Geral – Transferências Expedidas – Abandono.

Taxa de Aprovados = (Aprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Reprovados = (Reprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

(Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 121– EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR NA REDE DE ENSINO DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIES – 1995-2005

DISCRIMINAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas Iniciais	19 060	20 388	21 187	21 468	21 498	21 744	21 441	21 771	21 835	21 879	21 772
Transferências Recebidas	2 026	2 572	2 398	2 540	2 680	2 367	3 224	2 385	2 557	2 523	2 617
Matrícula Geral	21 086	22 960	23 585	24 008	24 178	24 111	24 665	24 156	24 392	24 402	24 389
Transferências Expedidas	1 974	2 443	2 256	2 410	2 694	2 509	3 280	2 656	2 746	2 706	2 708
Abandono	657	593	564	569	364	327	234	193	163	121	140
Aprovados	16 849	17 903	19 119	19 551	19 547	19 567	19 416	19 850	19 996	19 835	19 782
Reprovados	1 606	2 021	1 646	1 478	1 573	1 708	1 735	1 457	1 487	1 740	1 759
Matrículas Finais	18 455	19 924	20 765	21 029	21 120	21 275	21 151	21 307	21 483	21 575	21 541
Taxa de Aprovados (%)	88,16	87,26	89,64	90,52	91,00	90,58	90,80	92,32	92,38	91,42	91,20
Taxa de Reprovados (%)	8,40	9,85	7,72	6,84	7,32	7,91	8,11	6,78	6,87	8,02	8,10
Taxa de Abandono (evasão) (%)	3,44	2,89	2,64	2,64	1,70	1,51	1,10	0,90	0,75	0,56	0,70

FONTE: PML/Secretaria de Educação/Assessoria de Planejamento

NOTAS: Matrícula Geral = Matrículas Iniciais + Transferências Recebidas.

Matrículas Finais = Matrícula Geral – Transferências Expedidas – Abandono.

Taxa de Aprovados = (Aprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

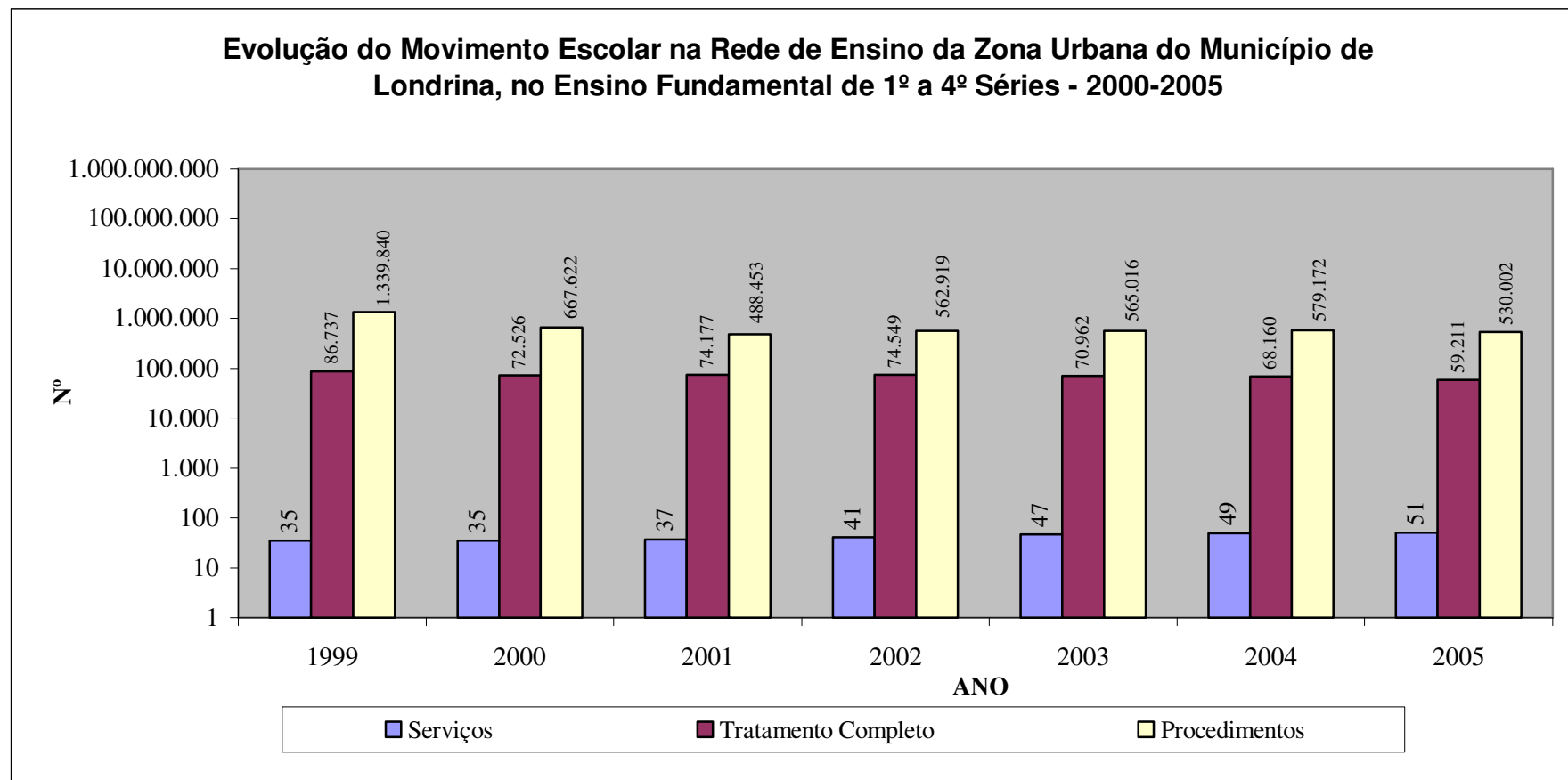
Taxa de Reprovados = (Reprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

(Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

GRÁFICO 5



FONTE: PML/Secretaria de Educação/Assessoria de Planejamento

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 122 – EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR NA REDE DE ENSINO DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIES - 1995/2005

DISCRIMINAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas Iniciais	3 967	3 826	2 793	2 821	2 705	2 686	2 536	2 481	2 490	2 498	2 420
Transferências Recebidas	731	687	434	460	556	365	541	377	366	334	311
Matrícula Geral	4 698	4 513	3 227	3 281	3 261	3 051	3 077	2 858	2 856	2 832	2 731
Transferências Expedidas	668	552	407	466	505	427	524	366	370	347	312
Abandono	273	314	147	130	79	81	36	29	22	19	24
Aprovados	3 271	3 178	2 358	2 411	2 437	2 299	2 267	2 212	2 256	2 214	2 190
Reprovados	486	469	315	274	240	244	250	251	208	252	205
Matrículas Finais	3 757	3 647	2 673	2 685	2 677	2 543	2 517	2 463	2 464	2 466	2 395
Taxa de Aprovados (%)	81,17	80,23	83,62	85,65	88,42	87,61	88,80	88,76	90,75	89,09	90,50
Taxa de Reprovados (%)	12,06	11,84	11,17	9,73	8,71	9,30	9,80	10,10	8,37	10,14	8,50
Taxa de Abandono (evasão) (%)	6,77	7,93	5,21	4,62	2,87	3,09	1,41	1,16	0,88	0,77	1,00

FONTE: PML/Secretaria de Educação/Assessoria de Planejamento

NOTAS: Matrícula Geral = Matrículas Iniciais + Transferências Recebidas.

Matrículas Finais = Matrícula Geral – Transferências Expedidas – Abandono.

Taxa de Aprovados = (Aprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Reprovados = (Reprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

(Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 123 – EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR NA REDE DE ENSINO DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5ª A 8ª SÉRIES – 1995/2005

DISCRIMINAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas Iniciais	2 948	3 113	2 120	2 172	2 202	2 257	2 208	2 316	2 335	2 257	2 284
Transferências Recebidas	187	213	167	184	234	164	247	224	152	218	183
Matrícula Geral	3 135	3 326	2 287	2 356	2 436	2 421	2 455	2 540	2 487	2 475	2 467
Transferências Expedidas	227	230	178	199	184	199	276	206	195	217	218
Abandono	472	465	242	256	231	277	205	155	156	123	133
Aprovados	2 002	2 138	1 666	1 743	1 787	1 793	1 746	1 963	1 837	1 781	1 806
Reprovados	434	493	201	158	234	202	228	216	299	354	310
Matrículas Finais	2 436	2 631	1 867	1 901	2 021	1 995	1 974	2 179	2 136	2 135	2 116
Taxa de Aprovados (%)	68,84	69,06	78,99	80,81	79,35	80,69	80,13	84,10	80,15	78,87	80,30
Taxa de Reprovados (%)	14,92	15,92	9,53	7,32	10,40	9,09	10,46	9,25	13,05	15,68	13,80
Taxa de Abandono (evasão) (%)	16,23	15,02	11,47	11,87	10,26	10,22	9,41	6,64	6,81	5,45	5,90

FONTE: PML/Secretaria de Educação/Assessoria de Planejamento

NOTAS: Matrícula Geral = Matrículas Iniciais + Transferências Recebidas.

Matrículas Finais = Matrícula Geral – Transferências Expedidas – Abandono.

Taxa de Aprovados = (Aprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

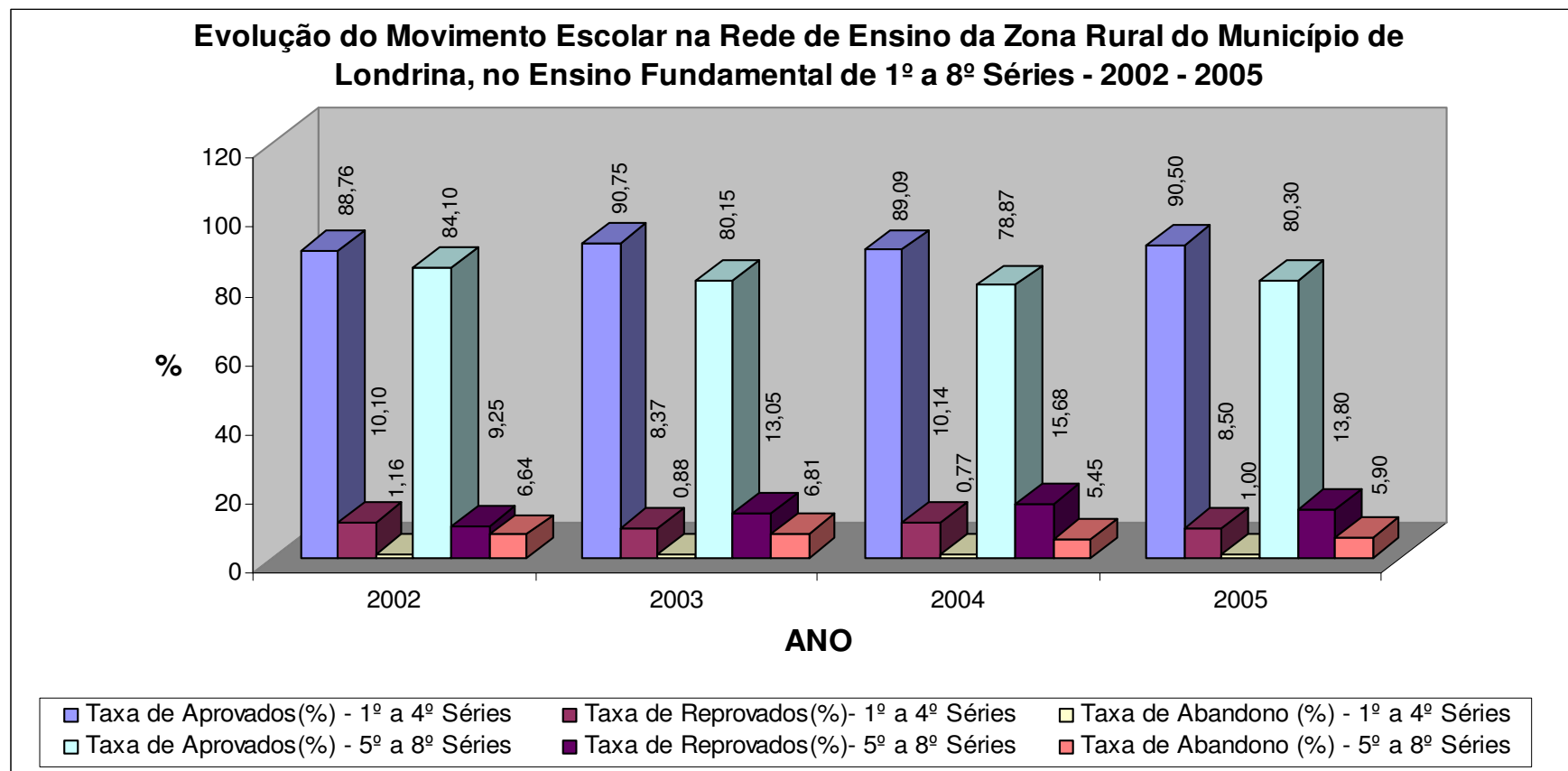
Taxa de Reprovados = (Reprovados x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (Matrícula Geral – Transferências Expedidas).

(Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

GRÁFICO 6



FONTE: PML/Secretaria de Educação/Assessoria de Planejamento

TABELA 124 – DESPESA E RECEITA DESTINADAS À EDUCAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994/2005

Valores em R\$ 1 000,00

ANO	RECEITA ARRECADADA (IMPOSTOS+TRANSF.CONSTITUC. + LEIS FEDERAIS Nº 9.394/96 E Nº 9.424/96)	DESPESA EMPENHADA EM EDUCAÇÃO ⁽¹⁾	% DE PARTICIPAÇÃO
1994	31 367	11 282	35,96
1995	65 968	23 000	34,87
1996	82 226	31 083	37,80
1997	81 165	33 105	40,79
1998	108 720	44 837	41,24
1999	123 253	46 149	37,44
2000	150 380	54 916	36,52
2001	155 053	47 025	30,33
2002	188 509	60 460	32,07
2003	224 166	78 090	34,84
2004	270 743	84 867	31,35
2005	264 142	68 009	25,75

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Balanços Anuais; Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária – bimestre novembro/dezembro

NOTA: Cumprimento ao artigo 212 da Constituição Federal, ao artigo 69, § 5º, da Lei Federal nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e à Lei Federal nº 9.424/96 (FUNDEF).

(1) Na despesa empenhada inclui-se o valor devido à Previdência Própria dos servidores da Educação.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

**QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS
NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –
2005**

BB&G SOCIEDADE DE ENSINO – PÓS-GRADUAÇÃO
DADOS NÃO INFORMADOS

FONTE: BB&G Sociedade de Ensino

CENTRO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO – CEDEMP PÓS-GRADUAÇÃO
Atividades paralisadas no ano de 2005, não desenvolvendo Cursos de Pós-Graduação.

FONTE: Centro de Estudos de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico – CEDEMP

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração	Agronegócios/Gestão Empresarial/ Marketing
2	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
3	Biomedicina	Licenciatura
4	Ciências Biológicas	Licenciatura
5	Ciências da Computação	Bacharelado
6	Ciências Contábeis	Bacharelado
7	Direito	Bacharelado
8	Educação Física	Bacharelado
9	Enfermagem	Bacharelado
10	Farmácia	Bacharelado
11	Fisioterapia	Bacharelado
12	Nutrição	Bacharelado
13	Pedagogia	Educação Infantil/Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental /Gestão Escolar
14	Psicologia	Formação de Psicólogos
15	Secretariado Executivo	Bacharelado
16	Sistemas de Informação	Bacharelado
	Teologia	Bacharelado
	Turismo	Bacharelado

FONTE: Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

NOTA: A partir de 24/04/2001, o CESULON passou a denominar-se Centro Universitário Filadélfia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL – PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO: Assistência Multiprofissional a Pacientes com Agravos Crônicos; Enfermagem Obstétrica; Enfermagem Obstétrica (Convênio com Ministério da Saúde); Enfermagem do Trabalho; Farmácia Magistral; Psicologia: Análise do Comportamento Aplicada; Psicologia Clínica e Psicossomática; Saúde Coletiva; Teoria Multifocal Psicanálise na Reconstrução da Educação; Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva; Saúde da Família (Convênio com Ministério da Saúde); Engenharia de Software com UML; Gestão Estratégica Empresarial; Gestão de Pessoas e Competências; Gestão e Planejamento de Eventos e Promoções; Propaganda, Marketing e Publicidade; Redes de Computadores; Ciência Política e Desenvolvimento Estratégico (Convênio com ADESG; Educação Infantil; Psicopedagogia; Comunicação, Pregação e Cultura; Arquitetura de Interiores; Direito Tributário (Convênio com IBET/SP).

FONTE: Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação

FACULDADE METROPOLITANA IESB – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração	Gestão de Negócios Internacionais Gestão de Pessoas e das Organizações Marketing
2	Sistemas de Informação	Bacharelado
3	Comunicação Social	Jornalismo Publicidade e Propaganda
4	Direito	Bacharelado
5	Engenharia	Eng. Elétrica, Modalidade em Telecomunicações Engenharia da Computação

FONTE: Faculdade Metropolitana IESB

FACULDADE NORTE PARANAENSE - UNINORTE – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração	Bacharelado
2	Direito	Bacharelado
3	Normal Superior	Licenciatura

FONTE: Faculdade Norte Paranaense - UNINORTE

ISBL – FACULDADE DE TEOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Teologia	Bacharelado
2	Teologia (Sistema de Férias)	Bacharelado
3	Teologia	Licenciatura
4	Educação Cristã Infantil	Licenciatura

FONTE: ISBL – Faculdade de Teologia

ISBL – FACULDADE DE TEOLOGIA – PÓS-GRADUAÇÃO	
Aconselhamento de Casal e Família; Aconselhamento Familiar; Mediação e Arbitragem; Formação em Terapia de Casal e Família; Infância e Adolescência: Perspectivas Contemporâneas da Família, Escola e Sociedade; A Inserção do Profissional da Saúde nos Atendimentos Domiciliar e Hospitalar; Treinamento em Capelania Hospitalar; A Dinâmica de Grupos como Intervenção nos Grupos de Desenvolvimento e Família; Sistemas Familiares; Educação; Ministério Pastoral.	

FONTE: ISBL – Faculdade de Teologia

FACULDADE TEOLÓGICA SUL AMERICANA – FTSA - GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Teologia	Bacharelado

FONTE: Faculdade Teológica Sul Americana - FTSA

FACULDADE TEOLÓGICA SUL AMERICANA – FTSA – PÓS-GRADUAÇÃO	
Doutorado em Ministério (modular). Mestrado (modular); MBA	

FONTE: Faculdade Teológica Sul Americana - FTSA

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

continua

**QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS
NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –
2005**

continuação

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICOS - INBRAPE PÓS-GRADUAÇÃO	
ESPECIALIZAÇÃO: Gestão Financeira e Contábil; Gestão Empresarial, Saúde Coletiva e Saúde da Família e Psicopedagogia.	

FONTE: Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - INBRAPE

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE LONDRINA - INESUL - GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração de Empresas	Bacharelado
2	Ciências Contábeis	Bacharelado
3	Enfermagem	Bacharelado
4	Farmácia	Bacharelado
5	Fisioterapia	Bacharelado

FONTE: Instituto de Ensino Superior de Londrina - INESUL/Centro Integrado de Ensino.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE LONDRINA - INESUL – PÓS-GRADUAÇÃO	
MBA Latu Ssensu Contabilidade Pública; MBA Latu Ssensu Gestão e Organização do Terceiro Setor e Latu Ssensu Suporte Avançado de Vida.	

FONTE: Instituto de Ensino Superior de Londrina - INESUL/Centro Integrado de Ensino.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MÃE DE DEUS – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Normal Superior – Anos iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura
2	Normal Superior – Educação Infantil	Licenciatura

FONTE: Instituto Superior de Educação Mãe de Deus

INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - ISAE/FGV – PÓS-GRADUAÇÃO	
ESPECIALIZAÇÃO: MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Direção Estratégica. MBA: em Gerenciamento por Projetos Administração de Empresas FGV executivo junior.	

FONTE: Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas - ISAE/FGV

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - PUC – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração	Bacharelado
2	Direito	Bacharelado
3	Sistemas de Informação	Bacharelado
4	Teologia	Bacharelado

FONTE: Pontifícia Universidade Católica – PUC/PR

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

continua

**QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS
NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –
2005**

Continuação

SEMINÁRIO TEOLÓGICO REVº A. DE GODOY SOBRINHO – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Teologia	Bacharelado
2	Música	-

FONTE: Seminário Teológico Revº Antonio de Godoy Sobrinho

SEMINÁRIO TEOLÓGICO REVº A. DE GODOY SOBRINHO – PÓS-GRADUAÇÃO		
MESTRADO:		
Ministérios Urbanos		
ESPECIALIZAÇÃO:		
Ministérios Urbanos		

FONTE: Seminário Teológico Revº Antonio de Godoy Sobrinho

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - PUC – PÓS-GRADUAÇÃO		
ESPECIALIZAÇÃO:		
Controladoria e Finanças; Direito Empresarial com ênfase em Direito Tributário; Planejamento e Gerenciamento Estratégico; Gestão e Práticas de RH; Direito Constitucional.		

FONTE: Pontifícia Universidade Católica – PUC/PR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - U.E.L. – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
Área de Ciências Biológicas e da Saúde		
1	Biomedicina	Bacharelado
2	Ciências Biológicas	Licenciatura/Bacharelado
3	Ciência do Esporte	Bacharelado
4	Enfermagem	Bacharelado
5	Farmácia	Farmacêutico/Farmacêutico Bioquímico/ Farmacêutico Industrial
6	Fisioterapia	Bacharelado
7	Medicina	Bacharelado
8	Medicina Veterinária	Bacharelado
9	Odontologia	Bacharelado
10	Psicologia	Licenciatura e Bacharelado/ Psicólogo
11	Zootecnia	Bacharelado
Área de Ciências Exatas e Tecnologia		
12	Agronomia	Bacharelado
13	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
14	Ciência da Computação	Bacharelado
15	Engenharia Civil	Bacharelado
16	Engenharia Elétrica	Eletrônica
17	Física	Licenciatura/Bacharelado
18	Matemática	Licenciatura/Bacharelado
19	Química	Licenciatura/Bacharelado

Continua

QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - U.E.L. – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
Área de Humanidades		
20	Administração	Bacharelado
21	Arquivologia	Habilitação Geral
22	Artes Cênicas	Interpretação Teatral
23	Biblioteconomia	Informação e Sociedade/Informação e Gerência
24	Ciências Contábeis	Bacharelado
25	Ciências Econômicas	Bacharelado
26	Ciências Sociais	Licenciatura/Bacharelado
27	Comunicação Social	Jornalismo
28	Comunicação Social	Relações Públicas
29	Desenho Industrial	Programação Visual
30	Direito	Bacharelado
31	Educação Artística	Licenciatura em Artes Plásticas
32	Educação Física	Licenciatura
33	Estilismo em Moda	Bacharelado
34	Filosofia	Licenciatura
35	Geografia	Licenciatura/Bacharelado
36	História	Licenciatura/Bacharelado
37	Letras	Português/Literaturas de Língua Portuguesa Português/Inglês e respectivas Literaturas Português/Francês e respectivas Literaturas Português/Espanhol e respectivas Literaturas
38	Música	Licenciatura
39	Pedagogia	Licenciatura
40	Secretariado Executivo	Bacharelado
41	Serviço Social	Bacharelado
42	Design Gráfico	Bacharelado
43	Design de Moda	Bacharelado

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - U.E.L. – PÓS-GRADUAÇÃO
<p>DOCTORADO: Agronomia; Ciência Animal; Estudos da Linguagem; Física; Letras; Medicina e Ciências da Saúde; Ciência de Alimentos; Microbiologia.</p> <p>MESTRADO: Administração; Agronomia; Análise do Comportamento; Biotecnologia; Ciência Animal; Ciência de Alimentos; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Direito Negocial; Educação; Educação Física; (Associado UEL/UEM); Engenharia de Edificações e Saneamento; Engenharia Elétrica; Ensino de Ciências e Educação Matemática; Estudos da Linguagem; Física; Genética e Biologia Molecular; Geografia, Meio Ambiente e Desenvolvimento; Letras; Medicina e Ciências da Saúde; Microbiologia; Patologia Experimental; Química dos Recursos Naturais; Saúde Coletiva; Serviço Social e Política Social.</p>

continua

QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

conclusão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - U.E.L. – PÓS-GRADUAÇÃO
<p>ESPECIALIZAÇÃO: Administração de Marketing e Propaganda; Administração Hospitalar; Administração Industrial; Análise Ambiental em Ciências da Terra; Análises Clínicas; Arquitetura e Pós-Modernidade: Composição e Linguagem; Arte e Saúde; Arte Visual: Poéticas da Criação; Arte-Educação, com habilitação em Artes Visuais; Assistência de Enfermagem a Pacientes com Feridas; Avaliação Educacional; Bases Morf. Desenv. Humano, Aplic. Ens. Fund.Médio; Bioética; Biologia Aplicada à Saúde; Bioquímica Aplicada; Ciências Fisiológicas; Comunicação com o Mercado; Comunicação Popular e Comunitária; Contabilidade e Controladoria Empresarial; Cuidados Paliativos; Desenvolvimento de Aplicações para Web; Desenvolvimento de Software Livre; Design de Hipermídia; Direito Civil e Processo Civil; Direito do Estado; Direito e Processo Penal; Direito Empresarial; Economia de Agronegócio; Economia Empresarial; Educação de Jovens e Adultos; Educação Física na Educação Básica; Educação Matemática; Endodontia; Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro de Material; Engenharia Prod.com Enfoque em Pesq. Operacional; Engenharia de Segurança do Trabalho; Engenharia de Software e Banco de Dados; Ensino de Geografia; Ensino de Línguas Estrangeiras; Ensino de Sociologia; Estatística; Filosofia Moderna e Contemporânea; Filosofia Política e Jurídica; Física para o Novo Ensino Médio; Fotografia: Práxis e Discurso Fotográfico; Gestão Contemporânea de Recursos Humanos; Gestão de Qualidade de Alimentos; Gestão da Qualidade da Prod.de Estruturas; Gestão da Qualidade na Construção Civil; Gestão do Design; Gestão Estratégica da Comunicação Organizacional, Gestão da Informação e Integração de Bancos de Dados; História e Filosofia da Ciência; História e Teorias da Arte: Modernidade e Pós-Modernidade; História Social e Ensino de História; Infecção Hospitalar; Informação, Conhecimento e Sociedade; Informática na Educação; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Literatura Brasileira; Metodologia da Ação Docente; Moda e Cultura; Modelagem Matemática em Finanças; Música; Nutrição e Metabolismo na Prática Clínica; Odontopediatria; Ortodontia; Origem e Evolução do Universo, da Terra e da Vida; Patologia Trato Gen. Infer. Oncologia Ginecológica; Perícia Veterinária Forense; Periodontia; Política Social e Gestão de Serviços Sociais; Psicologia Aplicada à Educação; Psicologia Clínica Psicanalítica; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicopedagogia; Química do Cotidiano na Escola; Recursos Terapêuticos e Técnicas Posturais; Redes de Computadores e Comunicação de Dados; Reprodução e Medicina de Animais de Produção; Saúde Coletiva; Saúde da Família; Saúde Mental; Teatro e Educação; Toxicologia Aplicada; Trabalho Pedagógico em Educação Infantil; Treinamento Desportivo.</p> <p>RESIDÊNCIA MÉDICA: Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Infectologia; Medicina Preventiva; Medicina Preventiva e Social; Nefrologia; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetrícia e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Patologia; Pediatria; Pneumologia; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Reumatologia; R3 Op. da Pediatria – área de Infectologia Pediátrica; R3 Op. da Pediatria – área de Med. Intens. Pediátrica; R3 Op. da Pediatria – área de Neonatologia; Urologia.</p> <p>RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA: Medicina Veterinária na Área de Clín. Médica, Cir. e Rep. Grandes Animais; Medicina Veterinária na área de Animais de Companhia, Medicina Veterinária Preventiva, Patologia Animal.</p> <p>RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA: Fisioterapia Neurológica (Adulto); Fisioterapia Pulmonar.</p>

FONTE: Universidade Estadual de Londrina - UEL

QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ - UNOPAR – GRADUAÇÃO		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Administração	Bacharelado
2	Arquitetura e Urbanismo	Arquiteto e Urbanista
3	Artes Visuais	Bacharelado
4	Ciências Aeronáuticas	Bacharelado
5	Ciências Contábeis	Bacharelado
6	Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado
7	Comunicação Social – Relações Públicas	Bacharelado
8	Desenho Industrial	Bacharelado
9	Direito	Bacharelado
10	Educação Física	Licenciatura
11	Enfermagem	Enfermeiro
12	Engenharia da Computação	Engenheiro da Computação
13	Engenharia de Alimentos	Engenheiro
14	Engenharia Elétrica	Engenheiro Eletricista
15	Farmácia	Farmacêutico/Farmacêutico Bioquímico
16	Fisioterapia	Fisioterapeuta
17	Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo
18	Letras	Licenciatura Inglês/Português
19	Marketing e Propaganda	Bacharelado em Marketing
20	Nutrição	Nutricionista
21	Odontologia	Cirurgião Dentista
22	Pedagogia	Licenciatura
23	Tecnologia em Processamento de Dados	Tecnólogo em Processamento de Dados
24	Tecnologia em Produção Agroindustrial	Tecnólogo em Produção Agroindustrial
25	Turismo – Ênfase em Hotelaria	Bacharelado

UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ - UNOPAR – GRADUAÇÃO - CURSOS SEQUENCIAIS		
Nº	Cursos	Habilitação/Modalidade
1	Curso Superior de Formação Específica em Decoração de Interiores	Curso Superior de Formação Específica em Decoração de Interiores
2	Curso Superior de Formação Específica em Design de Movelaria	Curso Superior de Formação Específica em Design de Movelaria
3	Curso Superior de Formação Específica em Estética e Imagem Pessoal	Curso Superior de Formação Específica em Estética e Imagem Pessoal
4	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cerimonial e Eventos	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Cerimonial e Eventos
5	Curso Superior de Formação Específica em Gestão em Gastronomia e Alimentos	Curso Superior de Formação Específica em Gestão em Gastronomia e Alimentos
6	Curso Superior de Formação Específica em Gestão do Meio Ambiente	Curso Superior de Formação Específica em Gestão do Meio Ambiente
7	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Negócios Imobiliários	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Negócios Imobiliários
8	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Recursos Humanos
9	Curso Superior de Formação Específica em Gestão Estratégica de Vendas	Curso Superior de Formação Específica em Gestão Estratégica de Vendas
10	Curso Superior de Formação Específica em Técnicas em Assessoria e Secretariado	Curso Superior de Formação Específica em Técnicas em Asses e Secretariado

continua

**QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS
NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –
2005**

conclusão

UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ - UNOPAR – PÓS-GRADUAÇÃO
Administração Hospitalar; Administração, Supervisão e Orientação Educacional; Agronegócios; Atividade Física, Qualidade de Vida e Envelhecimento; Auditoria e Controladoria; Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos; Banco de Dados; Citopatologia; Ciências do Treinamento Desportivo; Comunicação Visual em Mídias Interativas; Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java; Direito Material e Processual do Trabalho; Educação Especial; Emergências e Traumatologia no Adulto; Emergências Pediátricas e Neonatológicas; Endodontia; Enfermagem em Nefrologia; Enfermagem em Saúde da Família; Estratégia Empresarial e Empreendedorismo; Exercício Físico e Reabilitação; Farmacologia e Farmacoterapia; Fisiologia do Exercício; Fisioterapia Neuro Funcional; Fisioterapia Pneumo Funcional; Fisioterapia Traumatológica; Futsal; Gerência de Unidades de Alimentação e Nutrição; Gestão e Análise Ambiental; Gestão Estratégica de Pessoas; Ginástica Rítmica; Implantodontia; Literatura Infanto-Juvenil: Teoria e Ensino; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Manipulação Alopática; Medicina de Família e Comunidade; Metodologia do Ensino Superior; Música: Regência; Nutrição Clínica; Nutrição e Atividade Física; Ortodontia; Química Industrial: Tecnologia e Qualidade da Bateria Chumbo-Ácido; Redes de Computadores; Tecnologia e Controle de Qualidade em Alimentos.

FONTE: Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

7.3 HABITAÇÃO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 125 - HABITAÇÃO POPULAR NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - CONJUNTOS HABITACIONAIS

ANO	ÓRGÃOS									
	COHAB-LD		COHABAN/INOCOOP		COHAPAR		IPE		TOTAL	
	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades
Antes de 1969	-	-	-	-	1	228	-	-	1	228
1969 – 1972	6	576	-	-	2	67	-	-	8	643
1973 – 1976	8	773	2	291	-	-	-	-	10	1 064
1977 – 1980	18	10 301	2	928	-	-	-	-	20	11 229
1981 – 1984	14	7 364	2	349	-	-	-	-	16	7 713
1985 – 1988	21	2 096	2	367	-	-	4	702	27	3 165
1989 – 1992	36	⁽¹⁾ 6 488	4	666	-	-	-	-	40	7 154
1993 – 1996	5	202	1	486	3	573	-	-	9	1 261
1997	1	10	-	-	-	-	-	-	1	10
1998	-	-	-	-	1	94	-	-	1	94
1999	1	185	-	-	1	441	-	-	2	626
2000	1	360	-	-	6	160	-	-	7	520
2001	2	548	-	-	2	99	-	-	4	647
2002	-	-	-	-	1	80	-	-	1	80
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	4	711	-	-	-	-	-	-	4	711
2005	3	392	-	-	-	-	-	-	3	392
TOTAL	120	30.006	13	3 087	17	1 742	4	702	154	35 537

FONTES: COHAB-LD, COHABAN/INOCOOP, COHAPAR e IPE

(1) 564 unidades: Convênio CAAPSML.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 126 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES, POR CONJUNTO HABITACIONAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - ATÉ 2005

CONJUNTO HABITACIONAL	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Vitória Régia	132	1970	Sudeste	BNH
Flores	90	1970	Sul	BNH
Barravento	34	1971	Norte	BNH
Charrua	139	1971	Noroeste	BNH
Servidores Municipais	65	1971	Leste	PML/COHAB
Pindorama	116	1972	Leste	BNH
São Pedro	210	1973	Leste	BNH
Jerumenha	141	1973	Sul	BNH
Gávea	130	1973	Oeste	BNH
São Pedro	12	1973	Leste	PML/COHAB
Pindorama II	53	1976	Leste	BNH
Marumby	92	1976	Noroeste	BNH
Presidente	75	1976	Oeste	BNH
Núcleo Provisório Jardim Paraíso	60	1976	Norte	PML/COHAB
São José II	68	1977	Leste	BNH
Terreno Próprio	28	1977	Diversos	BNH
Ruy Virmond Carnascialli	549	1978	Norte	BNH
Lauro G. da Veiga Pessoa	124	1978	Oeste	BNH
Milton Gavetti	740	1978	Norte	BNH
São Lourenço	687	1979	Sul	BNH
Parigot de Souza I e II	1 170	1979	Norte	BNH
João Paz	814	1979	Norte	BNH
Semiramis Barros Braga	817	1979	Norte	BNH
Aquiles Stenghel	1 000	1979	Norte	BNH
Vivi Xavier	1 000	1979	Norte	BNH
Manoel Batista Vieira	88	1979	Tamarana	BNH
Chefe Newton Guimarães	287	1979	Norte	BNH
Sebastião de Mello Cesar	350	1980	Norte	BNH
Luiz de Sá	1 000	1980	Norte	BNH
Avelino Antonio Vieira (Panissa)	600	1980	Oeste	BNH
Ernani Moura Lima I	610	1980	Sudeste	BNH
Novo Amparo	369	1980	Nordeste	BNH
Anibal Siqueira Cabral (Cafezal I)	660	1981	Sul	BNH

continua

TABELA 126 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES, POR CONJUNTO HABITACIONAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - ATÉ 2005

CONJUNTO HABITACIONAL	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	continuação PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Ernani Moura Lima II	200	1981	Sudeste	BNH
Mister Thomas	600	1981	Nordeste	BNH
Nubar Boghossian (Semíramis II)	36	1982	Norte	BNH
Jácomo Violin	1 536	1982	Norte	BNH
Manoel Gonçalves (Vivi II)	215	1982	Norte	BNH
N. S. da Paz (Paranoá)	47	1982	Noroeste	BNH
FICAM I	100	1982	Diversos	BNH
João B. A. Barros (Roseiras)	402	1983	Sul	CEF
Tito Carneiro Leal (Saltinho)	460	1983	Sul	CEF
Guilherme B. de A. Pires (Bronzeti)	210	1983	Leste	CEF
Oscavo G. dos Santos (Cafezal II)	720	1983	Sul	CEF
FICAM II	200	1983	Diversos	CEF
Maria Cecília S. de Oliveira (Parra)	1 978	1983	Norte	CEF
Três Marcos	15	1985	Sul	CEF
Franciscato II	94	1985	Sudeste	COHAB
Três Marcos	12	1986	Sul	CEF
Evaldina A. Silva - V. Ricardo IV ⁽¹⁾	32	1986	Leste	CEF
Lupércio Luppi - Pq. S. Gabriel ⁽¹⁾	32	1986	Leste	CEF
Eugênio M. V. Mendes/Ouro Verde I ⁽¹⁾	24	1986	Norte	CEF
Wladir Farias - (Charrua II) ⁽¹⁾	40	1986	Noroeste	CEF
Carlos C. Moreira (V. Ricardo III) ⁽¹⁾	32	1987	Leste	CEF
José Osório Galo- (Ouro Verde II) ⁽¹⁾	40	1987	Norte	CEF
Novo Amparo II (Santa Luzia)	26	1987	Nordeste	COHAB
Santiago I (Jardim Garça Real)	38	1987	Noroeste	COHAB
Jardim Novo Perobal	246	1987	Sul	COHAB
Nadir Jangada Ferreira	72	1988	Guaravera	CEF
Enes Barbosa	84	1988	Tamarana	CEF
Paiquerê	72	1988	Paiquerê	CEF
Lerrovile	50	1988	Lerrovile	CEF
Manoel Gonçalves II (Vivi)	94	1988	Norte	CEF
José Maurício Barroso (C.H. Eucaliptos)	612	1988	Nordeste	CEF

continua

TABELA 126 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES, POR CONJUNTO HABITACIONAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - ATÉ 2005

CONJUNTO HABITACIONAL	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	continuação
				PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Parigot de Souza III	260	1988	Norte	CEF
FICAM III	189	1988	Diversos	CEF
Itaoca I (Jamaica B1) ⁽¹⁾	32	1988	Oeste	CEF
Jardim Vila Rica	197	1989	Oeste	COHAB
Vale do Cambezinho I ⁽¹⁾	96	1989	Sudeste	CEF
Vale do Cambezinho II ⁽¹⁾	90	1989	Sudeste	CEF
Vale do Cambezinho III ⁽¹⁾	90	1989	Sudeste	CEF
Vale dos Tucanos ⁽¹⁾	96	1989	Sul	CEF
José Maurício Barroso (C.H. Eucaliptos)	59	1989	Nordeste	CEF
Parigot de Souza III	281	1989	Norte	CEF
Terrenos Próprios	761	1989	Diversos	CEF
Bárbara Daher – Cafezal III	264	1989	Sul	CEF
Amazonas I	33	1989	Leste	CEF
Amazonas II	10	1989	Leste	CEF
Antonio M. Nogueira (Cafezal IV)	320	1989	Sul	CEF
Armindo Guazzi	304	1989	Leste	CEF
Giovani Lunardelli	229	1989	Leste	CEF
José Bonifácio e Silva	188	1989	Leste	CEF
José M. Barroso	18	1989	Nordeste	CEF
Parigot de Souza	54	1989	Norte	CEF
Villa Antonio Benzoni Vicentini	195	1989	Norte	CEF
Jd. Itália Furlatti Choucino	52	1989	Warta	CEF
Terrenos Próprios	160	1989	Diversos	CEF
Aimaré I ⁽¹⁾	96	1989	Oeste	CEF
Aimaré II ⁽¹⁾	96	1989	Oeste	CEF
Itaoca II (Jamaica B2) ⁽¹⁾	48	1989	Oeste	CEF
Itaoca III (Jamaica B3) ⁽¹⁾	48	1989	Oeste	CEF
Itaoca IV (Jamaica A) ⁽¹⁾	64	1989	Oeste	CEF
Sérgio Antonio	24	1990	Leste	COHAB
José Belinati	133	1991	Norte	COHAB
Farid Libos	474	1992	Nordeste	CEF

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 126 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES, POR CONJUNTO HABITACIONAL, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - ATÉ 2005

CONJUNTO HABITACIONAL	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	conclusão
				PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Hilda Mandarin I	383	1992	Norte	CEF
Hilda Mandarin II	348	1992	Norte	CEF
Jardim Alexandre Urbanas	500	1992	Sudeste	CEF
Jesualdo Garcia Pessoa	151	1992	Nordeste	CEF
Santiago II	93	1992	Noroeste	CEF
Santiago II – A	124	1992	Noroeste	CEF
Jamile Dequech	393	1992	Sul	CEF
Marísia II – 1ª etapa	48	1995	Norte	COHAB
Marísia	37	1995	Norte	COHAB
Vale do Cambezinho	58	1996	Sudeste	COHAB
Marísia II – 2ª Etapa	26	1996	Norte	COHAB
Marísia II – 3ª Etapa	33	1996	Norte	COHAB
Hilda Mandarin	10	1997	Norte	COHAB
João Turquino ⁽²⁾	185	1999	Oeste	COHAB
Condomínio Residencial Ilha Bela ⁽³⁾	360	2000	Leste	COHAB
Residencial Horizonte ⁽²⁾	344	2001	Norte	COHAB
Residencial Aurora Tropical ⁽³⁾	204	2001	Oeste	COHAB
Residencial Ilha do Mel PAR - CEF	42	2005	Leste	PAR - CEF
Residencial Pioneiros – PAR - CEF	176	2005	Leste	PAR - CEF
Residencial Lindóia – PAR - CEF	174	2005	Leste	PAR - CEF
TOTAL	29 295	-	-	-

FONTE: Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD

(1) Apartamentos.

(2) Casas.

(3) Sobrados Geminados.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 127 – CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS PELO INOCOOP/COHABAN NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Santos Dumont ⁽¹⁾	60	1975
Orion	231	1976
Antares	340	1978
Lindóia	588	1979
Igapó	105	1981
Santa Rita I	245	1983
Santa Rita II	223	1985
Água Verde ⁽¹⁾	144	1987
Novo Horizonte ⁽¹⁾	144	1988
Santa Rita III ⁽¹⁾	144	1989
Ana Carolina ⁽¹⁾	80	1990
Santa Rita IV	298	1991
Daniella ⁽¹⁾	80	1992
Santos Dumont ⁽¹⁾	486	1996
TOTAL	3 168	-

FONTE: INOCOOP/COHABAN

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Apartamentos.

TABELA 128 - CONJUNTOS HABITACIONAIS FINANCIADOS PELA COHAPAR NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Novo Aeroporto	47	1967
Londrina – Três Marcos	20	1968
Café	228	1968
Jardim Florada (São Luiz)	32	1995
Jardim Taquara (Maravilha)	17	1995
Conj. Habitacional José Giordano	524	1996
Moradias Cabo Frio	⁽¹⁾ 94	1998
Moradias Cabo Frio	⁽²⁾ 441	1999
Moradias Cabo Frio XX	19	2000
Moradias Cabo Frio XXI	13	2000
Moradias Cabo Frio XXII	19	2000
Moradias Ribeirão do Pinhal	27	2000
Vila Rural Londrina/Paiquerê	47	2000
Vila Rural Londrina/Guairacá	35	2000
Vila Rural Londrina/Guaravera	53	2001
Vila Rural Londrina/Lerroville	46	2001
Vila Rural Londrina III	80	2002
TOTAL	1 742	-

FONTE: Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Apartamentos = 80; Sobrados = 14.

(2) Casas = 269; Apartamentos = 158; Sobrados = 14.

TABELA 129 - CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DO IPE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Residencial Margens do Igapó ⁽¹⁾	210	1988
Residencial Nova Era ⁽¹⁾	96	1988
Residencial Interlagos ⁽¹⁾	96	1988
Residencial Tietê ⁽¹⁾	300	1988
Residencial Arthur Thomas ⁽¹⁾	92	1989
TOTAL	794	-

FONTE: IPE

NOTA: Agente Financeiro: BANESTADO.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Apartamentos.

TABELA 130 - CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DA CAAPSML NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Residencial Vale do Cambezinho I ⁽¹⁾	96	1989
Residencial Vale do Cambezinho II ⁽¹⁾	90	1989
Residencial Vale do Cambezinho III ⁽¹⁾	90	1989
Residencial Vale dos Tucanos ⁽¹⁾	96	1989
Residencial Aimaré I ⁽¹⁾	96	1989
Residencial Aimaré II ⁽¹⁾	96	1989
TOTAL	564	-

FONTE: Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina - CAAPSML

NOTA: Agente Financeiro: COHAB-LD.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Apartamentos.

TABELA 131 – HABITAÇÃO POPULAR NO MUNICÍPIO DE LONDRINA: ASSENTAMENTOS E FAVELAS – ÁREAS APTAS A SEREM REGULARIZADAS – DEZEMBRO 2005

LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO	ANO DE URBANIZAÇÃO
Conj. Resid. Aurelino Manoel da Costa - Distrito de Guaravera	24	120	Distrito	1996	1998
Jardim das Bananeiras – próximo à Vila Ricardo	29	145	Leste	1994	1995
Jardim dos Campos (ao lado do C. H. Aquiles Stenghel)	210	1 050	Norte	1996	1997
Jardim Franciscato I	202	1 010	Sul	1978	1988
Jardim Franciscato II	94	470	Sul	1978	1988
Jardim Kobayashi	31	155	Sul	1994	1999
Jardim Leste-Oeste/Favela Vila Rica	197	985	Oeste	1966	1996
Jardim Maracanã I e II	606	3 030	Oeste	1999	2000
Jardim Morar Melhor	66	330	Sul	1996	1997
Jardim Novo Perobal	26	130	Sul	1998	1998
Jardim das Paineiras (Fundo de Vale do C. H. Hilda Mandarino)	43	215	Norte	1996	1997
Jardim Rosa Branca I	140	700	Leste	1976	1996
Jardim Rosa Branca II	19	95	Leste	1983	1996
Jardim Santa Inês	35	175	Leste	1985	1985
Jardim Santa Mônica	32	160	Leste	1986	1995
Jardim São Jorge	748	3 740	Norte	1997	1998
Jardim São Marcos	160	800	Sul	1996	1997
Jardim Sérgio Antonio	26	130	Leste	1973	1987
Jardim União da Vitória V	100	500	Sul	1985	1998
Remanescente do C. H. Vivi Xavier	70	350	Norte	1998	1998
Vila Amaral ⁽¹⁾	17	85	Leste	2000	2004
Jardim Campos Verdes (Cambe)	345	1 725	Oeste	1994	1998
Vila Marizia II	68	340	Centro	1993	1996
TOTAL	2 979	14 895	-	-	-

FONTES: Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal – IPPUL/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Famílias retiradas do Fundo de Vale do Conjunto Pindorama

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

**TABELA 132– ASSENTAMENTOS E FAVELAS URBANIZADAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA
– ÁREAS REGULARIZADAS – DEZEMBRO 2005**

LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO	ANO DE URBANIZAÇÃO
Jardim João Turquino	851	4 255	Oeste	1986	1998
Jardim Nossa Senhora da Paz (C.H. Paranoá)	280	1 400	Oeste	1963	1979
Jardim Nova Conquista	151	755	Sul	1973	1989
Jardim Novo Perobal	246	1 230	Sul	1987	1988
Jardim Santa Fé	356	1 780	Leste	1992	1994
Jardim União da Vitória I, II, III, IV	1 956	9 780	Sul	1989	1995
Jardim Monte Cristo	471	2 355	Leste	1996	2005
Quati	46	230	Norte	1993	1997
TOTAL	4 357	21 785	-	-	-

FONTES: Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal – IPPUL/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

**TABELA 133 - OCUPAÇÕES IRREGULARES EM ÁREAS PARTICULARES NO MUNICÍPIO DE
LONDRINA – DEZEMBRO 2005**

LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO	ANO DE URBANIZAÇÃO
Favela Colosso	80	400	Oeste	1975	-
Fundo de Vale Abussafe (Vila Feliz)	45	225	Sul	2001	-
Fundo de Vale da Fazenda Primavera (Jardim do Sol)	104	520	Norte	1999	-
Jardim Cristal	23	115	Sul	1997	-
Nossa Senhora Aparecida (ao lado do Jardim São Jorge)	98	490	Norte	2001	-
TOTAL	350	1 750	-	-	-

FONTES: Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal – IPPUL/1996

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 134 - OCUPAÇÕES IRREGULARES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – DEZEMBRO 2005

LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO
Área do Centro Comunitário do Jardim Santa Fé	20	100	Leste	1994
Área do DER	11	55	Sul	1993
Cilo III – próximo ao Pool de Combustíveis	50	250	Oeste	1990
Fazenda Refúgio	25	125	Sul	1997
Fundo de Vale do Alto da Boa Vista	45	245	Norte	1993
Fundo de Vale da Av. Santa Mônica	5	30	Leste	1996
Fundo de Vale do Conj. Hilda Mandarin	38	190	Norte	1998
Fundo de Vale C. H. José Belinati	64	320	Norte	1995
Fundo de Vale da Favela Marizia	62	310	Centro	1995
Fundo de Vale da Favela Santa Inês	45	245	Leste	1996
Fundo de Vale do Jardim das Bananeiras	12	60	Leste	1996
Fundo de Vale Jardim dos Campos	10	50	Norte	2000
Fundo de Vale do Jardim Cristal	36	180	Sul	1997
Fundo de Vale Fazenda Primavera	110	550	Norte	1996
Fundo de Vale do Jardim Franciscato	9	45	Sul	1997
Fundo de Vale do Jardim Marieta	60	300	Norte	2002
Fundo de Vale do Jardim Novo Perobal	39	195	Sul	1998
Fundo de Vale do Jardim Paulista – Cantinho do Céu	50	250	Norte	1988
Fundo de Vale do Jardim Rosa Branca	16	8	Leste	2000
Fundo de Vale do Jd .Santa Fé/Horta Comunitária	76	380	Leste	1994
Fundo de Vale da Rua Ana C. Piacentini	152	750	Norte	1995
Fundo de Vale da Rua Bélgica – próximo à Cativa	39	195	Sul	1975
Fundo de Vale da Rua Café Árabe	38	190	Norte	1989
Fundo de Vale da Rua Zircônio	22	110	Leste	1975
Fundo de Vale do Residencial Alphaville	16	80	Norte	1989
Fundo de Vale do Resid. Santa Mônica (Chácara)	81	405	Norte	1989
Jardim San Rafael (Lixão)	108	540	Leste	1998
Jardim União da Vitória (Rg. Praça))	54	270	Sul	2000
Jardim União da Vitória (Rg. Posto)	38	190	Sul	2000
Jardim União da Vitória (dos Médicos)	37	185	Sul	2000
Jardim Londrville	43	215	Oeste	1998
Jardim Monte Cristo	38	190	Leste	1996
Jardim Morar Melhor	21	105	Sul	2001
Lixão Esquina (ao lado da Av. Teodoro Victorelli)	12	60	Leste	1992
Rua Rosa Branca (Luiz Victorelli)	24	120	Leste	1995
Terreno paralelo ao Conj. Habitac. Novo Amparo II	65	325	Norte	2000
Vila Ricardo (próximo à Escola)	21	105	Leste	1992
TOTAL	1 592	7 923	-	-

FONTES: Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

7.4 S A Ú D E

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 135 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚME- RO DE MÉDI- COS	NÚMERO DE ENFER- MEIROS	NÚMERO DE AUXILIARES ENFERMA- GEM/SAÚDE	POPULA- ÇÃO ESTIMA- DA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		NÚMERO DE AGENTES COMUNI- TÁRIOS	NÚMERO DE ATENDIM. AG. COMU- NITÁRIOS	HORÁRIO DE ATENDI- MENTO
							MÉDICOS	ENFER- MAGEM ⁽¹⁾			
1	CENTRO SOCIAL URBANO R. Atílio Scudeler, 283 - Fone: 3329-0025	Centro/1979	4	2	10	9 480	12 381	68 137	10	21 933	7h00 - 19h00
2	C. H. ANÍBAL S. CABRAL (CAFEZAL) Av. P. Abrahan Lincoln, 65 – F.: 3342-3123	Sul/1983	8	4	13	17 390	17 046	93 328	15	45 514	7h00 - 19h00
3	C. H. AQUILES STHENGHEL GUIMARÃES R. Vergílio Perin, 815 - Fone: 3326-4436	Norte/1986	5	5	14	17 109	19 161	206 205	16	37 595	7h00 - 19h00
4	C. H. ARMINDO GUAZZI Av. São João, 4 321– Fone: 3329-3040	Leste/1999	5	4	14	15 516	19 733	129 262	18	32 128	7h00 - 19h00
5	C. H. AVELINO A. VIEIRA (PANISSA) R. Sinode Bighinatti, 230 - Fone: 3338-1646	Oeste/1988 (Reinaug. 1996)	5	4	12	13 327	16 567	80 789	12	24 108	7h00 - 19h00
6	C. H. CHEFE NEWTON GUIMARÃES Rua dos Pintores ,73 – Fone: 3348-8168	Norte/1986 (Nova 2002)	4	4	10	8 048	18 365	102 876	13	25 618	7h00 - 19h00
7	C. H. ERNANI MOURA LIMA R. Gerônimo Máximo, 30 – Fone: 3339-4165	Leste/1987	3	1	8	7 014	9 023	77 092	6	10 040	7h00 - 19h00
8	C. H. JOÃO PAZ R. Francisco M. Oliveira, 800 – F: 3329-5431	Norte/1980 (Nova 1999)	3	4	12	11 583	15 827	84 324	13	20 049	7h00 - 19h00
9	C. H. LINDÓIA Av. das Maritacas, 1 800 – Fone: 3325-5530	Leste/1992	4	2	10	8 684	19 272	95 662	10	22 905	7h00 - 19h00
10	C. H. MARIA CECILIA Rua Eugênio Gayon, 835 – Fone: 3336-5433	Norte/1985 (Nova 1992)	14	5	30	18 322	50 126	243 105	15	29 896	7h00 - 19h00
11	C. H. MILTON GAVETI Rua Alberto Preto, 75 – Fone: 3337-2729	Norte/1987 (Reinaug. 1996)	4	2	9	7 732	11 749	68 442	8	18 877	7h00 - 19h00
12	C. H. MISTER THOMAS Rua Itália Choucino, 75 – Fone: 3337-7537	Leste/1988	3	1	6	3 768	8 449	45 842	4	1 251	7h00 - 19h00
13	C. H. NOVO AMPARO R. Av.Pref Milton Ribeiro Menezes, 55 – Fone: 3337-7991	Leste/1985	4	1	10	4 182	9 315	48 866	5	8 822	7h00 - 19h00

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 135 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚME- RO DE MÉDI- COS	NÚMERO DE ENFER- MEIROS	NÚMERO DE AUXILIARES ENFERMA- GEM/SAÚDE	POPULA- ÇÃO ESTIMA- DA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		NÚMERO DE AGENTES COMUNI- TÁRIOS	NÚMERO DE ATENDIM. AG. COMU- NITÁRIOS	HORÁRIO DE ATENDI- MENTO
							MÉDICOS	ENFER- MAGEM ⁽¹⁾			
14	C. H. PARIGOT DE SOUZA III Av. Saul Elkind, 2 205 – Fone: 3348-8039	Norte/1988 (Reinaug. 1996)	6	5	11	13 550	18 280	74 424	15	26 694	7h00 - 19h00
15	C. H. RUY VIRMOND CARNASCIALLI Rua da Esperança, 98 – Fone: 3348-5478	Norte/1978	5	2	8	9 651	12 639	80 161	8	20 358	7h00 - 19h00
16	C. H. VIVI XAVIER Rua Maysa, 411 – Fone: 3348-8171	Norte/1988	3	4	12	13 158	15 310	101 144	13	26 054	7h00 - 19h00
17	DISTRITO DE GUARAVERA Av. São João, 31 – Fone: 3398-3161	Rural/1981	1	1	8	4 458	7 983	105 147	4	9 840	8h00 - 18h00
18	DISTRITO DE IRERÊ R. Benedito Goulart, 170 – Fone: 3398-6266	Rural/1977 (Nova 1999)	1	1	5	2 226	4 788	34 455	2	5 819	8h00 - 18h00
19	DISTRITO DE LERROVILE R. Pres. Castelo Branco, 181 – F: 3398-2040	Rural/1978	3	2	7	5 041	8 991	47 543	8	5 946	8h00 - 19h00
20	DISTRITO DE MARAVILHA Av. Brasil, 40 – Fone: 3398-8150	Rural/1978	4	1	4	1 234	2 767	14 584	2	2 842	8h00 - 18h00
21	DISTRITO DE PAIQUERÊ Rua Vitório Libardi, 272 – Fone: 3398-6272	Rural/1973	1	1	5	2 520	6 106	37 288	3	6 765	8h00 - 18h00
22	DISTRITO DE SÃO LUIZ Rua General Osório, 296 - Fone: 3398-9158	Rural/1985	1	1	5	1 821	4 365	15 148	2	4 652	7h00 - 19h00
23	DISTRITO DE WARTA Rua Londrina, 570 – Fone: 3398-4214	Rural/1978 (Reinaug. 1996)	1	1	4	1 584	3 535	15 713	2	903	8h00 - 18h00
24	JARDIM BANDEIRANTES Rua Serra do Boi, 149 – Fone: 3328-8134	Oeste/1977 (Nova 1998)	5	4	13	14 679	14 504	78 256	15	29 178	7h00 - 19h00
25	JARDIM ELDORADO Rua Pitágoras, 188 – Fone: 3325-7948	Leste/1980	5	2	9	8 989	13 453	88 793	8	18 209	7h00 - 19h00

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 135 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚME- RO DE MÉDI- COS	NÚMERO DE ENFER- MEIROS	NÚMERO DE AUXILIARES ENFERMA- GEM/SAÚDE	POPULA- ÇÃO ESTIMA- DA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		NÚMERO DE AGENTES COMUNI- TÁRIOS	NÚMERO DE ATENDIM. AG. COMU- NITÁRIOS	HORÁRIO DE ATENDI- MENTO
							MÉDICOS	ENFER- MAGEM ⁽¹⁾			
26	JARDIM ITAPOÁ R. Benedito José Theodoro, 259 Fone: 3341-0656	Sul/1984 (Nova 1998)	7	4	13	11 434	18 381	110 149	13	31 835	7h00 - 19h00
27	JARDIM LEONOR Rua Aroeira, 284 – Fone: 3338-4598	Oeste/1979	27	7	38	15 000	114 787	210 193	15	30 430	24 horas
28	JARDIM MARABÁ Rua das Goiabeiras, 385 – Fone: 3337-1181	Leste/1988 (Reinaug. 1996)	5	4	15	13 915	53 585	101 135	14	26 268	7h00 - 19h00
29	JARDIM MONTE CARLO (SAN IZIDRO) R. Maria José Carneiro, 85 - F: 3329-2171	Leste/1998	4	1	6	5 746	7 630	58 788	5	7 068	7h00 - 19h00
30	JARDIM PIZA Rua Veneza, 546 – Fone: 3341-8039	Sul/1979	8	3	10	13 459	16 757	135 920	15	22 294	7h00 - 19h00
31	JARDIM SANTIAGO Rua Aracy Soares dos Santos, 100 – Fone: 3328-0318	Oeste/1986	5	4	13	13 868	15 453	79 641	16	28 780	7h00 - 19h00
32	JARDIM DO SOL Rua Via Láctea, 877 – Fone: 3328-0746	Oeste/1971	4	2	10	9 279	12 079	53 446	8	6 373	7h00 - 19h00
33	JARDIM TOKIO Rua Juhei Muramoto, 22º – Fone: 3338-0739	Oeste/1985 (Nova 2002)	3	3	10	11 140	15 363	77 584	10	10 955	7h00 - 19h00
34	JARDIM UNIÃO DA VITÓRIA Rua 19 de abril, 55 – Fone: 3341-0481	Sul/1995	14	5	27	10 060	53 311	350 140	13	31 755	7h00 - 23h00
35	PARQUE ALVORADA R. Poços de Caldas, 85 – Fone: 3327-1544	Oeste/1992	5	2	11	23 020	13 091	77 776	10	23 493	7h00 - 19h00
36	PARQUE GUANABARA Rua Assunção, 189 – Fone: 3336-8249	Sul/1995	6	2	7	15 862	11 330	50 112	8	14 846	7h00 - 19h00

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 135 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚME- RO DE MÉDI- COS	NÚMERO DE ENFER- MEIROS	NÚMERO DE AUXILIARES ENFERMA- GEM/SAÚDE	POPULA- ÇÃO ESTIMA- DA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		NÚMERO DE AGENTES COMUNI- TÁRIOS	NÚMERO DE ATENDIM. AG. COMU- NITÁRIOS	HORÁRIO DE ATENDI- MENTO
							MÉDICOS	ENFER- MAGEM ⁽¹⁾			
37	PARQUE DAS INDÚSTRIAS (PIND) R. Firmino L. Oliveira, 424 – F.: 3341-0396	Sul/1980	5	2	10	7 426	12 048	53 168	8	18 482	7h00 - 19h00
38	PARQUE DAS INDÚSTRIAS LEVES (PIL) Rua das Corruíras, 541 - Fone: 3339-4014	Leste/1981	1		5	4 755	6 450	38 456	5	6 150	7h00 - 19h00
39	PARQUE OURO BRANCO Rua Flor dos Alpes, 570 – Fone: 3341-0093	Sul/1985	5	2	9	9 013	11 969	156 753	8	20 407	7h00 - 19h00
40	PATRIMÔNIO GUAIRACÁ Rua Principal, 310 – Fone: 3399-4005	Rural/1985	1	1	8	1 091	2 874	19 610	1	1 876	7h00 - 19h00
41	PATRIMÔNIO REGINA Rod. Mábio G. Palhano, 355 – F: 3326-7039	Rural/1985	2	1	3	2 318	3 998	18 758	3	1 431	8h00 - 18h00
42	PATRIMÔNIO SELVA Rua Reinaldo Benis, 160 - Fone: 3341-0692	Rural/1985	2	1	3	1 000	2 021	9 094	1	880	8h00 - 18h00
43	PATRIMÔNIO TAQUARUNA Rua Marco Antonio, 450 – Fone: 3399-1037	Rural/1988	1	1	1	530	673	7 293	1	1 007	8h00 - 18h00
44	PATRIMÔNIO TRÊS BOCAS Rod. João Alves da R. Loures – F: 3343-2074	Rural/1988	1	2	2	949	1 661	8 429	1	1 139	8h00 - 18h00
45	RESERVA INDÍGENA Estrada Londrina – Tamarana - F: 3399-3005	Rural/1994	1	1	3	1 250	4 004	9 379	⁽²⁾ 7	...	8h00 - 17h00
4.6	UNIMOS (UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE)	⁽³⁾ 1990	1	-	1	...	2 370	7 394	-	-	⁽³⁾ Variável
47	VILA BRASIL Rua Argentina, 600 – Fone: 3324-9904	Centro/1998	3	2	6	18 775	13 119	76 415	8	16 371	7h00 - 19h00
48	VILA CASONI Av. Dez de Dezembro, 580 – F: 3329-3126	Centro/1992	6	4	12	10 919	19 271	61 214	12	25 340	7h00 - 19h00
49	VILA DA FRATERNIDADE Rua Santa Madalena, 89 – Fone: 3337-0113	Centro/1970	3	1	6	4 753	8 397	56 881	5	6 351	7h00 - 19h00

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 135 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚME- RO DE MÉDI- COS	NÚMERO DE ENFER- MEIROS	NÚMERO DE AUXILIARES ENFERMA- GEM/SAÚDE	POPULA- ÇÃO ESTIMA- DA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		NÚMERO DE AGENTES COMUNI- TÁRIOS	NÚMERO DE ATENDIM. AG. COMU- NITÁRIOS	conclusão
							MÉDICOS	ENFER- MAGEM ⁽¹⁾			HORÁRIO DE ATENDI- MENTO
50	VILA NOVA Rua Cabo Verde, 150 – Fone: 3339-0636	Centro/1977	3	2	7	8 215	12 646	80 041	8	17 448	7h00 - 19h00
51	VILA RICARDO Rua Rosa Branca, 246 – Fone: 3325-1086	Leste/1986	3	2	8	8 508	14 591	84 838	8	15 842	7h00 - 19h00
52	CENTRO Av. São Paulo, 702	Centro/2004	4	3	11	38 342	13 066	81 447	11	11 703	7h00 - 19h00
53	IMAGAWA/CABO FRIO Rua Cacilda Nasralla Neme, 599	Norte/2004	4	5	11	10 660	17 333	96 958	12	24 109	7h00 - 19h00
54	JARDIM IDEAL R.Ametista, s/nº	Leste/2005	3	1	8	4 755	6 450	38456	5	6 150	7h00 - 19h00
TOTAL		-	239	132	523	497.108	824.443	4.246.054	458	864.779	-

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde – MAS

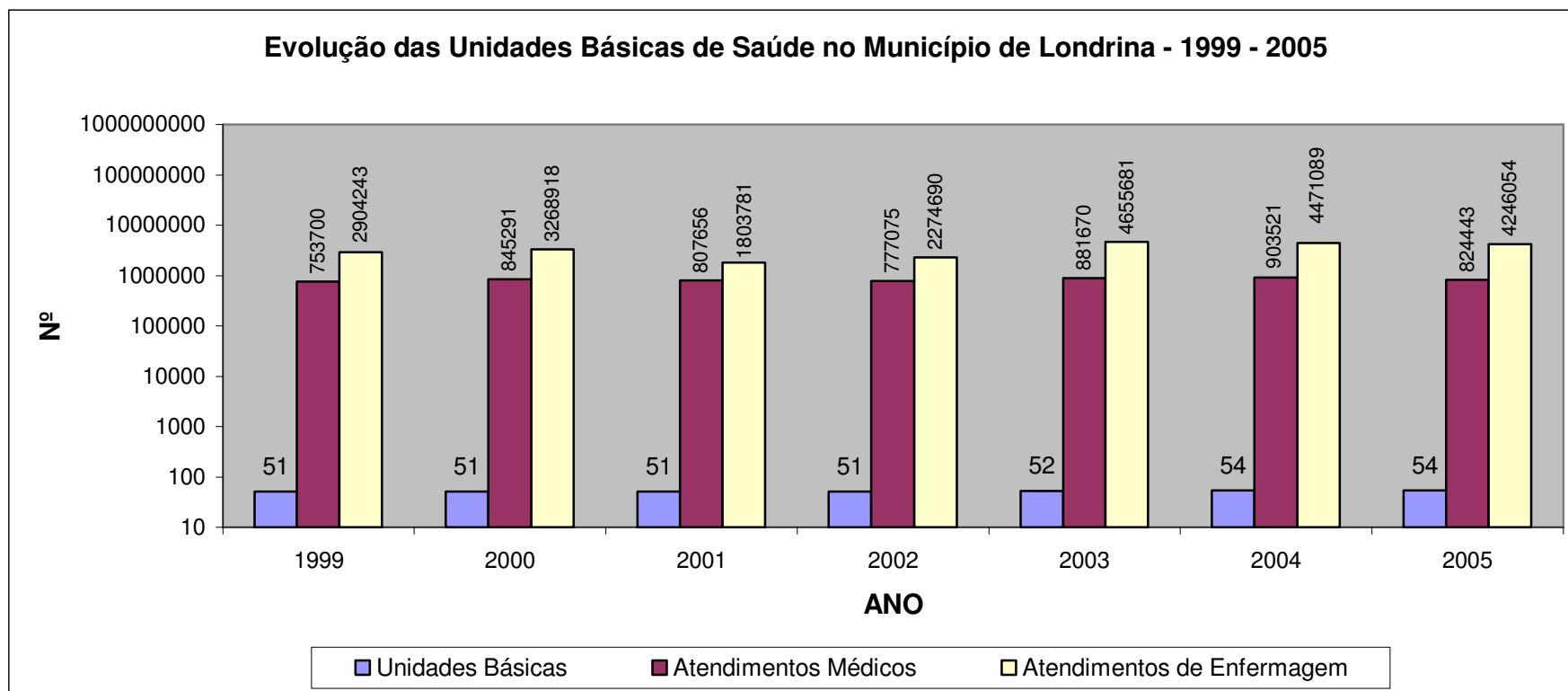
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Inclusive vacinas.

(2) 04 Agentes Indígenas de Saúde e 03 Agentes Indígenas de Saneamento.

(3) A UNIMOS (Unidade Móvel de Saúde) presta atendimento nos seguintes locais, dias e horários: Assentamento São Jorge (segundas-feiras e quartas-feiras, das 07h00 às 13h00), Heintal (terças-feiras, das 07h00 às 13h00), Distrito do Espírito Santo (quintas-feiras, das 07h00 às 13h00) e Assentamento São Francisco (sextas-feiras, das 07h00 às 13h00).

GRÁFICO 7



FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

TABELA 136 - HOSPITAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIALIDADE	NÚMERO DE LEITOS ⁽¹⁾
1	Clínica de Cirurgia Plástica Sérgio Vianna R. Senador Souza Naves, 2 053 - Centro – Fone: 3342-2590	Cirurgia Plástica	1
2	Clínica das Palmeiras R. das Açucenas, 700 – Jardim Colina Verde - F: 3328-8484	Psiquiatria	40
3	Clínica Psiquiátrica Comunitária Villa Normanda S/C Ltda R. Castro Alves, 747 – Jardim Shangri-Lá A - F: 3327-1460	Psiquiatria	65
4	Clínica Psiquiátrica de Londrina Ltda (Sanatório Shangri-lá) Av. Universo, 92 – Jardim Shangri-Lá A - Fone: 3327-5858	Psiquiatria	240
5	Hospital do Coração R. Paes Leme, 1 351 – Jardim Ipiranga – Fone: 3315-2000	Cardiologia	22
6	Hospital Dr. Anísio Figueiredo (Zona Norte) R. da Cegonha, 200 – C. H. Violin – Fone: 3326-4660	Cirurgia, Pediatria, Clínica Médica	56
7	Hospital Dr. Eulalino I. Andrade (Zona Sul) R. das Orquídeas, 75 – Parque Ouro Branco - F: 3341-8206	Cirurgia, Pediatria, Clínica Médica	41
8	Hospital Evangélico de Londrina Av. Bandeirantes, 618 – Jardim Ipiranga – Fone: 3378-1010	Geral	199
9	Hospital Infantil Sagrada Família Rua Pernambuco, 1 264 – Centro – Fone: 3373-1900	Pediatria	42
10	Hospital Mafalda Kallas Ltda Av. Bandeirantes, 1 200 - Jardim Ipiranga - Fone: 3322-3982	Cirurgia Plástica	6
11	Hospital Mater Dei R. Senador Souza Naves, 1 681 – Centro – Fone: 3373-1300	Cirurgia, Clín. Médica, Ginecologia e Obstetrícia	72
12	Hospital da Mulher S/C LTDA Rua Mato Grosso, 1 114 – Centro – Fone: 3324-3838	Clín. Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia	25
13	Hospital de Olhos de Londrina – HOFTALON R. Senador Souza Naves, 648 – Centro – Fone: 3356-6000	Oftalmologia	9
14	Hospital Ortopédico de Londrina Ltda ⁽²⁾ Av. Duque de Caxias, 2 575 – Centro – F: 3323-7144	Ortopedia, Traumatologia, Clín. Médica	16
15	Hospital de Otorrino de Londrina S/C Ltda R. Senador Souza Naves, 1 110 – Centro – F: 3323-8140	Otorrinolaringologia	10
16	Hosp Prof. Antonio Prudente/Instituto do Câncer de Londrina R. Lucilla Ballalai, 212 – Jardim Petrópolis - F: 3341-2600	Geral	106
17	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná Av. Robert Koch, 60 – Vila Operária – Fone: 3371-2000	Geral	269
18	Irmandade da Santa Casa de Londrina R. Espírito Santo, 523 – Centro - Fone: 3373-1500	Cirurgia, Clínica Médica	165
19	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai Av. Jacob Bartolomeu Minatti, 350 – Centro - F: 3339-8090	Obstetrícia e Berçário de Observação Neonatal	40
20	MAXWEL – Hospital Dia de Londrina R. Piauí, 1 114 – Centro – Fone: 3323-0119	Psiquiatria	40
TOTAL			1 464

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

(1) Não estão incluídos neste quantitativo os leitos de U.T.I.

(2) O atendimento de clínica médica é apenas ambulatorial.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 137 – SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	HORÁRIO DE ATEN- DIMENTO
			Odon- tólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi- mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
							Clínicos	Coletivos	Palestras			
1	CAIC DOLLY JESS TORRESIN Rod. João Alves da Rocha Loures, 3 655 Fone: 3341-3378	Sul/2001	1	-	1	1 019	8 475	0	5	589	0 a 14 anos	7h00 - 13h00
2	CENTRO SOCIAL URBANO R. Atílio Scudeler, 283 – Fone: 3329-0025	Centro/1979	2	1	3	2 602	10 358		13	1 255	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
3	CIDI ⁽³⁾ Alameda Manoel Ribas, 1 – Fone: 3323-7010	Centro/2001	1	-	1	702	1.195	-	-	-	Todas	8h00 - 12h00 14h00 - 18h00
4	C. H. ANÍBAL S. CABRAL (CAFEZAL) Av. Pres. Abraham Lincoln, 65 - Fone: 3342-3123	Sul/1990	2	1	4	2.851	12.697	-	4	1.448	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
5	C. H. AQUILES STENGHEL GUIMARÃES R. Vergílio Perin, 789 - Fone: 3326-4436	Norte/1993	2	1	3	3 118	13 981		47	2 003	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
6	C. H. AQUILES STENGHEL GUIMARÃES R. Vergílio Perin, 789 – Fone: 3326-4436	PSF/2003	1	-	1	1 811	5 458		4	112	Todas	10h00 - 13h00 14h00 - 19h00
7	C. H. ARMINDO GUAZZI Av. São João, 4 321 - Fone: 3329-3040	Leste/1999	2	2	4	2.627	9.714		13	1 389	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
8	C. H. AVELINO A. VIEIRA (PANISSA) R. Valquiria Vaz, 125 - Fone: 3338-1646	Oeste/1989	2	1	3	3 158	13 585	540	39	1.857	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
9	C. H. AVELINO A. VIEIRA (PANISSA) R. Valquiria Vaz, 125 - Fone: 3338-1646	PSF/2003	1	-	1	1 354	4.914	279	37	34	Todas	10h00 - 13h00 14h00 - 19h00
10	C. H. CHEFE NEWTON GUIMARÃES R. Café Bourbon, s/nº - Fone: 3348-8168	Norte/2003 (PSF)	2	-	2	5.271	16.834	-	33	923	Todas	7h00 - 18h00
11	C. H. ERNANI MOURA LIMA R. Gerônimo Máximo, 30 - Fone: 3339-4165	Leste/1992	2	-	3	2.148	7.918	-	-	1.511	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
12	C. H. JOÃO PAZ R. José G. Rodrigues, 90 - Fone: 3329-5431	Norte/1987	2	-	2	2.848	12.541	-	38	1.760	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
13	C. H. LINDÓIA Av. das Maritacas, 1 800 - Fone: 3325-5530	Leste/1992	2	2	4	3 953	19.688	40	25	2.534	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
14	C. H. MARIA CECÍLIA R. Eugênio Gayon, 835 - Fone: 3336-5433	Norte/1992	3	2	4	4.501	19.496	-	35	2.339	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
15	C. H. MILTON GAVETTI R. Alberto Preto, 75 - Fone: 3337-2729	Norte/1996	2	1	3	2.978	10.683	-	14	2.056	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
continua												

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 137 – SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação												
Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	HORÁRIO DE ATEN- DIMENTO
			Odon- tólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi- mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
							Clínicos	Coletivos	Palestras			
16	C. H. NOVO AMPARO R. Maria Garcia Lopes, 178 - Fone: 3337-7991	Leste/1991	1	-	1	1 433	6 829	-	11	1 024	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
17	C. H. PARIGOT DE SOUZA R.Claudeth de Souza,1.259 - Fone: 3348-8039	Norte/1990	2	-	4	2.623	10.608	-	14	1.529	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
18	C. H. RUY VIRMOND CARNASCIALLI R. da Esperança, 98 - Fone: 3348-5478	Norte/1990	2	2	6	2.828	12.551	20	15	1.619	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
19	C. H. VIVI XAVIER R. Maysa, 411 - Fone: 3348-8171	Norte/1995	2	1	4	3.755	15.735	-	19	2.047	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
20	DISTRITO DE GUARAVERA Av. São João, 31 - Fone: 3398-3161	Rural/1999	1	-	1	1 604	5.524	172	2	416	Todas	7h00 - 13h00
21	DISTRITO DE IRERÊ – C.E.I. São José R. Antonio Calheiros, s/n.º - Fone: 3398-6173	Rural/1988	2	1	2	1.463	8.219	284	9	801	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
22	DISTRITO DE LERROVILLE R. Pres. Castelo Branco, 181 -Fone: 3398-2040	Rural/1990	2	1	2	2.469	10.688	-	43	767	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
23	DISTRITO DE MARAVILHA Av. Brasil, 40 - Fone: 3398-8150	Rural/1994	1	-	1	983	4.444	3.105	-	349	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
24	DISTRITO DE PAIQUERÊ Rua Vitorio Libardi, 271 - Fone: 3398-6272	Rural/1991	1	1	2	1.323	5.844	-	3	442	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
25	DISTRITO DE SÃO LUIZ R.Gen Osório, 296 – Fone: 3398-9158	Rural/2002	2	1	2	1.198	5.579	1.750	3	625	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
26	DISTRITO DE WARTA R. Londrina, 570 - Fone: 3398-4214	Rural/1993	1	-	1	782	3.072	-	30	308	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
27	EPESMEL ⁽⁴⁾ R. Angelina R. Vezozzo, 85 - Fone: 3325-4128	Leste/1977	1	-	1	414	1.507	-	-	119	7 a 17 anos	7h30 - 13h30
28	JARDIM BANDEIRANTES R. Serra da Graciosa, 700 - Fone: 3328-8134	Oeste/1990	2	2	4	2.903	10.916	-	8	1.334	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
29	JARDIM ELDORADO R. Pitágoras, 188 – Fone: 3325-7948	Leste/2003 (PSF)	1	-	1	1.621	4.678	-	-	110	Todas	8h00 - 12h00 13h00 - 17h00
16	C. H. NOVO AMPARO R. Maria Garcia Lopes, 178 - Fone: 3337-7991	Leste/1991	1	-	1	1 433	6 829	-	11	1 024	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 13h00
continua												

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 137 – SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

												continuação	
Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	HORÁRIO DE ATEN- DIMENTO	
			Odon- tólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi- mentos	Procedimentos			Tratamento Completo			
30	JARDIM ITAPOÁ R. Benedito José Theodoro, 259 – F: 3341-0656	Sul/1998	2	1	5	3.459	14.396	-	28	2.071	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
31	JARDIM LEONOR R. Aroeira, 284 - Fone: 3338-4598	Oeste/1990	2	3	6	4.989	18.181	-	13	2.705	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
32	JARDIM MARABÁ R. das Goiabeiras, 385 - Fone: 3337-1181	Leste/1990	3	3	4	4.645	21.154	46	9	3.161	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
33	JARDIM PIZA/ROSEIRA Rua Veneza, 546 - Fone: 3341-8039	Sul/1996	2	2	5	4.431	15.434	75	9	2.298	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
34	JARDIM SANTIAGO R. Figueira, 1 330 - Fone: 3328-0318	Oeste/1990	3	2	6	4.264	19.761	-	10	2.569	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
35	JARDIM TÓKIO R. Juhei Muramoto, s/nº - Fone: 3338-0739	Oeste/1987	2	1	4	2.934	12.018	29	13	1.751	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
36	JARDIM TÓKIO R. Juhei Muramoto, 24 - Fone: 3338-0739	Oeste/2003 (PSF)	1	-	1	1.993	4.625	-	5	193	Todas	10h00 - 13h00	
37	JARDIM UNIÃO DA VITÓRIA R. 19 de abril, 55 – Fone: 3341-0481	Sul/1995	2	1	5	4.698	15.989	-	-	2.595	0 a 14 anos e gestantes	14h00 - 19h00	
38	JARDIM UNIÃO DA VITÓRIA R. 19 de abril, 55 – Fone: 3341-0481	Sul/2003 (PSF)	1	-	1	2.423	6.115	-	2	83	Todas	12h00 - 16h00	
39	LAR ANÁLIA FRANCO Av. Anália Franco, 33 – Cervejaria Fone: 3325-8060	Leste/1978	1	-	1	926	8.573	60	10	-	0 a 14 anos	17h00 - 21h00	
40	MATERNIDADE (GRUPO PREVENÇÃO) ⁽⁵⁾ Rua Santa Catarina, 584 – Fone: 3376-1800	Centro/2002	-	1	1	-	-	-	-	-	RN e gestantes	7h00 - 19h00	
41	PARQUE ALVORADA R. Poços de Caldas, 85 - Fone: 3327-1544	Oeste/1992	2	1	5	3.232	11.166	-	12	2062	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
42	PARQUE DAS INDÚSTRIAS (PIND) R. Firmino Lemes Oliveira, 424 - Fone: 3341-0396	Sul/1990	2	1	4	4585	14.205	1.490	33	2.320	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
43	PARQUE OURO BRANCO R. Flor dos Alpes, 570 - Fone: 3341-0093	Sul/1980	2	1	4	3.178	10.578	-	2	1.680	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00	
													continua

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 137 – SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

conclusão												
Nº	NOME E ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN- TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	HORÁRIO DE ATEN- DIMENTO
			Odon- tólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi- mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
							Clínicos	Coletivos	Palestras			
44	RESERVA INDÍGENA Estrada Londrina - Tamarana - Fone: 3399-3005	Rural/1994	2	-	1	1.223	2.654	431	5	33	Todas	8h00 - 17h00
45	VILA CASONI Av. 10 de Dezembro, 580 - Fone: 3329-3126	Centro/1992	4	2	5	3.790	15.178	-	17	2.773	0 a 14 anos e gestantes	7h00 - 19h00
46	VILA RICARDO R. Rosa Branca, 246 – Fone: 3325-1086	Leste/2003 (PSF)	1	-	1	1.546	3.972	-	-	27	Todas	8h00 - 12h00 13h00 - 17h00
47	CABO FRIO/IMAGAWA R. Cacilda Nasralla Neme, 599	Norte/2005	1		1						Todas	
48	JARDIM DO SOL R. Via Láctea, 877	Oeste/2005	3		3	534	1.438	164	-	387	Todas	
49	VILA NOVA Mem de Sá, 95	Centro/2004	1		1	2.081	9.642	391	-	709	Todas	
50	CEO (CENTRO ESPECIALID. ODONTOLÓG.) Av. Duque de Caxias, 3.970	Centro/2004	12	2	12	11.823	34.427	-	-	-	Todas	
51	NOVO AMPARO R. Pref. Newton R. Menezes, 55	Leste/2005	1	-	1	2.329	6.714	70	12	494	Todas	
	TOTAL	-	98	41	148	135.565	520.408	8.946	648	59.211	-	

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde – AMS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) THD = Técnico de Higiene Dental.

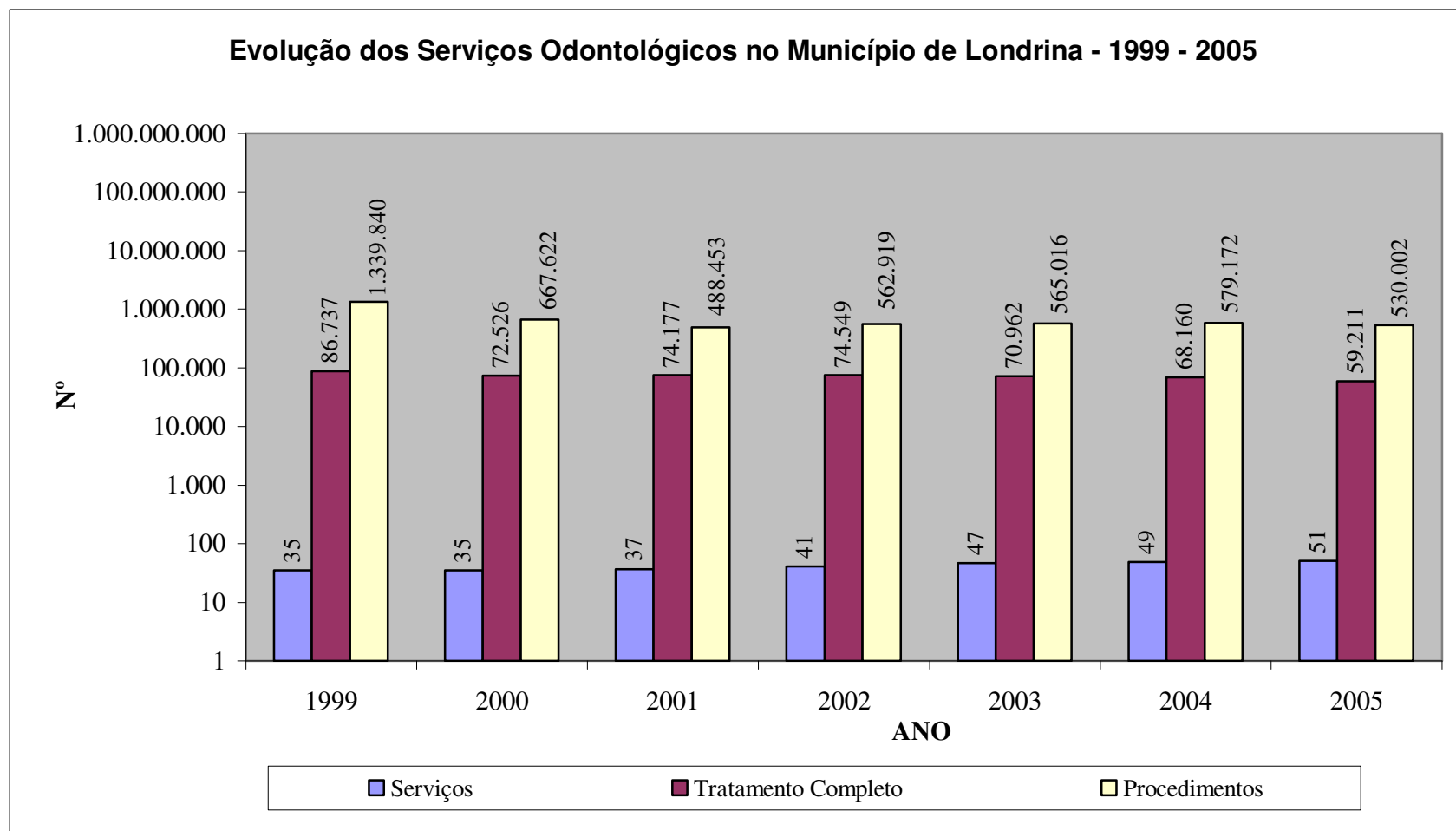
(2) ACD = Auxiliar de Consultório Dentário.

(3) CIDI = Centro Integrado de Doenças Infecto-Contagiosas. Presta atendimento odontológico a portadores do vírus HIV e doentes de aids.

(4) EPESMEL = Escola Profissional e Social do Menor de Londrina.

(5) Trabalho de orientação e prevenção, voltado a gestantes e recém-nascidos, na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai.

GRÁFICO 8



FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

QUADRO 5 – MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996-2005

ANO	ÍNDICE DE MORTALIDADE (Óbitos/1 000 Nascidos Vivos)
1996	14,2
1997	12,8
1998	13,46
1999	13,35
2000	13,90
2001	11,09
2002	10,88
2003	12,18
2004	08,99
2005	10,05

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde – AMS

QUADRO 6 – PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996-2005

ANO	1ª CAUSA	2ª CAUSA	3ª CAUSA	4ª CAUSA
1996	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
1997	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
1998	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
1999	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2000	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2001	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2002	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2003	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2004	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório
2005	Doenças do Aparelho Circulatório	Neoplasias	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996-2005

ANO	1º	2º	3º	4º
1996	Diarréia	Conjuntivite	Exp. Animal	Varicela
1997	Diarréia	Conjuntivite	Exp. Animal	Varicela
1998	Diarréia Aguda	Conjuntivite Viral (Purulenta)	Exp. Animal	Varicela
1999	Diarréia Aguda	Conjuntivite Viral (Purulenta)	Varicela	Doenças Sexualmente Transmissíveis (exclui AIDS)
2000	Diarréia Aguda	Conjuntivite Viral (Purulenta)	Varicela	Doenças Sexualmente Transmissíveis (exclui AIDS)
2001	Diarréia Aguda	Conjuntivite Viral (Purulenta)	Varicela	Herpes Zoster
2002	Diarréia Aguda	Varicela	Herpes Zoster	Herpes Labial
2003	Diarréia Aguda	Conjuntivite Viral	Varicela	Doenças Sexualmente Transmissíveis (exclui AIDS)
2004	Atendimento Anti-Rábico Humano	Dengue	Doenças Sexualmente Transmissíveis (exclui AIDS)	Meningites
2005	Diarréia Aguda Infecciosa	Conjuntivite Viral	Varicela	Intoxicação Alimentar

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

FONTE: PML/Autarquia Municipal de Saúde - AMS

7.5 SEGURANÇA

TABELA 138 – CORPO DE BOMBEIROS: TIPOS E NÚMERO DE OCORRÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

TIPOS DE OCORRÊNCIAS	NÚMERO ⁽¹⁾	
	2004	2005
Incêndios residenciais, comerciais, industriais, em veículos, plantações, mato, etc.	481	599
Salvamento, resgate, busca(animais, objetos, pessoas)	240	266
Atendimentos diversos	504	692
Prevenções, vistorias, palestras, treinamentos	11 967	13 698
SIATE – Acidentes de trânsito	3 725	4 150
SIATE – Outros serviços diversos	2 781	1 994
TOTAL	19 698	21 339

FONTE: 3º Grupamento de Bombeiros – Londrina

NOTA: O SIATE e o Serviço de Vistorias estão sediados no Quartel Central.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Correspondente às ocorrências registradas em todos os destacamentos.

TABELA 139 – CORPO DE BOMBEIROS: DESTACAMENTOS, NÚMERO DE BOMBEIROS E DE VIATURAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DESTACAMENTOS	ENDEREÇO	NÚMERO DE BOMBEIROS ⁽¹⁾		NÚMERO DE VIATURAS ⁽²⁾	
		2004	2005	2004	2005
Quartel Central	Rua Jaguaribe, nº 473 – Vila Nova	45	114	27	29
Posto Igapó	Rua Joaquim Barreto, nº 333 Jardim Higienópolis	18	12	7	3
Posto Infraero	Rua Ten. João M. Medeiros, nº 300 Jardim Aeroporto	24	21	⁽³⁾ 2	5
Posto Tóquio	Rua Silvio Bussadori, nº 150 Jardim Tóquio	12	12	2	3
Posto Zona Norte	Av. Saul Elkind, nº 3 205 C. H. Vivi Xavier	18	21	3	3
Posto Zona Sul	Rua Chepli Thanus Daher, nº 02 Jardim Acapulco	18	21	3	3
TOTAL	-	135	201	44	46

FONTE: 3º Grupamento de Bombeiros – Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Corresponde ao efetivo operacional de bombeiros em 31/12/2004.

(2) Este número compreende 07 viaturas de salvamento (ambulâncias), 13 viaturas administrativas, 12 caminhões de combate a incêndio, 06 motos para vistoria, 04 embarcações e 02 ônibus para transporte de pessoal.

(3) O Posto Infraero conta, ainda, com 04 viaturas pertencentes à INFRAERO.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 140 - POLÍCIA CIVIL: DISTRITOS, DELEGACIAS E POSTOS, CAPACIDADE E NÚMERO DE ATENDIMENTOS, DE DETENTOS E DE VIATURAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE QUEIXAS REGISTRADAS E ATENDIMENTOS		CAPACIDADE DE DETENTOS		NÚMERO DE DETENTOS		NÚMERO DE VIATURAS	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
10ª Subdivisão Policial de Londrina	19 935	23 528	-	-	-	-	15	15
1º Distrito Policial – Área Central	⁽¹⁾ -	64	-	-	-	-	2	2
2º Distrito Policial – Rua Santa Catarina	839	611	68	65	188	242	2	2
3º Distrito Policial – Jardim Bandeirantes	1 374	1 596	36	36	61	84	2	2
4º Distrito Policial – Jardim Europa	975	793	24	24	76	93	2	2
5º Distrito Policial – Cinco Conjuntos	1 431	1 481	24	24	63	113	2	2
6º Distrito Policial – Parque Guanabara	274	420	-	-	-	-	1	1
Subdelegacia de Guaravera	-	-	-	-	-	-	1	-
Subdelegacia de Irerê	-	-	-	-	-	-	-	-
Subdelegacia de Lerroville	-	-	-	-	-	-	-	-
Subdelegacia de Maravilha	-	-	-	-	-	-	-	-
Subdelegacia de Paiquerê	-	-	-	-	-	-	-	-
Subdelegacia de São Luiz	-	-	-	-	-	-	1	-
Subdelegacia de Warta	-	-	-	-	-	-	-	-
Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT)	35	15	-	-	-	-	1	1
Delegacia da Mulher	1 834	2 067	-	-	-	-	1	1
Delegacia do Adolescente	⁽¹⁾ -	56	-	-	-	-	1	1
Delegacia Anti-Tóxicos	⁽¹⁾ -	4	-	-	-	-	1	1
Posto Policial – Aeroporto	-	52	-	-	-	-	1	1
Posto de Identificação 3º DP	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Identificação 5º DP	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22 740	30 687	152	149	164	532	30	31

FONTE: Departamento da Polícia Civil do Paraná - 10ª SDP – Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Queixas computadas nas ocorrências da 10ª Subdivisão Policial de Londrina.

TABELA 141 – POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL: NÚMERO DE ACIDENTES, DE MORTOS E DE FERIDOS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004/2005

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE ACIDENTES		NÚMERO DE FERIDOS		NÚMERO DE MORTOS	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acidentes por Trechos						
Rodovia BR 369, do Km 143 ao Km 157	92	92	54	32	7	5
Rodovia PR 445, do Km 25 ao Km 95 ⁽¹⁾	279	314	202	257	26	20
Rodovia PR 538, de Londrina a Guaravera	6	7	5	7	2	-
Rodovia PR 545, de Londrina a Warta	14	16	16	13	1	1
Rodovias Municipais (outros)	1	-	2	-	-	-
Rodovias de Ligação	-	-	-	-	-	-
TOTAL	392	429	279	309	36	26

FONTE: 2ª Cia. do Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual em Londrina/Setor de Acidentes

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) A Rodovia PR 445 sofreu alterações em sua quilometragem, que passou de “Rodovia PR 445 do Km 329 ao 400” para “Rodovia PR 445 do Km 25 ao 95” – Trecho Tamarana ao Trecho de Warta.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 142 – ALISTAMENTO MILITAR: CONTINGENTES E NÚMERO DE PESSOAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002/2005

CONTINGENTES	NÚMERO DE PESSOAS			
	2002	2003	2004	2005
Alistados	3 757	4 011	3 833	3 965
Dispensados	3 557	3 811	3 633	3 765
Treinados em Londrina	200	200	200	200
Encaminhados	-	-	-	-
Escolaridade dos Alistados	3 757	⁽¹⁾ 4 009	3 833	3 965
Analfabetos	10	11	12	11
Ens. Fundamental (antigo 1º Grau) Incompleto	489	904	837	834
Ens. Fundamental (antigo 1º Grau) Completo	393	76	25	30
Ensino Médio (antigo 2º Grau) Incompleto	1 913	1 914	868	1 890
Ensino Médio (antigo 2º Grau) Completo	769	865	1 848	884
Ensino Superior Incompleto	181	237	241	315
Ensino Superior Completo	2	2	2	1

FONTE: 14ª Delegacia de Serviço Militar

(1) Os dados relativos à escolaridade de dois dos alistados em 2003 estão prejudicados.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

7.6 CULTURA E LAZER

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 8 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ÁREA DO TERRENO (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
					LIVROS	PERIÓDICOS
1	Biblioteca Públ.Mun. Prof.Pedro Viriato P.de Souza Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro Fone: 3371-6501 – CEP: 86 010-150	1 792	1 972	Pública	⁽¹⁾ 71 607	78 647
2	Biblioteca Pública Municipal Infantil Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro Fone: 3371-6550 – CEP: 86 010-150	200	200	Infantil	6 015	Não possui
3	Biblioteca Ramal Vila Nova Rua Purus, 45 – Praça N. Sª Aparecida - Vila Nova Fone: 3329-6993 – CEP: 86 025-310	90	90	Pública	4 028	1.556
4	Bibl Centro Cultural Região Norte Lupércio Luppí Av. Saul Elkind, 790 Fone: 3336-6389	1.500	2.300	Pública	4.669	200
TOTAL					86.319	80.403

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) A Biblioteca Pública Municipal conta, ainda, com um acervo, em separado, de 5.929 livros da Coleção Nishinomiya.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 9 – OUTRAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EXISTENTES EM LONDRINA – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ÁREA DO TERRENO (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
					LIVROS	PERIÓDICOS
1	Biblioteca Francisca Campinha Garcia ⁽¹⁾ Rua Sergipe, 640 – Centro Fone: 3337-6238 – CEP: 86 010-360	40	1.044	Artes Plásticas	1.631	90
2	Biblioteca do Museu Histórico Rua Benjamim Constant, 900 – Centro	74,12	11.973,209	História de Londrina e região; museologia, folclore e fotografia	1.559 volumes 1.235 títulos	449 títulos 6.525 fascículos
3	Bibliotecas da UEL (Bib. Central e Setoriais do Centro de Ciências da Saúde, da Clínica Odontológica Universitária e do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos e Especial do Centro de Ciências Humanas. Campus Universitário - Fone: 3371-4000	6.734	As bibliotecas se encontram em diferentes imóveis	Biblioteca Universitária	195.857 volumes 114.857 títulos	5.686 títulos 337.357 fascículos
4	Gibiteca de Londrina Rua Antonio M. de Barros, 277 – Jd. Ipiranga	220	-	Histórias em Quadrinhos, Artes gráficas, RPG e literatura seqüencial	7.500 gibis	-
5	Biblioteca da FUNCART Rua Senador Souza Naves, 2.380	1.000	3.000	Dança e Arte	204	100
TOTAL		-	-	-	322.843	350.207

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura

(1) A Biblioteca de Artes está localizada no subsolo do Museu de Arte de Londrina. Possui, também, uma videoteca com 21 lugares e dispõe de CDs, folders, vídeos e DVDs.

NOTA: Existem outras bibliotecas de instituições particulares com atendimento restrito.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
	BIBLIOTECAS SUCURSAIS RURAIS				
1	Biblioteca Sucursal Armando Rosário Castelo Rua Rui Barbosa, 307 – Distrito de Paiquerê Fone: 3398-6204 – CEP: 86 112-000	45	Pública Escolar	1 751	240
2	Biblioteca Sucursal John Kennedy Rua Pernambuco, 237 – Distrito de Guaravera Fone: 3398-3127 – CEP: 86 120-990	48	Pública Escolar	5 103	240
3	Biblioteca Sucursal Luiz Marques Castelo Rua Santa Marta, 45 – Distrito do Espírito Santo Fone: 3356-9804 – CEP: 86 106-000	22	Pública Escolar	1 857	240
4	Biblioteca Sucursal Manoel R. Gavilan Rua Eduardo Cebulski, 112 – Distrito de Warta Fone: 3398-4134 – CEP: 86 105-000	40	Pública Escolar	3 042	552
5	Biblioteca Sucursal Padre Anchieta Rua Domingos Cantagalli, 75 – Patrimônio Heimtal Fone: 3375-0182 – CEP: 86 084-060	16	Pública Escolar	4.589	240
6	Biblioteca Sucursal Profª Aracy Soares Santos Rua Olívio Busse, 203 – Distrito de Irerê Fone: 3398-6984 – CEP: 86 115-000	42	Pública Escolar	2 943	240
7	Biblioteca Sucursal Profª Corina M. Okano Rua Ivaí, 170 – Distrito de Maravilha Fone: 3398-8977 – CEP: 86 110-000	18	Pública Escolar	1.217	240
8	Biblioteca Sucursal Prof. Bento Munhoz da Rocha Netto Rua Santos, s/n.º – Distrito de Lerroville Fone: 3398-2983 – CEP: 86 123-000	7	Pública Escolar	2.459	240
	TOTAL DAS SUCURSAIS RURAIS	-	-	22 961	2 232

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

continuação

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
9	BIBLIOTECA SUCURSAL ANITA GARIBALDI Rua Santa Apolônia, 248 – Vila Fraternidade Fone: 3375-0113 – CEP: 86 027-460	4	Pública Escolar	1 425	
10	BIBLIOTECA SUCURSAL ARISTEU DOS SANTOS RIBAS Rua Abílio J. Queiroz, 835 – C. H. João Paz Fone: 3326-4384 – CEP: 86 087-000	48	Pública Escolar	4 374	408
11	BIBLIOTECA SUCURSAL ARISTIDES SOUZA MELLO Rua Comandante Rhull, 240 – Jardim Califórnia Fone: 3325-7099 – CEP: 86 040-050	48	Pública Escolar	1 634	-
12	BIBLIOTECA SUCURSAL CORVETA CAMAQUÃ Rua Lindóia, 222 – Parque Alvorada Fone: 3327-2782 – CEP: 86 062-480	25	Pública Escolar	3 782	312
13	BIBLIOTECA SUCURSAL DALVA FAHL BOAVENTURA Rua Serafim França, 104 – Jardim Três Marcos Fone: 3375-0126- CEP: 86 046-690	48	Pública Escolar	2 037	240
14	BIBLIOTECA SUCURSAL DAVID DEQUECH Rua Argélia, 166 – Parque Ouro Verde Fone: 3375-0127 CEP: 86080-060	48	Pública Escolar	3 848	312
15	BIBLIOTECA SUCURSAL DOLLY JESS TORRESIN Rua Guilherme de Almeida, 3.655 – Jardim Cristal Fone: 3375-0191- CEP: 86 044-000	158	Pública Escolar	3 759	48
16	BIBLIOTECA SUCURSAL ELIAS KAUAM Rua Maria Garcia Ponto Lopes, 178 – C. H. Novo Amparo Fone: 3375-0130- CEP: 86 087-460	16	Pública Escolar	3 244	120
17	BIBLIOTECA SUCURSAL EUGÊNIO BRUGIN Rua Jorge Ribeiro, 163 – C. H. São Lourenço Fone: 33750131- CEP: 86 043-510	52	Pública Escolar	5 859	384

continua

continuação

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

continuação					
Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
18	BIBLIOTECA SUCURSAL EURIDES CUNHA Rua Alvorada, 99 – Vila Recreio Fone: 3375-0132– CEP: 86 025-220	48	Pública Escolar	3 041	-
19	BIBLIOTECA SUCURSAL FARID LIBOS Rua Dr. Gervásio M. Moralez, s/n.º – C. H. Farid Libos Fone: 3375-0160- CEP: 86 087-180	50	Pública Escolar	681	48
20	BIBLIOTECA SUCURSAL FRANCISCO PEREIRA DE A. JÚNIOR Rua Mário Sérgio Carmagnani, 145 – C. H. Guilherme Pires Fone: 3375-0133- CEP: 86 037-380	48	Pública Escolar	1 640	312
21	BIBLIOTECA SUCURSAL HAYDEE COLLI MONTEIRO Rua Pelicano, 491 – Jardim Paraíso Fone: 3375-0134- CEP: 86 078-190	47	Pública Escolar	3 325	312
22	BIBLIOTECA SUCURSAL HIKOMA UDIHARA Rua Orlando Silva, 762 – Vila Izabel Fone: 3375-0135- CEP: 86 031-010	48	Pública Escolar	753	120
23	BIBLIOTECA SUCURSAL IGNEZ C. ANDREAZZA Rua John Lennon, 78 – C. H. Vivi Xavier Fone: 33750137- CEP: 86 082-105	50	Pública Escolar	4 529	312
24	BIBLIOTECA SUCURSAL IRENE APARECIDA DA SILVA Rua Olinto Pedrialli, 255 - C. H. Jamile Dequech Fone: 3375-0138- CEP: 86 044-734	50	Pública Escolar	2.269	48
25	BIBLIOTECA SUCURSAL IRENE V. THEODORO Rua Pitágoras, 130 – Jardim Califórnia Fone: 3375-0166 CEP: 86040-130	24	Pública Escolas	627	120
26	BIBLIOTECA SUCURSAL JOÃO XXIII Rua Alfred B. Nobel, 507 – Vila Industrial Fone: 3375-0139 – CEP: 86 063-420	20	Pública Escolar	4 152	72
continua					

continuação

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

continuação

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
27	BIBLIOTECA SUCURSAL JOSÉ GARCIA VILLAR Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama Fone: 3337-0787 – CEP: 86 035-100	27	Pública Escolar	5.283	240
28	BIBLIOTECA SUCURSAL JOSÉ JOFFILY Rua José Boralli, 325 – Jardim Santiago Fone: 3348-4068 – CEP: 86 071-710	100	Pública Escolar	7 749	120
29	BIBLIOTECA SUCURSAL LEÔNIDAS SOBRINHO PORTO Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor Fone: 3375-0162- CEP: 86 071-130	48	Pública Escolar	623	456
30	BIBLIOTECA SUCURSAL LEONOR MAESTRI DE HELD Rua Quiri, 71 – Jardim Santa Rita Fone: 3375-0141- CEP: 86 071-480	40	Pública Escolar	4 422	264
31	BIBLIOTECA SUCURSAL MÁBIO GONÇALVES PALHANO Rua Verônica, 19 – Parque Ouro Branco Fone: 3341-0055 – CEP: 86 042-100	60	Pública Escolar	5 319	552
32	BIBLIOTECA SUCURSAL MAESTRO ANDREA NUZZI Rua Suécia, 67 – Jardim Igapó Fone: 3375-0143- CEP: 86 046-060	18	Pública Escolar	3 421	240
33	BIBLIOTECA SUCURSAL MARGARIDA KRAEMER Rua Tremembés, 791 – Vila Casoni Fone: 3375-0122- CEP: 87 027-250	48	Pública Escolar	1 083	600
34	BIBLIOTECA SUCURSAL MARIA CARMELITA V. MAGALHÃES Rua Mauricio de Nassau, 329 – Jardim Mazzei Fone: 3375-0145– CEP: 86 015-720	42	Pública Escolar	1 312	-
35	BIBLIOTECA SUCURSAL MARIA SHIRLEY BARNABÉ LYRA Rua Maria Abucarub Antoun, 87 – C. H. Alexandre Urbanas Fone: 3375-0200 – CEP: 86 037-720	48	Pública Escolar	1 508	-

continua

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

continuação

Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
36	BIBLIOTECA SUCURSAL MELVIN JONES Rua Afonso Pena, 91 – Jardim Hedy Fone: 3375-0147– CEP: 86 062-140	50	Pública Escolar	1 034	-
37	BIBLIOTECA SUCURSAL MIGUEL BESPALHOK Rua Apucarana, 22 – C. H. Antares Fone: 3375-0148- CEP: 86 036-480	48	Pública Escolar	3 479	120
38	BIBLIOTECA SUCURSAL MOACYR C. MARTINS Av. Francisco G. Arruda, 723 – C. H. Parigot de Souza I Fone: 3375-0149- CEP: 86 081-000	28	Pública Escolar	3 440	96
39	BIBLIOTECA SUCURSAL NAIR AUZI CORDEIRO Rua Augusto Ballalai, 33 – C. H. Milton Gavetti Fone: 3375-0150- CEP: 86 078-030	20	Pública Escolar	3 446	312
40	BIBLIOTECA SUCURSAL NARA MANELLA Rua Lázaro J. C. Souza, 317 – C. H. Semiramis Braga Fone: 3326-4606 – CEP: 86 088-070	48	Pública Escolar	4 542	312
41	BIBLIOTECA SUCURSAL NEMAN SAHYUN Rua da Ternura, 450 – C. H. Ruy Virmond Carnascialli Fone: 33750152- CEP: 86 077-070	46	Pública Escolar	2 952	264
42	BIBLIOTECA SUCURSAL NINA GARDEMANN Rua Dragem Feld, 73 – Jardim Tóquio Fone: 3375-0153- CEP: 86 063-310	48	Pública Escolar	2 938	312
43	BIBLIOTECA SUCURSAL NOEMIA A. GARCIA MALANGA Rua Ginástica Olímpica, 341 – Jardim Olímpico Fone: 3375-0154 – CEP: 86 056-260	91	Pública Escolar	1 249	72
44	BIBLIOTECA SUCURSAL NORMAN PROCHET Rua Montevideo, 528 – Jardim Santa Rosa Fone: 3375-0155- CEP: 86 050-020	42	Pública Escolar	4 436	312

continua

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

continuação					
Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
45	BIBLIOTECA SUCURSAL PEDRO VERGARA CORRÊA Rua Antônia Martins de Oliveira, 30 – C. H. Mister Thomas Fone: 3375-0157- CEP: 86 031-410	48	Pública Escolar	2 413	48
46	BIBLIOTECA SUCURSAL PROFª ÁUREA ALVIM TÓFFOLI Rua Carmen Romero, 123 – C. H. José Maurício Barroso Fone: 33750164- CEP: 86 031-570	48	Pública Escolar	1 148	120
47	BIBLIOTECA SUCURSAL PROFª RUTH LEMOS Rua Francisco de Assis F. Ruiz, 533 – C. H. Luiz de Sá Fone: 3375-0167- CEP: 86 086-010	53	Pública Escolar	3 668	312
48	BIBLIOTECA SUCURSAL PROF. JULIANO STINGHEN Rua Thomaz P. Machado, 338 – C. H. Parigot de Souza II Fone: 3375-0161- CEP: 86 082-370	12	Pública Escolar	2 499	120
49	BIBLIOTECA SUCURSAL PROF. MANOEL MACHADO Rua Maria da Glória Barroso Casarin, 100 – Jardim Del Rei Fone: 3342-0307 – CEP: 86 045-140	98	Pública Escolar	5 170	240
50	BIBLIOTECA SUCURSAL PROF. MOACYR TEIXEIRA Rua Luiz Brugin, 775 – C. H. Maria Cecília Fone: 33750163- CEP: 86 085-310	24	Pública Escolar	5 845	96
51	BIBLIOTECA SUCURSAL REVERENDO ODILON G. NOCETTI Rua Marte, 476 – Jardim do Sol Fone: 33750169- CEP: 86 070-170	52,5	Pública Escolar	1 830	-
52	BIBLIOTECA SUCURSAL SALIM ABORIHAM Rua Edson Ricardo Lima, 225 – C. H. Luiz de Sá Fone: 3375-0170- CEP: 86 085-670	48	Pública Escolar	2 613	312
53	BIBLIOTECA SUCURSAL SAN IZIDRO Rua Maria de Oliveira Melo, 285 – Jardim San Fernando Fone: 3375-0171- CEP: 86 040-500	75,97	Pública Escolar	2 154	-
continua					

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

QUADRO 10 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA: SUCURSAIS RURAIS E URBANAS – 2005

conclusão					
Nº	NOME E ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS					
54	BIBLIOTECA SUCURSAL SANTOS DUMMONT Rua: Michael Faraday, 94 – Vila Industrial Fone: 3375-0172- CEP: 86 063-470	22	Pública Escolar	1 872	72
55	BIBLIOTECA SUCURSAL SENADOR GASPAR VELLOSO Rua Aliomar Baleeiro, 175 – C. H. Sebastião de Melo César Fone: 3375-0173- CEP: 86 084-550	24	Pública Escolar	2 953	312
56	BIBLIOTECA SUCURSAL SÔNIA PARREIRA DEBBEI Rua Café Sumatra, s/n.º – Parque Residencial do Café Fone: 3328-0038 – CEP: 86 081-230	28	Pública Escolar	1 202	72
57	BIBLIOTECA SUCURSAL SUELY IDERIHA Rua Araras, 135 – Conjunto Vitória Régia Fone: 3375-0175- CEP: 86 038-190	42	Pública Escolar	4 549	552
58	BIBLIOTECA SUCURSAL PROF ODÉSIO FRANCISCON Rua Osni Muniz, 750 – Conjunto Hilda Mandarino Fone: 3375-0136 - CEP: 86.080-320	-	Pública Escolar	1.794	-
59	BIBLIOTECA SUCURSAL BARTOLOMEU DE GUSMÃO Avenida São João, 1.863 - Cervejaria	-	Pública Escolar	2.591	-
60	BIBLIOTECA SUCURSAL PROFª TEREZA CANHADAS BERTAN Rua dos Assistentes Sociais, 60 – Jardim União da Vitória IV Fone: 3342-9535 - CEP: 86.044-000	-	Pública Escolar	1.211	-
TOTAL DAS SUCURSAIS URBANAS		-	-	152.727	9 696
TOTAL GERAL		-	-	175 688	11 928

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 143 – CINEMAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	CAPACIDADE ⁽¹⁾
Cinemas Arco-Íris (Royal Plaza) - Sala I	Rua Mato Grosso, 310 – Centro Fone: 3345-2426	186
Cinemas Arco-Íris (Royal Plaza) - Sala II	Rua Mato Grosso, 310 – Centro Fone: 3345-2426	120
Cines Catuaí - Sala I	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	300
Cines Catuaí - Sala II	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	270
Cines Catuaí - Sala III	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	250
Cines Catuaí - Sala IV	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	260
Cines Catuaí - Sala V	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	250
Cines Catuaí - Sala VI	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	360
Cines Catuaí - Sala VII	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 Jardim Sabará - Fone: 3321-2453	360
Cine Teatro Ouro Verde	Rua Maranhão, 85 – Centro - Fone: 3322-6381	850
Cine Com-Tour / UEL	Av. Tiradentes, 1 241 – Jd. Shangri-lá A - F: 3327-0432 - Shopping Com-Tour	600
TOTAL	-	3.806

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura

(1) Capacidade para pessoas sentadas.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 144 – TEATROS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	CAPACIDADE ⁽¹⁾
Cine Teatro Ouro Verde	R. Maranhão, 85 – Centro – Fone: 3322-6381	850
Escola Municipal de Teatro	Rua Acre, 315 – Centro – Fone: 3323-0945	80
Espaço Cênico do SESC	R. Vasco Cinquini, 429; Bairro Aeroporto - F: 3325-7270	100
Teatro Circo Funcart	Rua Senador Souza Naves, 2 380 – Fone: 3342-2705	180
Teatro Crystal Palace	R. Quintino Bocaiúva, 15 – Centro - Fone: 3315-1515	400
Teatro Cultura	Rua Cuiabá, 39 – Centro – Fone: 3344-5853	200
Teatro Filadélfia	Av. Juscelino Kubitscheck, 1 652 - Centro - F: 3375-7575	450
Teatro Marista	R. Cristiano Machado, 240 – Jd. Bancários - F: 3374-3500	913
Teatro Zaqueu de Melo	Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro – Fone: 3371-6571	198
Teatro Obrigatório Universal - T.O.U	Rua Rio Grande do Sul, 75 – Centro	30
Usina Cultural	Av. Duque de Caxias, 4.159	90
Teatro Arena – Super Creche	R. Benjamin Constant, 800	500
Anfiteatro Reverendo Jonas Dias Martins (Zerão)	Zerão	6.000
Barracão da Casa da Cultura / UEL	Rua Mato Grosso, 537	100
Centro Cultural Lupércio Luppi	Av. Saul Elkind, 790	120
Escola de Circo de Londrina	Av. Higienópolis, 1.859	300
Teatro do Lago	Rua Marcílio Dias (margens Igapó I)	200
TOTAL	-	10.711

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura.

(1) Capacidade para pessoas sentadas.

TABELA 145 – MUSEUS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

NOME	ENDEREÇO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Museu de Arte de Londrina	Rua Sergipe, 653 – Centro Fone: 3337-6238	2ª à 6ª-feira: 10h00 - 18h00 Sábado: 08h00 – 13h00
Museu do Café do Norte do Paraná	Rua São Jerônimo, 200 – Centro Fone: 3374-7000	2ª à 6ª-feira: 08h00 - 12h00 13h30 – 18h00
Museu Didático de Anatomia	Campus Universitário da UEL/CCB/ Deptº de Anatomia - Fone: 3371-4317	2ª à 6ª-feira: 08h00 - 11h30 14h00 - 17h00
Museu Histórico Padre Carlos Weiss	Rua Benjamin Constant, 900 – Centro Fone: 3323-0082	2ª à 6ª-feira: 09h00 - 11h30 14h30 - 17h30 Sáb./Domingo: 09h00 – 11h30 13h00 – 17h00
Museu da Ciência e Tecnologia	Campus Universitário - UEL	2ª à 6ª-feira: 08h00 - 12h00 14h00 – 18h00
Casa da Memória Madre Leônia Milito	Av. Madre Leônia Milito – fundo da Paróquia São Vicente	3ª e 6ª feira – 14h00 – 17h00

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Cultura

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 146 – ASSOCIAÇÕES E CLUBES RECREATIVOS E DESPORTIVOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	ENDEREÇO
1	Associação dos Advogados de Londrina	R. Flor dos Alpes, 945 Pq. Ouro Branco
2	Associação Atlética Banco do Brasil - AABB	Av. Comte. João Ribeiro de Barros, 461 Bairro Novo Aeroporto
3	Associação Cultural e Esportiva de Londrina - ACEL	Estrada Major Archilles Pimpão, 2300 Jd. Vale Verde
4	Associação dos Empregados da Sanepar de Londrina - ASSESA	Rua Canudos, 395 Jardim Higienópolis
5	Associação dos Funcionários Municipais de Londrina - AFML	Rua dos Funcionários, 363 Jardim Mediterrâneo
6	Associação dos Funcionários da UNIMED de Londrina - AFUL	R. Souza Naves, 1 333 - Centro
7	Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal - APCEF	R. Eunilson Bezerra da Silva, 143 - Gleba Palhano
8	Associação do Pessoal da Universidade Estadual de Londrina - APUEL	Campus Universitário da UEL, s/nº - Jardim Perobal
9	Associação Recreativa Atlético Sercomtel - ARATEL	R. Ebio Ferraz de Carvalho, 865 Gleba Lindóia
10	Associação Recreativa e Esportiva Londrinense - AREL	R. Henrique Dias, 567 Jd. Petrópolis
11	Canadá Country Club	Av. Juscelino Kubitschek, 1 854 -
12	Grêmio Esportivo Cacique	Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 378
14	Grêmio Literário e Recreativo Londrinense	Rua Grafita, 362 Parque Waldemar Hauer
15	Iate Clube de Londrina	Av. Higienópolis, 2 135 - Centro
16	KILOWATT Esporte Clube - KEC	R. Elizio Turino, 377 Jardim Sabará
17	Londrina Country Club	R. Fernando de Noronha, 977 – Centro -:
18	Sociedade dos Amigos da Sede Campestre do Londrina Esporte Clube - SASC	R. Isaías Canette, 725 – Jd. Ibirapuera

FONTE: PML/Fundação de Esportes de Londrina

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

QUADRO 11 – PRINCIPAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

EVENTO	DATA	LOCAL
10ª Festa do Milho de Paiquerê	janeiro	Paiquerê
Carnaval	Fevereiro	Autódromo Internacional Ayrton Senna; (desfile das Escolas de Samba); Fundação de Esportes de Londrina – apuração dos votos, Comissão Julgadora
Circuito Nacional de Vôlei de Praia	Março	Arena do Lago Igapó II
Paixão de Cristo	Março	Centro Social Urbano Adriano Mariano Gomes
X Fórum Londrina Tecnópolis e Destaque Tecnológico	Março	ADETEC – Associação de Desenvolvimento Tecnológico
Feira do Peixe Vivo	Março	Centro
Projeto Futuro	Março	Bairros e Associações, Escolas Municipais e Estaduais
Projeto 2º Tempo	Março	Escolas Municipais e Estaduais
VIII RURALTECH	Abril	ADETEC – Associação de Desenvolvimento Tecnológico
XLV Exposição Agropecuária e Industrial	Abril	Parque Ney Braga
I Etapa – Tornescolon – 7ª e 8ª série do Ensino Médio	Abril	Moringão, Vicente Rijo, UEL e Zerão
Festa na Reserva Indígena	Abril	Lerroville
Exposição Embrapa Soja & Londrina 30 Anos de História	Maio	Embrapa
Jogos Populares – 32 Horas Jogando Futebol em Homenagem ao Dia do Trabalhador	Maio	Estádio do Café
III Copa Sercomtel de Atletismo – 1ª Etapa	Maio	UEL
IV Simpósio de Pesquisa do Café do Paraná	Maio	IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná
FEIRACON – VI Feira da Construção Civil	Junho	LPR Publicidade, Promoções e Montagens
7ª Mostra de Londrina de Cinema	Junho a Dezembro	Vários
38º FILO – Festival Internacional de Londrina	Junho	Teatros, Colégios, Praças e Espaços Alternativos
Noite do Queijo & Vinho	Junho	AREL – Associação Recreativa Esportiva Londrinense
Festa Junina	Junho	AREL – Associação Recreativa Esportiva Londrinense
III Copa Sercomtel de Atletismo – 2ª Etapa	Junho	UEL
III Copa Sercomtel de Atletismo – 3ª Etapa	Junho	UEL
Circuito de corridas de Londrina – 1ª Etapa	Julho	Vários Bairros (Corrida de Rua)
Comemoração Dia do Agricultor	Julho	Vale das Acácias
12º Encontro Produtores Café	Julho	Distrito de São Luiz
25º Festival de Música de Londrina	Julho	Cine Teatro Ouro Verde, Teatro Zaqueu de Melo, Teatro Marista, espaços alternativos, ruas e praças
27º Jogos de Inverno Intersociedades de Londrina	Julho	Vários Clubes e Associações
XI Festa do Café e Frango	Julho	Distrito de São Luiz
V Encontro de Escalada de Londrina	Julho	Pedreira Cafezal, Exactus, Serra do Cadeado

continua

QUADRO 11 – PRINCIPAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação

EVENTO	DATA	LOCAL
Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria e XI SEAGRO – Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agrônômica	Julho	UEL – Universidade Estadual de Londrina
23º Simpósio Nacional de História: Guerra e Paz	Julho	UEL
44.ª Exposição Agrícola e Cultural de Londrina / Casa Japão	Julho	Centro de Exposições e Eventos de Londrina
XMD & I – Mostra de Decoração e Interiores	Julho	Moro & Moro Associados
III – Copa Sercomtel de Atletismo – 5ª Etapa	Agosto	UEL – Pista de Atletismo
III Copa Sercomtel de Atletismo – 4ª Etapa	Agosto	UEL – Pista de Atletismo
Cerimônia de Premiação do 27º Jogos de Inverno Intersociedades de Londrina	Agosto	AFML – Associação dos Funcionários Municipais de Londrina
Circuito de Corridas de Londrina – 2ª Etapa	Agosto	Bairros
Festa Imigração Alemã	Agosto	AREL – Associação Recreativa Esportiva Londrinense
V Encontro Internacional de Londrina	Agosto	Rock'n Road
XX Ciclo Afro-Asiático	Agosto	UEL – Núcleo de Estudantes Afro-Asiáticos
1º Londrinx – Festival de Literatura de Londrina	Setembro	Biblioteca Pública Municipal Profº Pedro Viriato e Teatro Zaqueu de Melo
9ª Festa da Leitoa e da Gastronomia	Setembro	Distrito de Warta
10ª Festa Nordestina	Setembro	Arcos do Museu de Arte de Londrina
Circuito de Corridas de Londrina – 3ª Etapa	Setembro	Bairros
Estação Fashion	Setembro	Catuaí Shopping Center
Festa de São Miguel Arcanjo	Setembro	Patrimônio Heimtal
Jogos Populares – Torneio “ 26 horas	Setembro	Moringão
Jogando Futsal – Homenagem ao Dia de Independência		
Londrina Matsuri 2005 – Festival Japonês	Setembro	Praça Nishinomiya
XI Metamorfose – Festa a Fantasia	Setembro	Parque Ney Braga
Tornescolon – II Etapa – 3ª e 4ª Séries	Setembros	Escola Estadual Vicente Rijo, UEL, Moringão
Circuito de Corridas de Londrina – 3ª Etapa	Outubro	Bairros
Consagração a Nossa Senhora Aparecida	Outubro	Santuário Nossa Senhora Ap. do Norte do Paraná
Padroeira do Brasil		
Festa do Agricultor – Comunidade Guairacá	Outubro	Distrito de Paiquerê
Festa Rural	Outubro	Comunidade Cachoeirinha
Jogos Universitários	Outubro	Moringão, Arena Lago Igapó II, Associações
Jornada Tecnológica Internacional	Outubro	Auditório da Codel
3º Festival de Dança de Londrina	Outubro	Cine Teatro Ouro Verde, Concha Acústica e outros
III Copa Sercomtel de Atletismo – Etapa Final	Outubro	UEL – Pista de Atletismo
8ª Festa da Leitoa	Outubro	Warta
X Brazil Open Taekwondo Championship	Outubro	Moringão
Tornescolon – III Etapa – 5ª e 6ª Séries	Outubro	UEL, Colégio Estadual Vicente Rijo, Moringão, Zerão
10ª festa do Gado	Novembro	Maravilha
Circuito de Corridas de Londrina – Etapa Final	Novembro	Bairros
2º Festival Projeto Futuro	Novembro	Moringão
3ª Londrina Jazz Festival	Novembro	Teatro Marista, Cine Teatro Ouro Verde, Funcart, Bares e Outros
8ª Festa da Mandioca	Novembro	Comunidade Três Bocas

continua

QUADRO 11 – PRINCIPAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

conclusão

EVENTO	DATA	LOCAL
Jogos Populares – Torneio de Show Ball	Novembro	Moringão
20ª Semana Zumbi dos Palmares / Mostra Afro-Brasileira Palmares	Novembro	Casa de Cultura / UEL, Centro Cultural da Região Norte, Museu de Arte, Calçadão e outros
BIERFEST – Festa do Chopp	Novembro	AREL – Associação Recreativa Esportiva Londrinense
Festival Demo Sul	Novembro	Bar Amnésia
Natal Catuaí	Novembro	Shopping Center Catuaí
Cerimônia de Premiação dos Melhores Esportistas e Parceiros	Dezembro	Iate Clube
‘V Prova Pedestre cidade de Londrina	Dezembro	Lago Igapó II
III Caminhada do Coração de Londrina	Dezembro	Zerão, Lago Igapó II
3ª Festa Vila Rural	Dezembro	Vila Rural das Orquideas (Guaracá)
3ª londrina Mostra Circo – Festival de Circo	Dezembro	Escola de Circo, Praças, Ruas e outros
Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural	Dezembro	IAPAR

FONTES: Companhia de Desenvolvimento de Londrina – CODEL

Fundação de Esportes de Londrina

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Secretaria Municipal de Cultura

Organização dos Dados: PML/SEPLAN/Gerência de Pesquisas e Informações

8 USO DO SOLO URBANO



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 147 - ÁREA DE TERRENO, POR USO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2005

DISCRIMI- NAÇÃO	SEM USO	AGROPE- CUÁRIA	RESIDEN- CIAL	INDUS- TRIAL	COMÉRCIO/ SERVIÇOS	ESPORTE/ DIVERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	(Em m²)
											TOTAL
Espírito Santo	168 948	-	58 898	-	3 920	-	-	1 350	-	2 552	235 668
Guaravera	160 441	-	231 209	-	28 184	193	709	1 349	-	4 127	426 212
Irerê	219 869	267	216 828	231 092	14 464	157 585	7 660	13 383	-	22 568	883 716
Lerrovile	236 125	-	209 842	-	36 614	12 854	-	4 651	299	9 417	509 802
Londrina – Sede	62 642 150	198 103	33 913 456	2 846 847	9 819 377	1 593 887	367 310	3 291 114	250 281	575 663	115 498 188
Maravilha	281 027	-	107 396	-	8 436	-	-	2 340	-	5 090	404 289
Paiquerê	124 355	-	134 209	-	13 883	-	419	9 277	-	7 060	289 203
São Luiz	204 908	-	62 660	576	6 059	-	1 399	2 304	-	3 086	280 992
Warta	431 551	1 230	186 630	15 000	54 536	803	3 648	7 297	-	6 628	707 323
TOTAL	64 469 374	199 600	35 121 128	3 093 515	9 985 473	1 765 322	381 145	3 333 065	250 580	636 191	119 235 393

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 148 - ÁREA CONSTRUÍDA, POR USO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2005

(Em m²)											
DISCRIMI- NAÇÃO	SEM USO	AGROPE- CUÁRIA	RESIDEN- CIAL	INDUS- TRIAL	COMÉRCIO/ SERVIÇOS	ESPORTE/ DIVERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	TOTAL
Espírito Santo	-	-	6 025	-	800	-	-	252	-	563	7 640
Guaravera	30	-	30 755	-	7 042	54	246	470	-	1 488	40 085
Irerê	-	54	17 986	22 918	2 186	814	137	1 511	-	1 877	47 483
Lerrovile	-	-	20 950	-	4 418	41	-	425	59	1 336	27 229
Londrina – Sede	4 875	15 982	14 604 292	639 399	4 296 461	119 629	149 460	450 187	28 314	185 671	20 494 270
Maravilha	-	-	8 053	-	887	-	-	414	-	654	10 008
Paiquerê	-	-	21 115	-	4 721	-	279	482	-	1 329	27 926
São Luiz	-	-	9 074	19	1 602	-	189	378	-	534	11 796
Warta	-	577	32 429	738	9 919	432	250	1 000	-	1 337	46 682
TOTAL	4 905	16 613	14 750 679	663 074	4 328 036	120 970	150 561	455 119	28 373	194 789	20 713 119

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 149 - NÚMERO DE UNIDADES, POR USO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

DISCRIMI- NAÇÃO	SEM USO	AGROPE- CUÁRIA	RESIDEN- CIAL	INDUS- TRIAL	COMÉRCIO/ SERVIÇOS	ESPORTE/ DIVERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	TOTAL
Espírito Santo	70	-	83	-	4	-	-	1	-	2	160
Guaravera	170	-	512	-	74	2	1	2	-	5	766
Irerê	232	1	290	12	17	6	2	6	-	10	576
Lerrovile	250	-	425	-	41	1	-	3	1	7	728
Londrina – Sede	37 692	49	142 441	647	20 224	256	288	501	29	592	202 719
Maravilha	142	-	112	-	11	-	-	1	-	4	270
Paiquerê	69	-	322	-	34	-	1	2	-	6	434
São Luiz	77	-	147	1	23	-	1	1	-	3	253
Warta	265	2	411	1	58	1	1	2	-	8	749
TOTAL	38 967	52	144 743	661	20 486	266	294	519	30	637	206 655

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário 2005

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

9 FINANÇAS PÚBLICAS



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 150 - RECEITA ARRECADADA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO ESFERAS GOVERNAMENTAIS – 1995/2005

ANO	MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL	
	Arrecadada (R\$)	Em US\$	Arrecadada (R\$)	Em US\$	Arrecadada (R\$)	Em US\$
1995	93 365 623,40	96 452 090	115 407 413,72	119 222 535	139 524 901,00	144 137 294
1996	109 721 033,95	105 806 204	124 231 406,13	119 798 849	138 116 904,00	133 188 914
1997	123 096 671,41	110 499 705	107 669 974,51	96 651 683	132 694 999,00	119 115 798
1998	347 950 803,51	288 516 421	111 341 381,04	92 322 870	150 528 638,00	124 816 449
1999	167 292 440,44	90 771 807	145 208 129,61	78 789 001
2000	171 473 734,43	87 352 896	171 056 401,67	87 140 296
2001	201 255 005,27	85 169 278	299 461 987,31	126 729 575
2002	255 196 349,50	70 379 578	220 816 288,80	60 898 039	381 696 657,00	105 266 590
2003 ⁽¹⁾	261 956 818,66	89 560 948	240 983 139,73	82 390 215	442 096 024,00	151 149 107
2004 ⁽²⁾	440 738 000,00	162 167 194	304 927 600,33	112 196 482	391.429.440,72	144.024.372
2005 ⁽³⁾	456.915.133,01	199.954.108	346.834.478,31	151.780.875	364.019.264,44	159.301.240

FONTES: Delegacia da Receita Federal em Londrina

8ª Delegacia Regional da Receita Estadual

PML/Secretaria Municipal de Fazenda/Diretoria Contábil-Financeira (Balanços)

Organização dos Dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

NOTAS: Para a conversão dos valores em dólar, foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano, da Revista Suma Econômica: 1995 – 0,968; 1996 – 1,037; 1997 – 1,114; 1998 – 1,206; 1999 – 1,843; 2000 – 1,963; 2001 – 2,363; 2002 – 3,626.

A partir de 2004, os dados de arrecadação municipal referem-se à receita consolidada.

(1) Dólar médio mensal de Dezembro/2003 (Banco Central): R\$ 2,9249.

(2) Dólar médio mensal de Dezembro/2004 (Banco Central): R\$ 2,7178.

(3) Dólar médio mensal de Dezembro/2005 (Banco Central): R\$ 2,2851

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 151 - ICMS ARRECADADO (75%), POR ATIVIDADES, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994/2005

ANO	INDÚSTRIA		COMÉRCIO		PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA		DIVERSOS		TOTAL	
	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$
1994	16 927 523	19 914 733	20 390 219	23 988 493	5 384 409	6 334 599	2 831 506	3 331 184	45 533 657	53 569 008
1995	26 686 393	27 568 588	26 570 850	27 449 225	4 705 406	4 860 957	17 676 500	18 260 847	75 639 149	78 139 617
1996	17 082 673	16 473 166	28 515 400	27 497 975	4 641 228	4 475 630	26 546 456	25 599 283	76 785 757	74 046 053
1997	10 031 454	9 004 896	30 332 572	27 228 521	1 910 033	1 714 572	27 965 378	25 103 571	70 239 437	63 051 559
1998	7 628 130	6 325 149	30 018 098	24 890 629	1 649 060	1 367 380	34 902 067	28 940 354	74 197 355	61 523 512
1999	9 878 670	5 360 103	41 248 677	22 381 268	4 313 815	2 340 648	38 700 897	20 998 859	94 142 059	51 080 878
2000	22 141 782	11 279 563	60 257 665	30 696 722	1 179 284	600 756	27 909 872	14 217 968	111 488 604	56 795 010
2001	51 800 232	21 921 385	98 154 636	41 538 145	8 223 636	3 480 168	47 065 954	19 917 882	205 244 458	86 857 579
2002	19 805 115	5 461 973	61 949 317	17 084 754	14 877 398	4 102 978	48 257 428	13 308 723	144 889 259	39 958 428
2003 ⁽¹⁾	27 204 499	9 301 001	55 087 103	18 833 842	13 263 658	4 534 739	61 410 101	20 995 624	156 965 363	53 665 207
2004 ⁽²⁾	64 424 305	23 704 579	65 365 070	24 050 729	14 453 130	5 317 952	56 832 423	20 911 187	201 074 929	73 984 447
2005 ⁽³⁾	51.495.373	22.535.282	55.122.715	24.122.671	15.986.470	6.995.960	104.433.959	45.702.140	227.038.517	99.356.053

FONTE: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspetoria Regional de Arrecadação

NOTA: Para a conversão dos valores em dólar, foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano, da Revista Suma Econômica: 1994 – 0,850; 1995 – 0,968; 1996 – 1,037; 1997 – 1,114; 1998 – 1,206; 1999 – 1,843; 2000 – 1,963; 2001 – 2,363; 2002 – 3,626.

(1) Dólar médio mensal de Dezembro/2003 (Banco Central): R\$ 2,9249.

(2) Dólar médio mensal de Dezembro/2004 (Banco Central): R\$ 2,7178.

(3) Dólar médio mensal de Dezembro/2005 (Banco Central): R\$ 2,2851.

Organização dos Dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 152 - ICMS ARRECADADO E REPASSADO AO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/2005

Em R\$			
ANO	ICMS ARRECADADO NO MUNICÍPIO	ICMS REPASSADO AO MUNICÍPIO	%
1995	100 852 198	21 983 698	21,79
1996	102 381 010	24 596 056	24,02
1997	93 652 584	23 943 774	25,57
1998	98 929 806	24 915 811	25,18
1999	125 522 747	28 218 957	22,48
2000	148 651 472	36 537 241	24,58
2001	273 659 278	43 407 944	15,86
2002	193 185 679	50 544 480	26,16
2003	209 287 151	56 716 973	27,10
2004	268 099 906	63 284 000	23,60
2005	302.718.023	70.302.802	23,22

FONTES: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA/Coordenação da Receita do Estado/8ª Delegacia Regional da Receita/Inspetoria Regional de Arrecadação

PML/Secretaria Municipal de Fazenda/Diretoria Contábil-Financeira (Balanços)

Organização dos Dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

TABELA 153 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO PARANÁ QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DO ICMS – 1999-2006

Nº	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO EM PERCENTUAL							
		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1	Curitiba	17,18	16,28	14,96	14,35	13,70	12,38	11,92	12,37
2	Araucária	5,58	6,13	7,07	8,22	8,75	8,75	8,44	8,06
3	S. José dos Pinhais	2,49	3,10	3,45	3,82	4,67	4,93	4,66	4,44
4	Foz do Iguaçu	4,82	4,84	5,19	5,02	4,65	4,96	4,52	3,60
5	Londrina	3,24	3,36	3,52	3,57	3,35	3,22	3,19	3,12
6	Ponta Grossa	2,24	2,16	2,31	2,61	2,92	3,04	2,83	2,81
7	Maringá	2,34	2,34	2,20	2,13	2,15	2,05	1,99	2,09
8	Cascavel	1,97	1,85	1,76	1,78	1,82	1,82	1,77	1,67

FONTES: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA

<Disponível em: http://www.sefanet.pr.gov.br/FPM_DFC/Internet/frmConsultaIndFPM12.asp>

Acesso em: 18 jan. 2006.

Organização dos Dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 154 - DESPESA REALIZADA PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1998/2005

Em R\$ 1 000,00																
DESPESAS	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Correntes	214 555	86,80	201 972	91,70	188 929	93,52	185 314	95,19	141 936	86,90	176 467	85,45	181 522	83,54	180.922	88,58
De Capital	32 629	13,20	18 275	8,30	13 096	6,48	9 363	4,81	21 396	13,10	30 050	14,55	35 754	16,46	23.325	11,42
TOTAL	247 184	100,00	220 247	100,00	202 026	100,00	194 677	100,00	163 332	100,00	206 517	100,00	217 276	100,00	204.247	100,00

FONTE: PML/Secretaria Municipal de Fazenda/Diretoria Contábil-Financeira (Balanços)

TABELA 155 – RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994/2005

ANO	RECEITA CORRENTE	RECEITA DE CAPITAL	RECEITA TOTAL	Em R\$
				EM US\$
1994	46 791 265,54	4 489 127,65	51 280 393,19	60 329 874
1995	87 271 589,17	6 094 034,23	93 365 623,40	96 452 090
1996	106 124 594,16	3 596 439,79	109 721 033,95	105 806 204
1997	115 947 709,37	7 148 962,04	123 096 671,41	110 499 705
1998	142 832 375,77	205 118 427,74	347 950 803,51	288 516 421
1999	165 864 964,38	1 427 476,06	167 292 440,44	90 771 807
2000	171 370 541,84	103 192,50	171 473 734,43	87 352 896
2001	200 069 937,97	1 185 067,30	201 255 005,27	85 169 279
2002	253 457 950,57	1 738 398,93	255 196 349,50	70 379 578
2003 ⁽¹⁾	255 712 430,33	6 244 388,33	261 956 818,66	89 560 949
2004 ⁽²⁾	296 002 000,00	10 822 000,00	306 824 000,00	112 894 253
2005 ⁽³⁾	325 722 432,68	12 593 540,58	338 315 973,26	148 053 028

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda/Diretoria Contábil-Financeira (Balanços)

NOTAS: Para a conversão dos valores em dólar foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano, da Revista Suma Econômica: 1994 – 0,850; 1995 – 0,968; 1996 – 1,037; 1997 – 1,114; 1998 – 1,206; 1999 – 1,843; 2000 – 1,963; 2001 – 2,363; 2002 – 3,626.

Receitas Correntes: provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

Receitas de Capital: recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Dólar médio mensal de Dezembro/2003 (Banco Central): R\$ 2,9249.

(2) Dólar médio mensal de Dezembro/2004 (Banco Central): R\$ 2,7178.

(3) Dólar médio mensal de Dezembro/2005 (Banco Central): R\$ 2,2851.

10 TERCEIRO SETOR



10.1 ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

Existe uma ampla produção teórica no campo das ciências humanas e sociais sobre a relação entre as sociedades e o Estado. Muito resumidamente, só para entrarmos na discussão sobre o “terceiro setor”, é bom lembrar que o Estado (ou governo), da forma que o conhecemos hoje, é uma invenção relativamente recente da humanidade, mais especificamente da nossa sociedade, ocidental, capitalista, industrial, “moderna”, que agora, em tempos de globalização, já é “pós-moderna” ou “pós-industrial”. E por que foi criado? Para intermediar os conflitos, arbitrar os interesses divergentes que existem no interior da sociedade (que não são poucos, todos sabemos), e para garantir a todo ser humano direitos essenciais, como a vida, a saúde, a alimentação e a educação, direitos que, sob o chamado Estado do Bem Estar Social (Welfare State), se consolidaram em políticas públicas, ou seja, *direito* de todo cidadão, sendo *dever* do Estado a sua implantação e manutenção. Nos países desenvolvidos, ditos “centrais” tal estado de garantias implantou-se logo após a segunda guerra mundial e, apesar de vir perdendo forças nas últimas décadas, o grau de proteção social proporcionado naquelas nações é superior ao das nações “periféricas” como o Brasil. Aqui os problemas e conflitos internos à nação são agravados pela nossa condição subalterna,

pela nossa dívida externa... Aqui na periferia do capitalismo ocidental a realidade é mais dura do que no perímetro central e, devido a esta nossa especificidade no contexto mundial, não consolidamos ainda um tal Estado de Bem Estar Social. A Constituição Federal de 1988, contudo, representou um grande avanço neste sentido, fruto da organização popular, da pressão dos movimentos sociais. Nela está presente a concepção de que os direitos humanos básicos devem ser assegurados por políticas públicas, de caráter universal (para toda a população que delas necessite), cabendo ao Estado oferecê-las à população, num processo democrático, que implica na participação da sociedade civil, através dos Conselhos (municipais, estaduais e federais) afetos às respectivas políticas.

Diz o dito popular que “alegria de pobre dura pouco”, e mal implantou-se a nova Constituição, iniciou-se o processo de privatização das empresas e serviços estatais, resultado da onda neoliberal que tomou conta do país na década de 90. O Estado reduziu-se ao mínimo, ficando toda sociedade sujeita às leis do mercado. E entre esses dois setores da sociedade é que ganha destaque o terceiro setor:

‘... por terceiro setor entenda-se (...) a sociedade civil que se organiza e busca soluções próprias para suas necessidades e problemas, fora da lógica do Estado e do mercado’. (NASCIMENTO, 2000, p. 1)

A definição acima foi tirada do artigo “Gestão de Pessoas em Instituições do Terceiro Setor: uma reflexão necessária”, escrito pela professora Celma Frossad Costa, do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, e publicado no site da Fundação Getúlio Vargas:
<<http://www.integração.fgvsp.br/index.htm>>.

Abaixo, reproduzimos alguns trechos do seu texto, bastante esclarecedores das relações atuais entre o Estado, o Terceiro Setor e o Mercado no Brasil:

Trata-se de uma característica muito acentuada da sociedade civil contemporânea a organização em busca de soluções, fora da lógica do Estado e do Mercado, para a questão social cada vez mais aguçada pela política econômica atrelada aos interesses do capital internacional. (...) Nessa reconfiguração das relações Estado e Sociedade Civil, o Estado vem deixando de ser o executor das políticas sociais, assumindo o papel de regulamentador, fiscalizador e fomentador, na proporção em que celebra contratos de gestão com órgãos ou entidades de iniciativa privada. (...) O crescimento e fortalecimento do espaço que se configurou como o terceiro setor da economia e, dentro deste, das organizações não-governamentais de interesse público não anula e nem substitui o papel do Estado, com destaque ao respaldo técnico e financeiro, apoiando e assessorando essas instituições no processo de mudança, reestruturação e de implantação de projetos, ações e serviços, de acordo com as demandas colocadas. Trata-se do estabelecimento de uma nova relação Estado e sociedade civil, caracterizada não mais como de tutela, mas de ‘parceria’.

Portanto, o que se tem claro é que o espaço delimitado como o do terceiro setor é aquele cuja origem é a participação de cidadãos que, representando a sociedade civil organizada, buscam intervir na realidade social, de forma voluntária, em uma área específica (assistência social, educação, saúde, meio ambiente, cultura, habitação, trabalho, etc.), com segmentos definidos (crianças e adolescentes, mulheres,

idosos, índios, famílias, dependentes químicos, portadores de deficiência, portadores de HIV, dentre outros), no sentido de garantir a esses condições de desenvolvimento integral, existindo e coexistindo de forma satisfatória e adequada à condição humana. Por isso, inserem-se na esfera pública não governamental, mantendo sua autonomia administrativa em relação ao poder estatal, embora muitas dessas organizações mantenham com este, vínculos por força de convênios e parcerias.

É dentro deste novo contexto das relações entre Estado e Sociedade Civil que se situa, em nosso Município, o projeto Londrina 1000 ONGS (<http://www.codel.londrina.pr.gov.br/1000ongsl.asp>), que tem por objetivo principal “fortalecer as organizações não governamentais, de diferentes naturezas e objetivos, para que possam exercer seu papel na construção de uma nova sociedade de um Município saudável, onde Qualidade de Vida e Desenvolvimento Econômico caminhem juntos”.

Abaixo encontra-se a relação das ONGs registradas junto ao projeto.

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	ENDEREÇO
1	Aeroclube de Londrina	Av. Santos Dumont, 1700 Jardim Aeroporto / Fone: 3325-8751
2	AABB – Associação Atlética Banco do Brasil	Av. Cmte. João R. de Barros, 461 Dom Pedro / Fone: 3325-8505
3	AABRA – Associação Afro-Brasileira (Projeto da Raça Negra Tradições e Identidades)	Rua Senador Souza Naves, 9 – sala 506 Centro - Fone: 3322-3986
4	AAPOLO – Associação de Arte em Porcelana de Londrina	Rua Pistóia, 158 – Jd. Higienópolis
5	ABAC – Associação Beneficente Ação Comunitária	Rua Sebastião N. Piconi, 12 C. H. Maria Cecília / Fone: 3336-1680
6	ABAP – Associação Brasileira de Amor ao Próximo	Rua Gessi Eugênio da Silva, 1 183 C. H. Maria Cecília Fone: 3329-8126
7	ACCL – Associação de Criação Cultural de Londrina	Rua Presidente Bernardes, 454 Jardim Andrade - Fone: 3327-2218
8	ACEB – Associação Cristã Evangelizadora Beneficente	Rua Olímpia, 83 – aptº 702 Jd Alvorada / Fone: 3327-9618
9	ACEL – Associação Cultura e Esportiva de Londrina	Rua Paulo Kawassaki, 101 – Jardim Los Angeles
10	ACOVEP – Associação da Comissão de Voluntários que Promovem Eventos Populares	Av. Aristides de Souza Mello, 246 C. H. São Lourenço - Fone: 3341-1200
11	ACRL – Associação Cultural do Rock de Londrina	Rua Clea O. Pimentel, 14 Cj. Jamile Dequeck
12	ADÉ-FIDAN (Homem Fino Trato)	Av. Dez de Dezembro, 468 – Vila Casoni Fone: 3326-0645
13	ADECCIL – Associação de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Científico Integrada de Londrina	Rua Ruy Virmond Carnascialli, 904 Jardim Leonor - Fone: 3328-1932 / 3326-7678
14	ADEFIL – Associação dos Deficientes Físicos de Londrina	Rua Souza Naves, 182 – sala 702 – Centro Fone: 3356-7678 / 3337-5424
15	ADEL – Associação para Desenvolvimento da Região Leste	Quadra 10, data 01 – Jd. Monte Cristo Fone: 3339-5817
16	ADEP – Associação dos Diabéticos do Estado do Paraná	Rua Minas Gerais, 198 - 5º andar – Centro Fone: 3322-3856
17	ADESC – Associação dos Diplomados da Escola Supérior de Guerra	Av. Paraná, 427 sala 825 – Centro Fone: 3321-1500
18	ADETEC – Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região	Av. Santos Dumont, 505 sala 204 – Aeroporto / Fone: 3324-3212
19	ADEVILORC – Associação de Deficientes Visuais de Londrina, Rolândia e Cambé	Rua Profº João Cândido, 344 sala 215 Ed. Tuparandi - Centro / Fone: 3329-8143
20	ADHONEP – Associação de Homens de Negócio do Evangelho Pleno	Rua Alagoas, 680 – 4º andar / sala 402 – Centro Fone: 3344-2111
21	ADRA – Associação Adventista (Creche Ana Proveller)	Rua Pelicano, 53 – Jardim Paraíso Fone: 3334-4510
22	AEON – Associação de Estudos Objetivos Neoplatônicos – Creche Guiomar Moreira	Rua José Martins de Oliveira, 255 C. H. Mister Thomas - Fone: 3337-7587
23	AEPB – Associação Evangélica Pentecostal do Brasil	Rua Lino Sachetin, 995 – C. H. Maria Cecília S. de Oliveira / Fone: 3326-4024
24	AFEBEC – Associação Federativa das Entidades Beneficentes e Comunidade de Londrina e Região	Av. Brasília, 10 000 – Ceasa Fone: 3326-6018

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
25	AFUGEL – Associação dos Funcionários da Grande Londrina	Rua Antonio Mano, 1055 – Jd. Pacaembu Fone: 3339-1844
26	AFUL – Associação de Funcionários da Unimed de Londrina	Rua Senador Souza Naves, 1333 – Centro Fone: 3375-6001
27	AGRUMSOL – Associação e Grupo de Mulheres São Lourenço	Rua Roberta conceição, 458 Conj. São Lourenço Fone: 3341-4618
28	ALACS – Associação Área de Lazer, Cultura e Saúde de Londrina	Rua das Garças, 341 – C. H. Violin Fone: 3329-7371
29	ALAPAR – Associação dos Laboratórios de Análises e Patologia Clínica, Anatomia e Citologia do Paraná	Rua Maestro Egídio C. do Amaral, 130 1º andar – Centro / Fone: 3324-7834
30	Albergue Noturno Raul Faria Carneiro/ Socied. Espírita de Promoção Social – SEPS	Rua Araguaia, 589 – Vila Nova Fone: 3329-0137
31	ALE - Associação Lazer e Esporte	Rua Lindalva Silva Basseto, 120 Jardim Alto da Boa Vista - Fone: 3348-0603
32	ALIA – Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS	Rua Fernando de Noronha, 864 – Centro Fone: 3328-7432 / 3356-3267
33	Aliança – Associação Londrinense de Assistência Social	Rua João Correa dos Santos, 400 - Jd. Franciscato Fone: 3323-8171
34	ALMA – Associação Intercultural de Projetos Sociais	Rua Senador Souza Naves, 410 sala 12 1º andar – Centro / Fone: 3357-3392
35	ALOART - Associação Londrinense de Artesãos	Rua Maranhão, 65 2º sala 201 – Centro Fone: 3324-3397 / 3338-8074
36	ALSM - Associação Londrinense de Saúde Mental	Rua Alba B. Clivati, 186 – Jd. Alto da B. Vista Fone: 3328-0320
37	AMAI – Associação Maanaim de Apoio à Infância	Rua Olívio Pedro Benato, 100 Fone: 3334-2035
38	AMJ – Associação dos Moradores do Jamaica II	Rua Benjamim Franklin, 730 – Jardim Jamaica Fone: 3328-5427
39	AMAS – Associação Metodista de Assistência Social de Londrina	Rua Pará, 740 2º andar, Sala 4 - Centro Fone: 3337-3966
40	Amigos de Santo Antônio	Av. São João, 2455 – Jardim Antares Fone: 3339-6574
41	AMJOS – Associação de Moradores do Jardim Shangri-lá B	Rua Darcirio Egger, 321 – Jardim Shangri-lá B Fone: 3328-3468
42	AMOL – Artesões Mãos de Ouro de Londrina	Av. Rio de Janeiro, 187 Loja 42 – Centro Fone: 3325-0210 / 3324-5853
43	AMPAS – Associação de Mães e Pais do Conjunto Aquiles Sthenghel	Rua Vergílio Perin, 905 – C. H. Aquiles Sthenghel Fone: 3336-6465
44	AMPC – Antigomobilismo Memória e Patrimônio Cultural	Caixa Postal Fone: 3323-7775
45	ANAMEL – Associação Asas na Ação das Mulheres Evangélicas de Londrina	Rua João Pereira da Silva Junior, 404 C. H. Giovani Lunardelli - Fone: 3321-9894
46	ANAS – Associação Nacional de Assistência Social	Rua Manoel Francisco de Araújo, 174 C. H. Maria Cecília / Fone: 3356-6076
47	ANDUCC – Associação Nacional de Defesa dos Usuários e Consumidores de Crédito	Rua Niterói, 90 – 2º andar – sala 03 Centro Fone: 3336-8979
48	ANEL – Associação Nacional de Ensino e Labor	Rua Niterói, 90 – 1º andar – Centro Fone: 3345-0235 / 3339-4991
49	ANDEC – Associação Nacional de Defesa do Consumidor	Rua Prof. João Cândido, 344 Sala 305 Ed. Tuparandi / Fone: 3344-6191
50	APA – Associação de Proteção ao Autista	Rua Maria Inácia Almeida Campos – Jd. São Fernando / Fone: 3334-3533 / 3334-4126

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
51	APADAL – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Londrina	Rua João XXIII, 591 – Jardim Santo Antônio Fone: 3348-0999
52	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Londrina	Av. Robert Koch, 11 – Vila Operária Fone: 3337-5924
53	APAEN – Associação de Proteção e Assistência ao Encarcerado	Rua Dom Bosco, 145 – Jardim Dom Bosco Fone: 3347-3248
54	APEART – Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário	Av. Santos Dumont, 417 – Bairro Novo Aeroporto Fone: 3325-8694 / 3324-1225
55	APEX – Associação dos Profissionais Experientes	Rua Ponta Grossa, 175 apto. 201 bloco A Jd. Dom Bosco
56	APMI – Guarda Mirim de Londrina	Rua Orestes Medeiros Pullin, 94 – Cjto do Café - Fone: 3336-6197
57	APR – Associação dos Produtores Rurais	Av. Tiradentes, 6355 Fone: 3338-8010
58	APROSOJA – Associação Brasileira dos Produtores de Soja	Av. Higienópolis, 1 100 – 5º andar – Centro Fone: 3323-0002
59	APS Down – Associação de Pais e Amigos de Portadores da Síndrome de Down	Rua Augusto Severo, 642 – Jardim Santos Dumont Fone: 3326-7997
60	AREL – Associação dos Recicladores da Região Leste	Rua Paraguai, 709 – Vila Brasil Fone: 3324-2768 / 3025-5424
61	ARENALON – Associação dos Renais Crônicos de Londrina e Região	Rua Francisco Merighe, 89 – Jardim Bourbon Fone: 3343-2524 / 3356-5536
62	ARETIL – Associação Recreativa da TIL	Rod. Carlos João Strass, 777 Prq. Industrial Alicante Fone: 3325-0239
63	ARLE – Associação de Recicladores “Reciclando o Leonor”	Rua Dr. Francisco Xavier Toda, 258 Parque Industri-al Cacique - Fone: 3348-7211
64	ARLON – Associação de Recicladores de Londrina	Rua Guilhermina Lahmann, 590 – Jardim Catuaí Fone: 3334-4850
65	ARMAE – Associação Regional Movimento do Amor Exigente	Av. Rio Branco, 367 – Jardim Shangri-lá Fone: 3328-1814
66	Arte de Bem Viver a Terceira Idade	Rua Carolina, 561 – Jardim Quebec - Fone: 3327-4811
67	Artesanato Cinco Conjuntos	Rua Eugênio Gaion, 564 – C. H. Luís de Sá Fone: 3336-6490
68	Arte & Custura	Rua João batista Montini, 45 – Conj. Oscavo G. Santos
69	ASAPEL – Associação Beneficiente e Cultural dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Londrina e Região Norte do Paraná	Av. 10 de Dezembro, 1830 sala 24 – Centro Terminal Fone: 3324-8140
70	ASECAV – Associação Esportiva Caminho da Vida	Av. Francisco G. Arruda, 1 097 – C.H. Parigot Souza I Fones: 3348-1612 / 3348-8648
71	Asilo São Vicente de Paulo	Rua Madre Leônia Milito, 499 – Parque Guanabara Fone: 3339-0030
72	ASPE – Assistência Peniel	Rua Francisco de Assis F. Ruiz, 451 C. H. Luís de Sá / Fone: 3339-4218
73	Associação Ágape de Ação Social, Evangelismo e Missões	Rua das Orquídeas, 292 – sala 02 Parque Ouro Branco
74	Associação Água Pura	Rua Euclides da Cunha, 8 – Jardim Shangri-Lá “A” Fone: 3357-4500
75	Associação Ambiental Bandeira Verde	Rua Érico Brehmer, 166 heimal / Fone: 3321-6619
76	Associação Amigos Santiago	Rua Antônio de Moraes Barros, 36 Lago Parque - Fone: 3342-0029
77	Associação Ano 53 – Centro de Educação Infantil Maria Helena Costa Januário	Av. dos Garis, 450 – C. H. Chefe Newton Guimarães Fone: 3348-7618
78	Associação Ano 53 – Centro de Educação Infantil Maria Helena Costa Januário II	Rua Aurélio Buarque de Holanda, 1 050 C. H. Parigot de Souza III - Fone: 3348-8588
79	Associação Banestado Sub Sede de Londrina	Rua Primo Campana, 355 Jd Rosicler Fone: 3348-3366
80	Associação Brasileira Igreja Jesus Cristo Santos Últimos Dias	Rua da Lapa, 127 – Jd. Higienópolis Fone: 3324-9620

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
81	Associação Beneficente Amor e Paz	Rua Winston Churchill, 1 555 – Parque Ouro Verde - Fone: 3328-3478
82	Associação Beneficente dos Bairros da Amizade	Rua Aroeira, 230 Jardim Leonor / Fone:3348-3068
83	Associação Beneficente Estrela Máxima	Rua Tupiniquins, 320 – Vila Casoni Fone: 3325-4660
84	Associação Beneficente Galvão Bueno	Av. Santos Dummont, 500 Sala 401 – Novo Aeroporto Fone: 3336-4545
85	Associação Betel de Evangelismo e Missões	Rua: Piauí, 211, sala 28 – Centro Fone: 3321-3488
86	Associação Brasil – SGI	Rua Mato Grosso, 585 – Centro Fone: 3321-7086
87	Associação Brasileira Igreja Jesus Cristo Santos Últimos Dias	Rua da Lapa, 127 – Jd. Higienópolis Fone: 3324-9620
88	Associação Camelódromo de Londrina – ONG Canaã	Rua Sergipe, 309 – Centro Fone: 3025-6496
89	Associação Comunidade de Londrina	Rua Maranhão, 376 – 1º andar – Centro Fone: 3026-7917
90	Associação Cristã de Moços de Londrina – ACM	Rua Vila Lobos, 260 – Jardim Tucano Fone: 3341-7393
91	Associação CTI – Centro de Tecnologia da Informatização para o Cidadão Carente	Rua Alberto Gazolli, 40 – C. H. Alexandre Urbanas Fone: 3374-1211
92	Associação Cultural Berimbau da Cidadania	Av. Rio de Janeiro, 834 (fundos) – Centro Fone: 3344-6364
93	Associação Cultural Nipo Brasileira Central Rubiácea de Londrina	Rua Paranaguá, 1782 – Centro Fone: 3322-6770
94	Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima	Rua Michigan, 505 – Jardim Quebec Fone: 3327-7145
95	Associação das Damas de Caridade de Londrina	Rua Anita Garibaldi, 94 (fundos) – Centro Fone: 3323-7092
96	Associação das Mulheres Batalhadoras do Jardim Franciscato	Rua Tadao Ohira, 325 – Jardim Perobal Fones: 3341-8947/3342-6773
97	Associação de Amigos do Caminho de Santiago de Compostela – Londrina	Rua Antônio de Moraes Barros, 36 – Lago Parque Fone:3342-0029
98	Associação de Moradores do Conjunto Maria Celina	Rua João Calizotti, 283 – Jardim Maria Celina Fone: 3348-8510
99	Associação de Moradores do Conjunto Residencial Santa Rita II	Rua Ernesto G. Mendes, 226 – Jd Sta. Rita II Fone: 3347-1787
100	Associação de Moradores do Conjunto Tito Carneiro Leal	Rua Silvério Campana, 205 – C. H. Tito Carneiro Leal Fone: 3341-3981
101	Associação de Moradores do Jardim Residencial Abussafi	Rua João F. de Almeida, 443 – Jd Res. Abussafi Fone:3336-6543
102	Associação de Moradores da Vila Hípica	Av. Jockey Clube, 352 – Vila Hípica Fone: 3338-7640
103	Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina	Rua Pernambuco, 390 15º andar – Sala 1508 – Centro Fone: 3339-6751
104	Associação de Mulheres dos Jardins Bandeirantes e Sabará	Rua Serra do Maracajú, 118 (fundos) Jardim Bandeirantes - Fone: 3327-9186
105	Associação de Pais e Mães do Conjunto Ernani Moura Lima	Rua Leontina da Conceição Gaion, 390 C. H. Ernani Moura Lima - Fone: 3329-5956
106	Associação de Pais e Professores do Colégio Dr. Antônio de Moraes de Barros	Rua Serra do Roncador, 574 – Jardim Bandeirantes Fone: 3327-2241
107	Associação dos Recicladores do Jardim Santa Fé	Rua Joycielle de Souza, 75 – Jardim Santa Fé Fone: 3325-4622
108	Associação de Recicladores Lutando pelo Novo Mundo	Rua Dirceu Bertolacini, 856 – Prq das Industrias Fone: (43) 9132-6836

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
109	Associação de Recicladores Movo Milênio	Rua Santa Terezinha, 486 – Vila Fraternidade Fone: 3027-6822 / 3337-3506
110	Associação de Recicladores Recicla Café	Rua Café Arábica, 1 107 – Jardim Paracatu
111	Associação de Recicladores Reciclando Vidas – Grupo Esperança	Rua Saturnino de Brito, s/nº - Vila Casoni Fone: 3321-7108
112	Associação Defesa Consumidores Usuários medicamentos	Rua Goiás, 490 sala 5 – Centro Fone: 3344-1515
113	Associação de Senhoras de Rotarianos de Londrina	Rua Plutão, 245 – Jd do Sol - Fone: 3327-2722
114	Associação Dignidade – Escola Profissionalizante	Rua Ceará, 223 – Jardim Castelo Fone: 3326-0001
115	Associação dos Ambulantes de Londrina	Av. Jorge Casoni, 1 922 – Vila Casoni – Fone: 3329-0430
116	Associação dos Colaboradores da Gibiteca de Londrina	Rua Dolores Maria Bruno, 103 – Jd. Califórnia Fone: 3342-7007
117	Associação dos Empregados da Embrapa	Rod. Celso Garcia Cid KM 378 – Palhano Fone: 3348-5096
118	Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa de Londrina e Região	Rua Piauí, 211 sala 53 – Centro Fone: 3324-3915
119	Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional Milton Gavetti	Rua Luiz Vicente Amadeu Gôngora, 22 C. H. Milton Gavetti - Fone: 3334-1740
120	Associação dos Recicladores do Jardim Santa Fé	Rua Joicyelle de Souza, 75 – Jardim Santa Fé Fone: 3325-4622
121	Associação Ecológica Ambiental “A Missão”	Rua José Olavo Lélis, 152 – C. H. João Turquino Fone: 3327-7100
122	Associação Espaço de Convivência	Rua Sergipe, 378 – Centro Fone: 3027-2765
123	Associação Evangélica Nova Vida	Rua São Vicente, 168 – Centro Fone: 3339-7569
124	Associação Faça uma Criança Feliz	Rua Dr. Juvenal Egger Filho, 261 C. H. Farid Libos - Fone: 3321-3241
125	Associação Feminina de Assistência à Criança	Rua Ananás, 96 – Jardim Mairá Fone: 3326-2251
126	Associação Feminina Evangélica Beneficente de Londrina	Rua Foz do Iguaçu, 245 – Jardim Andrade Fone: 3327-1187
127	Associação Flávia Cristina	Av. Saul Elkind, 5 000 – C. H. Vivi Xavier Fone: 3327-4828
128	Associação Londrinense de Nihon Karate Kyokai	Rua Mar del Plata, 85 – Vila Brasil Fone: 3325-4605
129	Associação Igreja Metodista	Rua Joaquina de O. Perfeito, 416 – Conj. Violim Fone: 3339-2613
130	Associação Maria Imaculada	Rua Monte Carmelo, 130 – Chácara Bela Vista Fone: 3323-5460
131	Associação Missionária Educativa de Santa Ana	Rua Md. Henriqueta Dominici, 998 – Jd. Monte Belo Fone: 3341-1490 / 3341-0137
132	Associação Paranaense de Controle do Câncer Ginecológico	Rua Cambará, 585 sala 312 – Centro Fone: 3324-8575
133	Associação Pequenos Seres do Brasil	Rua Antônio R. Pinto, 182 conj. Maria Cecília Fone: 3326-6423
134	Associação Ponto do Artesão	Av. Rio de Janeiro, 187 Box 13
135	Associação Portal da Luz	Rua Mossoró, 140 – Centro Fone: 3345-0617

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
136	Associação Pró-Criança – Creche Jurema Neves Canziani	Rua Deputado Agnaldo Pereira Lima, 50 C. H. Roseira - Fone: 3341-6762
137	Associação Reciclando a Vida	Rua Tapajós, 374 – Vila Casoni
138	Associação Recreativa e Esportiva Londrinense – AREL	Rua Henrique Dias, 567 – Jardim Nova Londres Fone:3315-3400 / 3315-3418
139	Associação Recreativa Folha de Londrina	Rua Piauí, 241 – Centro / Fone: 3374-2049
140	Associação Roupeiro Santa Rita de Cássia – Catedral	Rua Goiás, 1 102 - aptº 13 – Centro Fone: 3322-5878
141	Associação Roupeiro Santa Rita de Cássia – Shangri-Lá “A”	Av. Tiradentes, 43 – Jardim Shangri-lá “A” Fone: 3327-3613
142	ASS – Associação Solidariedade Sempre	Rua: Ouro Preto, 77 – Centro Fone: 3329-0322/
143	ASSOMAR Esporte Clube	Rua Charles Robert Darwin, 171 – Jd Maringá Fone: 3338-2549
144	ATAL – Associação dos Trabalhadores Artesanais de Londrina	Rua Ouro Preto, 293 – Centro Fone: 3323-4219 / 3347-9750
145	ATEL – Associação dos Transportadores de Resíduos Sólidos de Londrina	Av. Santa Mônica, 1095 – Jd Ideal Fone: 3356-2455
146	Associação Unidos Reciclando o Novo Amparo – URNA	Rua Iracy Z. de Oliva, 42 – Conj. Novo Amparo Fone: 3326-6276 / 3325-7462
147	Associação Vale das Acácias	Av. Pres. Abraham Lincoln , 290 – Conj. Cafezal I Fone: 3342-3837
148	BEFC – Escolinha de futebol do Jd. Paraíso Brincando, Educando, Formando Cidadão	Rua dos Pelicanos, 820 – Jardim Paraíso
149	Bike Radical	Rua Antônio Negro, 111 – Jd. Maria Celina Fone: 3338-2241
150	CACTOS – Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas – Fazenda Monsenhor Ciro Fanha	Rua Garça Real, 98 - Conjunto Habitacional Violin
151	CAE – Dr. Renato Viotti	Rua Silvio Pegoraro, 283 – Jardim Petrópolis Fone: 3341-8814 / 33280749
152	Camelódromo de Londrina – ONG Canaã	Rua Sergipe, 309 – Centro Fone: 3025-6496
153	CAMOR – Centro de Assistência aos Moradores de Rua	Rua Belém, 460 – Centro - Fone: 3323-1969
154	CAPE – Casa do Pequenino Gilberto Fierli	Rua Serra Formosa, 206 Jd. Bandeirantes Fone: 3338-0015
155	CARI – Centro de Apoio à Recuperação Infantil Dr. Hugo Dehé	Rua Albert Einstein, 622 – Vila Industrial Fone: 3338-8469
156	Casa da Família	Rua Oswaldo Palhares, 268 – Jardim Tóquio Fone: 3338-1348
157	Casa da Fraternidade Frei Fabiano de Cristo	Rua Araguaia, 589 – Vila Nova Fone: 3339-3326
158	Casa das Fases	Rua Henrique dos Santos, 55 – Centro - Fone: 3344-6824
159	Casa de Maria – Centro de Apoio a Dependentes Químicos	Rua Araraquara, 167 – Jardim Veraliz Fone: 3328-0694
160	Casa do Artesão	Av. Dez de Dezembro, 1830 – Sala 46
161	Casa do Bom Samaritano Instituto de Promoção Social de Londrina	Rua Brasília Machado, 153 – Jardim Progresso Fones: 3334-1537/3339-1379
162	Casa do Bom Samaritano – Instituto de Promoção Social de Londrina	Rua José Fierli, 153 – Vila Marizia Fone: 3339-1379
163	Casa do Caminho	Av. Paul Harris, 1 481 – Bairro Novo Aeroporto Fone: 3339-0566

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
164	Centro de Educação Infantil Boa Esperança	Rua Luís Anelli, 234 – Jardim Franciscato Fone: 3341-7478
165	Centro de Educação Infantil Cantinho dos Anjos	Rua John Lennon, 189 – C. H. Vivi Xavier Fone: 3338-4228
166	Centro de Educação Infantil Dom Geraldo Gernandes	Rua Coração de Maria, 90 Jd. Petropolis Fone 3342-1059
167	Centro de Educação Infantil Débora Dias	Rua Luiz Gomes da Silva, 163 – C. H. João Paz Fone: 3326-2773
168	Centro de Educação Infantil Professor Francisco Seixas	Rua dos Arquitetos, 33 Jardim União da Vitória Fone: 3025-4026
169	Centro de Educação Infantil Gov. José Richa	Rua Garça Real, 98 – C. H. Violin Fone: 3339-0021
170	Centro de Educação Infantil Helena Ometto Torres	Rua Olinto Pedriali, 27 Conj. Jamile Dequech Fone: 3341-2775
171	Centro de Educação Infantil Imaculada Conceição	Rua Elson Pedro dos Santos, 205 C. H. União da Vitória - Fone:3341-4335
172	Centro de Educação Infantil Josefina da Cruz	Rua Serra Formosa, 206 – Jd. Bandeirantes Fone: 3338-0015
173	C.E.I. Maria Esther Leite Junqueira/SOMA – Sociedade Mantenedora de Assistência	Rua Mitomo Simamura, 105 – Parque das Indústrias Fone: 3341-0136
174	CEMEJE – Centro de Educação Infantil Menino Jesus	Rua Orlando Silva, 536 – Vila Izabel Fone: 3321-1987
175	Centro de Educação Infantil Menino Deus	Rua Ermenegildo Marquesini, 50 João Turquin o Fone: 3328-1033
176	Centro de Educação Infantil Nissia Rocha Cabral	Rua Antônio Vizitação L. Rubio, 18 C. H. Aníbal Siqueira Cabral / Fone: 3342-3812
177	Centro de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima	Rua mamburê 151 – Jardim Castelo Fone: 3327-4050
178	Centro de Educação Infantil Novo Amparo	Rua Agenor Pereira da Silva, 15 C. H. Novo Amparo / Fone:3356-8283
179	Centro de Educação Infantil Padre Boaventura	Rua Antônio Silveira Santos, 92 C. H. São Lourenço - Fone: 3341-1677
180	Centro de Educ. Infantil Pe. Domingos Rovedatti	Rua Amianto, 45 – Jardim Ideal Fone: 3337-8516 / 3337-3966
181	Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe	Av. Winstom Churchill, 1555 - Parque Ouro Verde Fone 3328-3478
182	Centro de Educação Infantil Regina de Barros	Av. Saul Elkind, 1 278 – C. H. Vivi Xavier Fone: 3326-4664 3337-3966
183	Centro de Educação Infantil Santo Antônio	Av. Madre Leônia Milito, 499 Parque Guanabara Fone: 3339-0392
184	Centro de Educação Infantil São José	Rua Antônio Callero, 148 – Distrito Irerê Fone:3398-6236 / 3398-3173
185	Centro de Educação Infantil Semear	Rua Manilla, 150 – Jd Claudia Fones: 3356-7779/3337-2325
186	Centro de Educação Infantil Semente da Paz	Rua Hikoma Udiara, 78 Jardim San Fernando - Fone: 3325-2442
187	Centro de Educação Infantil Tia Lana	Rua Rudolph Diese, 935 Via Industrial Fone: 3338-8634
188	Centro de Educação Profissional Mater Admirabilis	Rua Espírito Santo, 523 – Centro Fone: 3373-1642
189	Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz	Rua Eleonor Roosevelt, 133 – Aeroporto Fone: 3337-5667

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
190	Centro de Formação Humana e Social Santo Antonio Maria Claret	Rua Togo, 60 – Pq Ouro Verde Fone: 3348-6487
191	Centro de Recuperação Esperança	Av. Dq de Caxias, 3010 – 2º andar Sala 209 – Centro Av. 3026-6463
192	Centro Educacional Irmãs de Betânia	Rua Nossa Senhora das Graças, 295 Vila Nossa Senhora da Paz - Fone: 3338-5686
193	Centro Espírita Amor, Caridade e Luz I	Rua Manoel A. dos Santos, 640 – Pq Res. Aurora Fone: 3341-6292
194	Centro Espírita Amor, Caridade e Luz II	Rua Jaime Americano, 728, Jd. Califórnia Fone: 3324-9983 / 3337-3486
195	Centro Aprendizes do Evangelho	Rua D. Henrique, 162 – Bairro Aeroporto Fone: (43) 3337-5188
196	Centro Espírita Caminho de Damasco-CECD	Rua Paulo Lotz, 23 Jd. Monte Belo Fone: 3341-1292
197	Centro Espírita Nosso Lar	Rua Santa Catarina, 429 – Centro Fone: 3322-1959
198	Centro Integrado – Centro Integrado e Apoio Profissional	Av. Juscelino Kubitscheck, 978 – Centro Fones: 3339-3045/3321-3237
199	Centro Promocional - Creche Aracy Soares dos Santos	Rua Laurentino Gomes Hubner, 359 C. H. Oscavo Gomes dos Santos - Fone: 3341-8388
200	Centro Social Coração de Maria	Av. Higienópolis, 1073 – Centro Fone: (43) 3324-9133
201	Centro Social Marista Irmão Acácio	Rua Abílio Justiniano Queiroz, 350 – Cj João Paz Fone: 3321-3635
202	CEPAS – Centro Educacional e Profissionalizante Ágape Smith	Rua Miguel Perez, 6 – C. H. Aquiles Sthenghel Fone: 3326-4739
203	CEPEVE – Central de Pesagem e Venda	Rua Paraguai, 709 – Vila Brasil Fone: 3324-2768 / 3342-7797
204	CETEPE – Centro de Excelência e Tratam. Especializado p/ Pacientes Especiais	Rua Tupi, 632 – Centro - Fone: 3324-5956
205	CISV – Convivência Internacional de Jovens	Rua Marcílio Dias, 340 – Jd. Petrópolis Fone: 3342-2660
206	CIPSI – Centro de Apoio à Recuperação Infantil Dr. Hugo Dehé	Rua Porto Alegre, 679 apto 101 – Centro Fone 3322-3252 / 3026-6891
207	CLAI – Brasil	Rua Presidente Washington Luiz, 43 Jd. Bancários Fone: 3327-2036
208	Clube Aventureiros do Amanhecer	Rua Rio Grande do Sul, 317 Jardim Matarazzo
209	Clube de Mães do Conjunto Mister Thomas	Rua Francisco M. Lopes, 515 Conj. Mister Thomas Fone: 3329-4155
210	Clube de Mães 8 de Março	Rua Gines Parra, 430 C. H. Maria Cecília Serrano de Oliveira Fone: 3337-9081 / 3329-8315
211	Clube das Mães Unidas	Rua Roseiral, 77 – Vila Ricardo Fone: 3325-6488 / 3337-1465
212	Clube de Mulheres Unidas do Jardim Jatobá	Rua Durval Ferreira da Silva, 308 – Jardim Jatobá Fone: 3341-3540
213	Clube de Mulheres da Amizade do Parque das Industrias	Rua Oduvaldo Viana, 726 Prq das Industrias Fone: 3341-2110
215	CNTD – Centro Nacional de Treinamento Desportivo	Rua Marselha, 165 (fundos) – Jardim Piza Fone: 3371-7704
216	Comitê de Solidariedade	Rua Fernão de Magalhães, 383 – Aeroporto Fone: 3375-1505

continua

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
217	Comunhão Espírita de Londrina	Rua Tadao Ohira, 555 – Jardim Perobal Fone: 3341-1695
218	Comunidade Sempre Alerta	Rua Profº. João Cândido, 1300 Sala B – Centro
219	Convenção Nacional das Igrejas Missionárias	Rua Senador Souza Naves, 880 – Centro Fone: 3322-6460
220	COPATI – Consórcio para Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi	Rua Cornélio Procopio, 243 – Jd. Dom Bosco Fone: 3347-0707
221	Coração Aberto	Rua Genova, 113 – Jd Piza / Fone: 3322-4971
222	Corporação da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia Corp Sul	Rua Olímpia, 83 apto 404 – Parque Alvorada Fone: 3328-7024
223	Creche Imaculada Conceição	Rua Elson P. dos Santos, 205 - Cj. União da Vitória Fone: 3341-4335
224	Creche Metodista União da Vitória	Rua dos Arquitetos, 33 – Jardim União da Vitória Fone: 3342-5930
225	Creche Ouro Branco	Rua Flor dos Alpes , 440 – Parque Ouro Branco Fone: 3341-1450
226	CRENCRI – Centro de Recuperação Novas de Cristo	Av. Rio de Janeiro, 211 – sala 16 – Centro Fone: 3321-4162
227	CRER – Centro de Recuperação, Ensino e Reintegração	Rua Tapuias, 672 – Vila Yara Salão Social Fone: 3025-2759
228	CVL – Centro Voluntário de Londrina	Rua Albert Einstein, 789 – Vila Industrial
229	CVV- Centro de Valorização da Vida	Av. das Laranjeiras, 2 133 - L – Jardim Marabá Fone: 3356-4111
230	Eco – Polis	Av. Dq. De Caxias, 1980 – SI 704 Fone: 3324-3301
231	ELOHIM	Rua Ceará, 350 Jd. Castelo
232	EPESMEL – Escola Profissional e Social do Menor de Londrina	Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85 – Parque das Indústrias Leves - Fones: 3325-4128/3325-7875
233	Espaço Escuta – Centro Interdisciplinar de Diagnóstico e Tratamento Precoce dos Distúrbios Globais do Desenvolvimento	Rua Amador Bueno, 265 – Vila Ipiranga Fone: 3339-4398 / 3323-7812
234	FAC – Fraterna Ajuda Cristã	Av. São João, 404 – aptº 404 – Res. Monte Rei Fones: 3329-1034/3305-9074
235	FAMECOL – Federação das Associações de Moradores e demais Entidades Cíveis Organizadas da Zona Norte de Londrina	Rua Leandro Maciel, 96 Conj. Sebastião de M. César Fone: 3334-2262
236	FAPEAGRO – Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento do Agronegócio	Rua Paranaguá, 1672 sala 4 – Jd. Canadá Fone: 3334-1601
237	FAZER – Instituto Fazer de Desenvolvimento Econômico e Social	Rua Governador Valadares, 641 – Jd. Andrade Fone: 3327-5414
238	Federação das Associações de Moradores e Demais Entid. Cíveis Organizadas da Reg. Norte de Londrina	Rua Senador Souza Naves, 182 – Centro Fone: 3322-273
239	Fórum das Creches	Rua Maranhão, 65 sala 201 – Centro Fone: 3324-3397
240	Free Music Espaço Cultural Alternativo	Rua Gregória de S. Vacario, 238 – Jd Maria Celina Fone: 3328-8199
241	Freire Cooper Reciclagem	Rua José da Silva, 220 – Jd. Jatobá / Fone:3342-2559
242	GRAFE – Grupo de Apoio Fio Esperança	Rua Taubaté, 235 sala 04 – Jd. Veraliz, Fone: 3357-4021

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

continuação		
Nº	NOME	ENDEREÇO
243	Grêmio Recreativo Torcida Organizada Falange Azul	Av. Jorge Casoni, 1 900 – Vila Casoni Fone: 3344-1828
244	Grupo de Mulheres Arte, Cor e Brilho	Rua Francisco Mendes, 47 – Jd Alto da Boa Vista Fone: 3357-0936
245	Grupo de Mulheres Solidariedade	Av. Inglaterra, 585 – aptº 203 – Bloco Fernando Jardim Igapó - Fone: 3324-2174
246	Grupo de Oração Paz na Terra	Travessa Padre Eugênio Herter, 33 Catedral de Londrina – Centro - Fone: 3348-1209
247	Grupo Escoteiro Verde Vale	Rua do Escoteiro, 320 – Jd. Los Angeles Fone: 3324-5149
248	Grupo Juventude – Ong de Reciclagem	Rua Orácio de Oliveira, 135 – Jd. Alto da Boa Vista Fone: 3348-2010
249	Grupo Meta – Movimento Estudantil de Teatro Amador	Rua Euclides da Cunha, 340 – Shangri-Lá “A” Fone: 3327-3502
250	Grupo de Alzheimer	Rua Rangel Pestana, 452 apto 304 Jd. San Remo Fone: 3327-6479
251	Grupo de Mulheres da Terceira Idade – Vila Nova	Rua Turiaçu, 102 – Vila Nova Fones: 3329-0563
252	Grupo de Oração Paz na Terra	Travessa Pa. Eugênio Herter, 33 – Catedral / Centro Fone: (43) 3348-1209
253	HabitArte	Rua Darcírio Egger, 233 – Jardim Shangri-Lá Fone: 3327-5814
254	Hospital Infantil Sagrada Família	Rua Pernambuco, 1264 – Centro Fone: 3373-1990
255	HUTEC – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do HURNPR	Rua das Siriemas, 299 – C. H. Vitória Régia Fones: 3325-0724 / 3371-2444
256	IBEL – Igreja Batista Esperança de Londrina	Rua Ruy Virmond Carnascialli, 585 – Jardim Leonor Fone: 3347-0832 / 3347-9149
257	ICC – Instituto Comunicar e Crescer	Rua Anita Garibaldi, 170 – Centro Fone: 3336-3370 / 3324-3588 / 3323-6686
258	Idea Ciclica – Instituto para o Desenvolvimento Ambiental e Tecnológico	Rua São Francisco de Assis, 76 – Centro Fone: 3324-5040 / 3027-1290
259	IDESC – Instituto de Desenvolvimento Educacional, Social e Cultural	Rua Visconde de Mauá, 112 – Jd. Shangri-lá Fone: 3338-0348
260	IDS – Instituto de Desenvolvimento Social	Av. Harry Prochet, 1055 – Jd. Mediterrâneo Fone: 3341-1055
261	IDVIDA – Instituto o Dízimo da Vida	Rua Senador S. Naves, 09 9º ad., sl 907 Fone: 3026-1004
262	IEG – Instituto de Educação Igapó	Rod. João Alves da R. Loures, 3 655 - CAIC Dolly Jess Torresin – Jd Cristal - Fone: 3341-4411
263	IEI – Instituto de Educação Infantil	R. Bélgica, 926 – Jd. Igapó - F: 3341-6733/3341-8962
264	Igreja Edificada em Jesus Cristo	Rua Maria Sarzedas, 269 – Res. Novo Horizonte Fone (43) 3338-1871
265	Igreja Presbiteriana Vila Nova	Rua Capiberibe, 58 – Conj. Violin Fone 3329-3095
266	Instituto ACIL	Rua Minas Gerais, 297 1º andar – Centro Fone: 3374-3042
267	ILECE – Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais	Av. Juscelino Kubitscheck, 1 792 – Centro Fone: 3324-3906 / 3324-5694
268	ILES – Instituto Londrinense de Educação de Surdos	Rua Madre Tonina Ugolini, 35 – Jardim Caravelle Fones: 3325-7054/3339-4168
269	ILITC – Instituto Londrinense de Instrução e Trabalho para Cegos	Rua Netuno, 90 – Jardim do Sol Fones: 3327-4330/3338-6062

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

		continuação
270	Instituição Evangélica Dorcas	Av. Jorge Casoni, 974 – Vila Casoni - F: 3325-1125
271	Instituto Cultural Arte Brasil	Rua Leontina da Conceição Gaion, 68 bloco 25 A Fone: 3321-8812
272	Instituto do Direito Social	Av. Higienópolis, 32 – 2º andar – sala 203 - Centro Fones: 3322-5577 / 3324-7629
273	Instituto Ekklesia	Rua Alceu Segantin, 674 – Jd. Guararapes Fone: 3329-7172
274	Instituto Gênesis	Av. Tiradentes, 501 – 13º andar Sala 1301 – Torre 2 Jardim Shangri-Lá “A” - Fone: 3357-1010
275	Instituto Irmãs da Reparação	Rua Ruy Virmond Carnascialli, 426 – Jardim Leonor Fones: 3338-8188
276	Instituto Líder	Rua Arara Azul, 494 – Conj. Violim / Fone: 3321-0189
277	Instituto Omega	Rua Sergipe, 1451, sala 01 – Centro Fone: 3324-7423
278	Instituto para o Cuidado da Família	Rua Senador Souza Naves, 1 788 – 1º andar Centro - Fone: 3342-6262
279	Instituto Pio XII de Londrina	Rua Nossa Senhora de Fátima, 83 Lago Parque - Fone: 3322-2504
280	Instituto Pio XII de Londrina – Casa de Apoio Madre Leônia Milito	Rua Coração de Maria, 100 – Jd. Petrópolis Fone: 3342-2995
281	Instituto Saúde Natural	Rua Parque Nacional do Rio Branco, 134 – Jd. Vicentino Fone: 3327-9140
282	Instituto Tecno Terra – Instituto de Pesquisas Agrárias e Tecnologia de Turismo e Meio Ambiente – UNOPAR	Rua Marselha, 183 – Jardim Piza Fones: 3371-7700/3371-7704
283	Instituto Terra Roxa	Rua Lucilla Ballalai, 353 – Jd. Petrópolis Fone: 3325-2006
284	INTUEL – Incubadora Internacional de empresas de Base Tecnológica da UEL	Rod. Celso G. Cid, s/n UEL Campus Universitário Fone: 3371-5212
285	IPETEC – Instituto de Pesquisas Educacionais, Tecnológicas e Científicas	Rua Marselha, 165 – Jardim Piza Fone: 3371-7704
286	ISASOL – Instituto da Saúde e Assistência Social de Londrina	Rua Marselha, 183 (fundos) – Jardim Piza Fone: 3371-7704
287	ISI – Instituto Pró-Saúde Integral	Rua Profº João Cândido, 100 1º andar – Centro Fone: 3322-3120
288	Juventude – ONG de Reciclagem	Rua Orácio de Oliveira, 135 – Jd. Alto da Boa Vista Fone: 3348-2010
289	Lar Anália Franco de Londrina	Av. Anália Franco, 33 – Bairro Cervejaria Fones: 3325-8060/3329-6094
290	Kinoarte – Instituto de Cinema e Video de Londrina	Rua Pio XII, 766 apto 1045 – Centro Fone: 3323-8577
291	Lar das Vovozinhas Gilda Marconi	Rua Cabo Verde, 95 – Vila Nova Fone: 3326-7004
292	Lar Maria Tereza Vieira de Londrina	Rua Santa Clara, 165 – Vila Fraternidade Fone: 3321-2866
293	Legião da Boa Vontade	Rua São Francisco de Assis, 171 – Centro Fone: 3324-1735
294	Liga dos Engraxates Mirins de Londrina	Travessa Padre Eugênio Herter, 33 Catedral de Londrina - Fone: 3324-0151
295	Londrina Pazeando – Movimento pela Paz e Não-Violência	Professor Joaquim de Matos Barreto, 1 298 Jardim Maringá

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

		continuação
296	MAE – Meio Ambiente Equilibrado	Rua das Violetas, 143 – Parque Ouro Branco Fones: 3341-0645/3341-2616
297	Ministério dos Sentinelas de Londrina	Rua Serra Martins, 440 – Jardim Higienópolis Fone: 3323-2614
298	MELVI – Movimento Evangélico para Libertação de Vidas	Av. Santa Mônica, 1 145 – Vila Santa Terezinha Fones: 3326-2992/3336-1630/3328-8429
299	MEPROVI – Ministério Evangélico Pró-Vida	Rua Santa Terezinha, 520 – Vila Fraternidade Fone: 3325-4117
300	Missão Londrina	Av. Paul Harris, 198 – Bloco GB, apto. 601 – Bairro Aeroporto – Fone:3344-3980
301	MST- Movimento Sem Terra – A/C COPRAN	Rua Izaltino Silvestre, 480 – Centro Fone: 3398-1583
302	MUNDOQUELE	Rua Shanghai, 55 apto TE 01 / Fone: 3337-2875
303	NEU – Núcleo Espírita Universitário	Rua Masahiko Tomita, 69 Jd. Los Angeles Fone: 3341-1050
304	Nova Conquista – ONG de Reciclagem	Rua Aristides L. da Fonseca, 98 - Jardim Califórnia Fone: 3336-8994
305	Nova Esperança – ONG de Reciclagem	Rua São José, 115 – Jd. Santo André Fone: 9116-9662
306	Novo Amanhecer	Rua Eugênio Zemuner, 381 Conj. Novo Amparo
307	Novo Milênio	Rua Santa Terezinha, 486 – Vila Fraternidade Fone: 3337-3506
308	Novo Visual – ONG de Capina e Roçagem	Rua João Marques da Silva, 566 – Jd. São Jorge Fone: 3328-5602 / 9115-3056
309	Núcleo de Estudos em Cuidados Paliativos de Londrina – Palliare	Rua Robert Koch, 60 – Vila Operária Fone: 3371-2249
310	Núcleo Espírita Chico Xavier	Rua Dr. Moacyr Arcoverde, 1 465 C. H. Aquiles Stenghel
311	Núcleo Espírita Benedita Fernandes	Rua Primo birelo, 126 – Conj. Avelino A. Vieira Fone: 3323-4668
312	Núcleo Espírita Hugo Gonçalves – Casa Pão	Av. Roberto S. de Toledo, 433 Jd. Pacaembu II Fone: 3322-4693 / 3324-4693
313	Núcleo Espírita Irmã Scheilla	Rua das Ameixeiras, 655 – Jardim Interlagos Fone: 3325-1334
314	Núcleo Espírita Universitário – NEU – Id	Rua Masahiko Tomita, 69 – Jardim Los Angeles Fones: 3322-3327/3341-1050
315	NUSELON – Núcleo Social Evangélico de Londrina	Rua Benjamin Franklin, 23 – Jardim Jamaica Fones: 3348-1587/3326-4042
316	NUSELON – Núcleo Social Evangélico de Londrina – Unidade 3	Rua Santa Rosa, 141 – Vila Fraternidade Fone: 3336-4042
317	Oeste Limp	R. Vitorio Sborgi, 447 – Jd. Colúmbia – F: 9105-3517
318	Oficina Primeiros Passos	Rua Francisco Alves Sobrinho, 693 Conj. Versalhes Fone: 3338-2851
319	Onde Moras	Rua Brasil, 1223 sala 205 – Centro / Fone: 3322-6587
320	ONG Criança Segura Safe Kids Brasil	Av. Juscelino Kubitscheck, 2700 Fone: 3329-5080
321	ONG de Artesanato Ateliê Artesã Cristã	Rua Idália Maria Barbosa Soares, 120 Jd. Palmas Fone: 3357-3958
322	ONG Manancial D'Oro	Rua Senador Souza Naves, 626 sala 06 – Centro Fone: 3344-4842
323	ONG MOINIB – Movimentos Populares Nacional e Internacional no Brasil	Rua José A. Formigoni Neto, 120 – Jd. Alemanha Fone: 3344-6191 / 3321-2934
324	ONG Skatistas de Londrina	Rua Café Cereja, 868 – Jd. Ilha do Mel Fone: 3338-7799

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

		continuação
325	Opção pelo Semelhante	Av. Tiradentes, 501 8º andar Torre II – Jd. Shangri-lá Fone: 3376-3232
326	OPIS – Organização de Planejamento e Impulso Social	Av. Higienópolis, 1601 17º andar – Centro Fone: 3377-6500
327	Ordem e Brasil	Rua Clara Barton, 120, Jardim Halá Fone: 3323-0592
328	Organização Viver	Rua Lucila Balalai, 362 – Jardim Petrópolis Fone: 3343-0044
329	Origem – Instituto Internacional de Comunicação e Cultura	Rua Visconde de Mauá, 112 – Jd. Shangri-lá Fone: 3338-0348
330	PAAS – Posto de Asistencia Auta de Souza	Av. São João, 1329 apto. 71 bloco C Jd. Imperial Fone: 3337-6682
331	Pastoral dos Portadores de Deficiência de Londrina	R. Francisco Scerbo, 59 – C. H. Milton Gavetti Fone: 3336-5084
332	Patrulha das Águas	Rua da Canoagem 10 – Jardim Petrópolis Fone: 3341-7813 / 3328-0531
333	Pés Vermelhos Novos Bandeirantes	Rua Rudolf Keihold, 236 – Conj. Semiramis
334	Pré-Escola Professora Maria Alves de Lara Steffen	Av. Aristides Souza Mello, 70 C. H. São Lourenço - Fone: 3341-4303
335	PREMTEC – Projeto Profissionalizante Reciclagem, Esporte, Meio Ambiente, Tecnologia, Educação e Cultura	Av. Saul Elkind, 4 562 – C. H. Vivi Xavier Fone: 3328-6877
336	PRODIVI – Associação Providência Divina	Rua Rodrigues Alves, 138 – Jardim Hedy Fone: 3027-1023
337	Projeto Ambiental “Amigos do Ribeirão Esperança”	Rua Sinode Bighinatti, 266 – C. H. Avelino A. Vieira Fone: 3348-0473
338	Projeto Casa Azul	Rua Tocantins, 255 apto 503 – Vila Nova Fone: 3336-0902
339	Projeto Plantão Sorriso	Praça 1º de Maio, 130 Sala D – Centro Fone: 3328-2001 / 3328-2003
340	Providência Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paula (Creche Santa Rita)	Av. São João, 209 – Vila Siam 2 Fone: 3322-0319
341	PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense	Av. Juscelino Kubitscheck, 2 882 – Centro Fone: 3324-2397 / 3324-5456
342	Recanto Maranhá	Rua José Bernardo, 497 – Cafezal II Fone: 3341-3839
343	Reciclando Oeste	Rua Paraguai, 709 – Vila Brasil
344	Recicladores Primavera	Av. Saul Elkind, 3485 – Jd. Ilha do Mel Fone: 9126-6220
345	Reciclando a Natureza	Rua Wanderley Neves de Souza, 255 Jardim São Jorge - Fone: 3348-3481 / 3327-8950
346	Reciclando para a Educação	Rua Nizia M. L. Camargo, 260 – Conj. Maria Celina
347	Reciclando para a Saúde	Rua Nilza Maria Lopes do Carmo, 260 C. H. Maria Celina - Fone: 3347-1324 / 3327-8205
348	Rede Unida – Rede Unida de Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde	Rua Senador Souza Naves, 9 – sala 110 Centro - Fone: 3324-2340
349	Refúgio – ONG de Reciclagem	Fone: 3343-0626
350	Renovação Carismática Católica Arquidiocese de Londrina – Associação João XXIII	Rua Raposo Tavares, 346 – Centro Fone: 3324-6486
351	RESALT – Associação dos Recicladores do Saltinho	Av. Europa, 1 075 – Jardim Piza Fone: 3324-2768
352	RESUL – Associação dos Recicladores da Zona Sul	Av. Guilherme de Almeida, 811 – Ouro Branco Fone: 3342-8647
353	Sangue Azul – Grêmio Recreativo Torcida Organizada e Escola de Samba Sangue Azul	Av. Saul Elkind, 4652 – Conj. Vivi Xavier Fone: 3347-0072
354	Serviço de Obras Sociais – SOS Londrina	Rua Jaguaribe, 350 – Vila Nova Fone: 3329-1171
355	SILCAD – Serviço de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos	Rua Mitsuge Ohara, 223 Conj. Do Café

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 156 – ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE LONDRINA – 2005

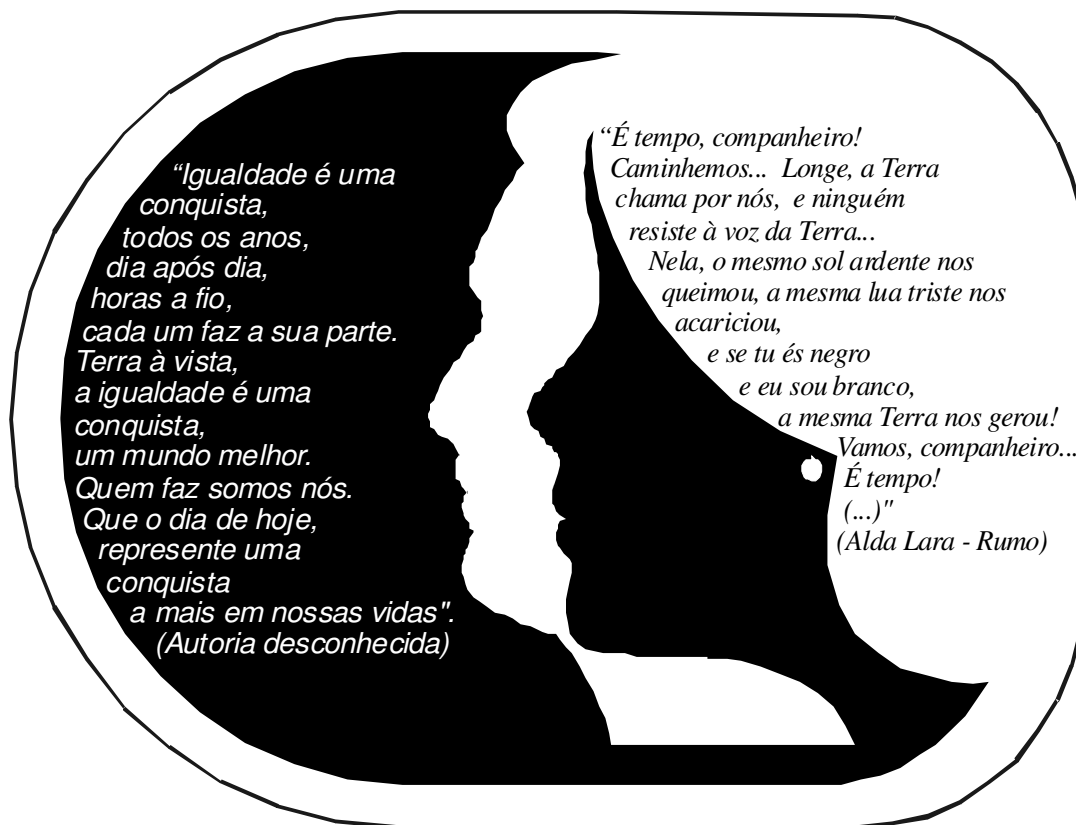
		conclusão
356	Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Londrina	Rua Piauí, 211 2º andar, Centro Fone: 3345-0555 / 3324-5772
357	SIAI – Sistema de Apoio Institucional	Av. Rio de Janeiro, 1 500 – Loja 16 – Centro Fone: 3322-1050
358	Sociedade Beneficente dos Bairros da Amizade/Creche Antonio Augusto Faria	Rua Aroeira, 230 – Jardim Leonor Fone: 3348-3068
359	Sociedade Beneficente e Assistência Social Creche Luz do Mundo	Rua Antônio Eleutério Naves, 156 C. H. Guilherme Pires - Fone: 3337-5888
360	Sociedade Beneficente Menino de Deus	Rua Hermenegildo Marquezine, 50 C. H. João Turquino - Fone: 3328-1033
361	Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré	Rua dos Castanheiros, 630 – Jardim Leonor Fone: 3357-2022
362	Sociedade de Promoção Humana Chico Xavier	Rua Ameixeiras, 655 – Jardim Interlagos Fone: 3324-4276
363	Sociedade Saúde Integral	Rua Ulisses Rodrigues da Silva, 435 Conj. Das Flores Fone: 3342-4717
364	SOMA – Sociedade Mantenedora de Assistência	Rua Mitomo Simamura – 105 – Parque das Industrias Fone: 3341-0136 / 3342-2588
365	SOS – Vida Animal	Rua Madeira, 386 – Vila Casoni Fone: 3337-0691
366	TOTTAL – Instituto de Desenvolvimento Social	Av. Tiradentes, 501 Torre 1 16º andar – Jd. Shangri-lá Fone: 3347-6464
367	UNOMOL – União Municipal das Associações de Moradores de Londrina	Rua Senador Souza Naves, 182 Sala 603 – Centro Fone: 3322-2734
368	Vir a Ser	Rua Senador Souza Naves, 771 – sala 203 – Centro Fone: 3327-2172

FONTE: Projeto Londrina 1000 ONGS

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

11 LONDRINA SOB UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO:

Um perfil do feminino e do masculino



Olhar Londrina sob uma perspectiva de gênero é enxergar a realidade do masculino e do feminino em nossa cidade, a situação e as relações de homens e mulheres, diferentes nas suas características biológicas, nas suas funções e capacidades fisiológicas, mas potencialmente iguais nas suas capacidades, ações, relações e responsabilidades sociais, seja no plano familiar, profissional ou político.

Gênero pode ser entendido como “uma maneira de se referir à organização social da relação entre os sexos” (SCOTT, 1990, p. 5). Trata-se de uma construção social e cultural e pode, portanto, variar de um lugar para outro, de um grupo racial para outro, e sofrer transformações no tempo. Sendo assim, falar das questões de gênero é falar das “diferenças e desigualdades entre homens e mulheres por razões sociais e culturais” (FAO, 1996, p. 1).

Em meados do século passado a escritora Simone de Beauvoir (apud Ibid., p. III) afirmou, sobre as relações de gênero a nível mundial:

Sim, as mulheres, em seu conjunto, são hoje inferiores aos homens, isto é, sua situação oferece-lhes possibilidades menores: o problema consiste em saber se esse estado de coisas deve perpetuar-se.

E hoje, e mais especificamente aqui em Londrina, como se delineiam essas relações, qual é o quadro, a situação? Temos caminhado para a transformação, buscando oferecer igualdade de condições para o pleno

desenvolvimento das potencialidades masculinas e femininas, ou tendemos a perpetuar velhas desigualdades e antigos estereótipos?

A situação ideal no campo das relações sociais entre homens e mulheres é que, de fato, haja uma relação, e não uma oposição entre os sexos, uma vez que

A complexidade social não nos permite culpabilizar o homem pela condição da mulher. Ambos incorporam a ideologia de gênero de que o homem é superior à mulher e pactuam para sua manutenção. Nesse sentido, o enfrentamento não é direto com o homem, o suposto ‘inimigo’, mas com o padrão cultural, social e ideológico vigente, visando introduzir novos valores em homens e mulheres. (SECRETARIA..., 2000, p. 24)

Nosso município é um dos poucos no Brasil a possuir uma Secretaria Municipal da Mulher, que tem por finalidade a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da equidade entre os gêneros. A existência desta estrutura organizacional é um indicador importante da preocupação do governo local em reduzir as diferenças e desigualdades negativas entre os sexos em nossa cidade.

Contamos também com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), composto paritariamente pelo poder público e pela sociedade civil organizada, e responsável pela definição de políticas públicas nesta área.

O conhecimento da realidade é ferramenta indispensável no processo de formulação e de avaliação das políticas públicas. Este capítulo do PERFIL de Londrina é fruto de um trabalho de

parceria entre as Secretarias Municipais de Planejamento e da Mulher, e tem por objetivo realizar um primeiro esboço da nossa realidade relacionada a gênero.

Partimos de uma análise dos aspectos demográficos, verificando como está a distribuição da população por sexo, faixas etárias e grupos raciais. Os indicadores que norteiam nosso olhar são os de educação, trabalho e renda, participação política e saúde.

Boa parte das informações foi retirada dos Censos Demográficos do IBGE, realizados a cada dez anos. Os dados sobre educação foram retirados, também, do site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgão responsável pela sistematização dos Censos Escolares realizados anualmente. As principais fontes de informações relativas à saúde foram: Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Mulher, e Delegacia da Mulher.

Sempre que possível, fizemos uma evolução das informações, mostrando suas transformações no tempo. Também procuramos estabelecer uma comparação com a situação a nível nacional, utilizando os dados publicados nos cadernos temáticos sobre os resultados da amostra do Censo 2000, do IBGE.

As tabelas e gráficos que subsidiam a análise encontram-se no final do capítulo.

Desejamos que este trabalho contribua para dar visibilidade às condições em que vivem as mulheres e os homens desta cidade, e que estimule o debate e a formulação de políticas voltadas para a redução das assimetrias entre os gêneros e, conseqüentemente, para a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos... e cidadãs londrinenses! O que nos motiva é a esperança de (vi)ver a consolidação da democracia, da justiça, da igualdade, de um mundo melhor...Quem o faz somos nós!

11.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Em 2000 a população de Londrina era de 447.065 pessoas, sendo 231.249 do sexo feminino (51,73%) e 215.816 do masculino (48,27%). Mas esta proporção vem se modificando ao longo da história do município. Em 1940, época em que foi realizado o primeiro Censo Demográfico em Londrina, havia 52,79% da população do sexo masculino contra 47,21% do feminino. Como podemos observar na Tabela 157, a cada década houve uma leve redução do percentual masculino em relação ao feminino até que, na década de 80, a proporção passou a ser, respectivamente, 49,26% para 50,74%, ou seja, a população feminina passou a ser majoritária, situação que se mantém desde então.

Conforme os dados do último Censo (2000), as pessoas de cor-raça branca eram maioria no município de Londrina, correspondendo a 74,18% da população. As pardas

eram 18,35%, as amarelas 3,59%, as pretas 3,39% e as indígenas 0,25% (Tabela 158).

Como já foi dito, no conjunto total da população do município há mais pessoas do sexo feminino, sendo a diferença de 3,46%, ou seja, o contingente feminino é composto por 15.433 pessoas a mais do que o masculino. Analisando essa diferença por grupos raciais verifica-se que ela é maior entre a população de cor-raça amarela, ou seja, neste grupo, a população feminina supera a masculina em 7,5%. Na população branca a diferença cai para 4,76% e na indígena esse percentual cai ainda mais: 4,58%. Por outro lado, surpreendentemente, no grupo dos pardos a população masculina é 2,2% superior à feminina, diferença que diminui entre a população negra, caindo para 0,54%.

A proporção de homens e de mulheres varia, ainda, de acordo com a faixa etária. A Tabela 157 mostra que no Censo de 2000 os homens mantinham-se em maior número nas faixas etárias de 0 a 9 e de 10 a 19 anos. Uma explicação para este fato é o diferencial de mortalidade, que é significativamente alta entre a população masculina, principalmente na faixa etária de 15 a 49 anos. Segundo o Perfil Epidemiológico de Mortalidade de pessoas residentes em Londrina, do ano de 2005, as causas externas, tais como acidentes de trânsito, homicídios e suicídios, são a 3ª causa de mortalidade neste grupo. Esta informação será melhor analisada no item relativo à saúde.

Outro aspecto observado foi a redução da população composta por crianças e jovens e, inversamente, o aumento da população adulta e idosa. Também aqui observamos uma diferenciação entre os sexos, sendo que o crescimento da população idosa entre as mulheres foi maior do que entre os homens.

A situação observada em Londrina segue as tendências demográficas nacionais, cujas principais características são: o declínio do crescimento populacional em consequência da redução das taxas de fecundidade; a redução do peso da população infanto-juvenil e o aumento da população idosa, resultado da diminuição das taxas de mortalidade e da queda da fecundidade; maior participação feminina na população total, consequência do aumento da expectativa de vida, mais expressivo no caso das mulheres.

A significativa queda das taxas de fecundidade no Brasil, a partir da década de 70 — a média de filhos por família era de 5,8, caindo para 2,3 em 1999 —, é resultado de um processo de ampla disseminação das pílulas anticoncepcionais e da realização em larga escala das esterilizações femininas. Este processo indica uma mudança no padrão reprodutivo da população brasileira, que envolve tanto questões de ordem cultural —mudança nos valores e comportamentos de homens e mulheres —, quanto questões de ordem econômica — crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho e alto custo de vida principalmente nos centros urbanos (Pena et al., 2005).

Entretanto, é importante destacar que tanto a mudança no padrão reprodutivo quanto a queda nos índices de mortalidade estão diretamente relacionadas às condições de vida da população, que são marcadas por diferenças regionais, de classe e de raça.

A população de Londrina concentra-se na zona urbana, onde vivem 96,94% dos londrinenses. Na zona rural a população masculina encontra-se em maior número, representando 52,68%, para 47,32% de pessoas do sexo feminino, ou seja, no campo o contingente masculino é composto por 734 pessoas a mais do que o feminino.

11.2 EDUCAÇÃO

Nas duas últimas décadas o nível de escolaridade da população brasileira em geral apresentou melhoria significativa, com redução das taxas de analfabetismo e aumento da escolaridade média. Em 2003, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amstras por Domicílios (PNAD), somente 11,5% das pessoas com 10 anos ou mais de idade não tinham nenhuma escolaridade. Outra tendência observada foi o aumento da escolaridade das mulheres em relação aos homens (TEIXEIRA, 2002).

O acesso à educação escolar, e o seu aproveitamento, sofrem influência de diversos fatores, como a cor-raça, o sexo, o tamanho da família e o seu nível de conforto material, o grau de acesso a bens culturais, o número de anos de estudo do pai e, especialmente, da mãe,

o trabalho externo (ou não) da mulher, além das diferenças regionais, bastante significativas no Brasil. Por exemplo, sabemos que

crianças que vivem em domicílios com água da rede geral e canalização interna e contam com geladeira superam em mais de um ano de estudo as crianças que não dispõem dessas facilidades. Da mesma forma, as crianças que vivem em domicílios com mais de cinco cômodos têm escolaridade de 0,8 ano superior às dos domicílios menos afortunados nesse aspecto” (PENA et all., op. cit., p. 90 e 91)

O trabalho infantil é outro fator importante entre os que contribuem para o fracasso escolar e para a redução dos anos de estudos. E as áreas rurais são apontadas como as que apresentam os piores desempenhos escolares.

Em Londrina, analisando a evolução das matrículas por nível de ensino, no período 2000/2005 (Tabela 159), verifica-se que no ensino infantil e fundamental matricularam-se mais meninos. A diferença manteve-se entre 3 e 4 pontos percentuais a mais de matrículas masculinas. Já no ensino médio inverte-se o quadro: as meninas são maioria, chegando a diferença a 5 pontos percentuais a mais. No ensino superior também, sendo a diferença ainda maior (Tabela 161).

A Tabela 164 refere-se à evolução geral das matrículas na Universidade Estadual de Londrina, no período de 1993 a 2003, e confirma a preponderância do sexo feminino no ensino superior.

O grande diferencial entre os sexos está, contudo, na quantidade de pessoas que concluem

os diversos níveis de ensino (exceto educação infantil, onde não há “concluintes”). As Tabelas 160 e 161 mostram que do ensino fundamental ao superior as mulheres são maioria entre o público concluinte, o que demonstra um maior rendimento do gênero feminino. A diferença é menor no ensino fundamental, ampliando-se gradativamente nos dois níveis subsequentes, tendo chegado a 27%, no ano de 2001, no ensino superior. Nos anos seguintes, contudo, houve uma redução dessa diferença para 17%.

Dentre os fatores que explicam o desempenho diferenciado de meninos e meninas, temos: a) culturais: “Espera-se que as meninas precisem mais de proteção do que os meninos, e as escolas são consideradas como mais protetoras do que a rua ou o mercado de trabalho” (PENA et al., op. cit., p. 91); b) comportamentais: “O comportamento ‘feminino’ tradicional é mais compatível com o ambiente da escola [e] as meninas tendem a ser socializadas para agir dessa maneira; desse modo, sentem-se mais confortáveis no ambiente escolar” (Id., ibid., p. 92); c) materiais: “Os meninos sofrem forte pressão para trabalhar fora de casa, especialmente se não têm bom desempenho na escola”(idem); d) segregação de gênero: “As mulheres podem sentir-se obrigadas a se superar na escola para compensar as práticas discriminatórias...” (idem). Por fim, embora as meninas também sofram pressão para trabalhar, seu trabalho é com mais frequência feito em casa, e “o

trabalho doméstico é mais compatível com os horários da escola...” (idem).

Se o Brasil tem progredido significativamente no sentido de aumentar a educação das mulheres, e Londrina é exemplo disso, não devemos, contudo, descuidar da educação dos homens. Ao contrário, “a atenção deveria agora voltar-se para assegurar que os meninos não fiquem para trás”, afirma um estudo recente sobre o tema (PENA et al., op. cit., p. 156). Os autores indicam também a necessidade de realizar esforços para “reduzir os estereótipos relacionados a gênero transmitidos pela educação”, melhorando assim a qualidade geral da escola. Como sugere Milton Nascimento, em *coração de estudante*: “há que se cuidar do broto, pra que a vida nos dê flor e frutos”.

Os dados disponíveis sobre Londrina não contemplam todas as variáveis disponíveis em nível nacional, mas focando apenas duas — raça e sexo —, nota-se diferenças bastante significativas. A começar pela frequência escolar, no ano de 2000, analisando a Tabela 162 verifica-se que, na média geral, 30,54% da população frequentava creche ou escola, e 69,46% não. No grupo populacional de cor-raça branca o percentual de frequência sobe para 31,15%, caindo para 29,48% entre a população parda, 27,88 entre a indígena, 27,05% entre a amarela e, finalmente, 26,79% entre a preta.

O mesmo estudo anteriormente citado revela que, no ano de 1990, no Brasil, a probabilidade de matrícula na escola era de 85%

para uma criança branca, e de apenas 65% para uma negra. E as chances de conclusão da 1ª série eram de 57% e de 36% (SANT'ANA & PAIXÃO, apud PENA et al., op. cit., p.89).

Em Londrina verifica-se, entre as pessoas de 5 anos ou mais de idade, uma variação nos índices de alfabetização segundo a cor-raça. Os dados do Censo Demográfico do IBGE revelam que havia, no ano de 2000, 91,37% de pessoas alfabetizadas, e 8,63% não alfabetizadas. O maior índice de alfabetização estava entre as pessoas de cor-raça amarela, e o menor entre as de cor-raça preta. Por ordem de classificação, temos: 1º lugar: amarelos; 2º lugar: brancos; 3º lugar: índios; 4º lugar: pardos; 5º lugar: pretos.

Quando, além da perspectiva racial, se incorpora a perspectiva de gênero, amplia-se a visão das diferenças educacionais. Como pode ser constatado na Tabela 163, no ano de 2000 havia em Londrina 330.798 pessoas com mais de 15 anos de idade, sendo 156.536 homens (47,32%) e 174.262 mulheres (52,68%). Analisando o número de anos de estudo desse contingente populacional, especialmente os dois extremos (menor e maior escolaridade) constatou-se que há 7,51% de pessoas sem nenhuma instrução ou com menos de 1 ano de estudo. O grupo racial melhor colocado neste quesito é o de cor-raça amarela, sendo, proporcionalmente, o grupo com menor percentual de pessoas sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo. Em segundo lugar,

com o menor percentual de pessoas nesta categoria, encontra-se o grupo de cor-raça branca, seguido pelos de cor-raça indígena, parda e preta. Em todas as raças as mulheres são maioria no grupo de pessoas sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo. A diferença entre homens e mulheres é maior na população indígena. Já entre a amarela e a branca as mulheres também são maioria, porém a diferença em relação aos homens é bem menor. As menores diferenças entre os sexos estão nos grupos raciais que em geral aparecem nas piores classificações: os pretos e pardos.

Inversamente, no grupo de mais anos de estudo (15 anos ou mais), há 9,04% de pessoas. Também nesta categoria, o grupo de pessoas de cor-raça amarela ocupa a primeira colocação. Na sequência vem a população branca, depois a indígena, a preta e, por último, a parda. As mulheres continuam sendo maioria neste grupo de anos de estudo, o que indica uma melhora no acesso da população feminina aos níveis mais elevados de ensino. Nota-se, contudo, diferenças gritantes nesse acesso, quando se olha para dentro de cada grupo racial. As mulheres de cor-raça preta são as que mais se destacam relativamente aos homens deste grupo. O segundo grupo onde se nota grande diferença entre os sexos é o da cor-raça amarela. Na população branca, as mulheres ainda são maioria, porém a diferença é bem menos significativa. Entre os pardos e os indígenas a situação se inverte, sendo majoritária, nesta

categoria de anos de estudo, a população do sexo masculino.

Apesar do crescimento do número de mulheres com formação universitária, elas ainda se direcionam, em grande medida, para carreiras socialmente enquadradas como de “menor importância”, freqüentam cursos classificados como “mais fáceis”, como os da área das ciências humanas, “tidas como ciências desprestigiadas no mundo científico, principalmente em relação às exatas” (NAS HUMANAS, elas são maioria..., 2006). Mas apesar delas serem em maior número nas profissões dessa área, encontram obstáculos para a progressão na carreira. Elas “ainda são minoria no sistema universitário público” (PENA et al., op. Cit., p. 98). Em 2003, segundo este mesmo estudo, representavam 43,7% do total de docentes. Há, portanto, um “não-lugar da mulher na ciência no Brasil”, afirma Miriam Grossi, antropóloga e representante das ciências humanas na Capes — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (apud. NAS HUMANAS..., op. cit). Para ela, além de uma discriminação da mulher no meio acadêmico, “outros papéis atribuídos socialmente às mulheres contribuem para o adiamento ou abandono da carreira”. Raquel Soihet, historiadora, docente da Universidade Federal Fluminense (UFF), lembra que em nossa sociedade a obrigação de socializar os filhos é ainda feminina. Entende que as escolas deveriam assumir essa

incumbência, e que o Estado tem o dever de promover uma readequação do papel da mulher na sociedade (idem).

Atenção à primeira infância e educação pré-escolar (ECCE) é questão de extrema importância, “tanto em termos de educação como da participação feminina no mercado de trabalho” (PENA et al., op. cit., p. 98). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB, promulgada em 1996, incorporou a ECCE no sistema educacional convencional, uma conquista decorrente da intensa mobilização da sociedade civil iniciada na década de 1970. É preciso, contudo, ampliar o acesso a esse nível primário de educação, e melhorar sua qualidade, afirmam os mesmos autores, para os quais “o sistema fracassa com as crianças antes mesmo de elas entrarem no ensino fundamental, afetando, em especial, crianças pobres e negras” (Ibid., p. 99). Apresentam, a título de ilustração, dados da Síntese de Indicadores Sociais 2003, os quais revelam que

Para crianças de zero a três anos provenientes de famílias com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até meio salário mínimo, a taxa de frequência à escola é de 7,3%, elevando-se para 36,6% para crianças provenientes de famílias com rendimento médio mensal *per capita* de mais de três salários mínimos” (Ibid., pp. 99-100).

Em Londrina, a grande maioria dos atendimentos à primeira infância vem sendo realizada por centros de educação infantil de caráter não governamental, as chamadas entidades filantrópicas, conforme pode ser verificado no capítulo sobre educação deste Perfil do Município.

Observando-se a evolução das matrículas neste nível de ensino, no período 2000-2005 (Tabela 159), nota-se um crescimento significativo: eram 14.833 crianças em 2000, passando a 19.328 no ano de 2005. A proporção de meninas e meninos manteve-se estável, sendo levemente maior o número de meninos; em 2005 tínhamos 51,26% de meninos e 48,74% de meninas.

É muito comum ouvirmos que “educação é tudo”, afirmação que tem, certamente, uma dose de exagero, mas que expressa muito bem a importância da educação na vida das pessoas. Ela é uma das necessidades essenciais ao pleno desenvolvimento humano, individual e social, lado a lado com a alimentação, o afeto, a habitação, o trabalho, a integração comunitária, a saúde e a segurança física, material e emocional.

11.3 TRABALHO E RENDA

Com justa razão se pode designar o homem que trabalha, ou seja, o animal tornado homem através do trabalho, como um ser que dá respostas. Com efeito, é inegável que toda atividade laborativa surge como solução de resposta ao carecimento que a provoca (LUKÁCS, 1968, p. 5).

A nossa língua, vale lembrar, é basicamente masculina. Sempre que se fala de duas pessoas, e sendo uma delas do sexo masculino, se falará *deles dois*, jamais *delas duas*. Assim também, “homem”, no sentido empregado acima, designa homens e mulheres,

o conjunto da espécie humana, a “humanidade”, expressão, por sua vez, derivada de “homem”.³

Relevando, porém, o tal “machismo lingüístico”, importa destacar, aqui, que é através do trabalho que nos tornamos seres propriamente humanos, diferenciando-nos das demais espécies naturais. Nossa capacidade de colocar a Natureza a serviço da realização das nossas necessidades e potencialidades é imensamente maior. E é pelo trabalho que isso acontece. Esse trabalho “que ultrapassa a mera atividade instintiva”, é, pois, “a força pela qual a humanidade criou o mundo como o conhecemos” (BRAVERMAN, apud. MATTE, 2007). O reconhecimento do trabalho como essência mesma da humanidade transcende os meios acadêmicos, expressando-se também nas artes, a exemplo deste fragmento da bela canção de Gonzaguinha Júnior — *Guerreiro Menino* (Um homem também chora):

Um homem se humilha
Se castram seu sonho
Seu sonho é sua vida
E a vida é trabalho
E sem o seu trabalho
Um homem não tem honra
E sem a sua honra
Se morre, se mata
Não dá pra ser feliz
Não dá pra ser feliz

³ Já existe, porém, uma preocupação crescente em distinguir o masculino e o feminino. Não é mais questão de correção gramatical: ‘Brasileiros’ refere-se a homens e mulheres nascidos no Brasil. “Gramaticalmente recebe nota dez. Mas escorrega politicamente. A razão é simples. Esconde a mulher. Deixa-a sem espaço. No discurso, a modernidade recomenda usar o masculino e o feminino. Dando visibilidade a ele e a ela, marca-se, na fala, a igualdade dos dois gêneros. No fundo, é questão de poder. Quem pode aparece” (SQUARISI, 2002).

A questão do trabalho feminino, por sua vez, vem sendo tema de inúmeros estudos que, entre outras coisas, têm demonstrado o constante e intenso crescimento da participação das mulheres na população economicamente ativa (PEA), sobretudo a partir da década de 70.

Segundo Bruschini e Lombardi (2003, p. 328), esse crescimento seria resultado

não apenas da necessidade econômica e das oportunidades do mercado, em conjunturas específicas, mas também, em grande parte, das transformações demográficas, culturais e sociais que vêm ocorrendo no país e que têm afetado as mulheres e as famílias.

Dentre as transformações que contribuíram para o aumento da participação feminina no mercado de trabalho, e na vida pública em geral, estão: a queda da fecundidade, o aumento do número de famílias chefiadas por mulheres e a melhoria no nível de escolarização da população feminina.

A Tabela 165 permite verificar que, no Censo de 2000, 83% da população londrinense (447.065), 371.057 pessoas, tinham 10 anos ou mais de idade. Desse total, 231.144 pessoas compunham a PEA que representava, então, 51,70% da população total do município e 62,29% da população com mais de 10 anos de idade.

Na mesma tabela pode-se verificar a quantidade de homens e mulheres em idade ativa e o percentual dos que estão ativos e inativos. Embora as mulheres sejam maioria entre a população em idade ativa, representando

52,30% contra 47,70% de homens, há mais homens economicamente ativos: 131.538 homens (56,91%) para 99.606 mulheres (43,09%).

Inversamente, as mulheres eram maioria no segmento não economicamente ativo, somando 94.450 mulheres (67,51%) para 45.463 homens (32,49%).

Olhando para dentro de cada grupo, temos:

‡ Homens: 131.538 (74,31%) economicamente ativos e 45.463 (25,69%) não economicamente ativos;

‡ Mulheres: 99.606 (51,33%) economicamente ativas e 94.450 (48,67%) não economicamente ativas.

Embora as mulheres estejam ainda em menor número entre a população economicamente ativa, neste aspecto não podemos desconsiderar o avanço obtido, sobretudo nas últimas três décadas. No Censo Demográfico de 1970, as mulheres representavam 18, 35% das pessoas com 10 anos ou mais de idade ocupadas na cidade de Londrina. (IBGE, 1970).

Contudo, apesar de constatarmos que o acesso e a manutenção das mulheres no mercado de trabalho venham se consolidando, o desemprego ainda é maior para este grupo. Segundo dados da PNAD, no ano de 2003 a taxa de desocupação das mulheres no Brasil foi de 12,3%, enquanto a dos homens ficou em 7,8% (PENA et al., op. cit., p. 101).

Vale lembrar que as mulheres que não estão formalmente empregadas, dificilmente encontram-se “desocupadas”, uma vez que são responsáveis pelo trabalho doméstico, que inclui a criação dos filhos e o cuidado com idosos e doentes. É comum, também, um maior envolvimento de mulheres em ações comunitárias e trabalho voluntário, visando o bem-estar coletivo.

A análise do perfil das trabalhadoras brasileiras revela que além de mais numerosas elas estão mais velhas e mais instruídas. Segundo Bruschini (2000, p.95) “as trabalhadoras que até o final dos anos 70, em sua maioria, eram jovens, solteiras e sem filhos passaram a ser mais velhas, casadas e mães a partir dos anos 80: em 1998, a mais alta taxa de atividade, superior a 66%, era encontrada entre mulheres de 30 a 39 anos”. Em Londrina, no ano de 2000, a taxa de ocupação mais elevada também foi entre as mulheres nessa faixa etária (62,74%), em segundo lugar ficaram as mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos com uma taxa de ocupação de 59,16% (dados do Censo Demográfico)

Analisando as condições de inserção das mulheres no mundo do trabalho, Helena Hirata (2003, p. 19) comenta que

... o quadro geral continua sendo de uma flagrante injustiça se compararmos os salários, as condições de trabalho e de emprego das mulheres em todo o mundo aos níveis de escolaridade, formação e qualificação que elas adquiriram nos anos recentes.

A distribuição de homens e mulheres nas categorias de trabalho revela a permanência de uma segregação ocupacional, marcada por uma diferenciação de gênero, resultado do processo de socialização que orienta homens e mulheres para atividades determinadas de acordo com o seu sexo. Observando a Tabela 166, verificamos que as mulheres são maioria nas seguintes seções de atividade: alojamento e alimentação; educação; saúde e serviços sociais; outros serviços coletivos, sociais e pessoais e nos serviços domésticos, sendo está última, a categoria que mais emprega mulheres (15.952 empregos). As mulheres representam 95,42% do total de pessoas ocupadas nesta categoria, ou seja, o serviço doméstico continua sendo majoritariamente feminino. Por outro lado, a construção civil, 3ª categoria em número de empregos ocupados por homens, é majoritariamente masculina, sendo os homens 94,86% das pessoas empregadas nesta categoria. Os homens também são maioria na indústria de transformação – 2ª maior categoria em número de empregos – e nas atividades de comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos – 1ª em número de empregos. Eles têm ainda uma participação expressivamente maior no ramo de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas, bem como, na agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal.

Quanto à posição na ocupação, o IBGE define as seguintes categorias: empregados, conta própria, empregadores, não remunerados em ajuda

a membro do domicílio, e trabalhadores na produção para o próprio consumo. Conforme observamos na Tabela 167, os homens são a grande maioria no grupo dos empregadores (73,56%), entre os trabalhadores por conta própria (71,23%), e no grupo de trabalhadores na produção para o próprio consumo (67,17%). Já as mulheres são maioria apenas na categoria de trabalhadores não remunerados em ajuda a membros da família (65,45%). Na mesma tabela, verificamos que esta diferenciação acentua-se ao considerarmos a variável raça-cor, o que revela uma situação ainda mais desfavorável às mulheres pardas, negras e indígenas.

A diferenciação salarial é outro aspecto importante a ser considerado na análise das desigualdades no mundo do trabalho. Os dados sobre o rendimento médio mensal mostram uma diferenciação marcada tanto pela condição de gênero quanto pela de raça-cor. No Censo de 2000, enquanto os homens brancos compunham o grupo de pessoas com maior rendimento médio mensal (R\$1.164,79), o grupo formado por mulheres pretas e pardas era o que apresentava o menor rendimento médio mensal (R\$350,47). Vale destacar que o rendimento das mulheres brancas era levemente superior ao dos homens pretos e pardos(SNIG- Br).

Sem dúvida nenhuma a escolaridade tem uma importância significativa na inserção e manutenção das pessoas no mercado de trabalho, aumentando também as possibilidades

de ascensão profissional. Contudo, se considerarmos, por um lado, o aumento do nível de escolaridade da população feminina, bem como das pessoas negras e pardas e, por outro lado, a manutenção de condições de trabalho e de remuneração desfavoráveis a esses segmentos populacionais, concluímos que as desigualdades no mundo do trabalho estão relacionadas, também, a outros fatores de ordem social e cultural.

Com relação ao trabalho feminino, pesquisas vêm demonstrando a persistência de estereótipos e preconceitos, relacionados aos papéis de gênero, e que acabam por interferir nas escolhas, na qualificação, no desempenho e na forma como as mulheres são tratadas no mundo do trabalho. Como observam Bruschini e Lombardi, os processos de escolarização promovem uma “guetização”, direcionando as mulheres para determinadas áreas que

as qualificam para ocupar os chamados guetos profissionais femininos no mercado de trabalho, ocupações com elevado contingente de mulheres que, devido a essa característica de gênero, detêm menor prestígio e níveis mais baixos de remuneração (Id. Ibid, p. 355).

Para concluir, se gênero e raça constituem-se em elementos de exclusão social e de reprodução da pobreza, é necessário que as políticas públicas na área de trabalho e renda contemplem estas dimensões, promovendo ações de combate à discriminação no mercado de trabalho e de apoio a esses grupos, que vêm sendo historicamente excluídos.

11.4 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

As mulheres brasileiras conquistaram o direito de voto em 1932. Pouco mais de 60 anos depois, em 1995, passaram a contar com mais um mecanismo voltado à ampliação da cidadania política, a Lei de Cotas por sexo para as candidaturas.

A discussão sobre a adoção da política de cotas para as mulheres surgiu no Congresso Nacional na década de 90 e resultou na aprovação da Lei nº 9.100, de 29 de setembro de 1995, estabelecendo que no mínimo 20% das vagas de cada partido ou coligação deverão ser preenchidas por candidaturas de mulheres.

A aprovação dessa lei foi resultado de uma ação articulada da Bancada Feminina no Congresso Nacional, e está fundamentada numa proposta de ação afirmativa, que expressa o reconhecimento de que

diante da desigualdade social existente entre homens e mulheres é necessário estabelecer uma política consciente para sua superação, em contraposição a uma visão de igualdade formal estritamente fundamentada na definição de direitos e deveres iguais, independente das condições sociais dos indivíduos. (GODINHO, 1998, p. 28)

Em vários outros países que adotaram a Lei de Cotas, a representação política das mulheres apresentou um crescimento lento, porém significativo.

Em Londrina, embora as mulheres sejam hoje 52% do eleitorado, sua participação no campo da disputa eleitoral ainda é muito

tímida. Dados da Justiça Eleitoral mostram que nas eleições de 2004 o total de candidaturas para o legislativo municipal foi de 331, sendo 251 homens e 80 mulheres, o que representa 24% de candidaturas femininas. Houve um discreto crescimento em relação às eleições realizadas no ano de 2000, quando a taxa de candidaturas femininas foi de 20%. Já para o executivo municipal houve apenas uma candidatura feminina.

Com relação à quantidade de mulheres eleitas para o legislativo, nas últimas eleições municipais houve uma diminuição, caindo de 3, no ano de 2000, para apenas 2 vereadoras eleitas no ano de 2004, o que representa pouco mais de 10% das cadeiras no legislativo municipal. No âmbito do poder executivo, nunca houve em Londrina a eleição de uma mulher.

A realidade local, neste sentido, reflete o panorama nacional. De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais — Gestão Pública 2005, realizada pelo IBGE, dos 5.564 municípios brasileiros apenas 449 tinham mulheres à frente do poder executivo, o que representa 8,1%.

Quanto às eleições 2006, as análises apontam para a manutenção do cenário de sub-representação das mulheres. Embora esta seja uma realidade mundial, no Brasil a baixa participação política das mulheres coloca o país na 102ª posição numa classificação que abrange 189 países. Na América do Sul ocupamos a última

posição, e na América Latina a 3ª, ganhando apenas da Guatemala e do Haiti (CFEMEA, 2006).

No ano de 2006 a participação feminina na disputa eleitoral continuou baixa. Segundo levantamento de Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA), o maior percentual de candidaturas de mulheres foi para o Senado, com 35 candidatas (15,91%), o que representou um crescimento de 4% em relação às eleições de 2002. O Paraná contou com duas candidatas ao Senado.

Para a Câmara Federal o crescimento foi menor (1,14%), passando de 11,52% candidaturas femininas nas eleições de 2002, para 12,6% em 2006. Porém, no Paraná, este crescimento foi maior, passando de 16 candidatas nas eleições de 2002 para 26 em 2006, o que representou um crescimento de 2,19%.

No entanto, para as Assembleias Legislativas o percentual de candidaturas de mulheres apresentou uma queda de 0,62%, passando de 14,84% em 2002 para 14,22% em 2006. O Paraná registrou um número de 65 candidatas mulheres, o que representou 12,36% do total de candidaturas do Estado para este cargo.

Para os governos estaduais foram registradas 26 candidaturas de mulheres (12,68%). Em 2002 foram apenas 20 candidatas a este cargo. No Paraná, depois de duas eleições

seguidas (1998 - 2002) sem nenhuma mulher concorrendo ao Governo do Estado, nas eleições 2006 contamos com uma candidatura feminina.

Se o número de mulheres na disputa eleitoral continuou baixo no ano de 2006, o mesmo pôde ser observado quanto ao resultado das eleições. Apenas 3 Estados da Federação elegeram mulheres: Pará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Das 35 candidatas ao Senado, apenas 4 foram eleitas.

Para a Câmara Federal foram eleitas 46 mulheres, o que representa um percentual de 8,97% do total de cadeiras, subindo apenas 0,78% em relação a 2002. Para as Assembleias Legislativas, foram eleitas, em todo o Brasil, 123 mulheres. No Paraná foram apenas 4 mulheres eleitas para um total de 54 cadeiras que compõem a Assembleia Legislativa, o que representa menos de 8%.

Sem dúvida nenhuma a Lei de Cotas representa um importante instrumento na luta pela igualdade de gênero na política, o que fica constatado quando analisamos a evolução das candidaturas femininas no período de 1994 à 2006. Observa-se um crescimento significativo nas eleições de 1998, a primeira em âmbito federal após a adoção da Lei de Cotas. Porém, como analisa a socióloga Almira Rodrigues, do CFEMEA, nas eleições posteriores a 1998 este crescimento foi muito reduzido, o que sugere a necessidade da adoção de outras estratégias de promoção da participação das mulheres nos processos de disputa eleitoral, como: “o

financiamento público de campanhas eleitorais; a lista fechada com alternância de sexo; a destinação por parte dos partidos de cotas mínimas do fundo partidário e do tempo de propaganda partidária na mídia para a promoção da participação política das mulheres; a adoção de cotas para a composição das instâncias de direção nos partidos políticos”(RODRIGUES, 2006).

A participação política da mulher não está restrita, contudo, à esfera da democracia representativa. Há também a atuação política da mulher no âmbito dos movimentos sociais, por meio da construção de uma rede de organizações, a partir da qual elas passam a interferir significativamente na vida social e política do país, contribuindo para o fortalecimento da democracia representativa. Neste aspecto, destacamos a crescente participação das mulheres nos sindicatos, nos conselhos de defesa de direitos, nas associações de moradores, além da proliferação de organizações comunitárias femininas, que constituem-se em espaços de fortalecimento da participação da mulher na vida pública.

Já vai longe o tempo em que “lugar de mulher era na cozinha”, se bem que não nos parece que de fato tenha existido tal tempo... Ao longo da sua história de luta pela conquista de direitos de cidadania — fosse da cidadania em geral ou da feminina em particular —, o movimento de mulheres tornou públicas, e politizadas, questões como a maternidade, a

divisão sexual do trabalho e a violência contra a mulher, redefinindo inclusive os conceitos de público e de privado à medida em que negava a existência de uma delimitação entre esses espaços. “Lugar de mulher é na luta”, gritaram elas, e em todos os espaços onde seja necessário lutar pela garantia desses direitos de cidadania: em casa ou na cena pública, nos serviços domésticos ou no mercado de trabalho, na cozinha ou nas associações de moradores, nos sindicatos ou nos partidos políticos...

O movimento de mulheres representou, sobretudo nos anos 70 e 80, um “importante instrumento de construção de um espaço público por meio do qual as mulheres ocuparam o cenário político constituindo-se em sujeitos sociais coletivos em luta pelo direito de ter direitos” (SECRETARIA Especial da Mulher, 2000, p. 17).

Sendo um entre os muitos ‘novos movimentos sociais’ que brotaram pelo país no contexto da redemocratização política pós regime militar, o movimento de mulheres foi marcado por duas dimensões. Tinha, por um lado, um caráter reivindicatório de bens de consumo coletivo e defesa de direitos sociais e de políticas públicas. Ao lado dessa dimensão caminhava o movimento feminista, como movimento de contra-cultura, lutando por mudanças de comportamento e da condição da mulher na sociedade, ou seja, questionando a cultura patriarcal, de subordinação e opressão das mulheres (Id., *ibid.*, p. 18 e 19).

Uma das grandes contribuições do feminismo foi “a construção do conceito de gênero

— uma categoria analítica que nos permite compreender as relações entre homens e mulheres em suas dimensões social, política e simbólica”, desnaturalizando, assim, as desigualdades entre o masculino e o feminino (Id., *ibid.*, p. 23).

No seu conjunto, o movimento de mulheres contribui ainda para a “construção de uma identidade coletiva de gênero”, e para a conquista de novos “instrumentos institucionais para atendimentos a suas necessidades específicas no âmbito social e político”: delegacias de mulher, conselhos da condição feminina, coordenadorias/secretarias especiais da mulher, lei de cotas para candidaturas de mulheres aos legislativos, além de várias outras conquistas na Constituição de 88 (Id., *ibid.*, p. 71).

O movimento de mulheres de Londrina teve contribuição significativa na luta nacional pela democratização e pela redução do custo de vida. Em 1975 foi criado aqui um comitê pró-Anistia que, em 1978, transformou-se no Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos. Em 1979 nasceu a Frente Democrática da Mulher Londrinense e, em 1980, “as mulheres londrinenses também se organizaram contra a alta do custo de vida” (Id., *ibid.*, p. 32).

Frutos das lutas populares, entre elas a campanha “A Mulher e a Constituinte”, os Conselhos Municipais de Direitos, fixados pela Constituição de 1988, passaram a ser

implementados na década de 1990, bem como as Secretarias da Mulher, ambas reivindicações antigas do movimento de mulheres.

O Conselho tem por atribuição definir as políticas públicas de garantia de direitos para as mulheres, as quais devem ser implementadas pelo governo, através de estrutura própria ou de parcerias com instituições da sociedade civil, as ONGs ou OSCIPs — Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.⁴ Dentre os serviços mantidos integralmente pelo poder público, a Secretaria Municipal da Mulher tem importância fundamental. Ela visa propiciar o acesso das mulheres destituídas de seus direitos fundamentais ao conjunto das políticas públicas necessárias à plena realização da sua cidadania, à garantia do seu bem-estar físico, mental, social.

Em Londrina, foi criada, no ano de 1998, a Secretaria Municipal da Mulher, em substituição à Coordenadoria Especial da Mulher, criada em 1993. O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) foi instituído no mesmo ano, através da Lei Municipal nº. 7.562, de 23/10/98. A 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher foi realizada em fevereiro de 1999, ocasião em que foram eleitas(os) as(os) representantes da sociedade civil para compor o CMDM, de forma paritária: 50% de representantes das organizações da sociedade civil, e 50% de representantes dos diferentes setores do poder público municipal. A primeira gestão do Conselho foi empossada em

⁴ Veja, neste Perfil do Município, o capítulo sobre as organizações do Terceiro Setor.

março de 1999. A cada dois anos, por ocasião da Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, renovam-se, ou confirmam-se, por mais um mandato, as representações da sociedade civil. As pessoas que integram o Conselho na qualidade de representantes do poder executivo municipal são indicadas pelo Prefeito.

11.5 SAÚDE

Um dos principais indicadores das condições de vida de uma população é a mortalidade materna. A análise mundial dos dados mostra grandes disparidades, que refletem o grau de desenvolvimento econômico e social de cada país. No Brasil, observa-se grandes diferenças regionais, sendo que o coeficiente nacional, no ano de 2001, foi de 160 por mil nascidos vivos, índice semelhante aos dos países mais pobres da América Latina. O coeficiente do Paraná, no mesmo ano, ficou em 65,2.

Estamos longe de um consenso sobre a taxa de mortalidade materna no Brasil. As estatísticas oficiais brasileiras de 2000 apontam uma taxa de 45,8 por 100.000 nascidos vivos. Entretanto, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), essa taxa chega a 220 por 100.000 nascidos vivos. (Id. Ibid., 2005, p.57)

Segundo dados da Diretoria de Informação em Saúde (DAS), da Autarquia Municipal de Saúde (AMS) de Londrina, o coeficiente de mortalidade materna no último triênio (2003-2005), foi de 33,54 por 100.000 nascidos vivos. Observando a Figura 009, verificamos que este valor ficou um pouco acima do registrado no triênio anterior, que foi de 31,41, porém bem abaixo do maior valor encontrado que corresponde ao triênio 1991/1993, quando a taxa de mortalidade foi de 80,73. Vale destacar que este valor, bem mais elevado do que o encontrado no triênio anterior (49/1000.000), corresponde ao período posterior à criação do Comitê de Investigação de Morte Materna, em 1989, o qual tornou possível a realização de investigações, análises e interpretações mais precisas dos casos, o que pode explicar o acentuado crescimento da taxa de mortalidade materna verificado neste período; provavelmente muitos casos deixavam de ser registrados como, por exemplo, os óbitos resultantes de complicações relacionadas ao parto.

Acreditamos que a criação deste Comitê tenha contribuído também para um maior controle quanto à qualidade dos serviços de assistência ao parto prestados no município, o que pode explicar a queda e a estabilização da taxa de mortalidade materna nos últimos triênios. Contudo, apesar da redução, se comparada com as taxas de mortalidade materna observadas em outros países, em Londrina, assim como no Brasil, esta taxa pode ser considerada alta. Profissionais de saúde e lideranças do movimento de mulheres consideram

a morte materna um dos principais problemas relacionados à saúde da mulher no Brasil, e alertam para a necessidade de um maior investimento do governo brasileiro nas ações de prevenção, já que muitas dessas mortes são consideradas “evitáveis”.

Segundo Martins e Tanaka (2006, p.10) a morte materna é uma violência contra as mulheres, por tratar-se de uma “morte anunciada para as mulheres excluídas, na medida em que ocorre mais em países pobres e em desenvolvimento”, e atinge principalmente as mulheres de baixa renda e escolaridade. No entanto, segundo Tanaka (2006, p. 7), estas mortes não estão diretamente ligadas ao desenvolvimento econômico do país, mas dependem, principalmente, “da política de saúde local, da organização e integração dos serviços de saúde e da qualidade da assistência prestada à mulher”. Analisando esta mesma questão, Pena (Id.ibid, p.58) faz um alerta:

A alta taxa de mortes maternas resultantes de infecções e hemorragias em um país onde 95% dos nascimentos ocorrem em hospitais sugere problemas graves na qualidade da assistência de saúde e planejamento familiar.

Outra questão que tem recebido atenção especial no âmbito da saúde pública é o aumento da infecção de mulheres pelo HIV. Segundo dados do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher - UNIFEM, no ano de 2000 1,3 milhão de mulheres morreram de Aids em todo o mundo. Quase a metade dos casos novos de infecção por HIV

tem sido em mulheres. Atualmente 16,4 milhões de mulheres vivem com o HIV/Aids. Nos últimos três anos a porcentagem de mulheres infectadas com o HIV cresceu de 41% para 74% (VILLELA, 2001, p. 74).

Embora as feministas ligadas à área da saúde há muito tempo venham alertando para a problemática da Aids entre as mulheres, as ações direcionadas à população feminina só tornaram-se mais ofensivas no final da década de 90.

As pesquisas que abordam a temática demonstram a complexidade que envolve a questão da adoção de medidas de prevenção pelas mulheres, destacando a necessidade de pensá-las no contexto das relações de gênero. A este respeito, Wilza VILLELA (Ibid., p. 75) afirma que estamos numa encruzilhada, uma vez que

... o principal problema colocado para a mulher – sua dificuldade em se prevenir – permanece, já que o uso do meio de prevenção mais acessível, o Condom masculino, continua sendo uma prerrogativa dos homens.

Segundo dados da Coordenação do Programa Municipal de Prevenção e Controle de DST/AIDS da Autarquia do Serviço Municipal de Saúde de Londrina, no ano de 2005 foram registrados em Londrina 47 casos de Aids entre mulheres, e 77 casos entre homens. A razão masculino/feminino foi de 1,6 (PML, 2006). Enquanto no início da epidemia a incidência da doença tenha sido bem maior entre os homens, a tendência observada, não só em Londrina mas em todo país, é de redução significativa da diferença entre os sexos.

Francisco Bastos (apud OLIVEIRA, 2001, p. 30), pesquisador da Fiocruz, apresenta alguns determinantes estruturais para este processo que vem sendo chamado de “feminização” da Aids no Brasil:

... Maior vulnerabilidade biológica das mulheres por causa da anatomia dos órgãos genitais, mais acolhedores para o vírus HIV; a desigualdade de gênero em termos políticos, culturais e socioeconômicos gera situações de violência sexual, dependência econômica, menor capacidade de tomar decisões e menor ainda de mudar comportamentos de risco

Diante do exposto, consideramos uma prioridade a ampliação do debate em torno das questões relacionadas à prevenção da Aids entre mulheres. Esse processo deve envolver as diferentes instituições que atuam nesta área, integrando sociedade civil e poder público, a fim de definir prioridades e estratégias de ação mais eficazes, que possam superar o vácuo entre a informação adequada e a mudança de comportamentos, como destaca Maria Cristina Abate (2001, p. 25).

A perspectiva de gênero também deve ser considerada na análise da mortalidade geral da população, uma vez que os dados estatísticos mostram algumas diferenças no padrão de mortalidade de homens e mulheres.

Analisando os dados do Perfil Epidemiológico de Mortalidade em Londrina (PML, 2005), observamos que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias se constituíram como primeira e segunda causa de morte, respectivamente, tanto no sexo

masculino quanto no feminino. Por outro lado, as mortes por causas externas, que compreendem os acidentes, os homicídios e os suicídios, aparecem em terceiro lugar para os homens e em sétimo lugar para as mulheres.

As mortes por causas externas concentraram-se na faixa de idade de 15 e 49 anos, com 66,1% do total de óbitos por estas causas. O indicador para avaliar o impacto das causas externas na mortalidade da população é o de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), indicador que vem demonstrando uma maior sobrevida para as mulheres.

O maior impacto das causas externas na mortalidade masculina pode ser explicado pela diferenciação de gênero que determina comportamentos e papéis sociais de homens e mulheres. O gênero também define espaços: enquanto o ambiente privado (casa) é o espaço privilegiado das mulheres, o público (rua) é o espaço por excelência dos homens. Essa diferenciação de gênero implica, portanto, em riscos também diferentes.

A análise da relação entre violência e saúde, a partir de uma perspectiva de gênero, vem ganhando espaço tanto no meio acadêmico quanto entre os profissionais e gestores do setor, como um problema de saúde pública, que atinge homens e mulheres, porém com características e impacto diferentes para cada um dos sexos. Enquanto os homens, especialmente os jovens, estão mais expostos à violência da rua, as mulheres são

agredidas dentro de casa, na maioria das vezes pelos homens, seus companheiros. Edinilsa Ramos de Souza (2005), analisando a relação entre masculinidade e violência, afirma que

esta questão ultrapassa as fronteiras do subjetivismo (...) e é fortemente influenciada por determinantes sócio-econômicos e culturais que de alguma forma potencializam a associação entre o ser masculino e a violência.

A violência contra a mulher vem ganhando espaço como problema de saúde pública devido à sua dimensão, complexidade e gravidade. A década de 70 foi marcada por uma grande mobilização das mulheres em torno do combate à essa forma de violência. Organizando campanhas nacionais, realizando manifestações públicas e criando seus próprios espaços de reflexão, o movimento de mulheres conseguiu incluir o tema na pauta da imprensa oficial. Como resultado dessa atuação, a violência contra a mulher ganhou visibilidade. Na década de 80 a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a tratar a questão como problema de saúde pública (ALVES e FILHO, 2001, p. 244). Esta década marcou um momento de avanço em termos de ações concretas de combate à violência contra a mulher, com o início de um processo de criação de serviços específicos de atendimento às vítimas.

Londrina pode ser considerada uma cidade privilegiada em termos de recursos disponíveis nessa área. No ano de 1986 foi

implantada aqui a Delegacia da Mulher, uma das primeiras do país. No ano de 1993, com a implantação da Coordenadoria Especial da Mulher, foi criado o Centro de Atendimento à Mulher (CAM), Serviço que oferece atendimento social, jurídico e psicológico a mulheres em situação de violência, e hoje é mantido pela Secretaria Municipal da Mulher.

Outro importante serviço é o Programa Rosa Viva, destinado a atender vítimas de violência sexual. O Programa é mantido pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher e funciona na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. No período de 2005 a 2006 o Programa Rosa Viva realizou 34 atendimentos a mulheres vítimas de violência sexual. Destes, 32% foram de adolescentes com até 17 anos de idade.

Segundo a classificação utilizada no CAM, a violência contra a mulher pode ser caracterizada como: **violência sexual**, cujas queixas principais são: atentado violento ao pudor, sedução, estupro, rapto, atos libidinosos, assédio sexual e incesto; **violência física**, que corresponde às queixas de lesão corporal, homicídio, cárcere privado, abandono material e ameaça à integridade física; **violência emocional**, que compreende queixas como tortura psicológica, ameaça verbal, indução ao suicídio, constrangimento ilegal, infidelidade ou adultério, negação de paternidade e atos destrutivos; **violência moral**, quando se trata de calúnia, difamação ou injúria; **violência social**, cujas queixas principais são a discriminação de

gênero, a discriminação ideológica, a discriminação racial, e a discriminação por idade ou condição física, mais comum nas relações de trabalho. Há, ainda, a discriminação em função da condição material de existência. Historicamente, no Brasil, pobreza tem sido sinônimo de perigo.

No ano de 2005 o Centro de Atendimento à Mulher atendeu um total de 348 novos casos. Conforme mostra a Tabela 168, deste total prevalece a violência emocional, totalizando 199 casos, o que corresponde a 57,18%. Nesta categoria, a tortura psicológica apresenta o maior número, 89 casos. A violência física aparece em segundo lugar com 128 casos registrados, e destes, a maioria refere-se à lesão corporal, com 73 casos. Quanto à violência sexual, foram registrados 10 casos, sendo 7 de estupro. Do total, 335 casos registram violência no ambiente doméstico, ou seja, a grande maioria das agressões (97,10%) ocorreu dentro de casa.

Com relação às características sócio-demográficas das mulheres atendidas no CAM, no ano de 2003, a faixa etária que predominou foi a de 26 a 35 anos. Quanto ao estado civil, 37,27% das mulheres atendidas nesse ano declararam-se casadas, ficando em segundo lugar, com 25,45% dos casos, as mulheres que conviviam com um companheiro fixo. A maioria, 53,03%, tinha de um a dois filhos. Quanto à escolaridade, a maioria delas não chegou a concluir o ensino

fundamental (43,03%). As que concluíram o ensino médio correspondem a 20,61%, e a taxa de analfabetismo ficou em 2,7%. Do total, 30% encontravam-se desempregadas, e 48,78,7% realizavam algum tipo de trabalho remunerado. Com relação à renda individual, 57,87% das mulheres recebiam menos de dois salários mínimos e 34,55% não possuíam nenhuma renda própria.

Segundo Saffioti (1995, p.8), a violência praticada contra mulheres constitui-se num problema de caráter endêmico, observado nos mais diferentes países, atingindo um grande número de mulheres, independente de sua classe social, idade ou raça/etnia. Nos últimos anos, este tipo de violência tem sido tema de inúmeros estudos, e vem sendo conceituada como violência de gênero. Este conceito incorpora a idéia de que

... não são as diferenças biológicas entre os homens e as mulheres que determinam o emprego da violência contra a mulher. Significa que são os papéis sociais impostos a homens e mulheres, reforçados por culturas patriarcais, que estabelecem relações de violência entre os sexos. (UNIÃO de Mulheres de São Paulo, 1995, p. 12).

Hoje, a exemplo de Londrina, muitos municípios brasileiros contam com serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência. A Lei Federal nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência, e representa mais uma conquista na luta pelo fim da violência contra a mulher. No entanto, os números registrados nos diversos serviços e as análises que apontam para a

complexidade do problema, revelam a necessidade de mais investimentos em ações preventivas, que devem envolver os diversos setores da sociedade, num processo que implica na revisão de valores e na construção de relações de respeito e de solidariedade entre homens e mulheres!

REFERÊNCIAS

ABATE, M.C. No lugar da tutela o diálogo e o protagonismo. In: MESQUITA, F.; SOUZA, C.R. *DST/Aids: a cara nova da luta contra a epidemia na cidade de São Paulo*. São Paulo, 2003. p. 25-38.

ALVES, A.M.; COURA FILHO, P. Avaliação das ações de atenção às mulheres sob violência no espaço familiar atendidas no Centro de Apoio à Mulher (Belo Horizonte), entre 1996 e 1998. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 6, n.1, p. 243-257, 2001.

BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. Mulheres e homens no mercado de trabalho brasileiro: um retrato dos anos 1990. In: MARUANI, M.; HIRATA, H. *As novas fronteiras da desigualdade: homens e mulheres no mercado de trabalho*. São Paulo: SENAC, 2003. p. 323-356.

BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. Trabalhadoras Brasileiras dos anos 90: mais numerosas, mais velhas e mais instruídas. In: FEE; FGTS/SINE-RS; SEADE-SP; FAT. *Mulher e Trabalho*. Porto Alegre: Promoarte, v.1, p. 95-97, 2001.

FARID, J. Participação da mulher no Executivo é baixa. *Folha de Londrina*. 25 nov. 2006. Londrina. (Caderno de Política, p. 5).

FAO - Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. *Vocabulário referido a gênero*. Org. e tradução de Silvana Aparecida Mariano. Londrina: Prefeitura do

Município de Londrina/Secretaria Municipal da Mulher, 2003. 55 p.

GODINHO, T. O PT e o feminismo. In: BORBA, A.; FARIA N.; GODINHO, T. (Org.). *Mulher e política: gênero e feminismo no partido dos trabalhadores*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 15-32.

IBGE. Censos Demográficos. (Organização dos dados: Prefeitura do Município de Londrina, Secretaria Municipal de Planejamento).

LUKÁCS, George. “As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem”, 1968. Disponível em:

<http://www.giovannialves.org/Bases_Luk%E1cs.pdf>.

MARTINS, A. L.; TANAKA, A. C. A. Near Miss: as sobreviventes da morte materna. *Jornal da Rede Feminista de Saúde*. Belo Horizonte: n. 28, p.10-13, 2006.

NAS HUMANAS, elas são maioria. Mas chegar ao topo ainda é difícil. Disponível em <www.comciencia.br/reportagem/mulheres/03.shtm>.

OLIVEIRA, G.C. (Coord.) *Mulheres negras: um retrato da discriminação racial no Brasil*. Brasília: Ministério da Justiça/Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, 2001. 42 p.

PENA, M.V.J. et.all. (Orgs.) A questão de gênero no Brasil. Rio de Janeiro: CEPIA; Brasília: Banco Mundial, 2005.

PML/Autarquia Municipal de Saúde/DIS. Perfil epidemiológico de mortalidade, residentes em Londrina. 2005.

RODRIGUES, A. “A participação política das mulheres nas eleições 2006”. Disponível em <http://www.adita.com.br/site/noticia_imp.asp?cod=24613&lang=PT>.

SAFFIOTI, H.; ALMEIDA, S. de S. *Violência de Gênero: poder e impotência*. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. 218 p.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

SECRETARIA Especial da Mulher – PML. Mulheres de Londrina: lutas sociais e políticas de 1970 a 2000. Londrina: 2000.

SNIG-Br – Sistema Nacional de Informações de Gênero. Disponível em <file://C:\Arquivos de programas\SNIG\Rendimento medio mediano14.html>.

SOUZA, Edinilsa Ramos de. “Masculinidade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo da saúde”. *Ciência & saúde coletiva*. [online]. 2005, vol. 10, no. 1. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000100012>.

SQUARISI, Dad. “Dicas de português”. In.: *Correio Braziliense*, 30. Jun. 2002. Disponível em: http://www2.correioweb.com.br/cw/EDICAO_20020630/col_dad_300602.htm.> Acessado em 02.01.2007.

TANAKA, A. C. Uma aula e muitas lições sobre mortalidade materna. *Jornal da Rede Feminista de Saúde*. Belo Horizonte: n. 28, p7-9, 2006.

TEIXEIRA, M.S. Brasil – perfil nacional. In: COSTA, D.M.; NEVES, M.G.R. *A condição feminina nos países do Mercosul*. Rio de Janeiro: IBAM, 2002. p. 113-163.

UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO. *Conheça seus direitos: violência doméstica e sexual*. São Paulo: 1995. 87 p.

VILLELA, W. Mulher e Aids. In: *Saúde da mulher e direitos reprodutivos: dossiês*. São Paulo: Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos, 2001. p. 73-100.

TABELA 157 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, POR FAIXA ETÁRIA E SEXO – 1960/2000

FAIXAS ETÁRIAS	ANO											
	1960				1980				2000			
	Mascu- lino	%	Femi- nino	%	Mascu- lino	%	Femi- nino	%	Mascu- lino	%	Femi- nino	%
0 a 9 anos	20 249	15,14	19 337	14,46	35 623	11,81	34 831	11,54	38 734	8,66	37 273	8,34
10 a 19 anos	15 306	11,44	15 781	11,80	34 754	11,52	35 996	11,93	42 005	9,40	41 545	9,29
20 a 29 anos	13 000	9,72	12 193	9,12	26 832	8,89	30 244	10,02	37 887	8,47	39 986	8,94
30 a 39 anos	8 437	6,31	7 582	5,67	19 041	6,31	20 301	6,73	33 863	7,57	38 292	8,57
40 a 49 anos	5 885	4,40	5 020	3,75	14 591	4,89	14 260	4,73	26 651	5,96	30 916	6,92
50 a 59 anos	3 462	2,59	2 778	2,08	9 576	3,17	9 152	3,03	17 775	3,98	20 358	4,55
60 a 69 anos	1 910	1,43	1 399	1,05	5 287	1,75	5 374	1,78	11 362	2,54	13 093	2,93
70 anos e mais	676	0,51	582	0,44	2 844	0,94	2 861	0,95	7 539	1,69	9 786	2,19
Idade Ignorada	55	0,04	87	0,07	74	0,02	70	0,02	-	-	-	-
TOTAL	68 980	51,58	64 759	48,42	148 622	49,26	153 089	50,74	215 816	48,27	231 249	51,73

FONTE: IBGE - Censos Demográficos 1960, 1980 e 2000

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 158 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA, SEXO, SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

POPULAÇÃO RESIDENTE (PESSOAS)										
COR OU RAÇA	GRUPOS DE IDADE	Sexo x situação do domicílio								
		Total			Homens			Mulheres		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TODAS AS RAÇAS	0 a 4 anos	37 346	36 157	1 189	19 167	18 573	594	18 179	17 584	595
	5 a 9 anos	38 661	37 288	1 373	19 648	18 981	667	19 013	18 307	706
	10 a 14 anos	40 260	38 847	1 413	20 465	19 754	711	19 795	19 093	702
	15 a 19 anos	43 290	41 825	1 465	21 540	20 797	743	21 750	21 028	722
	15 a 17 anos	24 912	23 969	943	12 378	11 915	463	12 534	12 054	479
	18 e 19 anos	18 378	17 856	522	9 162	8 882	280	9 216	8 974	243
	20 a 24 anos	41 808	40 655	1 153	20 344	19 712	632	21 464	20 943	521
	25 a 29 anos	36 065	35 050	1 015	17 543	16 968	575	18 522	18 082	440
	30 a 39 anos	72 155	70 108	2 047	33 863	32 804	1 059	38 292	37 305	987
	40 a 49 anos	57 772	56 115	1 657	26 672	25 785	888	31 100	30 330	770
	50 a 59 anos	38 133	37 007	1 126	17 725	17 104	620	20 408	19 903	506
	60 a 69 anos	24 455	23 692	763	11 361	10 904	457	13 094	12 788	306
	70 a 79 anos	12 658	12 313	345	5 717	5 523	194	6 941	6 790	151
	80 anos ou mais	4 462	4 310	152	1 772	1 696	76	2 690	2 614	76
	Total	447 065	433 369	13 696	215 816	208 601	7 215	231 249	224 768	6 481
BRANCA	0 a 4 anos	29 334	28 402	931	14 954	14 492	463	14 379	13 911	468
	5 a 9 anos	28 532	27 597	935	14 315	13 890	424	14 217	13 706	511
	10 a 14 anos	29 613	28 591	1 023	15 176	14 622	554	14 437	13 969	469
	15 a 19 anos	31 571	30 492	1 079	15 506	14 974	532	16 065	15 518	547
	15 a 17 anos	18 009	17 329	680	8 875	8 544	331	9 134	8 785	350
	18 e 19 anos	13 562	13 163	399	6 631	6 430	201	6 931	6 734	197
	20 a 24 anos	31 123	30 352	771	14 712	14 281	430	16 411	16 070	341
	25 a 29 anos	26 858	26 173	685	12 867	12 469	398	13 992	13 704	288
	30 a 39 anos	53 295	51 893	1 403	24 629	23 965	664	28 666	27 927	739
	40 a 49 anos	42 695	41 692	1 003	19 347	18 825	522	23 348	22 867	481
	50 a 59 anos	28 253	27 504	749	13 007	12 624	383	15 246	14 880	366
	60 a 69 anos	17 617	17 106	511	8 092	7 808	284	9 524	9 298	227
	70 a 79 anos	9 548	9 283	265	4 128	3 977	150	5 420	5 305	115
	80 anos ou mais	3 195	3 114	81	1 204	1 172	33	1 990	1 942	48
	Total	331 634	322 198	9 437	157 938	153 100	4 838	173 697	169 098	4 599

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 158 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA, SEXO, SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

continuação

POPULAÇÃO RESIDENTE (PESSOAS)										
COR OU RAÇA	GRUPOS DE IDADE	Sexo x situação do domicílio								
		Total			Homens			Mulheres		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
PRETA	0 a 4 anos	707	694	13	343	339	5	364	355	9
	5 a 9 anos	961	947	14	567	558	9	394	389	5
	10 a 14 anos	1 242	1 232	10	574	569	5	668	663	6
	15 a 17 anos	816	798	18	391	373	18	425	425	-
	18 e 19 anos	566	561	6	289	283	6	277	277	-
	20 a 24 anos	1 325	1 297	28	804	784	20	521	513	8
	25 a 29 anos	1 532	1 510	21	879	862	17	653	648	5
	30 a 39 anos	2 835	2 785	51	1 358	1 320	38	1 478	1 465	13
	40 a 49 anos	2 380	2 253	127	1 131	1 037	94	1 249	1 216	33
	50 a 59 anos	1 335	1 312	24	560	549	11	775	762	13
	60 a 69 anos	772	768	4	330	326	4	442	442	-
	70 a 79 anos	524	516	8	248	239	8	276	276	-
	80 anos ou mais	176	176	-	72	72	-	104	104	-
	Total	15 171	14 847	324	7 545	7 311	235	7 626	7 536	90
AMARELA	0 a 4 anos	661	661	-	403	403	-	259	259	-
	5 a 9 anos	716	716	-	379	379	-	337	337	-
	10 a 14 anos	1 026	980	46	529	507	21	497	473	25
	15 a 17 anos	915	897	19	411	411	-	504	486	-
	18 e 19 anos	668	641	28	305	290	15	363	351	-
	20 a 24 anos	1 163	1 117	46	464	440	24	699	677	-
	25 a 29 anos	1 097	1 057	40	458	424	33	639	632	-
	30 a 39 anos	2 257	2 241	16	1 076	1 060	16	1 181	1 181	-
	40 a 49 anos	2 223	2 217	7	1 026	1 026	-	1 197	1 191	-
	50 a 59 anos	2 089	2 001	87	840	786	54	1 249	1 215	-
	60 a 69 anos	1 901	1 834	67	866	816	50	1 035	1 017	-
	70 a 79 anos	870	870	-	475	475	-	394	394	-
	80 anos ou mais	483	438	44	201	172	28	282	266	16
	Total	16 068	15 669	400	7 431	7 190	242	8 637	8 479	158

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 158 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA, SEXO, SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

continuação

POPULAÇÃO RESIDENTE (PESSOAS)										
COR OU RAÇA	GRUPOS DE IDADE	Sexo x situação do domicílio								
		Total			Homens			Mulheres		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
PARDA	0 a 4 anos	6 513	6 269	244	3 404	3 278	126	3 108	2 991	118
	5 a 9 anos	8 252	7 842	410	4 312	4 084	228	3 940	3 758	182
	10 a 14 anos	8 192	7 858	334	4 120	3 988	131	4 072	3 870	202
	15 a 17 anos	5 064	4 851	213	2 651	2 548	103	2 414	2 303	111
	18 e 19 anos	3 481	3 400	81	1 894	1 846	48	1 587	1 554	33
	20 a 24 anos	8 014	7 706	308	4 290	4 132	158	3 724	3 574	150
	25 a 29 anos	6 419	6 155	264	3 263	3 140	123	3 155	3 015	141
	30 a 39 anos	13 411	12 834	578	6 609	6 268	341	6 802	6 566	236
	40 a 49 anos	10 172	9 683	489	5 021	4 769	251	5 152	4 914	238
	50 a 59 anos	6 285	6 019	266	3 230	3 057	172	3 055	2 962	93
	60 a 69 anos	3 987	3 807	180	2 004	1 885	119	1 983	1 922	62
	70 a 79 anos	1.660	1 589	71	835	799	35	826	790	36
	80 anos ou mais	591	564	27	294	280	15	296	284	12
	Total	82 041	78 576	3 465	41 926	40 075	1 851	40 115	38 501	1 614
INDÍGENA	0 a 4 anos	22	22	-	11	11	-	11	11	-
	5 a 9 anos	60	55	5	15	10	5	45	45	-
	10 a 14 anos	92	92	-	46	46	-	46	46	-
	15 a 17 anos	107	95	12	50	39	12	56	56	-
	18 e 19 anos	31	31	-	11	11	-	20	20	-
	20 a 24 anos	78	78	-	32	32	-	46	46	-
	25 a 29 anos	66	66	-	17	17	-	49	49	-
	30 a 39 anos	214	214	-	123	123	-	91	91	-
	40 a 49 anos	198	173	25	105	92	13	92	81	11
	50 a 59 anos	103	103	-	60	60	-	44	44	-
	60 a 69 anos	119	119	-	49	49	-	70	70	-
	70 a 79 anos	56	56	-	31	31	-	25	25	-
	80 anos ou mais	9	9	-	-	-	-	9	9	-
	Total	1 155	1 114	41	551	521	30	604	592	11

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 158 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA, SEXO, SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

										conclusão
POPULAÇÃO RESIDENTE (PESSOAS)										
COR OU RAÇA	GRUPOS DE IDADE	Sexo x situação do domicílio								
		Total			Homens			Mulheres		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
SEM DECLARA- ÇÃO	0 a 4 anos	109	109	-	51	51	-	58	58	-
	5 a 9 anos	141	132	9	60	60	-	80	71	9
	10 a 14 anos	95	95	-	21	21	-	74	74	-
	15 a 17 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18 e 19 anos	70	61	9	32	23	9	38	38	-
	20 a 24 anos	105	105	-	43	43	-	62	62	-
	25 a 29 anos	94	90	4	60	56	4	34	34	-
	30 a 39 anos	142	142	-	68	68	-	74	74	-
	40 a 49 anos	105	98	6	42	36	6	62	62	-
	50 a 59 anos	68	68	-	28	28	-	39	39	-
	60 a 69 anos	59	59	-	19	19	-	40	40	-
	70 a 79 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	80 anos ou mais	9	9	-	-	-	-	9	9	-
	Total	996	967	29	425	405	20	571	562	9

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2000 (Dados da Amostra)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 159 – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, POR NÍVEL DE ENSINO E SEXO – 2000/2005

ANO	INFANTIL (creche e pré-escola)					FUNDAMENTAL					MÉDIO				
	Total	Masculino		Feminino		Total	Masculino		Feminino		Total	Masculino		Feminino	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
2000	14 833	7 645	51,54	7 188	48,46	73 634	38 154	51,82	35 480	48,18	25 335	12 251	48,36	13 084	51,64
2001	16 227	8 356	51,49	7 871	48,51	72 547	37 391	51,54	35 156	48,46	23 940	11 635	48,60	12 305	51,40
2002	16 909	8 654	51,18	8 255	48,82	72 379	37 358	51,61	35 021	48,39	23 720	11 438	48,22	12 282	51,78
2003	17 218	8 848	51,38	8 370	48,62	71 762	37 083	51,67	34 679	48,33	23 906	11 477	48,00	12 429	52,00
2004	19 108	9 722	50,88	9 386	49,12	70 991	36 689	51,68	34 302	48,32	23 565	11 269	47,82	12 296	52,18
2005	19 328	9 908	51,26	9 420	48,74	69 766	36 251	51,96	33 515	48,04	23 213	11 026	47,50	12 187	52,50

FONTE: MEC/INEP

TABELA 160 - EVOLUÇÃO DE CONCLUINTES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, POR NÍVEL DE ENSINO E SEXO – 2000/2004

ANO	FUNDAMENTAL					MÉDIO				
	Total	Masculino		Feminino		Total	Masculino		Feminino	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
2000	6 786	3 251	47,91	3 535	52,09	6 086	2 658	43,67	3 428	56,33
2001	6 656	3 120	46,87	3 536	53,13	5 617	2 425	43,17	3 192	56,83
2002	6 709	3 116	46,44	3 593	53,56	5 468	2 411	44,09	3 057	55,91
2003	6 488	3 065	47,24	3 423	52,76	5 378	2 339	43,49	3 039	56,51
2004	6 277	2 847	45,36	3 430	54,64	5 313	2 306	43,40	3 007	56,60

FONTE: MEC/INEP

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 161 - EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS E CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, POR SEXO – 2000/2004

ANO	MATRÍCULAS						CONCLUINTES					
	Total	Masculino		Feminino			Total	Masculino		Feminino		
		Nº	%	Nº	%			Nº	%	Nº	%	
2001	22 005	9 608	43,66	12 397	56,34		3 853	1 406	36,49	2 447	63,51	
2002	24 658	11 334	45,96	13 324	54,04		3 768	1 556	41,30	2 212	58,70	
2003	26 480	12 387	46,78	14 093	53,22		4 875	2 011	41,25	2 864	58,75	

FONTE: MEC/INEP

TABELA -162 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA, FREQUÊNCIA À CRECHE OU ESCOLA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

FREQUÊNCIA À CRECHE OU ESCOLA	COR OU RAÇA													
	Total		Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Sem declaração	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Frequêntavam	136 538	30,54	103 313	31,15	4 064	26,79	4 346	27,05	24 186	29,48	322	27,88	308	30,92
Não frequêntavam	310 527	69,46	228 322	68,85	11 107	73,21	11 722	72,95	57 855	70,52	833	72,12	688	69,08
Total	447 065	100,00	331 634	100,00	15 171	100,00	16 068	100,00	82 041	100,00	1 155	100,00	996	100,00

FONTE: IBGE- Censo Demográfico 2000 (Resultados da Amostra)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 163 - PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE POR COR OU RAÇA, SEXO E ANOS DE ESTUDO - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

COR OU RAÇA	GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO	SEXO		
		Total	Homens	Mulheres
TOTAL	Sem instrução e menos de 1 ano	24 852	9 341	15 511
	1 a 3 anos	36 082	16 742	19 340
	4 a 7 anos	88 201	44 771	43 431
	8 a 10 anos	68 611	33 459	35 152
	11 a 14 anos	80 192	37 044	43 148
	15 anos ou mais	29 890	13 857	16 033
	Não determinados	2 970	1 324	1 647
	Total	330 798	156 536	174 262
BRANCA	Sem instrução e menos de 1 ano	15 220	5 244	9 976
	1 a 3 anos	23 540	10 616	12 924
	4 a 7 anos	61 106	30 559	30 547
	8 a 10 anos	51 264	24 422	26 842
	11 a 14 anos	66 017	30 231	35 786
	15 anos ou mais	24 876	11 551	13 325
	Não determinados	2 134	870	1 263
	Total	244 156	113 492	130 663
PRETA	Sem instrução e menos de 1 ano	1 811	754	1 057
	1 a 3 anos	1 947	824	1 123
	4 a 7 anos	4 062	2 131	1 931
	8 a 10 anos	2 474	1 390	1 084
	11 a 14 anos	1 616	792	824
	15 anos ou mais	224	58	166
	Não determinados	127	113	15
	Total	12 261	6 062	6 200
AMARELA	Sem instrução e menos de 1 ano	568	193	375
	1 a 3 anos	853	323	530
	4 a 7 anos	2 112	1 008	1 104
	8 a 10 anos	2 200	1 002	1 197
	11 a 14 anos	4 216	1 957	2 259
	15 anos ou mais	3 705	1 626	2 079
	Não determinados	12	12	-
	Total	13 665	6 121	7 544

continua

TABELA 163 - PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE POR COR OU RAÇA, SEXO E ANOS DE ESTUDO - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000

		Conclusão		
COR OU RAÇA	GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO	SEXO		
		Total	Homens	Mulheres
PARDA	Sem instrução e menos de 1 ano	7 117	3 110	4 007
	1 a 3 anos	9 539	4 866	4 673
	4 a 7 anos	20 323	10 773	9 549
	8 a 10 anos	12 335	6 507	5 828
	11 a 14 anos	8 106	3 968	4 137
	15 anos ou mais	968	537	431
	Não determinados	697	329	369
	Total	59 084	30 090	28 994
INDÍGENA	Sem instrução e menos de 1 ano	96	27	68
	1 a 3 anos	146	91	55
	4 a 7 anos	401	188	213
	8 a 10 anos	190	77	113
	11 a 14 anos	113	70	44
	15 anos ou mais	35	26	9
	Não determinados	-	-	-
	Total	981	479	503
SEM DECLARAÇÃO	Sem instrução e menos de 1 ano	40	12	28
	1 a 3 anos	58	23	35
	4 a 7 anos	198	112	86
	8 a 10 anos	148	61	88
	11 a 14 anos	123	25	98
	15 anos ou mais	82	59	23
	Não determinados	-	-	-
	Total	651	292	358

FONTE: IBGE- Censo Demográfico 2000 (Resultados da Amostra)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 164 - EVOLUÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), SEGUNDO O SEXO – 1993/2003

ANO	TOTAL	MASCULINO		FEMININO	
		Nº	%	Nº	%
1993	19 294	8 416	43.6	10 878	56.4
1994	19 400	8 417	43.4	10 983	56.6
1995	20 513	8 995	43.9	11 518	56.1
1996	18 439	8 025	43.5	10 414	56.5
1997	19 742	8 421	42.7	11 321	57.3
1998	21 185	9 147	43.2	12 038	56.8
1999	23 072	10 024	43.4	13 048	56.6
2000	24 831	11 102	44.7	13 729	55.3
2001	25 862	11 803	45.6	14 059	54.4
2002	25 777	12 156	47.2	13 621	52.8
2003	26 449	12 409	46.9	14 040	53.1

FONTE: Universidade Estadual de Londrina/CAE/DAT

TABELA 165 – PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO O SEXO, NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE	CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA				TOTAL
	Economicamente Ativas		Não Economicamente Ativas		
	Número	%	Número	%	
Homens	131 538	56,91	45 463	32,49	177 001
Mulheres	99 606	43,09	94 450	67,51	194 056
TOTAL	231 144	100,00	139 913	100,00	371 057

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Resultados da Amostra)

TABELA 166 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA POR SEXO E SEÇÃO DE ATIVIDADE DO TRABALHO PRINCIPAL - 2000

Seção de atividade do trabalho principal	Variável X Sexo					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Pessoas)			Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Percentual)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	200.869	117.151	83.718	100	58,32	41,68
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	10.550	8.457	2.094	5,25	4,21	1,04
Pesca	82	45	36	0,04	0,02	0,02
Indústria extrativa	107	107	-	0,05	0,05	-
Indústria de transformação	29.134	18.965	10.169	14,5	9,44	5,06
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	701	578	123	0,35	0,29	0,06
Construção	15.827	15.014	813	7,88	7,47	0,4
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	42.638	28.273	14.365	21,23	14,08	7,15
Alojamento e alimentação	10.041	4.583	5.458	5	2,28	2,72
Transporte, armazenagem e comunicação	11.396	9.693	1.703	5,67	4,83	0,85
Intermediação financeira	3.734	2.126	1.608	1,86	1,06	0,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	16.818	11.539	5.279	8,37	5,74	2,63
Administração pública, defesa e seguridade social	7.957	5.198	2.759	3,96	2,59	1,37
Educação	13.677	3.685	9.993	6,81	1,83	4,97
Saúde e serviços sociais	10.558	3.134	7.424	5,26	1,56	3,7
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	9.804	4.417	5.386	4,88	2,2	2,68
Serviços domésticos	16.717	765	15.952	8,32	0,38	7,94
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Atividades mal especificadas	1.126	570	556	0,56	0,28	0,28

FONTE: IBGE – censo Demográfico 2000 (Dados da Amostra)

Notas:

- 1) A categoria **Empregados – com carteira de trabalho assinada** inclui os trabalhadores domésticos.
- 2) A categoria **Empregados - outros sem carteira de trabalho assinada** inclui os trabalhadores domésticos e os aprendizes ou estagiários sem remuneração

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano Base 2004/2005)

TABELA 167 - PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA POR COR OU RAÇA, SEXO E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - 2000

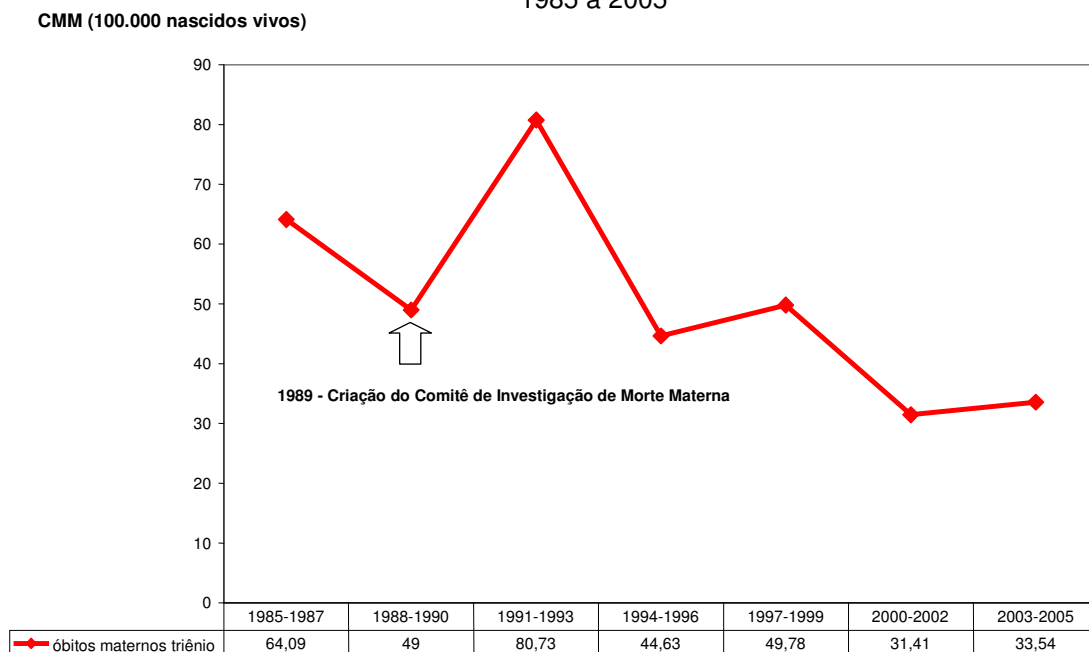
PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA								
Sexo	Posição na ocupação no trabalho principal	Cor e Raça						
		Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total homens e mulheres	Empregados	142 105	103 794	6 133	3 689	27 699	450	340
	Conta própria	42 864	32 252	1 165	2 091	7 136	116	105
	Empregadores	10 567	8 743	140	1 086	547	38	14
	Não remunerado em ajuda a membro do domicílio	4 874	3 585	75	345	842	22	4
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	460	312	36	25	87	-	-
	Total	200 869	148 686	7 549	7 236	36 311	626	462
Homens	Empregados	76 855	55 237	3 417	1 596	16 200	258	146
	Conta própria	30 531	22 641	877	1 429	5 446	76	62
	Empregadores	7 774	6 420	120	800	386	38	10
	Não remunerado em ajuda a membro do domicílio	1 683	1 210	44	134	291	-	4
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	309	230	36	-	42	-	-
	Total	117 151	85 739	4 494	3 959	22 365	372	222
Mulheres	Empregados	65.250	48.557	2.717	2.092	11.499	192	194
	Conta própria	12.332	9.611	287	663	1.690	40	42
	Empregadores	2.793	2.323	20	286	161	-	4
	Não remunerado em ajuda a membro do domicílio	3.190	2.375	31	211	551	22	-
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	151	82	-	25	45	-	-
	Total	83.718	62.947	3.055	3.276	13.946	254	240

FONTE: IBGE - Censo Demográfico (Dados da Amostra)

Nota: A categoria Empregados inclui os trabalhadores domésticos e os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

FIGURA 009

Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM/por 100.000 nascidos vivos), Londrina, por triênios de 1985 a 2005*



Fonte: NIM/DEPIS/GIS/AMS/PML.

*2005 - Dados preliminares, sujeito a alterações.

TABELA 168 - CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER, DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, CONFORME O TIPO DE VIOLÊNCIA, O AMBIENTE EM QUE ELA OCORREU E A QUEIXA PRINCIPAL – 2004/2005

CARACTERÍSTICAS DO CASO	NÚMERO		%	
	2004	2005	2004	2005
Tipo de Violência				
Emocional	196	199	52,97	57,18
Física	137	128	37,03	36,78
Sexual	16	10	4,33	2,87
Outras	21	11	5,67	3,17
Total	370	348	100,00	100,00
Queixa principal				
Abandono material	28	35	7,60	10,06
Ameaça à integridade física	10	17	2,70	4,89
Ameaça verbal	53	71	14,32	20,40
Atentado Violento ao pudor	1	-	0,27	-
Atos Destrutivos	-	3	-	0,86
Assédio Sexual	1	1	0,27	0,29
Cárcere privado	1	1	0,27	0,29
Constrangimento Ilegal	-	2	-	0,57
Estupro/tentativa	13	7	3,51	2,01
Incesto/tentativa	-	2	-	0,57
Infidelidade/adultério	17	22	4,59	6,32
Homicídio/tentativa	13	2	3,51	0,57
Lesão corporal/Espancamento	85	73	22,97	20,98
Negação de paternidade	16	12	4,32	3,45
Tortura psicológica	110	89	29,73	25,57
Rapto	1	-	0,27	-
Outros	21	11	5,67	3,17
Total	370	348	100,00	100,00
Ambiente onde ocorreu a violência				
Ambiente doméstico	353	335	95,66	97,10
Ambiente público	16	10	4,34	2,90
Não informado	-	-	-	-
Total	369	345	100,00	100,00

FONTE: PML/Secretaria Municipal da Mulher/Centro de Atendimento à Mulher – CAM

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

12 MEIO AMBIENTE



12.1 O MEIO AMBIENTE NO CENÁRIO MUNDIAL

A preocupação com o meio ambiente, tema constante da atualidade, impõe-se como uma necessidade premente, que deve ser objeto de aprofundada consideração por parte dos diversos setores da sociedade, e, principalmente, dos governos.

A divulgação, na década de 80, de evidências científicas da possibilidade de ocorrência de cruciais mudanças climáticas em nível mundial, com conseqüências desastrosas para o planeta, ocasionou uma intensificação das discussões sobre a questão. Os anos 90 foram marcados por uma expressiva mobilização de especialistas e organismos internacionais, com o intuito de traçar um plano mundial para enfrentamento do problema.

Em maio de 1992, foi adotada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima — CQNUMC, firmada no mês seguinte por 155 países, no Rio de Janeiro, durante a II Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento — CNUMAD (Rio 92).

A Convenção, em vigor desde 1994, estabeleceu que as partes signatárias devem, numa responsabilidade comum porém diferenciada,⁵ proteger o sistema climático e

promover um sistema econômico internacional favorável ao crescimento e ao desenvolvimento sustentáveis.

Desde então, a comunidade internacional tem se empenhado em inúmeras tentativas de implementar as ações acordadas na Rio 92, bem como firmado novos compromissos nesse sentido. Foram realizadas nove Conferências das Partes da Convenção – as COPs, dentre as quais de destaca a COP-3, em 1997, em Kyoto, Japão, que deu origem ao Protocolo de Kyoto, que fixou metas e prazos para a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, a serem cumpridas de 2008 a 2012.

A 9ª Conferência das Partes (COP-9) realizou-se em dezembro de 2003, em Milão, Itália. Fixou definições e regras para projetos de uso e mudança do uso do solo e florestas e debateu o futuro do Protocolo de Kyoto, ainda não ratificado por alguns países industrializados, responsáveis pelas maiores emissões de gases poluentes, como os EUA, a Austrália e a Rússia. Esta última já sinalizou para a ratificação, que dependerá de decisão de seu parlamento.

12.2 A AGENDA 21

Durante a Rio 92, vários protocolos e documentos foram aprovados. Um deles foi a Agenda 21, acordo firmado entre 179 países, que contém compromissos para a promoção de mudanças no padrão de desenvolvimento

⁵ Para os países desenvolvidos foram fixadas metas de redução de emissão de gases causadores do efeito estufa.

das nações, tendo como base o equilíbrio ambiental e a justiça social.

A Agenda 21 constitui-se num instrumento internacional de construção de um novo paradigma, que busca a harmonização entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, passando pelo conceito de desenvolvimento sustentável.

Segundo o documento Our Common Future, conhecido como Relatório Brundtland, apresentado pela Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - UNCED, em 1987,

Desenvolvimento sustentável é desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.⁶

A Agenda 21 abriu caminho para um planejamento estratégico participativo, em nível mundial, nacional e local (Agenda 21 Global, Agenda 21 Nacional e Agenda 21 Local, respectivamente) rumo a um novo padrão de desenvolvimento.

Os países signatários da Agenda 21, aderindo aos seus princípios, têm buscado uma melhor utilização dos recursos naturais e a adoção de tecnologias mais limpas, o que

reflete uma crescente conscientização acerca da imperiosa necessidade de assegurar a preservação dos ecossistemas da Terra.

12.2.1 A Agenda 21 Global

A Agenda 21 Global indica as estratégias para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado. Nesse sentido, identifica atores e parceiros, metodologias para obtenção de consensos e os mecanismos institucionais necessários para sua implementação e monitoramento.

A Agenda 21 Global está estruturada em quatro seções:

1) *Dimensões sociais e econômicas*, onde são discutidas, entre outras, as políticas internacionais que podem ajudar a viabilizar o desenvolvimento sustentável nos países em desenvolvimento, as estratégias de combate à pobreza e à miséria, a necessidade de introduzir mudanças nos padrões de produção e consumo; as inter-relações entre sustentabilidade e dinâmica demográfica, e as propostas para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida dos assentamentos humanos;

2) *Conservação e gestão dos recursos para o desenvolvimento*: Diz respeito ao manejo dos recursos naturais (incluindo solos, água, mares e energia) e de resíduos e substâncias tóxicas, de forma a assegurar o desenvolvimento sustentável;

⁶ DESENVOLVIMENTO sustentável. *Ambiente Brasil*. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./gestao/index.html&conteudo=./gestao/artigos/sustentavel.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.

3) *Fortalecimento do papel dos principais grupos sociais*: Aborda as ações necessárias para promover a participação, nos processos decisórios, de alguns dos segmentos sociais mais relevantes. São debatidas medidas destinadas a garantir a participação dos jovens, dos povos indígenas, das ONGs, dos trabalhadores e sindicatos, dos representantes da comunidade científica e tecnológica, dos agricultores e dos empresários (comércio e indústria);

4) *Meios de implementação*: Discorre sobre mecanismos financeiros e instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, existentes e a serem criados, com vistas à implementação de programas e projetos orientados para a sustentabilidade.⁷

12.2.2 A Agenda 21 Brasileira

A Constituição de 1.988 reflete as preocupações globais com as questões ambientais, assegurando a todo(a) cidadão(ã) brasileiro(a) o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e de uso comum. O poder público e a coletividade devem preservá-lo e defendê-lo para as gerações presentes e futuras.

Na Rio 92, o Brasil assumiu o compromisso de elaborar e implementar sua Agenda 21.

Em fevereiro de 1997 foi criada a Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Brasileira – CPDS, responsável pela condução do processo. A primeira fase, de elaboração da Agenda, encerrada em junho de 1992, adotou uma metodologia participativa, envolvendo governo, setores produtivos e sociedade civil. Para a segunda etapa, de implementação, foi definida a internalização das propostas da Agenda nos Planos Plurianuais de governo, os PPAs.

A CPDS, com base na análise das potencialidades e fragilidades de nosso processo de desenvolvimento, definiu seis eixos temáticos para a construção do documento, a saber: Agricultura Sustentável, Cidades Sustentáveis, Infra-estrutura e Integração Regional, Gestão dos Recursos Naturais, Redução das Desigualdades Sociais e Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável.

Abriu-se um processo de consultas aos diversos segmentos da sociedade, através de workshops e seminários abertos ao público, organização de discussões e elaboração de documentos de referência sobre cada tema. Ante a constatação de que a discussão deveria ser ampliada, foi elaborado o documento *Agenda 21 Brasileira – Bases para Discussão*, entregue ao presidente da República em junho de 2000. Posteriormente, as consultas e discussões foram ampliadas

⁷ AGENDA 21 – perguntas & respostas. *Ministério do Meio Ambiente*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/se/agen21/perg.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.

para debates estaduais e encontros regionais (2000-2001).

O lançamento da Agenda 21 Brasileira, composta de dois documentos – *Agenda 21 Brasileira – Ações Prioritárias* e *Agenda 21 Brasileira – Resultado da Consulta Nacional*, em julho de 2002, marcou o início de sua implementação, desafio considerável para sociedade e governo brasileiros.

12.2.3 A Agenda 21 Local

A Agenda 21 Local é um processo de planejamento estratégico e participativo que deve envolver os diversos atores sociais de uma localidade, na busca de alternativas para a promoção do desenvolvimento sustentável local, compatibilizando as questões econômicas, sociais e ambientais.

Diversos Estados e Municípios brasileiros deram início e encontram-se em diferentes fases do processo de elaboração de suas Agendas locais. Dados do Ministério do Meio Ambiente indicam que as iniciativas de implantação de Agendas 21 Locais estão se multiplicando.

12.3 A POLÍTICA AMBIENTAL EM LONDRINA

A execução da Política Ambiental de Londrina é de responsabilidade da Secretaria Municipal do Ambiente — SEMA, instituída através da Lei Nº 8.677, de 26

de dezembro de 2001, em substituição à antiga AMA – Autarquia Municipal do Ambiente.

As principais atividades realizadas por essa Secretaria são: Fiscalização de meio ambiente (poda e abate irregular de árvores, poluição da água, do ar e do solo; Poda e/ou erradicação de árvores; Preservação de canteiros e fundos de vale; Plantio de árvores e ornamentais (passeio e fundo de vale); Controle de pragas e doenças nas áreas verdes; Produção de mudas ornamentais e arbóreas; Administração de parques municipais; Apreensão de animais soltos (equinos de grande porte e bovinos); Elaboração de laudos técnicos.

As ações e projetos de educação ambiental são instrumentos eficazes para se perseguir o equilíbrio ecológico e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. As Semanas do Meio Ambiente, realizadas anualmente, no mês de junho, como parte das comemorações do dia mundial do meio ambiente e da ecologia (05/06), representam um espaço-tempo importante para a promoção da educação ambiental.

A SEMA também vem formando, através do Projeto *Salvo* — Serviço Ambiental Voluntário, agentes comunitários para a disseminação de informações voltadas à preservação ambiental.

O trabalho da SEMA é desenvolvido de forma integrada com outros órgãos da administração direta e indireta municipal

como as Secretarias de Obras e Pavimentação, Agricultura e Abastecimento Cultura, Educação e Assistência Social a Autarquia de Saúde e a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização — CMTU-LD. Também interage com órgãos de outras esferas de governo — estadual e federal — e entidades não governamentais.

Mais informações sobre o meio ambiente no município de Londrina, bem como sobre o potencial de atração de investimentos representado pelas nossas riquezas naturais — localização geográfica, recursos hídricos, energéticos, etc. — podem ser encontradas na página da Prefeitura: <<http://www.londrina.pr.gov.br/ambiente>>; <[http://www.londrina.pr.gov.br/idel/cadernos setoriais](http://www.londrina.pr.gov.br/idel/cadernos_setoriais)>.

12.3.1 O Conselho Municipal de Meio Ambiente

O Conselho Municipal de Meio Ambiente — CONSEMMA, criado pela Lei nº 4.806/91, e alterada pela Lei nº 9.285/2003, é o órgão normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador da Política Municipal de Meio Ambiente. Localiza-se no Centro de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA, no Parque Arthur Thomas.

Na composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Londrina existem, dentre outros, representantes da Câmara de Vereadores, do Executivo

Municipal, do empresariado rural, da indústria, do comércio e da prestação de serviços, dos Institutos de Pesquisa e de Ensino Superior, da Promotoria de Meio Ambiente, de ONGs e Órgãos Ambientais, dos Conselhos de Classe e de todas as regiões e Distritos do Município.

Com a criação do CONSEMMA, os londrinenses passaram a contar, portanto, com um órgão colegiado para debater e deliberar sobre as questões ambientais, gerando práticas que são resultantes do consenso entre seus membros. Os atos dos administradores públicos passaram a ser fiscalizados por representantes da comunidade, eleitos nas Conferências Municipais do Meio Ambiente.

Os conselheiros têm como missão debater e propor soluções para as questões ambientais em Londrina. Os objetivos básicos do CONSEMMA consistem em implantar, acompanhar e avaliar a Política Municipal do Meio Ambiente.

De acordo com o artigo 3º da Resolução nº 003 do CONSEMMA, de 31 de maio de 2004, o Conselho Municipal de Meio Ambiente possui a seguinte organização: Presidência, Plenária, Comissão Executiva, Secretaria Executiva, Câmaras Técnicas Permanentes ou Temporárias (da Agenda 21 Municipal, do Patrimônio Hídrico, da Fauna e Flora, da Educação Ambiental, de Assuntos Jurídicos) e

Comissões específicas e grupos de trabalho temporários.

Trabalhadores, 6) Instituições de Pesquisa e Ensino Superior.

12.3.2 As Conferências Municipais do Meio Ambiente

A 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada em 08, 09 e 10 de junho de 2001, contou com mais de dois mil participantes. Elegeram, em sua plenária final, os(as) integrantes (primeira composição) do CONSEMMA, e definiu metas, estratégias e políticas ambientais para a construção de uma sociedade sustentável, iniciando o processo de construção da Agenda 21 de Londrina.

A 2ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, promovida pela SEMA e pelo CONSEMMA, realizou-se nos dias 19, 20 e 21 de dezembro de 2003, e contou com a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada.

Nessa 2ª Conferência foram realizadas discussões e elencadas prioridades para a Agenda 21 Local. Outra importante conquista foi o redimensionamento da estrutura e da composição do Conselho Municipal do Ambiente, que passou a contar com seis segmentos: 1) Poder Público, 2) ONGs Ambientalistas, 3) Setor Produtivo, 4) Conselhos de Classe e Associações Profissionais, 5) Associações Cívicas e Comunitárias e Organizações de

Essa Conferência refletiu o amadurecimento da Política Ambiental do Município e, ao mesmo tempo, contribuiu para consolidá-la. Revelou uma ampliação da cultura ambiental local, tanto dos representantes de pessoas jurídicas, quanto dos cidadãos comuns.

A 3ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada pelo CONSEMMA, com apoio da Prefeitura, aconteceu nos dias 4 e 5 de novembro de 2005. Foram debatidas e votadas as propostas levantadas pelas pré-conferências, fundamentadas na Agenda 21, entre elas a revitalização e a manutenção dos fundos de vales, o licenciamento ambiental, a garantia de educação ambiental em todas as idades, e o fomento às práticas agrícolas sustentáveis.

Uma das novidades do evento foi a forma de dividir a cidade para os debates; geralmente as pré-conferências ocorrem por segmentos sociais: *usuários, trabalhadores, prestadores de serviço e gestores* da política pública em questão. O debate que antecedeu esta Conferência, porém, foi feito por sub-bacias hidrográficas, a fim de proporcionar aos participantes o conhecimento do “corpo d’água” de cada região do município, e a eleição das respectivas prioridades ambientais. Foram realizadas seis pré-conferências nas sub-bacias dos ribeirões

Cafezal, Jacutinga, Cambé, Taquara, Água das Pedras e Três Bocas.

A participação popular promovida pelo evento é essencial ao processo de transformação sociocultural necessário à consolidação da agenda 21. É a comunidade pensando hoje como garantir as necessidades básicas das futuras gerações.

12.3.3 A Agenda 21 em Londrina

A Câmara Técnica da Agenda 21 Municipal, do CONSEMMA, elaborou o documento *Sistematização das Atividades e Projeção de Prazos para a Agenda 21 - Londrina – PR*, que reuniu e sistematizou as ações debatidas na 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, com vistas à implantação da Agenda 21 em Londrina. As propostas foram organizadas em seis grandes eixos, a saber: 1) Cidade Sustentável (neste eixo foram agrupadas as propostas de Educação Ambiental), 2) Desenvolvimento Rural Sustentável, 3) Integração Regional, 4) Ciência, Tecnologia e Serviço do Desenvolvimento Sustentável, 5) Gestão de Recursos Naturais e 6) Redução das Desigualdades Sociais.

No referido documento estão elencados os *Princípios de uma Vida Sustentável*: a) Respeitar, cuidar e conservar a vitalidade e a diversidade dos seres vivos; b) Priorizar o uso sustentável de recursos

renováveis; c) Estabelecer padrões de consumo não-predatórios e d) Incentivar as pessoas a cuidarem de seu próprio ambiente.

12.3.4 O projeto do Código Municipal do Ambiente

Em busca de uma ferramenta de efetivação da política ambiental em Londrina foi elaborado, por técnicos ambientalistas da Prefeitura Municipal, o Projeto de Lei nº 298/2004, instituidor do Código Municipal do Ambiente.

O projeto procurou adequar e unificar a legislação ambiental do Município, inserindo novas normas, condizentes com o Plano Diretor e o Estatuto da Cidade. Em síntese, estabelecia normas para a administração, a proteção e o controle do patrimônio ambiental de Londrina.

Encaminhado à Câmara de Vereadores em julho de 2004, não foi, contudo, votado; foi retirado de pauta e, desde então, vem sendo aprimorado, num processo conjunto com os estudos para a implantação do novo Plano Diretor Municipal, processo que contempla um amplo debate, envolvendo o poder público, os conselhos municipais e demais organizações afetas à questão do meio ambiente em Londrina.

REFERÊNCIAS

- A AGENDA 21 local. *Ministério do Meio Ambiente*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/se/agen21/ag21locais/corpo.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.
- AGENDA 21 – perguntas & respostas. *Ministério do Meio Ambiente*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/se/agen21/pe rg.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.
- ATHAYDE Eduardo. Estado do mundo na Rio+10. *Ambiente Brasil*. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./gestao/index.html&conteudo=./gestao/artigos/rio10_wwi.html>. Acesso em: 23 set. 2004.
- CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO-92. *Ambiente Brasil*. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./gestao/index.html&conteudo=./gestao/artigos/rio92.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.
- DESENVOLVIMENTO sustentável. *Ambiente Brasil*. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./gestao/index.html&conteudo=./gestao/artigos/sustentavel.html>>. Acesso em: 23 set. 2004.
- DIAS, Edna Cardozo. Convenção do clima. *Jus Navigandi*, Teresina, a. 8, n. 410, 21 ago. 2004. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=5600>> Acesso em: 23 set. 2004.
- FÁVERO, Silneiton. Saldo positivo no mercado de dióxido de carbono. *Revista Eco 21*, Rio de Janeiro, ano XIV, ed. 86, jan. 2004. Disponível em: <<http://www.eco21.com.br/edicoes/edicoes.asp?edicao=86>> Acesso em: 23 set. 2004.
- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA – IDEL (antiga CODEL). Disponível em: <<http://www.londrina.pr.gov.br/idel>>. Acesso em 26 fev. 2007.
- INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPPUL. Disponível em: <<http://www.londrina.pr.gov.br/ippul>>. Acesso em 26 fev. 2007.
- RATTNER, Henrique. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: o mundo na encruzilhada da história. *Revista Espaço Acadêmico*, ano II, n. 14, jul. 2002. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/014/14 crattner.htm>>. Acesso em: 23 set. 2004.
- SECRETARIA MUNICIPAL DO AMBIENTE - SEMA. Disponível em: <<http://www.londrina.pr.gov.br/ambiente/>> Acesso em 26 fev. 2007.
- _____. *Relatório*. Londrina, 2004. 40 p.
- ZANINI, Regiane. *Espacialização do verde urbano em Londrina – PR*. 1998. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 169 - RESUMO CLIMATOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2004

MÊS	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDADE RELATIVA MÉDIA (%)	PRECIPITAÇÃO		EVAPORAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLAÇÃO TOTAL (horas)	VENTO	
	Média Máxima	Máxima Absoluta		Média Mínima	Mínima Absoluta		Média no Mês (ponderada)		Total (mm)	Dias de Chuva (mês)			Direção	Veloci- dade Média (m/s)
		Tempera- tura	Dia		Tempera- tura	Dia								
Janeiro	29,7	32,8	10	18,8	14,8	3	23,8	72	151,1	10	132,8	251,1	E	2,7
Fevereiro	30,1	34,4	29	18,3	14,2	8	23,8	69	131,9	10	130,4	255,4	E	2,6
Março	30,0	35,0	2	17,4	12,7	25	23,1	67	110,6	8	137,6	261,5	E	2,1
Abril	28,3	32,3	2	17,6	13,2	30	22,4	75	101,5	10	96,3	162,3	E	2,0
Maio	20,9	30,0	3	12,2	6,0	17	16,2	83	245,9	16	57,9	160,6	SE	2,0
Junho	22,0	26,3	29	11,6	1,8	14	16,3	78	67,9	15	62,9	186,8	NE	1,7
Julho	21,8	27,8	3	11,9	6,4	11	16,2	77	113,8	9	87,8	188,5	E	2,6
Agosto	26,8	32,2	25	12,0	4,0	1	18,9	56	-	-	168,2	296,0	W	2,3
Setembro	30,0	35,5	28	16,2	10,9	16	22,6	53	40,2	6	196,2	227,5	E/W	2,1
Outubro	27,3	33,2	30	15,7	9,6	8	21,0	68	247,1	10	152,4	186,0	E	2,8
Novembro	28,7	34,2	25	17,7	13,2	12	22,8	66	127,0	10	157,8	214,2	E	2,6
Dezembro	29,1	33,2	4/30	18,3	14,2	12	23,2	71	128,9	11	137,2	219,8	E	2,4
ANO	27,1	-	-	15,6	-	-	20,9	69,6	1 466	115	1 518	2 610	-	-

FONTE: Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

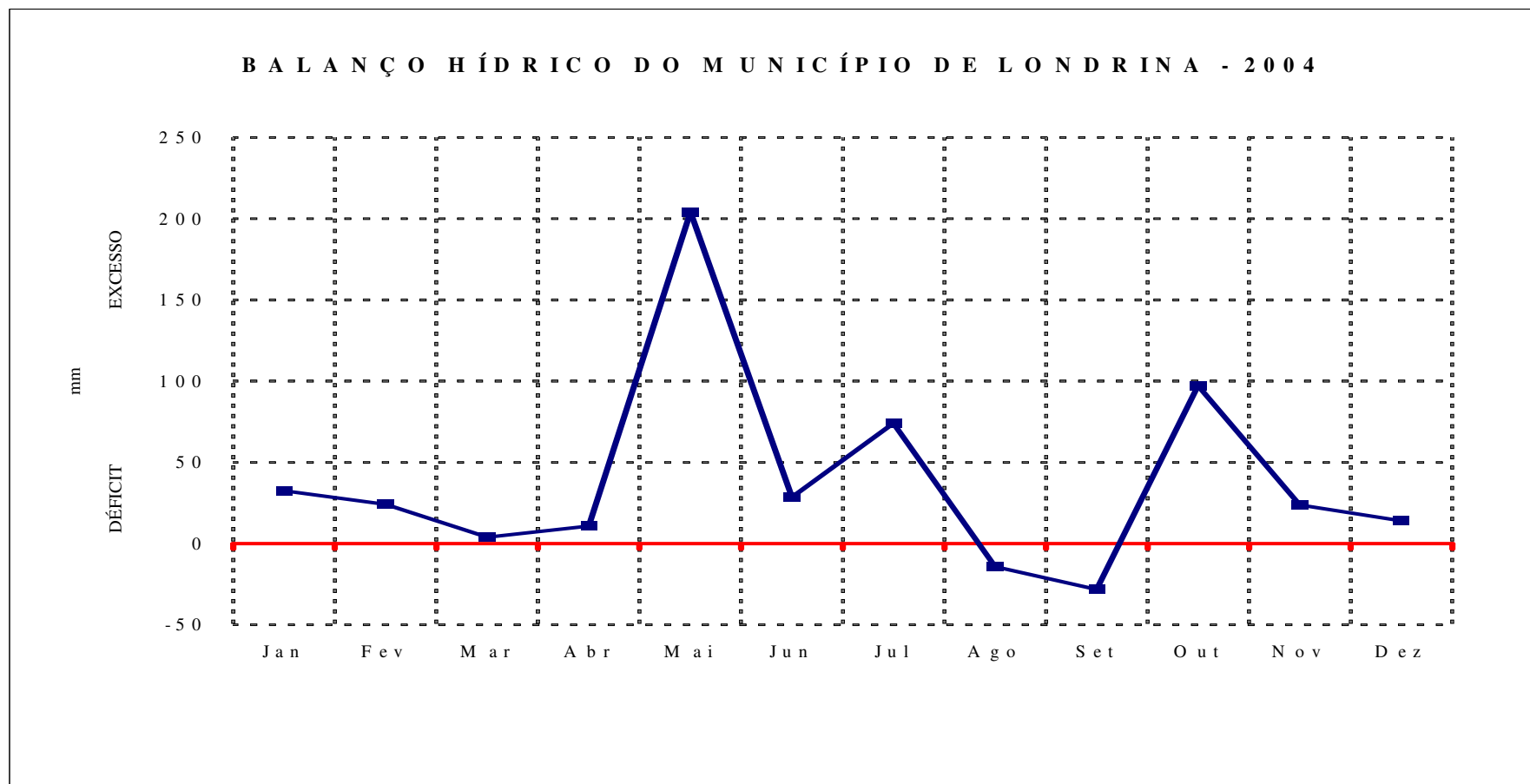
TABELA 170 - RESUMO CLIMATOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

MÊS	TEMPERATURA DO AR (°C)							UMIDADE RELATIVA MÉDIA (%)	PRECIPITAÇÃO		EVAPORAÇÃO TOTAL (mm)	INSOLAÇÃO TOTAL (horas)	VENTO	
	Média Máxima	Máxima Absoluta		Média Mínima	Mínima Absoluta		Média no Mês (ponderada)		Total (mm)	Dias de Chuva (mês)			Direção	Veloci- dade Média (m/s)
		Tempera- tura	Dia		Tempera- tura	Dia								
Janeiro	28,3	32,5	15	20,4	17,4	27	23,7	84	408,6	22	82,5	137,6	NE	2,3
Fevereiro	31,1	36,0	24	18,7	14,8	9	24,5	65	26,5	5	138,9	247,1	SE	2,4
Março	31,4	37,0	11	19,1	15,6	27	24,8	64	69,5	6	160,0	251,3	E	2,3
Abril	29,9	33,6	16	18,3	11,2	30	23,6	67	72,6	7	128,5	218,0	NE	2,1
Maio	27,0	31,8	19	14,2	9,9	26/27	20,2	67	89,1	6	129,1	250,2	NE/SE	2,1
Junho	25,0	28,4	17	14,2	10,9	27	19,1	76	39,6	7	85,6	204,6	NE	1,8
Julho	23,2	28,4	16	11,2	5,1	19	16,5	70	33,9	10	104,1	241,4	E	2,2
Agosto	27,4	33,3	29	13,2	6,2	25	19,9	58	41,1	6	161,7	262,5	NE	2,1
Setembro	24,8	32,4	10	13,8	8,0	3/4	18,6	72	141,4	15	127,9	173,8	E	2,8
Outubro	28,1	35,2	13	18,3	15,6	20	22,4	77	261,6	18	103,0	148,6	E	2,3
Novembro	29,5	34,1	16	17,4	13,8	2/27	23,0	65	92,8	10	166,4	243,4	E	2,9
Dezembro	28,9	32,2	16	18,2	14,8	4/8	23,3	70	148,9	10	142,6	229,4	E	3,0
ANO	27,9	-	-	16,4	-	-	21,6	69,6	1 426	122	1 530	2 608	-	-

FONTE: Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR

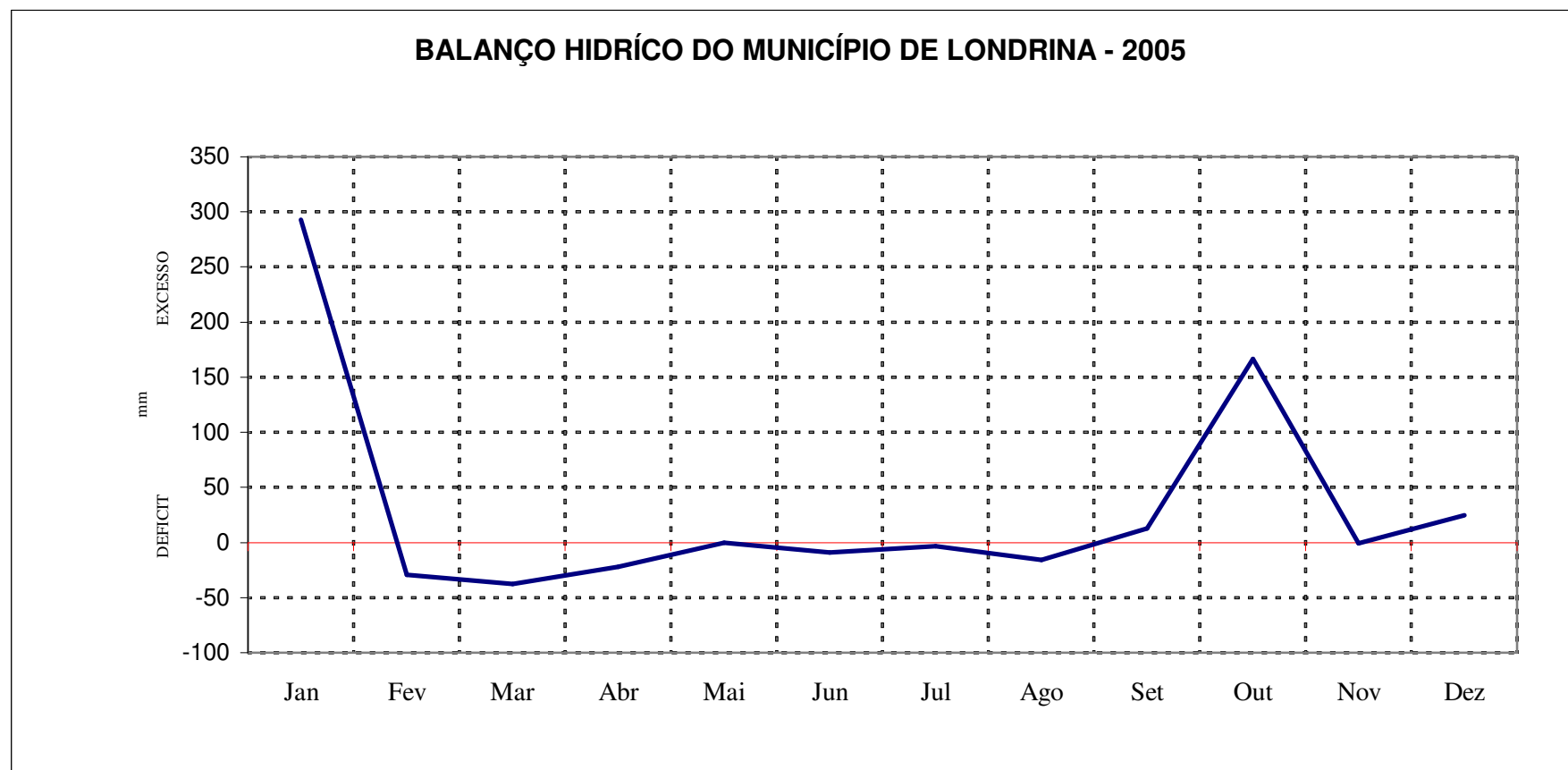
Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

GRÁFICO 10



FONTE: Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR

GRÁFICO 11



FONTE: Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR

QUADRO 12 – CALENDÁRIO ECOLÓGICO

MÊS	DATA COMEMORATIVA
JANEIRO	1 – Dia Mundial da Paz
FEVEREIRO	-
MARÇO	2 – Dia Nacional do Turismo 15 – Dia da Escola 21 – Dia Nacional da Terra 22 – Dia Mundial da Água 23 – Dia Mundial da Meteorologia
ABRIL	7 – Dia Mundial da Saúde 15 – Dia Nacional da Conservação do Solo 19 – Dia do Índio 22 – Dia do Planeta Terra 23 – Dia do Escoteiro 24 – Dia da Educação 25 – Dia da ONU
MAIO	3 – Dia do Sol/Dia do Zootecnista 7 – Dia do Silêncio 16 – Dia do Gari 22 – Dia do Apicultor 25 – Dia do Trabalhador Rural 29 – Dia do Geógrafo 30 – Dia do Geólogo
JUNHO	5 – Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia 11 – Dia do Educador Sanitário 17 – Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca 18 – Dia do Químico 24 – Dia do Caboclo 29 – Dia do Pescador
JULHO	2 – Dia Nacional do Bombeiro 11 – Dia Mundial da População 12 – Dia do Engenheiro Florestal 13 – Dia do Engenheiro Sanitarista 16 – Dia da Proteção às Florestas 17 – Dia do Protetor da Floresta 20 – Dia do Amigo 28 – Dia do Agricultor
AGOSTO	5 – Dia Nacional da Saúde 9 – Dia Internacional dos Povos Indígenas 14 – Dia do Combate à Poluição 22 – Dia do Folclore 28 – Dia da Avicultura

continua

QUADRO 12 – CALENDÁRIO ECOLÓGICO

conclusão

MÊS	DATA COMEMORATIVA
SETEMBRO	3 – Dia do Biólogo 5 – Dia da Amazônia 9 – Dia do Veterinário 16 – Dia Internacional para a Preservação de Desastres Naturais 21 – Dia da Árvore 21 a 27 – Semana Nacional da Ecologia 22 – Dia Nacional da Fauna
OUTUBRO	3 – Dia das Abelhas 4 – Dia Mundial dos Animais/Dia de São Francisco de Assis, Protetor dos Animais/Dia da Natureza/Dia do Cão 5 – Dia Mundial do Habitat/Dia da Ave 12 – Dia do Mar/Dia do Agrônomo 14 – Dia Nacional da Pecuária/Dia Internacional para a Prevenção dos Desastres Naturais 15 – Dia do Professor 29 – Dia Nacional do Livro
NOVEMBRO	5 – Dia da Cultura e da Ciência 23 – Dia do Livro 30 – Dia do Estatuto da Terra
DEZEMBRO	7 – Dia do Pau-Marfim 10 – Dia Universal dos Direitos Humanos 15 – Dia do Jardineiro 29 – Dia Internacional da Biodiversidade

FONTE: PML/Secretaria Municipal do Ambiente - SEMA

NOTA: Disponível em: <<http://www.londrina.pr.gov.br/ambiente/>>.

TABELA 171 – BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

BACIAS HIDROGRÁFICAS	AFLUENTES DE PRIMEIRA ORDEM	AFLUENTES DE SEGUNDA ORDEM
Bacia do Ribeirão Água das Pedras	Córrego do Aí	-
	Córrego do Jaci	-
	Córrego dos Crentes	-
	Córrego Londrina	-
	Córrego Marabá	-
	Córrego Palmital	-
	Ribeirão Ibiporã	-
Bacia do Ribeirão Cafezal	Água da APUEL	-
	Água do Acampamento	-
	Córrego Cegonha	-
	Córrego da Lontra	-
	Córrego das Andorinhas	Córrego Tamareira
	Córrego do Sabiá	Água do Tatu
		Córrego Pica-Pau Amarelo
	Córrego do Salto	-
	Córrego Mangahiba	-
	Córrego Saltinho	Córrego Ponte Seca
		Córrego Água Clara
	Ribeirão Esperança	Córrego Cebolão
		Córrego Gabiroba
	Ribeirão São Domingos	Córrego Uberaba
	Córrego Jerimú	
Bacia do Ribeirão Cambé	Córrego Água Fresca	-
	Córrego Baroré	-
	Córrego Cacique	-
	Córrego Capivara	-
	Córrego Carambeí	-
	Córrego Colina Verde	-
	Córrego Cristal	-
	Córrego da Chapada	-
	Córrego da Mata	-
	Córrego São Lourenço	Córrego da Roseira-
	Córrego das Pombas	Córrego Guarujá
	Córrego do Bem-te-vi	-
	Córrego do Inhambu	-
	Córrego do Monjolo	-
	Córrego do Pica-Pau	-
	Córrego do Piza	-
	Córrego do Tico-Tico	-
	Córrego dos Tucanos	-
	Córrego Leme	-
	Córrego Rubi	-

continua

TABELA 171 – BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

BACIAS HIDROGRÁFICAS	AFLUENTES DE PRIMEIRA ORDEM	conclusão	
		AFLUENTES DE SEGUNDA ORDEM	
Bacia do Ribeirão Jacutinga	Córrego do Jacu	-	
	Córrego Itaúna	-	
	Córrego Mosel	-	
	Córrego Pirapozinho	-	
	Córrego Poço Fundo	-	
	Córrego Sem Dúvida	-	
	Arroio Primavera		
Bacia do Ribeirão Limoeiro	Arroio Diamante	-	
	Córrego Cafezal	-	
	Ribeirão Barreiro	-	
Bacia do Ribeirão Lindóia	Córrego Cabrinha		
	Córrego do Topo		
	Córrego do Veado		
	Córrego João Paz		
	Córrego Mineral		
	Córrego Ouro Verde		
	Córrego Páreo 2		
	Córrego Vezozzo		
	Córrego do Pateto		
Bacia do Ribeirão Quati	Córrego Bom Retiro		Córrego Ibiá-

FONTE: PML/Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA

Colaboradora: Geógrafa Márcia Regina Lopes Arantes (SEMA).

NOTA: Disponível em: <<http://www.londrina.pr.gov.br/ambiente/>>.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 172 – PRINCIPAIS ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

NOME	ÁREA/ EXTENSÃO	ENDEREÇO	ENTIDADE MANTENEDORA	HORÁRIO DE VISITAS	ESPECIFICAÇÃO
Área de Lazer Luigi Borghesi (Zerão)	1 050 m	Rua Gomes Carneiro, próximo ao Moringão.	Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA	Livre	Área verde/Lazer
Bosque do Marco Zero	77 996,60 m ²	Av. Theodoro Victorelli, próximo à rotatória do Terminal Rodoviário	Prefeitura do Município de Londrina	Em fase de estruturação	Área verde/Lazer
Bosque Municipal Marechal Cândido Rondon	20 000 m ²	Área central do quadrilátero inicial da Cidade, entre as Av. Rio de Janeiro e São Paulo, ao lado da Catedral Metropolitana.	Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina	Diariamente, das 06h00 às 22h00	Área verde/Lazer
Fazenda Figueira (Mata do Barão)	2 700 ha de pastagens e 1 126 ha de mata natural	Distrito de Paiquerê, a 45 Km de Londrina.	Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ	Em fase de estruturação	Unidade de Conservação de Uso Sustentável (RPPN - Reserva Particular de Patrimônio Natural)
Parque Ecológico Dr. Daisaku Ikeda	51,28 alq	PR 218 - Rod. João Alves da Rocha Loures, a 12 Km do Centro de Londrina, no caminho do Distrito de Maravilha.	Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA	De terça-feira a domingo, das 08h00 às 18h00	Unidade de Conservação de Proteção Integral
Parque Estadual Mata dos Godoy	690,00 ha	Rod. Álvaro Lázaro Godoy, a 15 Km do Centro de Londrina, saída para o Distrito de São Luiz.	Instituto Ambiental do Paraná – IAP	Mediante agendamento no IAP. Fone: 3373-8700.	Unidade de Conservação de Proteção Integral

continua

TABELA 172 – PRINCIPAIS ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

NOME	ÁREA/ EXTENSÃO	ENDEREÇO	ENTIDADE MANTENEDORA	HORÁRIO DE VISITAS	conclusão ESPECIFICAÇÃO
Parque Municipal Arthur Thomas	82,72 ha	Rua da Natureza, 155 – Jardim Piza Fone: 3341-9660.	Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA	De terça-feira a domingo, das 08h00 às 18h00	Unidade de Conservação de Proteção Integral
Região dos Lagos (Ribeirão Cambezinho – Igapó)		Lago Igapó I: Próximo à Prefeitura Municipal.	Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA	Livre	Área verde/Lazer
Lago Igapó I		Lago Igapó II: Separado do Lago I pela Av. Higienópolis, na altura do nº 2 000.			
Lago Igapó II	172 070 m ² /1 964 m				
Lago Igapó III	184 326,41 m ² /1 022 m				
Lago Igapó IV	26 012,50 m ² /609 m	Lago Igapó III: Ao lado da Rua Pref. Faria Lima, no caminho para a UEL.			
	86 375 m ² /1 120 m	Lago Igapó IV: Entre a R. Juiz de Fora e a Av. Castelo Branco, no Jardim Hedy.			

FONTES: PML/Secretaria Municipal do Ambiente - SEMA

Instituto Ambiental do Paraná - IAP

NOTA: Área verde em Londrina: 38,58 m²/habitante (ZANINI, 1998).

Organização dos dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
1	Praça 7 de Setembro	Situada entre as Ruas Professor João Cândido, Piauí e Prefeito Antônio Fernandes Sobrinho.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
2	Praça 15 de Novembro	Situada entre a Avenida Higienópolis e as Ruas Quintino Bocaiúva e Sergipe.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
3	Praça 3 de Dezembro	Situada entre as Ruas Quintino Bocaiúva, Fernando de Noronha e Belo Horizonte.	Centro	Central	Lei nº 880	22.02.1964
4	Praça 19 de Dezembro	Situada entre as Ruas Mossoró, Quintino Bocaiúva e Belo Horizonte.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
5	Praça Afonso Celso	Situada entre as Avenidas José de Alencar e Leste Oeste e a Rua Eça de Queiroz.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964
6	Praça Anísio Ribas Bueno	Situada no Museu Pe. Carlos Weiss e delimitada pelas Avenidas Arcebispo Dom Geraldo Fernandes, São Paulo e Rio de Janeiro e pela Rua Benjamin Constant.	Centro	Central	Lei nº 6 853	13.11.1996
7	Praça Baden Powell	Situada entre as Ruas Castro Alves e Casemiro de Abreu.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 2 082	21.06.1972
8	Praça Bento Gonçalves	Situada entre as Ruas Castro Alves e Casemiro de Abreu e as Travessas Farroupilha e Brochado da Rocha.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 850	18.11.1963
9	Praça Cidade de Guimarães	Situada entre a Margem Norte do Lago Igapó I e as Ruas Heródoto e Presidente Arthur da Costa e Silva.	Jardim Caiçaras	Central	Lei nº 4 010	28.10.1987
10	Praça Comendador Antônio Augusto Caminhoto	Situada entre as Ruas Pres. Arthur da Costa e Silva e Gov. Parigot de Souza e as áreas do estacionamento de veículos anexas ao Fórum e à Câmara Municipal de Londrina.	Jardim Mazzei	Central	Lei nº 6 406	15.12.1995
11	Praça Cruzeiro do Sul	Situada entre as Av. Leste Oeste e do Sol e a Rua Argus.	Jardim do Sol	Central	Lei nº 1 154	26.10.1972
12	Praça das Olimpíadas	Situada entre a Av. Juscelino Kubitschek e a Rua Canudos.	Vila Higienópolis	Central	Lei nº 880	22.02.1964
13	Praça do Aleijadinho	Situada entre as Ruas Antônio Amado Noivo e Lord Lovat.	Vila Ipiranga	Central	Lei nº 880	22.02.1964
14	Praça do Garapeiro	Situada entre as Ruas Senador Souza Naves, Bartolomeu Bueno e Antônio Amado Noivo.	Jardim Londrilar	Central	Lei nº 6 527	23.04.1996

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
15	Praça Dom Pedro II	Situada entre as Avenidas Leste Oeste e José de Alencar e a Rua Eça de Queiroz.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 216	18.12.1953
16	Praça dos Três Poderes	Situada no Centro Administrativo de Londrina, entre os edifícios da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Fórum da Comarca de Londrina.	Jardim Mazzei	Central	Lei nº 3 583	10.06.1983
17	Praça dos Viajantes	Situada entre as Avenidas Dez de Dezembro e Jorge Casoni, a Rua Jacob Bartolomeu Minatti e o Terminal Rodoviário de Londrina.	Centro	Central	Lei nº 4 074	10.05.1988
18	Praça Francisca Rodrigues do Amaral	Situada entre as Ruas Via Láctea, Abélio Benatti e Saturno.	Jardim do Sol	Central	Lei nº 3 055	17.08.1979
19	Praça Gabriel Martins	Situada entre a Avenida Paraná, a Rua Professor João Cândido e a Alameda Miguel Blasi.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
20	Praça Gilda de Abreu	Situada entre as Ruas Engenheiro Omar Rupp, Nossa Senhora de Fátima e Teodoro Sampaio.	Lago Parque	Central	Lei nº 3 055	17.08.1979
21	Praça Gomes de Souza	Situada entre a Avenida Leste Oeste e a Rua Guilherme da Mota Correia, próximo à Avenida Rio Branco.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964
22	Praça Guilherme Massaro	Situada entre as Ruas Guadalajara, Paramaribo e Georgetown.	Jardim Arco-Íris	Central	Lei nº 4 072	05.05.1988
23	Praça Guilherme Ribeiro Soares	Situada entre as Ruas Darcirio Egger, Adulcino José Jordão e Dionísio Kloster Sampaio.	Jardim Shangri-Lá B	Central	Lei nº 880	22.02.1964
24	Praça Heitor Lima	Situada entre a Avenida Pandiá Calógeras e a Rua Visconde de Mauá.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 2 349	28.11.1973
25	Praça Horace Wells	Situada entre as Ruas Ponta Grossa, Jandaia, Rolândia e João XXIII.	Jardim Dom Bosco	Central	Lei nº 2 459	02.09.1974
26	Praça Independência	Situada entre as Ruas Tietê, John Fitzgerald Kennedy, Tamanduateí e São Vicente.	Vila Recreio	Central	Lei nº 880	22.02.1964
27	Praça Jaime Velani	Situada entre as Ruas Léo, Via Láctea e Marte.	Jardim do Sol	Central	Lei nº 1 154	26.10.1972

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
28	Praça Jayme Pires Gonçalves	Situada entre as Ruas Ipanema, Urca e Gávea.	Jardim Ipanema	Central	Lei nº 3 925	18.12.1986
29	Praça John Fitzgerald Kennedy	Situada entre a Avenida Paraná, a Rua Maranhão e a Praça Willie Davids.	Centro	Central	Lei nº 880	22.02.1964
30	Praça Jonas de Faria Castro	Situada entre as Ruas Santos, Mossoró e Quintino Bocaiúva.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
31	Praça Jorge Danielides	Situada entre a Avenida Paraná e as Ruas Prefeito Hugo Cabral e Quintino Bocaiúva.	Centro	Central	Lei nº 3 023	25.06.1979
32	Praça José Farias	Situada na Rua Humaitá.	Jardim Higienópolis	Central	Lei nº 2 046	17.04.1972
33	Praça José Ferreira	Situada entre as Ruas Coronel Camisão, Deputado José Afonso e Maurício de Nassau.	Jardim Mazzei	Central	Lei nº 4 111	16.08.1988
34	Praça Julles Rimet	Situada entre a Avenida Dez de Dezembro e as Ruas Caraíbas e Coroados.	Vila Casoni	Central	Lei nº 1 154	26.10.1972
35	Praça La Salle	Situada entre a Avenida Juscelino Kubitschek e as Ruas Itararé e Paranaguá.	Jardim Canadá	Central	Lei nº 1 154	26.10.1972
36	Praça Landulfo Mendes de Souza	Situada entre as Ruas Carlos Capelari e Humaitá.	Jd. Kennedy I	Central	Lei nº 5 411	31.05.1993
37	Praça Marcelo Gama	Situada entre a Avenida Leste Oeste e as Ruas Luiz de Camões e Casemiro de Abreu.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964
38	Praça Marechal Floriano Peixoto	Situada entre as Av. Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro e a Travessa Padre Eugênio Herter, ao lado da Catedral.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
39	Praça Marechal Rondon	Situada entre as Avenidas Rio de Janeiro e São Paulo, a Rua Piauí e a Travessa Padre Bernardo Greiss.	Centro	Central	Lei nº 880	22.02.1964
40	Praça Maria Rúbio Lopes	Situada entre as Ruas Cabo Verde, Itú e Joá.	Vila Nova	Central	Lei nº 3 555	17.12.1982
41	Praça Nair Ventura Pegoraro	Situada entre as Ruas José Oiticica, Raja Gabaglia e Pedro Couto.	Jardim Los Angeles	Central	Lei nº 4 407	19.03.1990
42	Praça Nossa Senhora Aparecida	Situada entre as Ruas Grajaú, Taquari e Purus.	Vila Nova	Central	Lei nº 806	30.04.1963

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
43	Praça Nossa Senhora das Graças	Situada entre as Ruas Luiz Dias, General Horta Barbosa e Sílvio Pegoraro e a Travessa Senhor dos Passos.	Jardim Petrópolis	Central	Lei nº 880	22.02.1964
44	Praça Padre Fausto Cuccu	Situada entre as Ruas Sagitário, Capella e Netuno.	Jardim do Sol	Central	Lei nº 6 754	06.09.1996
45	Praça Paulo Nolli	Situada na Rua Humaitá.	Jardim Higienópolis	Central	Lei nº 2 046	17.04.1972
46	Praça Pedro Dal Cól	Situada na Rua Humaitá.	Jardim Higienópolis	Central	Lei nº 2 046	17.04.1972
47	Praça Pedro Luiz	Situada entre as Avenidas Universo e Leste Oeste e a Rua Luiz Delfino.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964
48	Praça Presidente Getúlio Vargas	Situada entre as Ruas Sergipe, Quintino Bocaiúva e Prefeito Hugo Cabral.	Centro	Central	Lei nº 249	02.12.1954
49	Praça Princesa Isabel	Situada entre a Avenida Jorge Casoni e a Rua Guaicurus.	Vila Portuguesa	Central	Lei nº 216	18.12.1953
50	Praça Raimundo Correia	Situada entre a Avenida Leste Oeste e a Rua Guilherme da Mota Correia.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964
51	Praça Raymundo Durães	Situada entre as Ruas Saturno, Antares (Rua Cyrius), Mercúrio e Abélio Benatti.	Jardim do Sol	Central	Lei nº 6 221	06.07.1995
52	Praça Reverendo Luiz Boa Ventura	Situada entre as Ruas Líbero Badaró, Urbano Duarte, Henrique Dias e Sílvio Pegoraro.	Jardim Nova Londres	Central	Lei nº 3 857	08.05.1986
53	Praça Robert Salum	Situada entre a Avenida Bandeirantes, a Rua Gomes Carneiro e a Alameda Júlio de Mesquita Filho.	Vila Ipiranga	Central	Lei nº 2 445	01.07.1974
54	Praça Rocha Pombo	Situada entre as Av. São Paulo e Rio de Janeiro e a Rua Benjamin Constant, próximo à antiga Estação Rodoviária.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
55	Praça Senador Ailton de Souza Neves	Situada entre as Ruas Minas Gerais, Piauí e Maestro Egídio C. Amaral.	Centro	Central	Lei nº 532	23.02.1960
56	Praça Souza Caldas	Situada entre a Avenida Leste Oeste e as Ruas Luiz de Camões e Machado de Assis.	Jardim Shangri-Lá A	Central	Lei nº 880	22.02.1964

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
57	Praça Venâncio Bernardo da Silva	Situada entre as Ruas Flórida, Guarujá, Argentina, Nicarágua e Humberto Piccinin.	Jardim Guarujá	Central	Lei nº 7 036	06.06.1997
58	Praça Victório Magnani	Situada entre as Ruas Saturnino de Brito, Vital Brasil e Oswaldo Cruz.	Jardim Kase	Central	Lei nº 7 447	17.06.1998
59	Praça Willie Davids	Situada entre a Avenida Rio de Janeiro e as Ruas Maranhão, Minas Gerais e Santa Catarina.	Centro	Central	Lei nº 216	18.12.1953
50	Praça 16 de Dezembro	Situada entre as Ruas Lindalva da Silva Basseto, Salim Sahão, Marinósio Trigueiros Filho e Alba Bertoleti Clivati.	Jardim Alto da Boa Vista	Norte	Lei nº 4 774	06.09.1991
51	Praça Alexandre Santoro	Situada entre as Ruas Waldyr de Azevedo, Halzey Colli e José Assumpção.	C. H. Parigot de Souza II	Norte	Lei nº 3 492	30.08.1982
52	Praça Ana Melluns	Situada entre as Ruas Ernesto Melluns, José Geraldo Canezin e Antônio Vicente de Souza.	Nova Olinda	Norte	Decreto nº 709	24.11.1981
53	Praça Ângelo Kretã	Situada entre as Ruas Francisco de Assis Ruiz, Alcides Simão Santiago, Júlio Farináceo e Gessi Eugênio da Silva.	C. H. Luiz de Sá	Norte	Lei nº 4 647	08.04.1991
54	Praça Antônio Franco	Situada entre as Ruas Francisco de Assis F. Ruiz, Vergílio Perin, Ricardo Antônio Beltrame e Ernesto Lahman.	C. H. Luiz de Sá	Norte	Lei nº 4 873	09.12.1991
55	Praça Antônio Mantovani	Situada entre a Av. Saul Elkind e a Rua Coletor Federal Anísio Ribas Bueno.	Jardim Maria Celina	Norte	Lei nº 7 881	01.10.1995
56	Praça Antônio Petri	Situada entre a Rodovia Carlos João Strass e as Ruas Salvador Boçoiso e José Manduca.	Distrito da Warta	Norte	Lei nº 6 782	24.09.1996
57	Praça Athail Cunha Leoni	Situada entre a Rua Coletor Federal Anísio Ribas Bueno e o Lote 306 – A.	Jardim Maria Celina	Norte	Lei nº 7 875	01.10.1995
58	Praça Carlos Caetano	Situada entre as Ruas Dr. Orlando Vicentini, Dr. José Nery Machado e Dr. Ricardo Skowronek.	C. H. Farid Libos	Norte	Lei nº 6 137	16.05.1995
59	Praça Carlos Gil	Situada entre a Avenida João Esteves e as Ruas Francisca Merlos e Vantuil Frisselli.	Jardim Primavera	Norte	Lei nº 7 370	15.04.1998

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	continuação	
					Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
70	Praça César Beltrão Pernetta	Situada entre a Av. Saul Elkind e a R. Coletor Federal Anísio Ribas Bueno.	Jardim Maria Celina	Norte	Lei nº 7 976	09.12.1995
71	Praça da Fé	Situada entre as Ruas da Ternura, da Esperança, da Amizade e da Simpatia.	C.H. Ruy Virmond Carnascialli 2	Norte	Decreto nº 447	15.09.1978
72	Praça da Virtude	Situada entre as Ruas da Felicidade, da Ternura e da Amizade.	C. H. Ruy Virmond Carnascialli 2	Norte	Decreto nº 447	15.09.1978
73	Praça Deputado Heitor de Alencar Furtado	Situada entre as Ruas Francisco Marques de Oliveira, Luiz Gomes da Silva, Toshio Sanada e Delfina Baroni.	C. H. João Paz	Norte	Lei nº 3 619	11.11.1983
74	Praça dos Astronautas	Situada entre as Ruas da Águia Imperial, do Falcão, das Perdizes e do Faisão.	Jardim Paraíso	Norte	Lei nº 2 046	17.04.1972
75	Praça Éden	Situada entre as Ruas do Falcão, do Pelicano, das Perdizes e dos Periquitos.	Jardim Paraíso	Norte	Lei nº 2 046	17.04.1972
76	Praça Fernando Mendes de Mello	Situada entre a Avenida Saul Elkind e as Ruas Joaquina de Oliveira Perfeito e Chupim.	Jardim Santa Cruz	Norte	Lei nº 5 734	22.04.1994
77	Praça Francisco de Assis Evangelista	Situada entre as Ruas Ana Rodrigues, Vergínio Marchezini e Waldyr de Azevedo.	C. H. José Giordano	Norte	Lei nº 3 647	19.12.1983
78	Praça Franz Licha	Situada entre a Rua Marginal “L” (prolongamento da Avenida da Perseverança) e o leito da linha férrea.	Parque Residencial Elizabeth	Norte	Lei nº 8 703	04.03.2002
79	Praça George Craig Smith	Situada entre a Avenida Gines Parra e as Ruas Regina Marques Felício, Eduardo Fernandes da Silva e Ana Caputo Piacentini.	C. H. Maria Cecília	Norte	Lei nº 5 173	18.09.1992
80	Praça Guerino Grandi	Situada entre as Ruas John Lennon, Carmem Miranda, Maysa e Joubert de Carvalho.	C. H. Vivi Xavier	Norte	Lei nº 3 350	02.10.1981
continua						

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
81	Praça Guilherme Kernkamp	Situada entre a Avenida Ludwig Ernest e as Ruas Richard Blumberg e Guilherme Kernkamp.	Patrimônio Heimtal	Norte	Lei nº 6 277	01.09.1995
82	Praça Iraci Rodrigues dos Santos	Situada entre as Ruas Emílio Scholze e Hermano Teixeira Neto.	Jd. Jerônimo N. de Figueiredo	Norte	Lei nº 9 706	17/01/2005
83	Praça João Domingues Gonçalves	Situada entre as Ruas Vigilato José da Cunha, José Domingos de Oliveira e Oulavo Benato.	Jardim dos Alpes 3	Norte	Decreto nº 723	24.11.1981
84	Praça José Wagenheimer	Situada entre as Ruas Luíza Denardin Menoncin, Simone Christina Juliani, Eurides Marin Lins e a Avenida Bento Amaral Monteiro.	Jardim Campos Verdes	Norte	Lei nº 8 239	12.09.2000
85	Praça Marabu	Situada entre a Avenida Curitiba e as Ruas Cardeal e Elzira Bittencourt Guides.	C. H. Violim	Norte	Lei nº 3 379	19.11.1981
86	Praça Maria Massarutti de Oliveira	Situada entre as Ruas Euclides Figueiredo, Osório Soares e Petrônio Portela.	C. H. Sebastião de Mello César	Norte	Lei nº 8 823	20.06.2002
87	Praça Mário Lago	Situada entre a Avenida Saul Elkind e as Ruas Ataulfo Alves e Mário Lago.	C. H. Manoel Gonçalves I	Norte	Lei nº 8 937	23.10.2002
88	Praça Máximo Menghini	Situada entre as Ruas Joaquim Francisco de Paula, Silvio Pereira de Jesus e Firmino Almeida Tavares.	C. H. Parigot de Souza II	Norte	Lei nº 3 492	30.08.1982
89	Praça Nossa Senhora de Nazaré	Situada entre as Ruas Celcino Alves de Almeida, Édson Esgriguero e Amélia Batista Rabello.	Jardim São Jorge	Norte	Lei nº 8 110	07.04.2000
90	Praça Oficial de Justiça Mauro Bento	Situada entre as Ruas Natalina Marino César, Omar Mazzei Guimarães e Lourenço Orsi e o Lote 320/A.	Jardim Maria Luíza	Norte	Lei nº 8 366	02.04.2001
91	Praça Padre Roberto Peres	Situada entre a Avenida Winston Churchill e as Ruas Marrocos, Togo e Argélia.	Parque Ouro Verde	Norte	Lei nº 3 582	10.06.1983
92	Praça Paraíso	Situada entre as Ruas do Pelicano, do Pintassilgo e Ave do Paraíso.	Jardim Paraíso	Norte	Lei nº 2 046	17.04.1972
93	Praça Paula Soares	Situada entre as Ruas Nilo Cairo e Mateus Leme.	Jardim Paulista	Norte	Lei nº 880	22.02.1964
94	Praça Presidente	Situada entre as Ruas Alvorada, Tietê e São Vicente.	Jardim Paulista	Norte	Lei nº 880	22.02.1964

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Campos Salles

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação						
Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
95	Praça Professor Normando Camargo da Silva	Situada entre as Ruas Miguel Batista, Giacomio Ruffini, Maria Gama da Silva e Waldyr de Azevedo.	C. H. Parigot de Souza II	Norte	Lei nº 3 194	02.10.1980
96	Praça Raymundo Ramos da Costa Almeida	Situada entre as Ruas Nisa Maria Lopes do Carmo, Carmen Ilhesca Batista e Reinaldo Ribeiro da Silva.	Jardim Maria Celina	Norte	Lei nº 7 969	06.12.1995
97	Praça Rosa Bergamin	Situada entre a Rua Coletor Federal Anísio Ribas Bueno e o Lote 306 – A.	Jardim Maria Celina	Norte	Lei nº 7 867	01.10.1995
98	Praça Rudolfo Guilherme Weber	Situada entre as Ruas Paulo de Tarso Gomes, das Perdizes e Pedro Salvadego.	Parque Res. Elizabeth – Gleba Jacutinga	Norte	Lei nº 8 303	21.12.2000
99	Praça Tancredo Neves	Situada entre as Ruas Pedro Pescador, Aparecida Fonseca Barbosa, Lázaro José Carias de Souza e Josephina Colombo.	C. H. Semiramis Barros Braga	Norte	Lei nº 4 083	24.05.1988
100	Praça Adelino Vidotti	Situada entre a Avenida Chepli Thanus Daher e as Ruas Geraldo Júlio e Maria Aparecida Silveira.	C. H. Oscavo G. dos Santos (Cafezal 2)	Sul	Lei nº 3 897	16.10.1986
101	Praça Adolfo Barbosa Góis	Situada entre as Ruas Senador Souza Naves e Antônio Moraes de Barros e o Monumento à Bíblia.	Jardim Petrópolis	Sul	Lei nº 6 364	17.11.1995
102	Praça Alípio Martins Estevan	Situada entre a Avenida Inglaterra e a Rua Escócia.	Jardim Vilas Boas	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
103	Praça Alvino Março Pereira	Situada entre as Ruas Geraldo Júlio, José Lins Rodrigues, Minervino Luiz de Oliveira e José Bernardo.	C. H. Oscavo G. dos Santos (Cafezal 2)	Sul	Lei nº 4 160	21.11.1988
104	Praça Anníbal de Siqueira Cabral	Situada entre as Ruas Lins de Vasconcelos, Viana de Carvalho e Cândido Portinari.	C. Residencial Igapó	Sul	Lei nº 3 259	23.04.1981
105	Praça Antônio Fernandes Guerra	Situada entre as Ruas João Gilberto Santos e Werner Sobral Arcoverde.	Parque Res Tucano II	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
continua						

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	continuação	
					Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
106	Praça Antônio Ferreira da Costa	Situada entre as Ruas Orestes Medeiros Pullin, Eugênio Brizzoto e Mitsuge Ohara.	Entre os Jardins Colonial e Itatiaia	Sul	Lei nº 1 333	10.06.1968
107	Praça Aristides Maluf	Situada entre as Ruas Wenceslau Zamuner, João Weffort e Antônio Niero.	Jardim Cristo Rei	Sul	Lei nº 6 400	13.12.1995
108	Praça Augustinho Martiniano Perandrea	Situada entre as Ruas Cabo Luiz Budziak, Salvatina Maria Rosa e Adriano Marino Gomes.	C. H. Roseira	Sul	Lei nº 3 707	03.08.1984
109	Praça Carlos Vamberto Leal Mello	Situada entre as Ruas Waldemar Spranger, Maria Luzel Cauduro e Alberto Bonafini.	Vale do Reno	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
110	Praça das Flores	Situada entre as Ruas Flor dos Alpes, Verônica e Flor do Campo.	Parque Ouro Branco	Sul	Lei nº 3 653	23.12.1983
111	Praça Diógenes Pomposo Falcão	Situada entre as Ruas Francisco Merighe, Maria Luiza Zambelo e Ulisses Rodrigues da Silva.	Jardim Esperança	Sul	Lei nº 7 409	08.05.1998
112	Praça Ernesto Valério	Situada entre as Ruas Sumatra, Goa e Bombaim.	Jardim Cláudia	Sul	Lei nº 3 507	13.09.1982
113	Praça Francisco Loures Salinet	Situada entre as Avenidas Brasil, Paraná e Londrina.	Distrito de Maravilha	Sul	Lei nº 8 685	08.01.2002
114	Praça João Batista de Oliveira Filho	Situada entre a Avenida União Soviética e as Ruas Egito, Grã-Bretanha e Escócia.	Jardim Adriana	Sul	Lei nº 8 545	21.09.2001
115	Praça João de Melo	Situada entre as Ruas Kotaro Hayasako, Maria Carmelita Vilella de Magalhães e Maria Serrato Batista.	Conjunto das Flores	Sul	Lei nº 2 046	17.04.1972
116	Praça João Gerhard Filho	Situada entre as Ruas Samuel Wainer, Werner Sobral Arcoverde e dos Funcionários.	Parque Mediterrâneo	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
117	Praça João Hervatin	Situada entre as Ruas Firmino Lemes de Oliveira, Mitomu Simamura e Palotina.	Parque das Indústrias	Sul	Lei nº 2 899	20.06.1978
118	Praça João Severiano da Costa	Situada entre as Ruas João Geremias Fernandes, Assad Sahão, Stefan Kuzienko e Francisco Antônio Galhardi.	C.H.Roseira	Sul	Lei nº 3 387	30.09.1981
119	Praça Koasi Yamamoto	Sit. na confluência da Av. Madre Leônia Milito c/ a R Nepal.	Jardim Cláudia	Sul	Lei nº 9 092	10.06.2003 continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
120	Praça Lázaro Inácio Tavares	Situada entre a Avenida Paris e as Ruas Nancy e Braga.	Jardim Piza	Sul	Lei nº 2 967	15.03.1979
121	Praça Lilian Castelo Branco	Situada entre as Ruas Antônio Silveira Santos, João Aranda Fenoy e Severino Aldigueri.	Jardim São Lourenço	Sul	Decreto nº 380	23.09.1991
122	Praça Luzia Rosa Lobato	Situada entre as Ruas Maria Luzel Canduro, Waldemar Spranger e Alberto Bonafini.	Vale do Reno	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
123	Praça Manoel B. F. Barbosa	Situada entre as Avenidas Adhemar Pereira de Barros e Mário Diniz de Oliveira.	Jardim Bela Suíça	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
124	Praça Manoela Tamarozzi	Situada entre as Ruas Constantino Bottino, Alcino Carneiro Ribas e Regina Fabrin Scotton.	Jardim Burle Marx	Sul	Lei nº 7 415	18.05.1998
125	Praça Marco Fertoni	Situada entre as Ruas Waldemar Spranger, dos Funcionários e Tito Carneiro Leal.	Parque Mediterrâneo	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
126	Praça Maria Thereza Vieira	Situada entre a Avenida Inglaterra e as Ruas Dinamarca e Grécia.	Jardim Igapó	Sul	Lei nº 3 681	11.06.1984
127	Praça Moacir Duim	Situada entre as Ruas João Gilberto Santos e Constantino Bottino.	Parque Residencial Tucano II	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
128	Praça Nelino Silva Pereira	Situada entre as Ruas Verona, Veneza e Turim.	Jardim Piza	Sul	Lei nº 6 274	01.09.1995
129	Praça Nelson Ferracini	Situada entre as Ruas Veneza, George Von Malte e Mário Giovanetti.	Jardim Monte Belo	Sul	Lei nº 4 422	09.04.1990
130	Praça Nereu Mendes	Situada entre as Ruas dos Funcionários, Roberto Júlio Roehring, Werner Sobral Arcoverde e Tito Carneiro Leal.	Parque Mediterrâneo	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
131	Praça Oscar Oldenberg	Situada entre a Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, o loteamento Recanto Edy, a Av. 1-B e as datas de nºs 1, 2 e 5 desse loteamento.	Parque Guanabara	Sul	Lei nº 9 525	02.06.2004
132	Praça Paul Harris	Situada entre a Rua Harry Prochet e a Avenida Adhemar Pereira de Barros.	Entre os Jardins Colonial e Itatiaia	Sul	Lei nº 7 512	31.08.1998

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
133	Praça Paulo José dos Santos	Situada entre as Ruas Jacira Messias Leama, Lindaura Vasquez de Souza e Adolfo Lopes de Oliveira.	Jardim Vale Azul	Sul	Lei nº 8 120	07.04.2000
134	Praça Professor Romário Martins	Situada entre as Ruas das Begônias, das Orquídeas e do Trevo Branco.	Parque Ouro Branco	Sul	Lei nº 2 046	17.04.1972
135	Praça Santa Ana	Situada entre as Ruas Espanha, Alemanha e Suíça.	Jardim Igapó	Sul	Lei nº 9 496	24.05.2004
136	Praça Santini Gelini	Situada entre as Ruas João Dias da Silva, Stefan Kuzienko, Assad S. Sahão e Deputado Agnaldo Pereira Lima.	C. H. Roseira	Sul	Lei nº 3 707	03.08.1984
137	Praça Sebastião Ridão Ribeiro	Situada entre a Avenida Guilherme de Almeida e a Rua Ida Tamarozzi Petrucci.	Jardim Franciscato	Sul	Lei nº 6 850	08.11.1996
138	Praça Severino Alves da Silva	Situada entre as Ruas Flor de Lótus, Flor dos Alpes, Flor do Campo e Verônica.	Parque Ouro Branco	Sul	Lei nº 4 457	29.05.1990
139	Praça Severo de Rudin Canziani	Situada entre as Ruas Maria Vidal da Silva, Elpídio Lunardelli e Ludovina da Silva Barroso.	Jardim Acapulco	Sul	Lei nº 6 267	25.08.1995
140	Praça Shisei Toma	Situada entre a Avenida Adhemar Pereira de Barros, a Rua Otaviano Gonçalves Ferreira e o Córrego Capivara.	Jardim Bela Suíça	Sul	Decreto nº 723	24.11.1981
141	Praça Tiradentes	Situada entre a Avenida Higienópolis e as Ruas Santiago e Valparaíso.	Parque Guanabara	Sul	Lei nº 4 992	06.05.1992
142	Praça Victório Sinegália	Situada entre as Ruas Claudino Ferreira dos Santos, João Dale Vedove, Geraldo Sebastião dos Santos e Laurentino Gomes Hübner.	C. H. Oscavo G. dos Santos (Cafezal 2)	Sul	Lei nº 3 897	16.10.1986
143	Praça Victório Zanoni	Situada entre as Ruas Deputado Agnaldo Pereira Lima, Washington Siqueira e Adriano Marino Gomes.	C.H. João B. de Almeida Barros (Roseira)	Sul	Lei nº 3 707	03.08.1984
144	Praça Virgílio Giacomini	Situada entre a Avenida Presidente Abraham Lincoln e as Ruas José Bento Ribeiro, Joaquim Pereira e José da Silva Paizano.	C. H. Oscavo G. dos Santos (Cafezal 2)	Sul	Lei nº 3 897	16.10.1986
145	Praça Virgílio Magro	Situada entre as Ruas Pequim, Japão e Tibet.	Jardim Cláudia	Sul	Lei nº 9 062	28.04.2003 continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	continuação	
					Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
146	Praça Vitória Ferrari	Situada entre a Avenida Waldemar Spranger e as Ruas Eugênio Bidóia e Maria Luzel Cauduro.	Parque Resid. Alcântara	Sul	Lei nº 3 373	11.11.1981
147	Praça Wallace Morton	Situada entre as Ruas Izabel Romeiro Malfil, Zulmira Augusto Andrello e Antônio Vizitação Lopez Rúbio.	C. H. Aníbal Siqueira Cabral (Cafezal I)	Sul	Lei nº 4 130	26.09.1988
148	Praça 14 Bis	Situada entre a Avenida Santos Dummont e as Ruas De Pinedo e Jean Mermoz.	Novo Aeroporto	Leste	Lei nº 880	22.02.1964
149	Praça 25 de Dezembro	Situada entre as Ruas Araguari, Flamengo e Aratinga.	Vila Yara	Leste	Lei nº 880	22.02.1964
150	Praça Adão Valadão de Freitas	Situada entre as Ruas Franz Hesselman, Mário Nogueira Monteiro e Ernesto Casagrande.	C. H. Jardim Novo Antares	Leste	Lei nº 6 385	04.12.1995
151	Praça Alberto Loureiro	Situada entre as Avenidas do Café e Paul Harris e as Ruas Dom João VI e Orestes Medeiros Pullin.	Parque Novo Aeroporto	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
152	Praça Alberto Romi	Situada entre as Ruas Raul Noronha da Silva, Eugênio Brizzotto e Antônio Ostrenski.	C. H. do Café	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
153	Praça Amadeu Medeiros Pullin	Situada entre a Avenida Luiz Rossetto e a Rua da Aeronáutica.	Jardim Caravelle	Leste	Lei nº 5 547	22.09.1993
154	Praça Ângelo Merança	Situada entre as Ruas Ceará, Guaíra e Boré.	Jardim Castelo	Leste	Lei nº 3 060	10.09.1973
155	Praça Antônio Bortolotti	Situada entre as Ruas Mirasselve, Florestópolis e Centenário do Sul.	C. H. Lindóia	Leste	Lei nº 5 863	22.08.1994
156	Praça Augusto Rossi	Situada entre as Ruas Joel Braz de Oliveira, José Ernani Neves e Silvio Correa Silva.	Jardim Monterrey	Leste	Decreto nº 723	24.11.1981
157	Praça Bem–Aventurado José Marelo	Situada entre as Ruas Dionísio Pereira Castro, Valter Fantini Pruner, José Antônio Formigoni Neto e Camila Kauan.	Jardim Alemanha	Leste	Lei nº 6 755	06.09.1996
158	Praça Benfeitor Jovem Fábio A. dos Santos	Situada entre as Ruas Geraldo Francisco dos Santos, José Antônio Formigoni Neto e Orlando Silva.	Jardim Alemanha	Leste	Lei nº 6 755	06.09.1996
159	Praça Brigham Young	Situada entre as Ruas Alice Sumiko Okajima, Ildefonso dos Santos, Indaiá e Cunhataí.	Residencial Santa Clara	Leste	Lei nº 7 613	28.12.1998

Continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
160	Praça Carmem Ruiz Martins Garcia	Situada na confluência das Avenidas Jamil Scaff e Máximo Perez Garcia.	Jardim Belo Horizonte	Leste	Lei nº 8 579	23.10.2001
161	Praça Cecília Tófano	Situada entre as Ruas Nazareth Virginia Pereira Dias, Seigo Oda e Josefina Rossi Filoco.	Jardim Aragarça	Leste	Lei nº 3 373	11.11.1981
162	Praça Concepción Del Paraguay	Situada entre as Avenidas Anália Franco e Paul Harris e a Rua Dona Carlota.	Bairro Aeroporto	Leste	Decreto nº 014	23.01.1981
163	Praça Constantino do Nyl Sireno Trannin	Situada entre a Rua “Marginal” (prolongamento da R. Ermelindo Nonino), a Rua “4” (prolongamento da R. Alceu Segantin), a Rua “5” e a Quadra 10 do Jardim Monterrey.	Jardim Vale do Cedro	Leste	Lei nº 8 643	11.12.2001
164	Praça Copel	Situada entre a Rua Chile e a Rua Amantino Texeira de Carvalho	Bairro da Boa Vista – 1ª secção	Leste	Lei nº 9 724	15.04.2005
165	Praça Delvina Borges Gonçalves	Situada entre as Ruas Palheta, Maria do Rosário Castaldi e Raul Noronha da Silva.	C. H. do Café	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
166	Praça Diogo Garcia Sanches	Situada entre as Ruas Oséas Cesar, Maria Alves Miranda e “Marginal” (prolongamento da Rua Maurílio Mazzer).	Jardim Monte Sinai	Leste	Lei nº 9 095	13.06.2003
167	Praça Dr. Antônio Diniz do Faro Sobral	Situada entre as Avenidas Paul Harris e do Café e a Rua H.	Jardim Cambará	Leste	Lei nº 3 120	19.11.1979
168	Praça Edite Borela	Situada entre as Ruas João da Silva Godoy, Antônio Augusto e Iusmar Gomes Dias.	C. H. Ernani Moura Lima	Leste	Lei nº 3 387	30.09.1981
169	Praça Eugênio Gayon	Situada entre as Ruas Mitsuge Ohara, Jerônimo Leite Luraschi e Antônio Ostrenski.	C. H. do Café	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
170	Praça Fadel Jabur	Situada entre a Avenida Comandante João Ribeiro de Barros e as Ruas Augusto Severo e Vasco Cinquini.	Jardim Santos Dummont	Leste	Lei nº 5 408	31.05.1993
171	Praça Frontelmo Ferreira Coutinho	Situada entre as Ruas Antônio Gomes Santiago, João da Silva Godoy e Gerônimo Máximo.	C. H. Ernani Moura Lima	Leste	Lei nº 3 387	30.09.1981
172	Praça Giácomo Ferro	Situada entre as Ruas Allan Kardec, Theodoro Roosevelt e Guia Lopes.	Jardim Califórnia	Leste	Lei nº 3 575	03.05.1983
173	Praça Gilberto C. de Almeida	Situada entre a Av. das Laranjeiras e a Rua das Tamareiras.	Jardim Morumbi	Leste	Lei nº 4 071	05.05.1988

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
174	Praça Herculano Sampaio	Situada entre as Ruas Bertoldo Durães, Hermínio Victorelli e Raul Noronha da Silva.	C. H. do Café	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
175	Praça João Cláudio da Silva	Situada entre as Avenidas Santa Mônica, Amianto e Variante Ferroviária.	Jardim Ideal	Leste	Lei nº 3 435	04.05.1982
176	Praça João Negrão	Situada no cruzamento das Ruas Augusto Severo, Enzo Rufino e Capitão João Busse e Av. João Ribeiro de Barros.	Jardim Santos Dummont	Leste	Lei nº 880	22.02.1964
177	Praça José Zambrin	Situada entre a Avenida das Maritacas e as Ruas Uirapuru, Gralha Azul e dos Canários.	Parque Waldemar Hauer B	Leste	Lei nº 5 512	24.08.1993
178	Praça Liliental	Situada entre a Avenida Santos Dummont e a Rua Leonardo da Vinci.	Jardim Caravelle	Leste	Lei nº 880	22.02.1964
179	Praça Marechal Eduardo Gomes	Situada entre a Av. Santos Dummont e a Rua Tenente João Maurício de Medeiros, em frente ao Aeroporto de Londrina.	Novo Aeroporto	Leste	Lei nº 3 367	05.11.1981
180	Praça Maria Celeste de Souza	Situada entre as Ruas João da Silva Godoy, Elizeu Costa e Juvenal Antonio Graciano.	C. H. José Bonifácio e Silva	Leste	Lei nº 5 720	08.04.1994
181	Praça Maria de Lourdes Ribeiro Ferraro	Situada entre as Ruas Raphael Ferrato, Jurema e Norberto Cestari Moreira.	Jardim Novo Antares	Leste	Lei nº 6 268	25.08.1995
182	Praça Melvin Jones	Situada entre a Av. das Américas e as Ruas Werner Von Braun e Adolfo Bezerra de Menezes.	Jardim São Fernando	Leste	Lei nº 8 628	03.12.2001
183	Praça Nishinomiya	Situada entre a Avenida Santos Dummont e a Rua Tenente João Maurício de Medeiros.	Bairro Aeroporto	Leste	Decreto nº 673	24.09.1982
184	Praça Oswaldo Caldarelli	Situada entre a Avenida São João e as Ruas Annie Bessant, Rosa Siqueira e Fabíola.	Jardim Alah	Leste	Lei nº 4 423	09.04.1990
185	Praça Paschoal Sorace	Situada entre as Ruas Antônio Favoretto, Martin Afonso de Souza e Dom Fernando.	Jardim Graziela	Leste	Decreto nº 025	06.02.1986
186	Praça Pedro Caraco	Situada entre as Ruas das Siriemas, das Araras e Inhambú.	C. H. Vitória Régia	Leste	Lei nº 2 668	05.10.1976

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
187	Praça Professor Célio Alves da Silva	Situada entre a Rua das Tamareiras e a Rua das Jaboticabeiras.	Jardim Morumbi	Leste	Lei nº 4 069	02.05.1988
188	Praça Reverendo Junius Eastham Newman	Situada entre as Ruas Mitsuge Ohara, Hermínio Victorelli e Maria Rosário Castaldi.	C. H. do Café	Leste	Lei nº 1 333	10.06.1968
189	Praça Sadamu Tomiyama	Situada entre as Ruas Vicente Pinzon, James Cock e Dr. Arlindo Carmona.	Jardim Tomy	Leste	Lei nº 3 177	09.09.1980
190	Praça Santa Cruz	Situada no cruzamento (redondo) da Avenida São João com a Rua Vasco da Gama.	Bairro Aeroporto	Leste	Lei nº 216	18.12.1953
191	Praça Santa Rita de Cássia	Situada entre as Ruas Pedro Abelardo, Guia Lopes e Confúcio.	Jardim Eldorado	Leste	Lei nº 3 575	03.05.1983
192	Praça Sargento Hipólito de Oliveira	Situada entre a Avenida Salgado Filho e as Ruas Lázaro Zamenhof, Augusto Canezin e José Vitachi Filho.	Jardim San Fernando	Leste	Lei nº 2 911	04.07.1978
193	Praça Sumaré	Situada entre as Ruas Tremembés, Ceará, Ubirajara e Maracaí.	Jardim Castelo	Leste	Lei nº 1 154	26.10.1972
194	Praça Afro-Asiática	Situada na confluência entre a Avenida Aniceto Espiga e a Avenida Presidente Castelo Branco	Portal de Versalhes I	Oeste	Lei nº 9 707	11.01.2005
195	Praça Agenor dos Santos Cunha	Situada entre as Ruas Soiti Tarumã, Augusto Bortolato, Ume Goya e Theodoro Brauko.	Jardim Sabará 3	Oeste	Decreto nº 723	24.11.1981
196	Praça Álvares de Azevedo	Situada entre as Avenidas Brasília e Rio Branco.	Jd. Shangri-Lá B	Oeste	Lei nº 880	22.02.1964
197	Praça Anis Maroun Lebbos	Situada entre as Ruas Emílio Vizentin, João Vicente Martins, Denis Papin e João Sanches Castro.	Jardim Versalhes	Oeste	Lei nº 5 825	11.07.1994
198	Praça Anísio Figueiredo	Situada entre as Ruas Sorocaba, Alfredo Battini e Quatá.	Jardim San Remo	Oeste	Lei nº 2 977	17.03.1979
199	Praça Antônio Cezário Vidal	Situada entre as Ruas Lázara Mendes Ribeiro, Carlos Pavan, Domingos de Ramos Teixeira, Evanildo Clóvis de Souza, Isaura Marques Pereira e Otto.	Jardim São Tomás	Oeste	Lei nº 6 112	26.04.1995
200	Praça Antônio José de Oliveira	Situada entre as Ruas Montevideu, Havana e Haiti.	Jardim Arco-Íris	Oeste	Lei nº 9 087	09.06.2003
201	Praça Antônio Saperas	Situada entre as Ruas José Ferraz do Prado, Ricardo Funaro e Manoel Jacinto Correia.	Jd. Santa Rita I	Oeste	Lei nº 3 583	10.06.1983

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
202	Praça Avelino A. Vieira	Situada entre a Avenida Poços de Caldas e as Ruas Bauru, Araçatuba e Deputado Fernando Ferrari.	Parque Alvorada	Oeste	Lei nº 2 504	17.12.1974
203	Praça Calil Badin	Situada entre a Av. Ruy Ferraz de Carvalho, a Rua Moacyr Teixeira e o Lote 68.	Terras de Santana II	Oeste	Lei nº 7 646	07.01.1995
204	Praça Casuarina	Situada entre as Ruas dos Eucaliptos, das Castanheiras e Óleo Pardo.	Jardim Leonor	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
205	Praça Cipreste	Situada entre as Ruas dos Eucaliptos, da Seringueira e Óleo Pardo.	Jardim Leonor	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
206	Praça da República do Líbano	Situada na obra de transposição do Lago Igapó II, que interliga o prolongamento da Avenida Maringá à Rua Bento Munhoz da Rocha Neto.	Jardim do Lago	Oeste	Lei nº 9 702	29.12.2004
207	Praça Daniel Gonçalves	Situada entre a Avenida Arthur Thomas e a Rua Serra do Flamengo.	C. H. Orion	Oeste	Lei nº 5 649	23.12.1993
208	Praça das Oliveiras	Situada entre as Ruas Ruy Virmond Carnascialli, Jequitibá, Perobal e Carvalho.	Jardim Leonor	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
209	Praça do Biribol	Situada entre a Avenida da Maratona e as Ruas Hermenegildo Marquezini e do Biribol.	Jardim Maracanã	Oeste	Lei nº 6 124	08.05.1995
210	Praça do Maçom	Situada entre as Ruas Quatá, Sorocaba, Alfredo Battini e Vergílio Jorge.	Jardim San Remo	Oeste	Lei nº 5 265	15.12.1992
211	Praça Dom Pedro I	Situada entre a Av. Tiradentes e a Rua Gustavo Barroso.	Jardim Shangri-Lá A	Oeste	Lei nº 216	18.12.1953
212	Praça dos Escritores	Situada entre as Ruas Angico, Amendoinzeiro e Maçaranduba.	Jardim Santa Rita	Oeste	Lei nº 2 046	17.04.1972
213	Praça dos Expedicionários	Situada entre as Ruas Galileu Galilei, Alessandro Volta, Blaise Pascal e Alfred Bernhard Nobel.	Vila Industrial	Oeste	Lei nº 4 242	08.05.1985
214	Praça dos Pintores	Situada entre as Ruas Jacareúba, Cupiúba e Ruy Virmond Carnascialli.	Jardim Santa Rita	Oeste	Lei nº 2 046	17.04.1972

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

continuação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
215	Praça Ernesto de Azevedo Souza Filho	Situada na confluência entre a Avenida Ayrton Senna da Silva e a Avenida Madre Leônia Milito	Gleba Palhano	Oeste	Lei nº 9 777	02.09.2005
216	Praça Francisco Pulpor	Situada entre as Ruas Serra Japuíra, Serra dos Pirineus e Serra Verde.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 6 735	20.08.1996
217	Praça Gervásio Mourão Alves Morales	Situada entre as Ruas Manoel Borges Leão, Theodoro Brauko e Soiti Taruma.	Jardim Sabará 3	Oeste	Decreto nº 500	23.10.1990
218	Praça Henry Ford	Situada entre a Avenida Arthur Thomas e as Ruas Sorocaba e Guilherme Marconi.	Vila Industrial	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
219	Praça Inácio Celestino da Silva	Situada entre as Ruas Araracanga, José Boralli e Jutai.	Jardim Santa Rita	Oeste	Lei nº 7 185	14.10.1997
220	Praça Irmão Acácio	Situada na Avenida Tiradentes, na confluência com a Rua Deputado Nilson Ribas e com a Avenida José de Alencar	Jardim Bancários	Oeste	Lei nº 9 367	26.03.2004
221	Praça Isaac Newton	Situada entre as Ruas Alfred Bernhard Nobel, Thomas Alva Edison, Alessandro Volta e Blaise Pascal.	Vila Industrial	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
222	Praça João Maioli	Situada entre as Ruas Maurício Coelho Lima, Carlos Menolli e Antônio Vilela de Magalhães.	Jardim Santa Rita	Oeste	Lei nº 5 015	19.05.1992
223	Praça Jorge Jobim	Situada entre as Avenidas Rio Branco e Brasília.	Jd. Shangri-Lá B	Oeste	Lei nº 880	22.02.1964
224	Praça José Carvalho Grade	Situada entre as Ruas Alabama, Kansas, Jonatas Serrano e Carolina.	Jardim Quebec	Oeste	Lei nº 2 651	01.09.1976
225	Praça José Fabrini	Situada entre as Ruas Duarte Coelho, João Ramalho e Luiz de Brito Almeida.	Jardim Sabará I	Oeste	Lei nº 2 691	18.11.1976
226	Praça José Ferreira da Silva Filho	Situada entre as Ruas Prefeito Faria Lima, Nicolau Copérnico e Professora Maria Judith.	Jardim Universitário	Oeste	Lei nº 5 811	08.07.1994
227	Praça José Pegoraro	Situada entre as Ruas Nevada, Michigan e Oakland.	Jardim Quebec	Oeste	Lei nº 2 666	23.09.1976
228	Praça Jubileu de Ouro	Situada entre as Ruas Pedro N. da Silva e Sílvio Bussadori.	Jardim Tóquio	Oeste	Lei nº 3 650	20.12.1983
229	Praça Lions	Situada na rotatória localizada na confluência entre a Avenida Aniceto Espiga e a Rua Prefeito Faria Lima.	Jardim Portal de Versalhes I	Oeste	Lei nº 9 332	31.12.2003
230	Praça Londrina	Situada no balão rodoviário da BR 369, à altura da sua confluência com as Av. Serra da Esperança e Tiradentes.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972

continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	continuação
						DATA DA CRIAÇÃO
231	Praça Luiz D'Alaqua	Situada entre a Avenida Serra da Esperança e a Rua Serra do Mel.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 2 674	18.10.1976
232	Praça Mahatma Gandhi – Praça da Paz e da Não-Violência	Situada entre as Ruas Presidente Castelo Branco e Armando Balarotti.	Jardim Portal de Versalhes I	Oeste	Lei nº 9 283	17.12.2003
233	Praça Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Situada na rotatória das Ruas Benedito Rodrigues Negrão, Francisco Quessada Ortega e Anair Pizarini Correia e das Avenidas da Maratona e do Salto Triplo.	Jardim Olímpico	Oeste	Decreto nº 603	14.10.1981
234	Praça Nossa Senhora Imaculada Conceição	Situada na rotatória das Ruas Francisco Quessada Ortega, Pedro Khater e Humberto Bussadori e da Av. Hugo Seben.	C. H. Avelino Antônio Vieira	Oeste	Decreto nº 603	14.10.1981
235	Praça Orestes Medeiros Pullin	Situada entre as Ruas da Imbuia, Cabriúva e Assis Chateaubriand.	Jardim Marumbi	Oeste	Lei nº 2 729	04.01.1977
236	Praça Pau Brasil	Situada entre a Avenida Presidente Castelo Branco e a Rua Milton Gavetti.	Jardim Universitário	Oeste	Lei nº 2 731	13.01.1977
237	Praça Prefeito Goichi	Situada entre as Ruas Nova Orleans, Minneapolis e Pedro Marcos Prado.	Jardim Lima Azevedo	Oeste	Decreto nº 330	22.06.1981
238	Praça Quiri	Situada entre as Ruas das Paineiras, Quiri e Aracanga.	Jardim Santa Rita	Oeste	Lei nº 2 046	17.04.1972
239	Praça República	Situada entre as Ruas Serra do Frade, Serra de Santana, Serra do Bedengo e Serra dos Pirineus.	Jardim Messiânico	Oeste	Lei nº 3 727	19.09.1984
240	Praça Rotary	Situada entre as Avenidas Presidente Castelo Branco e Maringá e a Alameda Joubert de Carvalho.	Jardim Leonardo Da Vinci	Oeste	Decreto nº 182	15.05.1991
241	Praça São Francisco de Assis	Situada entre as Ruas Antimônio, Prata, Alumínio e Zinco.	Jardim São Francisco de Assis	Oeste	Lei nº 5 697	15.03.1994
242	Praça Sebastião de Mello César	Situada entre as Ruas Cambuquira, Lindóia e Lins.	Parque Alvorada	Oeste	Lei nº 2 644	14.07.1976
243	Praça Serra Azul	Situada entre as Ruas Serra do Roncador, Serra do Espigão, Serra da Mantiqueira e Serra Estrela.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
						continua

TABELA 173 – PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005

conclusão

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO	REGIÃO	Nº DA (O) LEI/DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
244	Praça Serra da Bocaina	Situada entre as Ruas Serra do Roncador, Serra da Canastra, Serra da Jurema e Serra da Mantiqueira.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
245	Praça Serra Jairé	Situada entre a Avenida Serra da Esperança e as Ruas Serra do Flamengo e Serra dos Mangueiros.	Jardim Bandeirantes	Oeste	Lei nº 1 154	26.10.1972
246	Praça Tadao Kanayama	Situada entre as Ruas Achiro Kawazaki, Yoshikawa Koji e Anatólio Michaeklowski.	Jardim Tócio	Oeste	Lei nº 5 895	19.09.1994
247	Praça Tadeu Waxisk	Situada entre as Ruas Vespertino Ferreira Pimpão, Edgard Távora e Maurício Coelho.	Residencial Santa Rita 5	Oeste	Lei nº 7 499	20.08.1998
248	Praça Ulisses Xavier da Silva	Situada entre a Avenida José Garcia Villar e as Ruas Raul Faria Carneiro e Euzébio Barbosa de Menezes.	Jardim Santiago	Oeste	Lei nº 2 676	18.10.1976
249	Praça Vicente Lepiorace	Situada entre as Ruas Ibira, Ituiutaba e Alfredo Battini.	Jardim San Remo	Oeste	Lei nº 2 892	13.06.1978

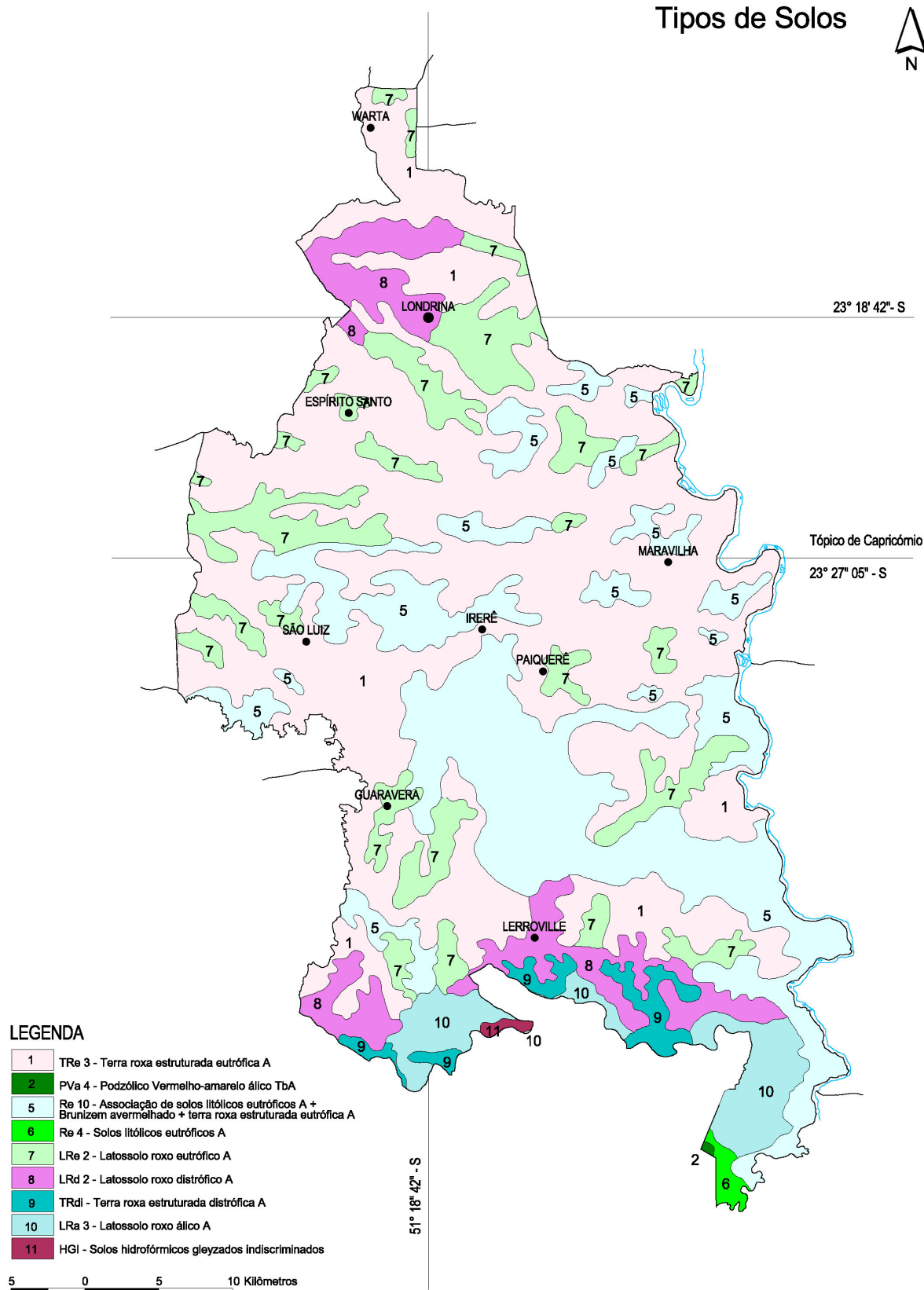
FONTES: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL

Câmara Municipal de Londrina

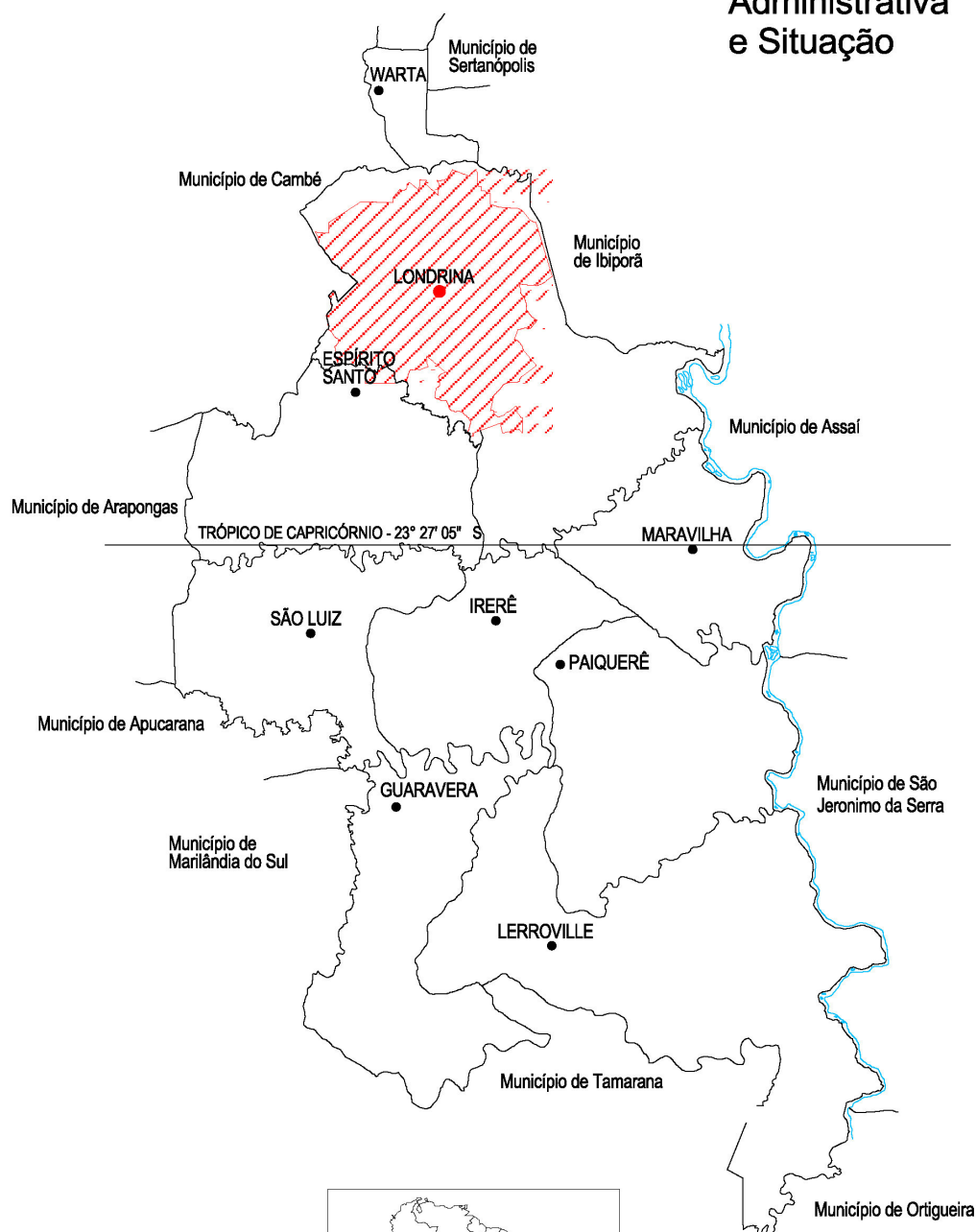
Organização dos Dados: PML/SEPLAN/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

M A P A S

Tipos de Solos



Divisão Administrativa e Situação

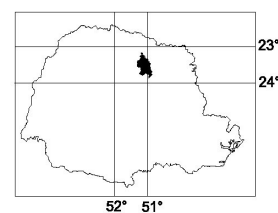


LEGENDA

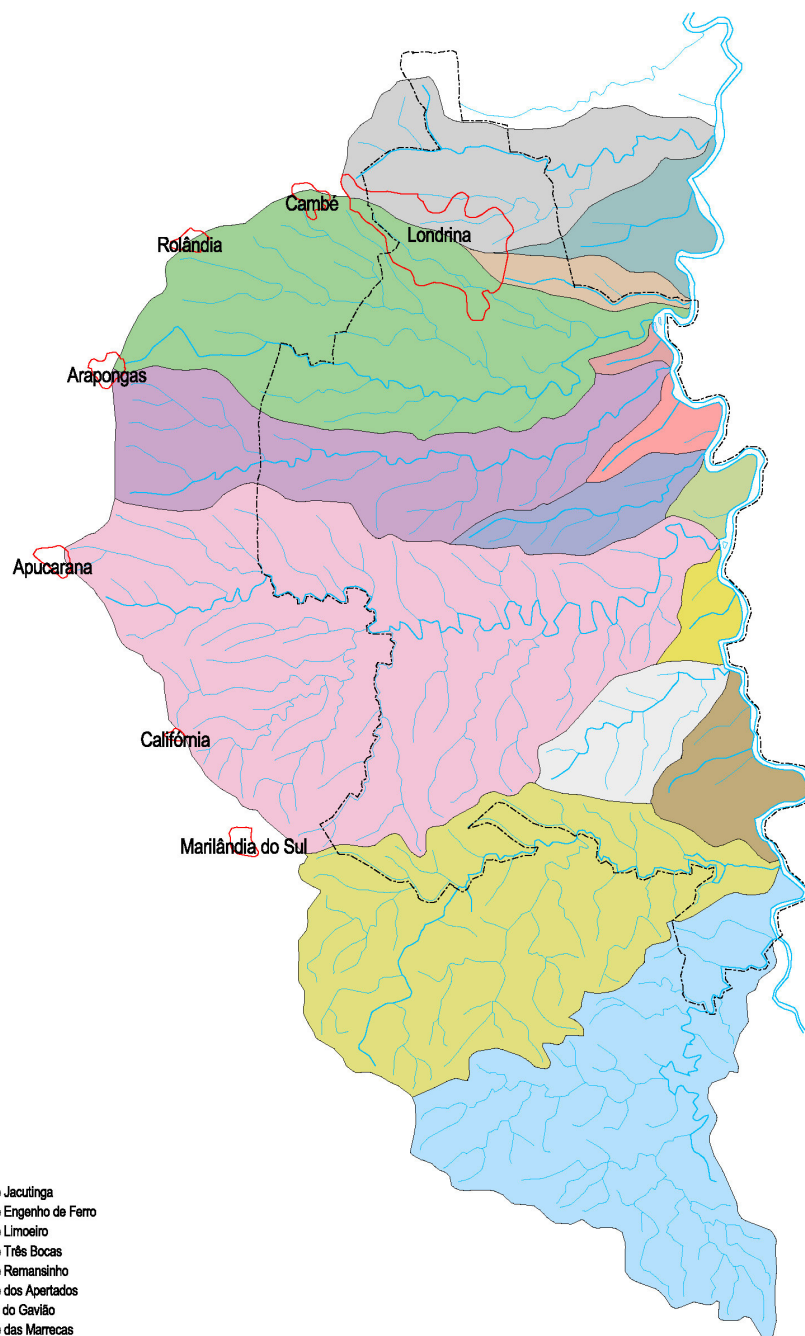
Perímetro Urbano

5 0 5 10 Kilômetros

Fonte: PML - Secretaria de Planejamento
Escala: 1:400.000
Data: 1999



Bacias Hidrográficas



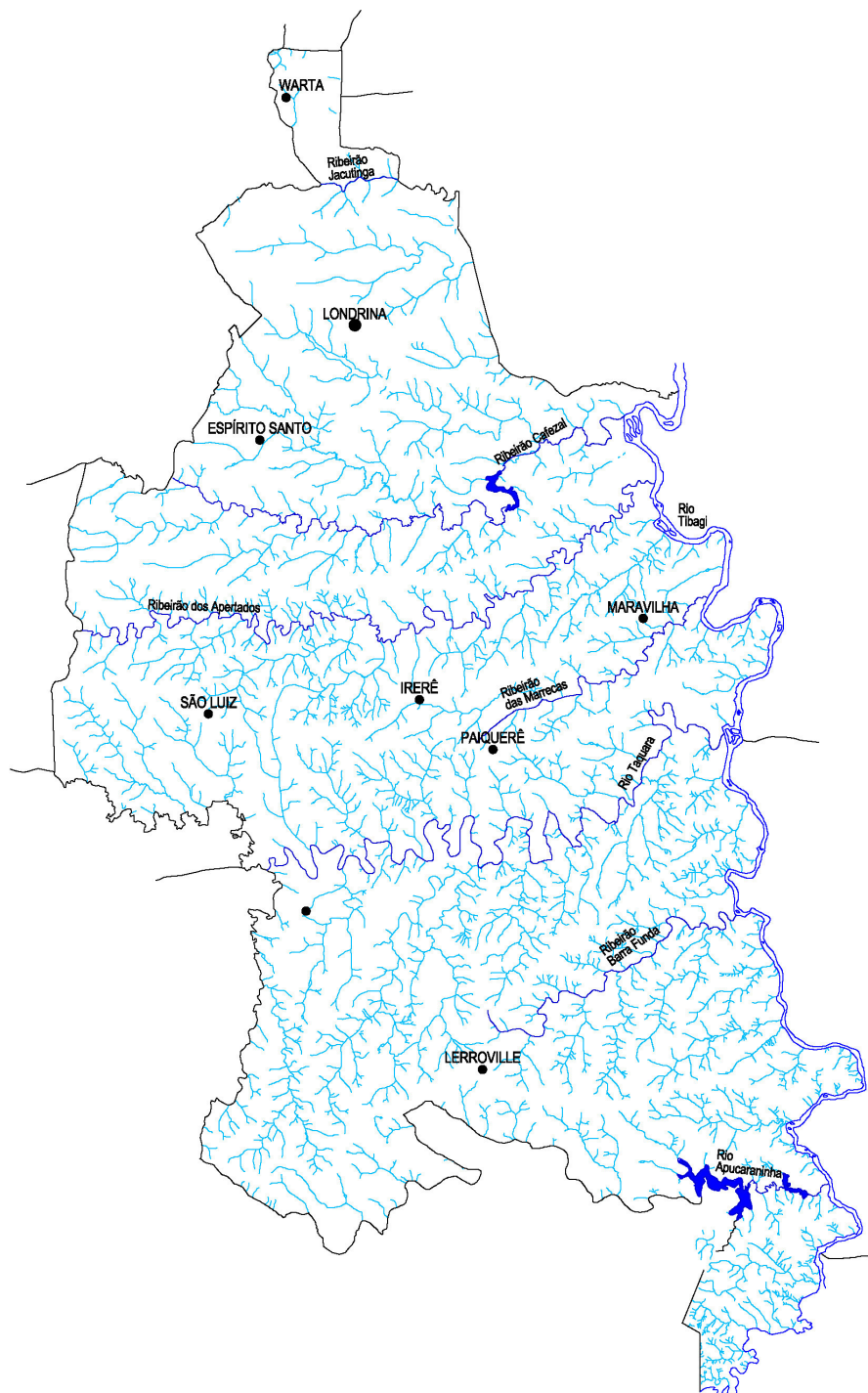
LEGENDA

- Bacia do Ribeirão Jacutinga
- Bacia do Ribeirão Engenho de Ferro
- Bacia do Ribeirão Limoeiro
- Bacia do Ribeirão Três Bocas
- Bacia do Ribeirão Remansinho
- Bacia do Ribeirão dos Apertados
- Bacia do Córrego do Gavilão
- Bacia do Ribeirão das Marrecas
- Bacia Volta Grande
- Bacia do Rio Taquara
- Bacia do Ribeirão Figueira
- Bacia do Ribeirão Barra Funda
- Bacia do Ribeirão Três B. Mirim
- Bacia do Rio Apucarantina
- Bacia do Rio Apucarana
- Limite Municipal

Fonte: IBGE, Cartas do Brasil,
Londrina, Folha= SF-22-Y-D, 1997
Cornélio Procopio, Folha= SF-22-Z-C-MIR
497, 1965
Telêmaco Borba, Folha=SG-22-X-A, 1982

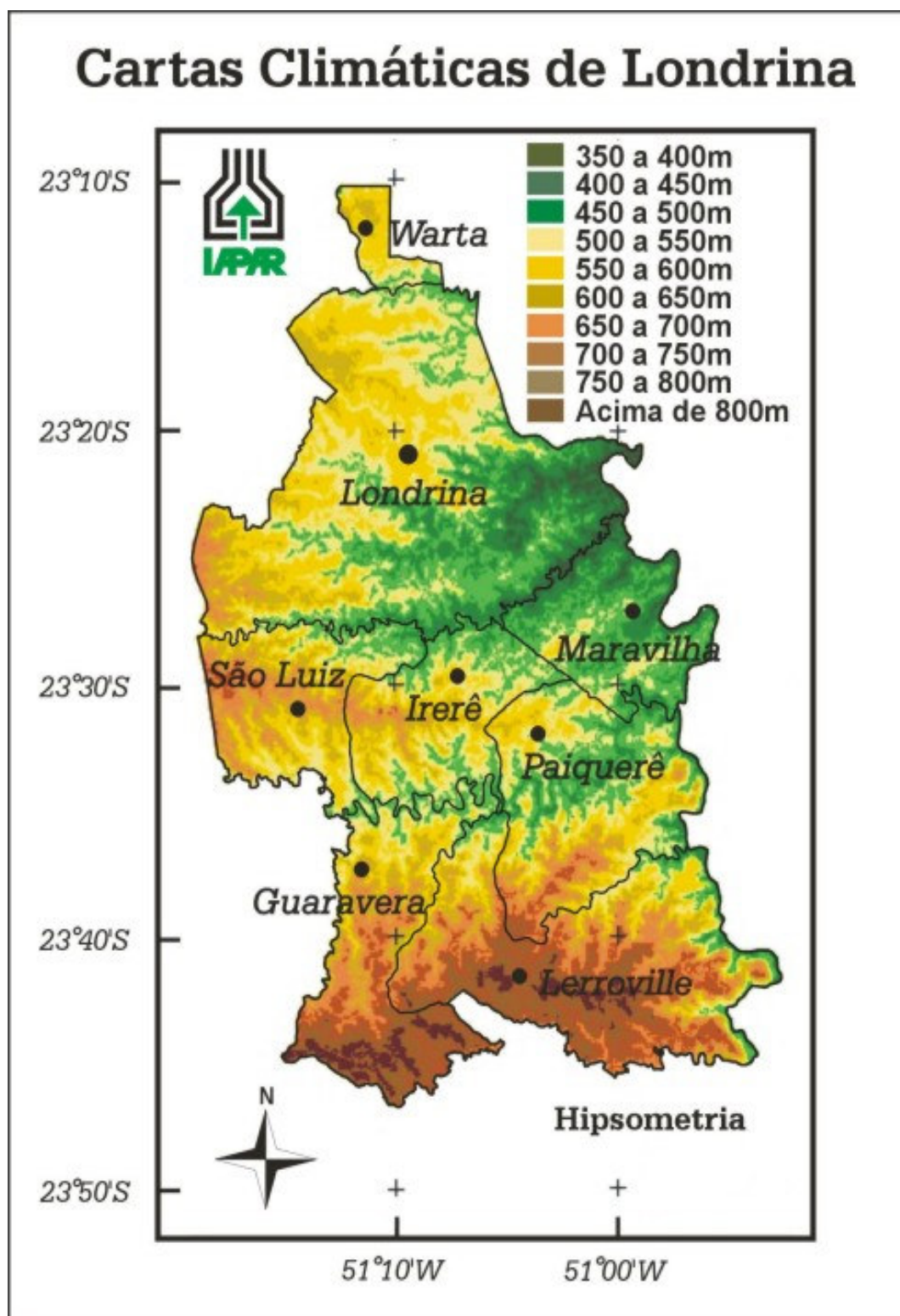
Escala: s / escala
Data: 1995

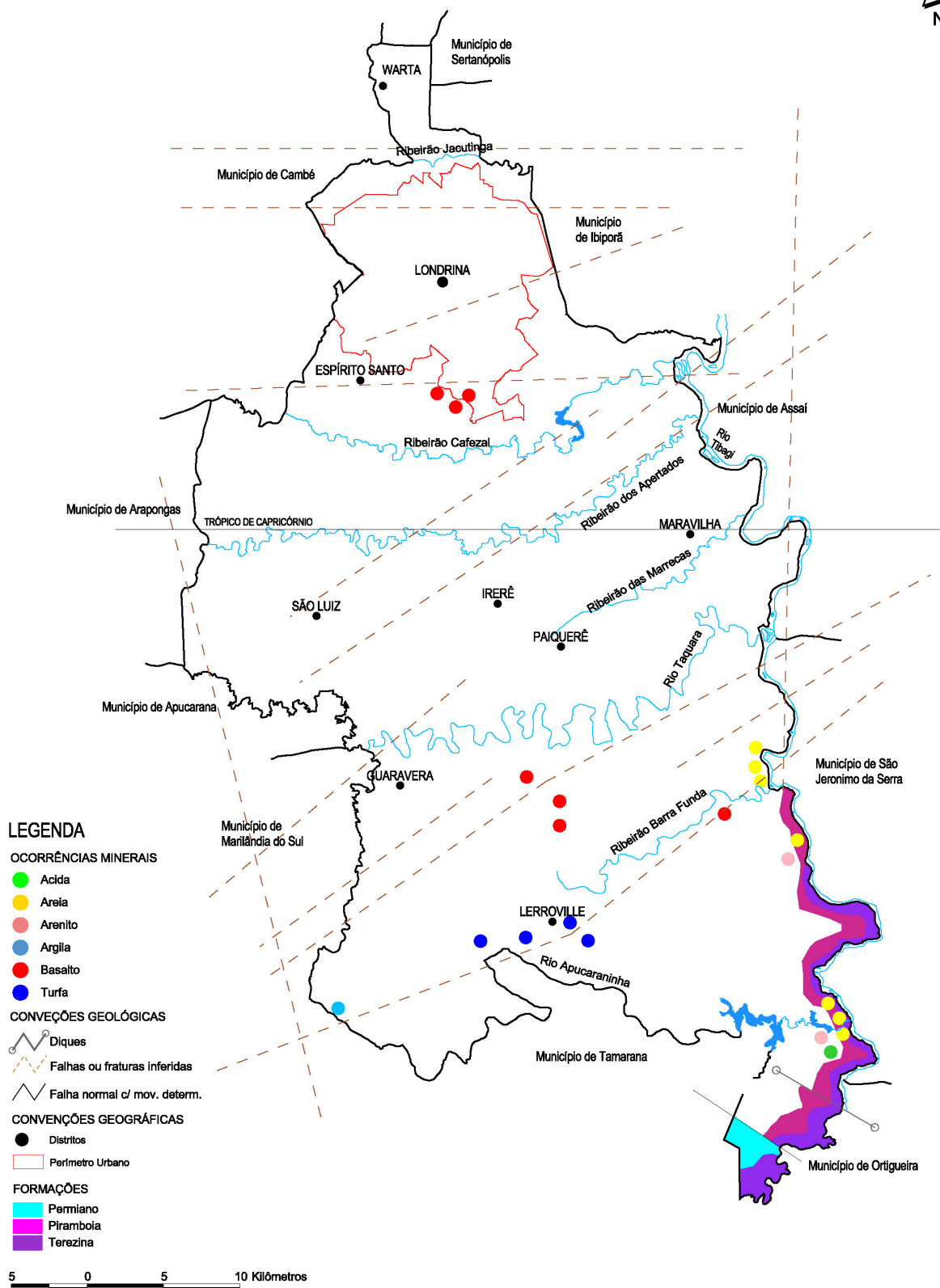
Hidrografia



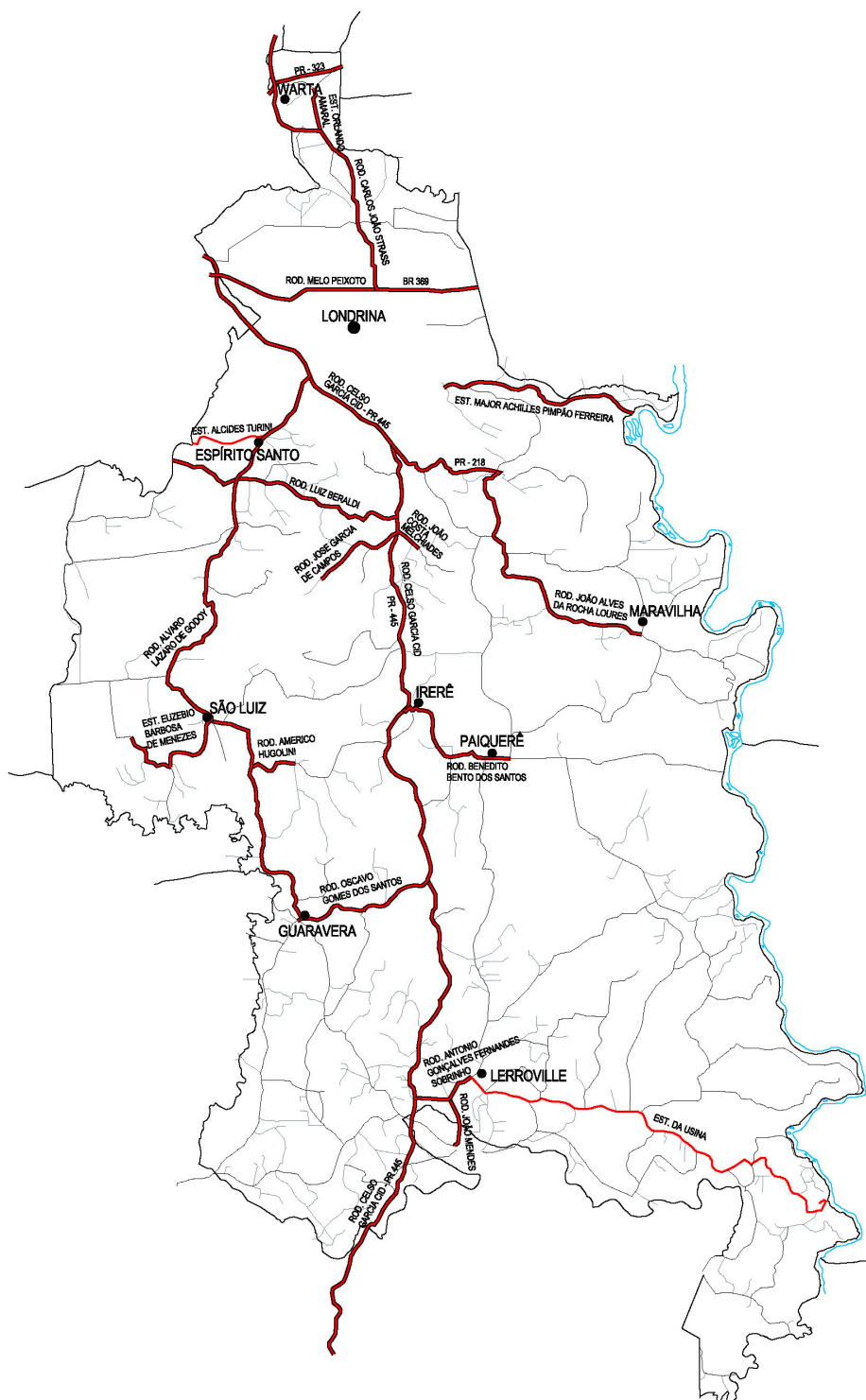
5 0 5 10 Kilômetros

Fonte: PML - Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
Escala: 1:350.000
Data: 1995








Fonte: Mineropar / 1990
 Carta Geológica / Londrina
 Escala: 1:350.000
 Data: 1990



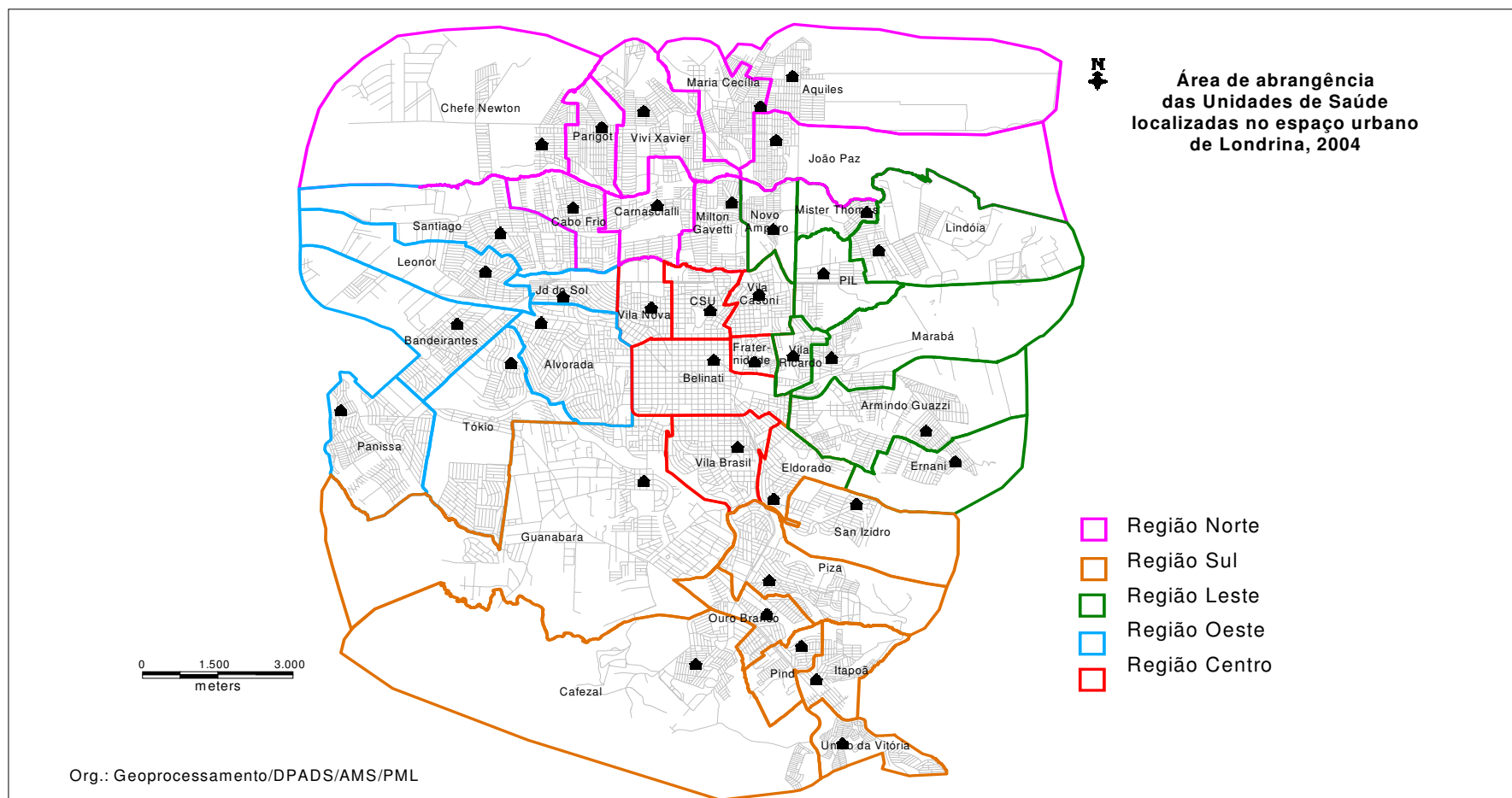
LEGENDA

-  Rodovia pavimentada
-  Estrada não pavimentada
-  Rodovia de pedra irregular

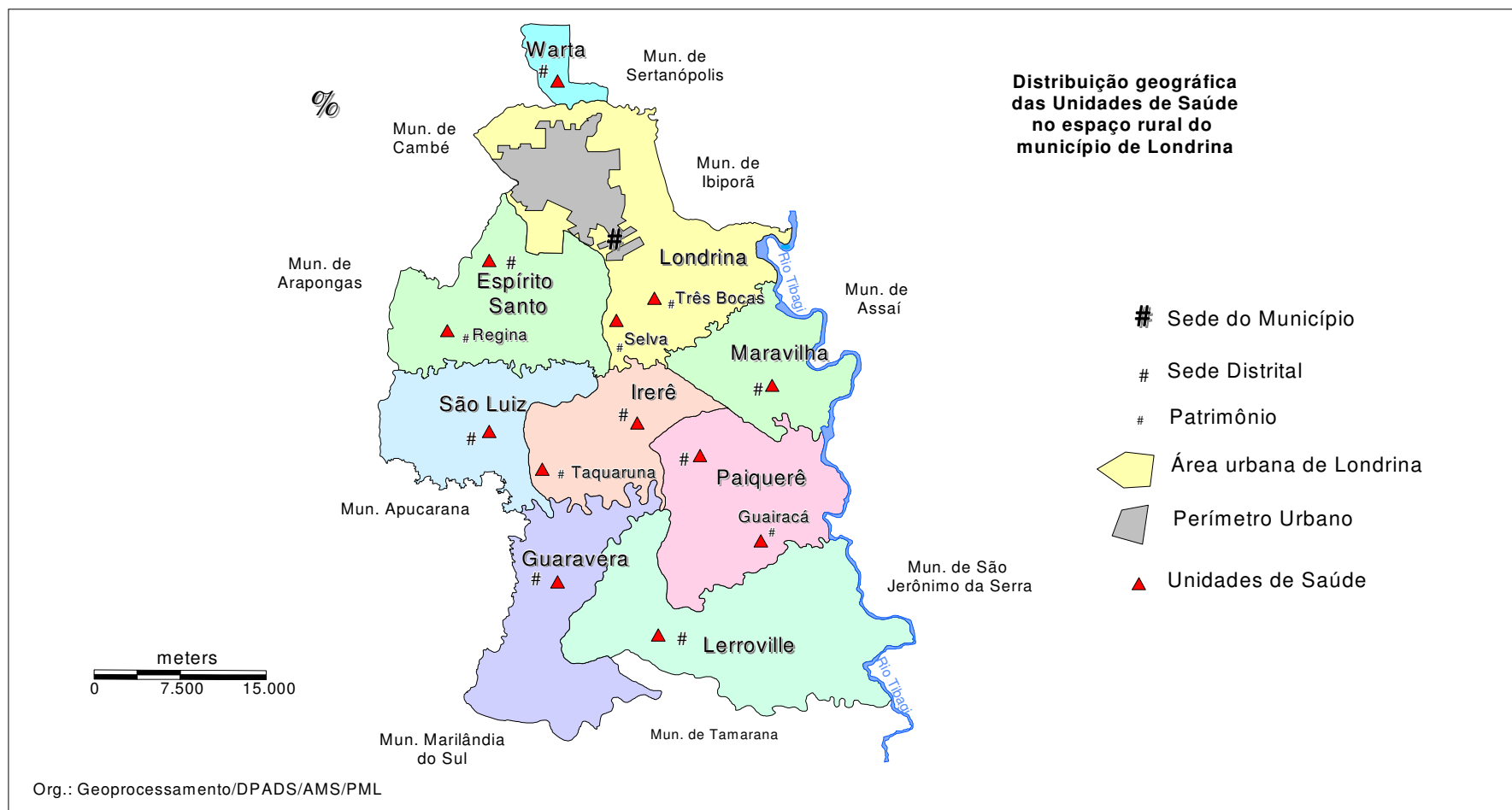
5 0 5 10 Kilômetros

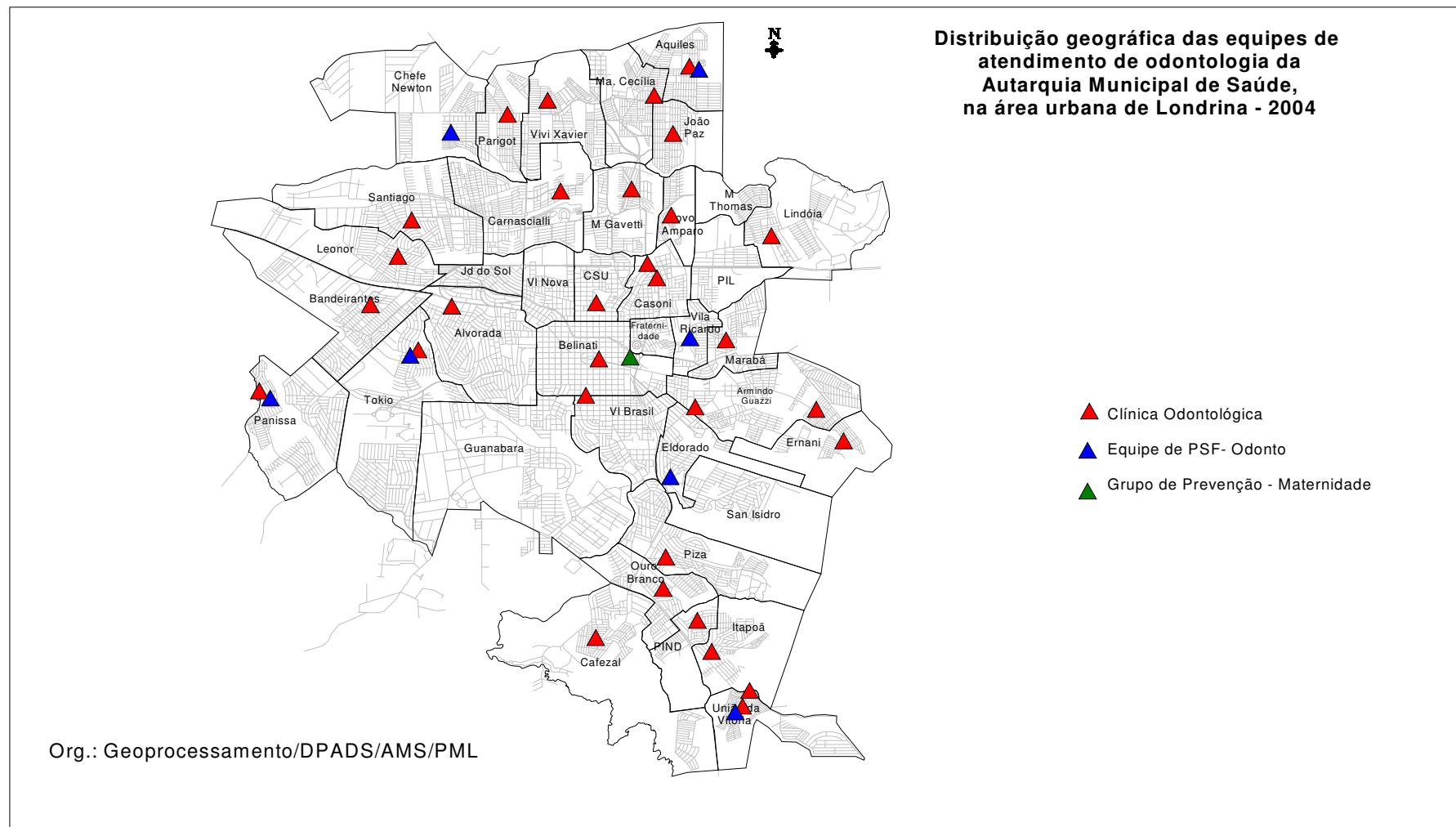
Fonte: PML - Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
Escala: 1:350.000
Data: 1995

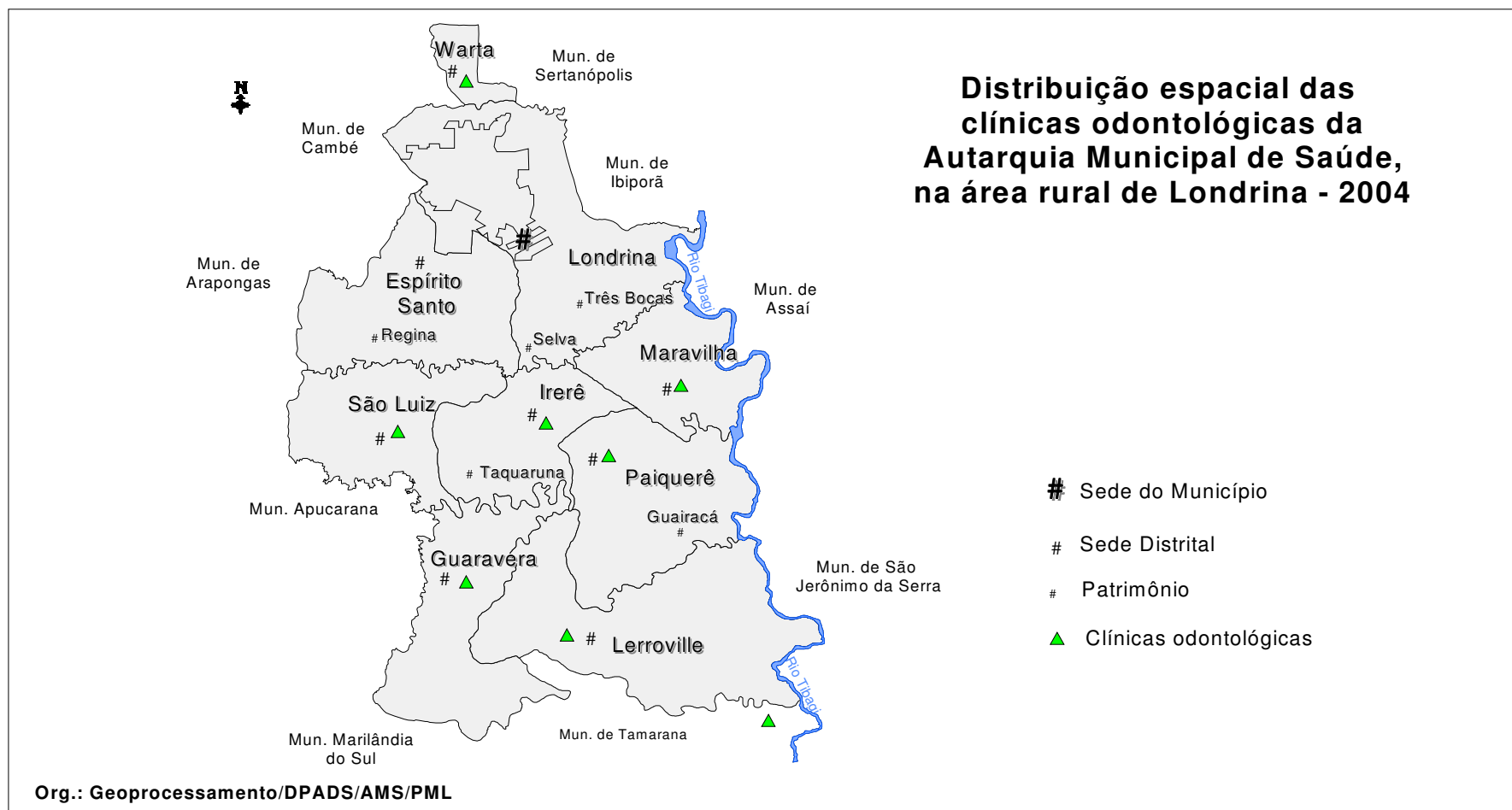
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)







PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2005/2006 (Ano-Base 2004/2005)

